

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



RELATÓRIO DE COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

FACENE

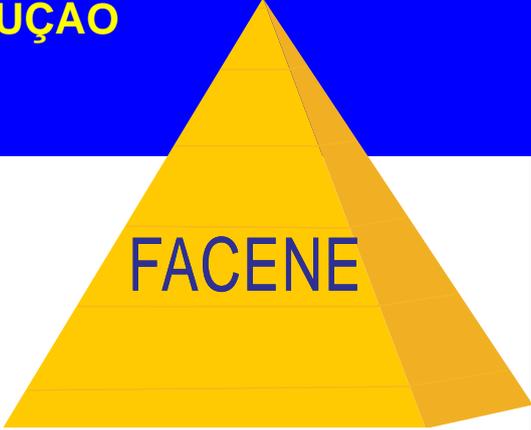
PERÍODO: Janeiro a Dezembro de 2015

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

SUMÁRIO

I INTRODUÇÃO	02
II METODOLOGIA.....	08
III DESENVOLVIMENTO.....	11
EIXO 1	12
EIXO 2	19
EIXO 3	56
EIXO 4	129
EIXO 5	153
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	183
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	228
ANEXO I: AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS POR PERÍODO	233
ANEXO II: INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA A PESQUISA.....	250

1 INTRODUÇÃO



FACENE

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN

Código: 4431

Caracterização da IES:

Instituição privada com fins lucrativos

Faculdade

Mossoró – Rio Grande do Norte

COMPOSIÇÃO DA CPA

Nome (assinalar com um * o nome do coordenador da CPA)	Segmento que representa
Joseline Pereira Lima*	Coordenadora da CPA/ Corpo Docente
Wesley Adson Costa Coelho	Corpo Docente
Francisco Vicente de Andrade Neto Biame	Corpo Docente
Rubia Mara Maia Feitosa	Corpo Docente
Francisco Vitor Aires Nunes	Corpo Docente
Thiago Enggle de Araújo Alves	Coordenação de Curso/ Corpo Técnico Administrativo
Diego Veloso Borges Cardoso	Coordenador de Recursos Humanos/ Corpo Técnico Administrativo
Samuel Wesley Freire Sousa	Corpo Discente
Rosalina Fernandes Carlos da Costa	Representante da Comunidade

Período de mandato da CPA: dois anos, renovável.

Ato de designação da CPA: Portaria 14 de 15 de setembro de 2015.

Demais colaboradores:

Maria da Conceição Santiago Silveira de Souza

Emanuel Domingos Duarte Filho

Adria Lígia Peixoto Bezerra

Vanessa Camilo dos Santos Silva

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O compromisso com a qualidade do ensino e com os seus efeitos para a formação de profissionais de enfermagem com perfil correspondente ao que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Enfermagem levou a nossa Instituição a pensar precocemente na adoção de critérios que permitissem a avaliação interna das ações

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

implementadas, de forma a possibilitar a reorientação de rumos, assim que fossem detectadas as necessidades. Por consequência, os procedimentos de avaliação institucional foram formalizados na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, desde as suas primeiras ações de planejamento e autorização.

Em decorrência do que está previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI, a Faculdade iniciou, desde cedo, aqueles procedimentos para, dessa forma, melhor conhecer sua própria realidade operacional e agir, assim, em consonância com suas necessidades e aspirações.

A FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ–FACENE/RN, com sede na cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, é um estabelecimento de ensino superior mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, com seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, responsabilizando-se pela administração e suporte técnico financeiro da Mantida.

A Mantenedora da FACENE/RN, Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda. com CNPJ 02.949.141.0001/80, teve seu Contrato de Sociedade de Responsabilidade Limitada, devidamente, registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba – JUCEP, sob o nº 25.600.034.180, em 17 de fevereiro de 1999.

A FACENE/RN rege-se pelo seu Regimento, pela legislação da Educação Superior e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora.

A Mantenedora da FACENE/RN tem, com a mesma, relações de forma a garantir a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participam os segmentos da comunidade institucional, permitindo a autonomia didático-pedagógica do corpo docente.

A Mantenedora tem assegurado o poder de vetar deliberações dos órgãos colegiados ou órgãos administrativos da FACENE/RN que impliquem em aumento de despesas.

A Mantenedora da Faculdade tem, a seu favor, a qualidade com que foi reconhecido o seu trabalho para implantação de duas IES da área da saúde na cidade de João Pessoa: a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança–FACENE (Curso autorizado e reconhecido); e a Faculdade de Medicina Nova Esperança–FAMENE (Curso autorizado e reconhecido).

A FACENE obteve, à época da visita de verificação para seu credenciamento, o conceito “A”, concedido pela Comissão que veio avaliá-la. No reconhecimento, o conceito obtido foi “MB”. Já a FAMENE foi aprovada, pelo MEC, com um dos maiores escores: obteve 93,75% pontos, dos 100% possíveis.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

A FACENE/RN possui estrutura física, equipamentos e laboratórios de última geração, ótimo acervo da Biblioteca, além de excelente corpo docente e técnico-administrativo que contribuem para a melhor qualificação aos profissionais formados pela IES.

Como forma de compilação dos resultados gerais obtidos durante o ano de 2015 apresenta-se este Relatório, que reflete o processo em que foram considerados: 1) o *ambiente externo*, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; e 2) o *ambiente interno*, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que foram pesquisadas. Os resultados expostos neste Documento já oportunizaram a adoção de diversas medidas de otimização do processo de ensino (conforme explanação feita na avaliação de cada dimensão a seguir) e balizarão a determinação dos rumos institucionais de médio prazo.

As orientações e instrumentos adotados nesta autoavaliação institucional apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem, no Decreto nº 3.860, na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e no documento *Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN: Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução*.

A FACENE/RN tem, através do conjunto da sua comunidade acadêmica, trabalhado com afinco para oferecer aos seus alunos, professores, corpo técnico-administrativo e à comunidade local envolvida em seus projetos de extensão, a oportunidade de desenvolvimento de ações de saúde, no campo específico da Enfermagem, que adotam padrões de excelência, baseados no compromisso com a responsabilidade social, a humanização e os conceitos de cidadania e do direito igualitário à assistência de saúde.

O compromisso explicitado é a formação de um profissional generalista comprometido com a realidade em que se encontra inserido, participativo, atuante, criativo, preparado para o exercício das atividades profissionais, norteado pela análise crítico-reflexiva, coerente, capaz de tomada de decisão que garanta a segurança dos usuários assistidos. Pela natureza das ações de assistência à saúde, complexas e sempre com grande reflexo sobre as condições das pessoas ou comunidades assistidas, o ensino nessa área reveste-se de importância especial, que ressalta a necessidade de estratégias para o desenvolvimento de profissionais não apenas seguros de suas competências e habilidades, necessárias para a atuação profissional, mas também com condições de promover o bom relacionamento humano, de estimular-se para continuar aprendendo durante toda a vida, de gerir a continuidade do seu aprendizado e, principalmente, de influenciar as políticas de saúde, para maior alcance e promoção da qualidade da assistência.

Para implementar as atividades de avaliação interna foram construídos coletivamente os objetivos propostos: Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FACENE/RN; Implantar um processo contínuo de avaliação institucional; Planejar e redirecionar as ações da FACENE/RN, a partir da avaliação institucional; Contribuir para a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia; Consolidar o compromisso social e científico-cultural da FACENE/RN.

Desde a elaboração da proposta de avaliação, teve-se em mente a sua necessidade de articulação com a avaliação externa, a avaliação de cursos e com os resultados do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Após a definição da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), procedeu-se ao planejamento das suas ações, que a seguir começaram a serem implementadas, a partir do desenvolvimento da etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, através de seminários, conferências, painéis de discussão, sessões plenárias, reuniões técnicas, semana de divulgação da CPA, entre outras iniciativas.

Foram construídos os instrumentos e estratégias para avaliação e procedeu-se à análise dos resultados e posterior consolidação de dados, que levou à construção dos relatórios finais dos anos 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014. Neste Relatório enfoca-se o resultado das etapas avaliativas do ano de 2015.

Para toda a comunidade envolvida, especialmente para os membros da CPA, trabalhar a avaliação interna da IES a partir das dimensões definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) constitui-se em um desafio, uma grande mudança de paradigmas, e também uma grande oportunidade para maior aprendizado quanto aos diversos aspectos importantes inclusos no contexto da educação (e de forma especial da educação na área de saúde).

Consideramos que a autoavaliação levada a efeito retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a FACENE/RN oferece para a sociedade. Confirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior no contexto regional em que a IES se encontra inserida.

Assim, o planejamento estratégico de autoavaliação realizado pela CPA desta IES é subdividido em 3 etapas descritas a seguir:

1ª etapa: Preparação – com a constituição da CPA, elaboração de Plano de Trabalho e sensibilização da comunidade acadêmica para a realização das atribuições desta comissão.

2ª etapa: Desenvolvimento – com a realização de reuniões da própria CPA e da CPA com outros órgãos da Instituição, sistematização de demandas, ideias e sugestões, definição de

grupos de trabalhos e dos instrumentos de coleta de dados, elaboração de relatórios semestrais e apresentação, análise e discussão dos resultados.

3ª etapa: Consolidação: com a elaboração, análise e divulgação do relatório anual e balanço do processo avaliativo.

TIPO DE RELATÓRIO

Trata-se do 1º relatório parcial, referente aos ano de 2015. De acordo com Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, o relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados. A Nota técnica ainda refere que a partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral.

METODOLOGIA



FACENE

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

A avaliação do Curso é feita regularmente, através do estudo do desempenho do curso e dos aspectos relativos ao atendimento das expectativas da comunidade externa, ou seja, do próprio mercado de trabalho. Esta avaliação, de acordo com as determinações legais vigentes, é realizada em dois níveis: o Interno e o Externo, em sintonia com o programa de avaliação institucional da FACENE/RN, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Avaliação Interna é realizada seguindo os seguintes passos:

- **Planejamento Participativo** - Preliminarmente, foi realizado um levantamento de percepção dos participantes através de reuniões envolvendo a Direção, seu Colegiado de Curso e Coordenação dos Cursos, para traçar as linhas de diretrizes do processo avaliativo.
- **Levantamento dos Indicadores** - Levantaram-se os indicadores qualitativos e quantitativos das áreas de ensino e da gestão administrativa que englobam as ações da FACENE/RN. Possíveis indicadores.
- **Dimensão Administrativa** - espaço disponível e adequado para o desenvolvimento dos trabalhos; taxa de alunos por docente; hora aula por docente (média); custo de ensino por aluno; acervo bibliográfico; número de laboratórios; utilização dos multimeios; taxa de alunos graduados; taxa de alunos evadidos; taxa de ociosidade (vagas preenchidas X vagas oferecidas).
- **Dimensão Ensino:**
 - **Com relação ao docente:** titulação, política de atualização, experiência e competência técnica; compromisso com o projeto político pedagógico; qualidade e número de produção acadêmica; desempenho dos docentes; número de projetos de pesquisa financiados e não financiados.
 - **Com relação aos discentes:** número de discentes participando em projetos de pesquisa; desempenho dos alunos; compromisso e participação das atividades da escola.
 - **Com relação ao Currículo:** pertinência dos conteúdos relacionados com o curso; relação com a realidade sócio-econômica; fundamentação teórico-metodológica; metodologia utilizada e avaliação adotada.

DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS

Os instrumentos utilizados pela instituição correspondem a três questionários elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACENE/RN dos quais somente

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

dois foram utilizados para compor o presente relatório, sendo eles:

- Questionário de Avaliação do Desempenho Sistêmico Institucional o qual é composto por três blocos de perguntas fechadas, que se avalia o desempenho da gestão institucional, infraestrutura e atividades acadêmicas. Para avaliação é atribuído notas 01 a 10 respondido por alunos, funcionários e professores

-Avaliação do Desempenho Docente pelo Aluno, que por sua vez permite fornecer um diagnóstico situacional frente as disciplinas por período letivo. Neste instrumento, com notas de 0 a 10 o aluno avalia o docente nos aspectos: conhecimento, habilidade didática, relacionamento professor/aluno, motivação, assiduidade, pontualidade e preparo das aulas.

Os questionários são disponibilizados de forma on-line e a coleta de dados é de caráter descritivo com corte transversal e qualitativo por meio do sistema eletrônico elaborado pela própria instituição através do link <http://www.facenemossoro.com.br/c-p-a/avaliacao-cpa/>. No sistema, cada categoria de respondente (alunos, professores e funcionários) possui uma senha, que leva ao preenchimento individual dos questionários trabalhados pela presente instituição. Desta maneira, é alcançado um número satisfatório de respondentes com sigilo de identificação.

SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Visando o envolvimento acadêmico, técnico e docente a uma participação efetiva de todos os níveis são realizadas reuniões com todas as turmas do curso, com docentes e técnicos administrativos para sensibilizá-los quanto à importância da participação e os objetivos de todo o processo avaliativo.

TRATAMENTO DOS DADOS E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

A comissão de avaliação encarrega-se de apurar os instrumentos e de interpretar os dados por meio do programa de Avaliação Institucional. Os resultados obtidos por meio de questões fechadas foram submetidos à estatística descritiva. Enquanto, que os disponibilizados por meio de questões abertas foram categorizados por uma análise de conteúdo (busca de sentido das citações).

Os resultados foram comunicados e divulgados a toda a comunidade acadêmica por meio de relatório que incluirá também conclusões e recomendações. A utilização dos resultados será motivo de discussão em reunião com a comunidade acadêmica, após a divulgação do relatório.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

DESENVOLVIMENTO



FACENE

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

EIXO 1



FACENE

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

O objetivo da autoavaliação realizada enfocando esse eixo foi o de verificar a adequação e eficácia do PDI, Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico do Curso, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação.

Como não poderia deixar de acontecer, especial atenção foi dada à averiguação da integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e a Avaliação. Este aspecto da autoavaliação foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico da FACENE/RN e outros órgãos co-responsáveis pelo planejamento, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação, responsável pela avaliação.

Os aspectos seguintes foram levados em conta na avaliação desta Dimensão e, assim, considerados como foco da discussão:

- existência de planejamento para realização das atividades da FACENE/RN;
- adequação do planejamento da FACENE/RN ao Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- previsão de implantação de melhorias como consequência do processo de avaliação;
- implantação e redimensionamento do planejamento;
- práticas de releitura do PDI;
- práticas de releitura do PPC;
- práticas de releitura do PPI;
- propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

A título de resultados das avaliações empreendidas com o objetivo voltado para a autoavaliação realizada, foi possível constatar:

- a existência de adequação e eficácia do PDI, do PPI e do PPC com respeito ao processo, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- a efetividade dos procedimentos de avaliação;
- a integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional;
- o despertar e a implementação da cultura de avaliação;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- a adequação e efetividade do PDI;
- a relação do planejamento geral da Faculdade com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- os vínculos do PPI com o PPC; e
- a interconexão PDI, PPI, PPC.

Os procedimentos de avaliação adotados pela FACENE/RN, antes e depois da elaboração e apresentação ao MEC da sua “Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução” e com respeito a esta 8ª Dimensão foram os seguintes:

- Procedimentos:

- reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da IES para análise do PDI, do PPI e do PPC e verificação de suas coerências com a Proposta de Avaliação da Faculdade;
- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- definição de propostas de adequação do PDI, do PPI e do PPC ao processo de avaliação;
- capacitação de docentes e corpo técnico-administrativo que iriam alimentar os indicadores;
- discussão dos resultados com a comunidade;
- divulgação interna do processo e de seus resultados;
- promoção de fóruns, palestras e seminários temáticos junto à comunidade acadêmica;
- produção de relatórios das ações realizadas;
- levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento;
- estudos para verificação das providências eventualmente necessárias à execução das ações planejadas.
- Acompanhamento e a execução do planejamento institucional, especialmente quanto às atividades educativas.

Como não poderia deixar de acontecer, este aspecto da avaliação interna também foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico da FACENE/RN e órgãos também encarregados de planejar, juntamente com a CPA. Tanto assim foi que trabalharam mais estreitamente, nesse detalhe do processo, a Coordenação do Curso de Enfermagem, a Coordenação Pedagógica da Unidade e o Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas – NUPEA.

Nessa fase da avaliação interna, buscou-se a verificação da adequação dos

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

documentos PDI, PPC e PPI às atividades de natureza educacional, formativa e instrucional levadas a efeito pelos diversos setores da Faculdade. Avaliou-se, também, no sentido inverso, isto é: como as atividades que vinham sendo desenvolvidas correspondiam ao que se encontra estabelecido naqueles mesmos documentos.

Averiguou-se, ainda, se algum procedimento/atividade desenvolvida, e não prevista no PDI, no PPC ou no PPI, estava afinada com a missão e os objetivos da IES.

Fundamentou-se esse ângulo significativo e central da realidade da FACENE/RN na avaliação dos professores, realizada pelo alunado; na avaliação dos serviços prestados, e dos recursos a eles alocados, pelos professores e alunos; na avaliação dos corpos docente e discente pela Coordenação do Curso; na avaliação da Coordenação do Curso pelo Conselho Técnico-Administrativo – CTA e nas autoavaliações docente e discente.

Com base nos resultados dos procedimentos de avaliação adotados foi possível constatar e chegar às conclusões seguintes:

- as políticas de atendimento aos estudantes da FACENE/RN têm surtido efeito positivo e alcançado os resultados almejados e expressos, explícita e implicitamente naquele três documentos: PDI; PPC e PPI;

- o mesmo acontece com as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes;

- quanto à participação dos alunos nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ela acontece, formalmente, de acordo com o mencionado no Regimento Interno da Faculdade, no seu PDI, nos Projetos gerais – PPC e PPI e nos projetos específicos de pesquisas e de extensão;

- essa mesma participação tem ocorrido, informalmente, a partir do interesse manifestado, espontaneamente, por alunos e alunas, de participar de atividades educacionais e estas têm recebido suporte e incentivo dos órgãos institucionais: Mantenedora e IES;

- a análise dos dados estatísticos sobre ingresso, evasão e abandono situa a posição da FACENE/RN acima da média, se comparada à posição de suas congêneres no Nordeste;

- a política de incentivo a estágios foi implementada em 2008, mediante a efetivação do intercâmbio com instituições públicas e privadas com as quais já foram firmados convênios a propósito;

- os intercâmbios com instituições públicas e privadas sediadas no exterior já começaram a ser negociados com vistas a serem firmados, também, convênios assemelhados;

- é satisfatório o engajamento de alunos e professores nos projetos de pesquisa e

extensão desenvolvidos sob a égide do Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas – NUPEA;

- esse resultado fornece a medida exata da correta opção por centralizarem-se, em um setor específico de incentivo, supervisão e, também, de execução como é o Núcleo de Pesquisa e Extensão, as iniciativas e disponibilidades, docentes e discentes, para atividades de pesquisa e extensão, sem, contudo, burocratizá-las, embaraçá-las ou inibi-las com ânimo fiscalizatório;

- por seu turno, as relações quantitativas aluno/professor e aluno/servidor técnico-administrativo encontram-se dimensionadas de modo funcionalmente adequado;

- foi possível aquilatar a participação e o interesse dos alunos nas atividades de monitoria, mediante a avaliação de docentes e discentes a respeito, bem como pelas solicitações, de não pouco discentes, para se engajar no programa, ainda que na qualidade de voluntários;

- a disponibilidade de recursos e estratégias instrucionais atende, plenamente, às demandas de alunos e professores para vivenciarem, a contento, com elevada qualidade material, acadêmica, ergonômica, bibliográfica e documental, o processo ensino-aprendizagem em que se encontram comprometidos e engajados.

Outros resultados obtidos com o processo de autoavaliação iniciado foram as constatações de que:

- o planejamento das atividades da Faculdade existe como realidade efetiva;
- essa realidade se encontra expressa na existência dos seus PDI, PPI e PPC;
- se encontra expressa não apenas na existência, mas sim no conhecimento, pelos diferentes segmentos da IES, do seu conteúdo, especialmente naquilo que diz respeito a seus direitos, obrigações, tarefas e no que elas representam para que a Faculdade cumpra a sua Missão;

- pode-se afirmar que referido planejamento, além de existir, funciona, por duas razões:

a) a letra daqueles três documentos está sempre sendo adequada, pelos órgãos próprios e competentes da Faculdade, à realidade espacial e temporal, sem que isso signifique submissão a modismos;

b) ele traz proveito e benefício, à Instituição, em especial no plano didático pedagógico, levando-se em consideração que a execução do que foi e do que está sendo planejado encontra correspondência nas ações dos diferentes atores que têm responsabilidades docentes, discentes, técnicas, administrativas e sociais quanto à Instituição e o seu entorno societário;

O acompanhamento, análise, comparação e verificação dos resultados do

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

planejamento, pelos órgãos e comissões responsáveis pelo processo avaliativo, têm levado a que se observe e considere os efeitos das avaliações setoriais no sentido da real implantação de modificações, retificações, melhorias contínuas, alterações de rumos, normas internas e de diretrizes;

- a retro-alimentação do PDI, do PPI e do PPC, ocorrida, sempre que útil e necessária, tem levado em consideração tudo aquilo que, racionalmente, os resultados da autoavaliação recomendam;

- está sendo atendido o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para sua comunidade acadêmica e a sociedade a que pertence;

- se confirmam, também, o exercício e o desenvolvimento de suas responsabilidades em relação à oferta de educação superior de qualidade;

- há ratificação dos propósitos da FACENE/RN de adotar e executar uma política de qualidade e providenciar para que essa política fosse entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo, discente e diretivo da Instituição;

- existe convergência de interesses entre os diversos segmentos da Faculdade no sentido de apoiar, executar e participar da autoavaliação, bem como de se beneficiar dela e de favorecer, com isso, a IES;

- a Instituição, ao dispor, a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, estava no caminho correto a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações;

- o início da execução desse projeto de autoavaliação, desenvolvido, preliminarmente, com a avaliação dos professores, realizada pelos alunos, veio ao encontro dos propósitos e responsabilidades maiores da CPA;

- a adoção de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, foi importante para o êxito das tarefas e o alcance, pela CPA, e pela IES como um todo, dos objetivos e benefícios almejados quando se procede a autoavaliações dessa natureza;

- foram disponibilizados, pela Mantenedora e pela Direção da Mantida, em favor da CPA, os recursos humanos e materiais, bem como as condições necessárias para uma avaliação efetiva;

- dado o apoio da Direção oferecido à CPA, bem como o envolvimento dos diferentes setores da FACENE/RN no processo autoavaliativo, impedimento algum, de qualquer ordem, verificou-se que pudesse tornar impossível colher e sistematizar as informações, úteis e necessárias, disponíveis na IES quando realizada a autoavaliação;

- a análise dos resultados do processo de autoavaliação, e a reflexão participada

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

feita sobre eles, permitiu, aos que fazem a IES, conhecê-la mais e melhor, nos seus aspectos de força e de fraquezas, gerando-se, a partir daí:

- a) a satisfação com os êxitos;
- b) a reafirmação de propósitos; e
- c) novos comprometimentos e responsabilidades para com a Faculdade e a qualidade do seu ensino;

- os desdobramentos e adequações do relatório de autoavaliação conseguiram fazer com que fossem adequadamente comunicadas e informadas, internamente, as diferentes pessoas, equipes e grupos, a respeito dos resultados e das conclusões do processo de avaliação interna;

- esse modo de proceder ensejou a discussão sadia e proveitosa dos resultados com a comunidade acadêmica e a consequente apresentação de propostas de conservação e de mudança;

- as ações e mudanças resultantes das análises procedidas e das sugestões oferecidas, a partir dos relatórios parciais e geral da autoavaliação, começam a ser metódica e sistematicamente implementadas;

- essas implementações atingem coisas, pessoas, grupos, equipes, procedimentos, atividades, ambientes, planos e processos.

O conjunto de procedimentos relativos à autoavaliação realizada na FACENE/RN, no que tange a esta 8ª Dimensão implicou:

- a) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b) na leitura, releitura, análise e discussão do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem – PPC;
- c) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- d) no estudo comparativo entre o PDI, o PPC, o PPI e as realidades gerencial, administrativa e didático-pedagógica da Faculdade;
- e) na elaboração, discussão, revisão e divulgação do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a esta Dimensão;
- f) na adequação e inserção, ao relatório final de autoavaliação, do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a esta Dimensão;
- g) na discussão, planejamento, programação e execução de ações decorrentes das conclusões e sugestões frutos da autoavaliação;
- h) na discussão, planejamento, programação e execução de palestras, seminários, jornadas e outras classes de eventos voltados para a continuidade e o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação no âmbito da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.

EIXO 2

FACENE

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, localizada na cidade de Mossoró é um estabelecimento de ensino superior mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, com seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, responsabilizando-se pela administração e suporte técnico-financeiro da Mantida.

A FACENE/RN rege-se pela legislação federal de ensino superior, pelo contrato social da Mantenedora no que couber, e pelo seu Regimento Interno. Tem como compromisso, a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde, fortalecendo e ampliando o fluxo de informação em ciências de Enfermagem, adotando uma postura pedagógica inter e transdisciplinar. Busca-se a manutenção de currículos atualizados e oportunidades de educação continuada, permanente e popular, disponibilizando equipamentos avançados e oferecendo um sistema completo de apoio ao estudante, para possibilitar e expandir sua empregabilidade.

Também tem a missão de formar profissionais de enfermagem de nível superior e médio habilitados a atuar humanisticamente na promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação do indivíduo, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população, preparando um profissional apto a trabalhar na prática clínica no setor público ou privado, bem como no gerenciamento, educação, consultoria e pesquisa.

Com relação às metas dessa Instituição, a FACENE/RN, no desenvolvimento de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão e, tendo em vista o disposto no Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem como finalidades no seu campo específico do conhecimento:

I - incentivar a formação de uma consciência crítica, balizada no desenvolvimento do conhecimento científico;

II - formar diplomados na área de conhecimento da Enfermagem, objeto de seu curso superior, tornando-os aptos ao exercício da profissão, com participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e com a aplicação de paradigmas que propiciem

uma formação permanente;

III - colaborar com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, mediante o incentivo à pesquisa tecnológica, à investigação e à criação e difusão da cultura, preservando o exercício da cidadania;

IV - promover o ensino por meio do conhecimento científico, técnico e cultural, contribuindo na difusão desse conhecimento, mediante publicações e outros meios de comunicação;

V - manter o aperfeiçoamento cultural e profissional como um *fórum* de debate permanente, visando à sistematização do conhecimento das gerações presentes e futuras;

VI - estabelecer uma relação de reciprocidade com a sociedade, mediante a prestação de serviços especializados, oriundos de sua produção científica, contribuindo com o desenvolvimento regional, a partir do conhecimento dos problemas nacionais e internacionais;

VII - levar ao conhecimento da comunidade que constitui o seu entorno, mediante a extensão universitária, seus resultados de criação cultural e de pesquisa científica e tecnológica.

Além disso, o Curso de Enfermagem da FACENE/RN, de acordo com a sua concepção, tem as seguintes finalidades:

- ampliar a oferta de oportunidades educacionais de nível superior e técnico, especialmente em Enfermagem, na área de influência da FACENE/RN, contribuindo para a formação de profissionais voltados para o atendimento à demanda social nesse campo de atividade;

- formar, instruir e educar pessoas que, enquanto integrantes do mercado de trabalho, exerçam legal e proficientemente as funções próprias da enfermagem, seja como profissionais liberais, seja como empresários, seja, ainda, como colaboradores de organizações locais, regionais, nacionais ou supranacionais;

- propiciar ao estudante uma visão de conjunto e integracionista do embasamento técnico, para proceder, no planejamento, organização, supervisão, gerência, direção e execução de suas atividades profissionais, de forma a obter rentabilidade com menor custo, assegurando produtividade, qualidade e, sobretudo, a satisfação de pessoas e grupos.

Em relação aos propósitos complementares às finalidades dessa Instituição, temos:

- promover a preparação de profissionais com a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de autorrealização;

- instrumentalizar esses profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País;

- estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e

aperfeiçoamento no interior da Instituição;

- promover o desenvolvimento e aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes;

- avaliar, periodicamente, os currículos do seu Curso, visando à sua atualização e aperfeiçoamento;

- preparar os futuros profissionais para serem os agentes das mudanças que se apresentarem como necessárias;

- promover a permanente melhoria da sua infra-estrutura institucional, especialmente quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos;

- desenvolver pesquisas na área de atuação que possam se constituir em diferencial efetivo para a Instituição;

- Executar programas de extensão e ação comunitária.

Os objetivos do curso de Enfermagem da FACENE/RN são divididos em geral e específicos, a saber:

Objetivo Geral

Contribuir para o progresso e para a melhoria da qualidade de vida, mediante a formação de profissionais capacitados a atuar, de forma competente, na promoção, prevenção e no restabelecimento da saúde, bem como no desenvolvimento de produtos e serviços que satisfaçam às necessidades, nesse campo, de homens e mulheres de todas as idades.

Objetivos Específicos

- Formar profissionais comprometidos com o interesse público, capazes de contribuir, com seus conhecimentos, capacidade e experiência, no planejamento, organização e funcionamento de serviços de saúde;

- Preparar pessoal técnico apto a elaborar projetos que levem em conta o aspecto ético e as necessidades humanas de saúde, conforto, higiene, segurança e bem-estar;

- Capacitar profissionais para o planejamento de produtos e de serviços, bem como para as respectivas elaboração e oferta de serviços, dentro de parâmetros que atendam a requisitos de racionalidade, produtividade, eficiência, eficácia e de satisfação dos clientes;

- Habilitar pessoal para atuação nas áreas pública e privada, desenvolvendo seu trabalho com competência e no respeito à individualidade dos usuários/clientes;

- Oferecer oportunidade aos alunos de, ainda como estudantes, colocarem em

prática, na própria FACENE/RN e junto à comunidade, os ensinamentos adquiridos em sala de aula, pela convivência diária com questões de saúde e doença, considerando todos os aspectos intervenientes envolvidos;

- Formar profissionais conscientes do seu papel social de compromisso permanente com o usuário;

- Sensibilizar os estudantes com respeito à busca e desenvolvimento das características inerentes à futura profissão: consciência ética; estudo constante; altruísmo; respeito aos direitos e interesses de terceiros: indivíduos, grupos ou à sociedade como um todo.

O gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas na FACENE/RN vem sendo assumido pela Diretoria, em ação articulada com a Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda, sua Mantenedora.

Nesse processo de gestão integrado e coordenado, a Mantenedora se reserva à administração financeira e patrimonial, notadamente no tocante aos programas de investimento, ao tempo em que disponibiliza os bens imóveis e móveis e os recursos humanos e financeiros suficientes, respeitados os limites e a autoridade própria dos órgãos deliberativos e executivos e a autonomia didático-científica de sua mantida. Por outro lado, a FACENE/RN assumiu a incumbência de tomar as medidas necessárias ao adequado funcionamento das atividades-meio e dos serviços educacionais, bem como de viabilizar a ampliação e melhoria do ensino, associado à pesquisa e à extensão, e o desenvolvimento organizacional, para consolidar-se como Instituição de Ensino Superior que oferta Curso de qualidade.

A profissionalização de seu processo gerencial tem sido acentuadamente marcada pelo compromisso com a elevação dos padrões de qualidade dos serviços e do desempenho institucional. Nesse processo, muito tem contribuído a implantação do planejamento estratégico, materializado no processo de elaboração e implementação do PDI–Plano de Desenvolvimento Institucional, adotado como parte integrante de um processo de administração estratégica, que se completa pela gestão compartilhada, retroalimentada pela avaliação institucional.

Pensar estrategicamente, compartilhar a tomada de decisão e exercer o gerenciamento das atividades da FACENE/RN tem sido um esforço diuturno e uma estratégia para criar uma cultura organizacional que facilite a tomada de decisão ajustada às transformações drásticas por que vêm passando os indivíduos, a sociedade e os governos. No PDI da FACENE/RN descreve as metas a serem atingidas no decorrer do desenvolvimento do Curso.

Muitas dessas metas já foram desenvolvidas e alcançadas e outras estão em

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

andamento e em vias de desenvolvimento. Além disso, existem metas para serem desenvolvidas e concluídas até o ano de 2018.

Histórico do Curso

O Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró foi autorizado pelo MEC através da Portaria nº 1.745 de 24 de outubro de 2006. A Faculdade realizou o seu primeiro vestibular no mesmo ano, tendo as suas atividades letivas iniciadas no dia 02 de janeiro de 2007. No ano de 2011 o Curso de Graduação em Enfermagem foi reconhecido pelo MEC através da Portaria nº 769, de 06 de abril de 2011.

O curso passou por Renovação de Reconhecimento pela PORTARIA No- 1, DE 6 DE JANEIRO DE 2012, publicado no Diário Oficial da União (DOU) Nº 6, segunda-feira, 9 de janeiro de 2012 e novamente em 2014 pela PORTARIA No- 820, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2014, publicada no DOU Nº 1, sexta-feira, 2 de janeiro de 2015.

Durante o tempo em que vem funcionando, o referido Curso teve implementado o seu currículo inicial (Matriz Curricular), constante do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). O PPC passou por atualização e houve mudança de matriz curricular pela Resolução do Conselho Técnico-Administrativo (CTA) nº09/2014, de 07 de novembro de 2014, Nº 252, terça-feira, 30 de dezembro de 2014.

Dinâmica de funcionamento do curso

A prática educativa tem sido permanentemente avaliada, desde o início das atividades, dando lugar a constantes mudanças de estratégias de ensino, a partir da interação dos segmentos da comunidade acadêmica, estruturadas de forma mais objetiva após a constituição da CPA. Tem-se o cuidado de trabalhar cada novo semestre um período antes, para que a metodologia utilizada no processo ensino-aprendizagem, as políticas de atendimento aos docentes e discentes, as políticas de pesquisa, ensino e extensão referentes ao Curso sejam implantadas de forma consistente.

Ao final de cada semestre realizou-se, além das atividades avaliativas durante as atividades de ensino, um momento de encontro da Coordenação com os docentes, para ouvir sugestões sobre o que poderia ter sido melhor durante o semestre e, antes da retomada das atividades, vivenciamos um encontro para consolidar o planejamento do semestre (Semana Pedagógica) e proporcionar oportunidade de aprendizado e lazer conjunto aos docentes.

Para dar viabilidade ao semestre, o Coordenador do Curso de Enfermagem, em suas horas semanais dedicadas à Faculdade, distribui esse tempo em ações desenvolvidas nas atividades relativas à Coordenação do Curso, que incluem planejamento e acompanhamento da implementação das atividades pedagógicas, atendimento e orientação a professores e alunos, sendo o elo entre professores, alunos e Direção da Faculdade, na resolução de problemas surgidos no decorrer dos trabalhos, encaminhamentos administrativos de rotina e comunicação com instituições externas, para as quais os alunos são encaminhados para a realização de atividades teórico-práticas (estágios) e elaboração do plano e do calendário semestral de atividades da Coordenação.

São realizados pela Coordenação do Curso, reuniões:

- entre professores de uma mesma disciplina, para que se possa desenvolver uma linha de pensamento e de metodologia de ensino o mais consensual possível e se tenha clareza dos objetivos do trabalho compartilhado.

- entre disciplinas afins, para que se possa dar continuidade ao conteúdo programático de uma unidade para outra, impedindo que se repitam conteúdos e que se deixe de dar informações necessárias à disciplina, no decorrer do semestre.

- no término de cada semestre, para o encerramento das atividades e avaliação das atividades desenvolvidas, orientando os professores quanto ao resultado final dos alunos e preenchimento dos diários de classe, tirando as dúvidas que existirem.

- antes do início do próximo semestre, para recepção de boas vindas, orientação sobre o Regimento Interno da Faculdade, integração entre os professores, a Coordenação e a Direção da Faculdade. Também é antes do início do semestre que ocorrem as palestras e oficinas oferecidas aos professores e coordenador de curso.

- durante o semestre, para apoio nas dificuldades que surgirem.

São desenvolvidas na FACENE/RN, de acordo com as metas para se atingirem os objetivos gerais da Faculdade e do PDI, palestras e oficinas sobre metodologia do ensino superior, também no início do semestre letivo, para os professores. Até o momento foram realizadas as seguintes palestras e oficinas:

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA PEDAGÓGICA DO SEMESTRE 2015.1

19/01/2015

13:00 às 18:00

- Abertura da Semana, Boas Vindas a todos e apresentação dos novos professores;
- Entrega das pastas com os horários;
- Compartilhamento das propostas de mudanças para o semestre;

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Planejamento docente.
- Construção dos Termos de Compromisso dos Docentes.

20/01/2014

13:00 às 15:00: Planejamento docente.

15:00 às 18:00: Capacitação sobre Educação à Distância (EaD).

21/01/2014

13:00 às 15:00: Planejamento docente.

15:00 às 18:00: Compartilhamento e socialização do planejamento docente. Cada professor/equipe deverá apresentar e compartilhar seu planejamento para o grande grupo, incluindo estratégias de ensino-aprendizagem e métodos de avaliação. Cada professor pode dar sugestões e críticas sobre o planejamento dos companheiros como também receber opiniões e críticas construtivas do seu planejamento. Desse compartilhamento vão surgir ideias para trabalhos e atividades inter/transdisciplinares. Cada professor/equipe terá 15 minutos para essa apresentação.

22/01/2014

13:00 às 18:00

- Compartilhamento e socialização do planejamento docente.

23/01/2014

13:00 às 18:00

- Condução dos Trabalhos pela Coordenação dos Estágios. Reconstrução dos critérios de avaliação das Atividades Práticas Integradoras.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA PEDAGÓGICA DO SEMESTRE 2015.2

20/07/2015 – Segunda-Feira

17:00 às 22:00

- Abertura da Semana, Boas Vindas a todos e apresentação dos novos professores;
- **Planejamento docente.**
- **As disciplinas que tem Atividades Práticas Integradoras devem planejar junto com os preceptores.**

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Discussão sobre os critérios de Avaliação das Atividades Práticas Integradoras (Coordenação dos Estágios)
- Construção dos Termos de Compromisso dos Docentes.

21/01/2015 – Terça-Feira

17:00 às 20:00: Planejamento docente.

20:00 às 22:00: Compartilhamento e socialização do planejamento docente. Cada professor/equipe deverá apresentar e compartilhar seu planejamento para o grande grupo, incluindo estratégias de ensino-aprendizagem e métodos de avaliação. É importante que o grupo interaja com sugestões/críticas sobre os planejamentos, amadurecendo a ideia do trabalho em equipe. Desse compartilhamento vão surgir ideias para trabalhos e atividades inter/transdisciplinares. Cada professor/equipe terá 15 minutos para essa apresentação.

22/01/2015 – Quarta-Feira

17:00 às 22:00: Compartilhamento e socialização do planejamento docente.

23/01/2015 – Quinta-Feira

- **17:00 às 22:00**
- Momento de Orientação para Preenchimento dos Diários de Classe;
- Discussões sobre Projetos do NAP, CPA e do NUPEA;
- Discussão sobre cumprimento da carga horária teórica e prática das disciplinas;
- Discussão sobre ENADE.

24/01/2015

- **17:00 às 22:00: Capacitação sobre Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem com a participação da profa. Miriah Helen da UERN.**

PROGRAMAÇÃO DO ENCONTRO PEDAGÓGICO DO SEMESTRE 2016.1

18/01/2016 – Segunda-Feira

14:00 às 20:00

- Abertura do Encontro, Boas Vindas a todos e apresentação dos novos professores;
- Oficina de Leitura do Texto: “Verificação ou Avaliação: o que pratica a escola” - Prof. Me. Thiago Enggle - Coordenador do Curso de Enfermagem.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

- Planejamento docente.

19/01/2016 – Terça-Feira

14:00 às 20:00

- Apresentação do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEA).
- Oficina de Construção e Discussão de Estudos de caso com Metodologias Ativas.

Responsável: Prof. Me. Vitor Aires.

- Planejamento docente.

20/01/2016 – Quarta-Feira

14:00 às 20:00

- Apresentação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Oficina de Trabalho sobre Metodologias Ativas – Profas. Lorrainy Solano e Patrícia Helena Morais.
- Discussão sobre ENADE e Pactuações sobre as Questões do ASI.
- Planejamento docente.
- Pactuações sobre a Construção dos Planos de Curso da Matriz Curricular de 2016;

21/01/2016 – Quinta-Feira

14:00 às 20:00

- Apresentação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).
- Atividade sobre Educação à Distância – Profa. Ma. Laura Barreto.
- Atividade da Coordenação de Estágios e dos Laboratórios.
- **Compartilhamento e socialização do planejamento docente.** Cada professor/equipe deverá apresentar e compartilhar seu planejamento para o grande grupo, incluindo estratégias de ensino-aprendizagem e métodos de avaliação. É importante que o grupo interaja com sugestões/críticas sobre os planejamentos, amadurecendo a ideia do trabalho em equipe. Desse compartilhamento vão surgir ideias para trabalhos e atividades inter/transdisciplinares. Cada professor/equipe terá 15 minutos para essa apresentação. **Favor elaborar material audiovisual.**

22/01/2016 – Sexta-Feira

14:00 às 20:00

- Apresentação da Ouvidoria e da Secretaria.
- **Compartilhamento e socialização do planejamento docente**

25/01/2016 Segunda-Feira

- **14:00 às 20:00**
- Apresentação da Biblioteca.
- **Compartilhamento e socialização do planejamento docente.**

26/01/2016 Terça-Feira

14:00 às 20:00

- **Compartilhamento e socialização do planejamento docente.**
- Apresentação do Regimento da Instituição.
- Oficina de Preenchimento do AcadWeb e dos Diários de Classe.
- Socialização os Projetos de Pesquisa e Extensão pelos professores responsáveis.
- Capacitação sobre Estratégias Pedagógicas em EaD e manuseio da Plataforma Moodle - Profa. Ma. Laura Barreto.

27/01/2016 Quarta-Feira

14:00 às 20:00: Capacitação sobre Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem com a participação da profa. Miriah Helen do Departamento de Educação da UERN.

28/01/2016 Quinta-Feira

14:00 às 20:00

- **Compartilhamento e socialização do planejamento docente.**

29/01/2016 Sexta-Feira

14:00 às 20:00

- **Horário destinado à finalização dos Cronogramas e Planos de Curso, com entrega e assinatura.**
- **Assinatura dos Termos de Compromisso.**
- **Entrega das Pastas com os Horários.**

Dinâmica de Avaliação Interna

É realizada, a cada semestre, avaliação dos professores, em quatro vertentes específicas: pelos alunos, autoavaliação, pelos seus pares e pela Coordenação de Curso/Direção da IES. Os resultados relativos ao desempenho dos alunos são estudados em dois aspectos: através das notas e resultados nas disciplinas do Curso e dos resultados do Simulado FACENE/RN, realizado semestralmente. Esses resultados podem ser observados nos anexos deste relatório, nos resultados sistêmicos da avaliação FACENE/RN.

Os resultados das avaliações são disponibilizados para os setores que têm poder para planejamento, decisão e execução, a fim de serem ratificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir, programar e implementar as mudanças que se fizerem necessárias em métodos, técnicas, ações, equipamentos e pessoal.

O resultado de relatórios de atividades desenvolvidas durante o semestre, questionários, o catálogo anual e o resultado final da CPA em relatório ficam à disposição na Biblioteca da Instituição, para a apreciação e conhecimento da comunidade acadêmica, que terá a oportunidade de se pronunciar, apresentando críticas, sugestões e propostas, mediante a realização de seminários, exposições orais e oficinas, que contemplem a participação de toda a comunidade acadêmica.

Lembramos que o PDI, o PPC, o PPI, o Regimento e a Autorização da FACENE/RN já se encontram à disposição dos alunos na Biblioteca da Instituição. A Coordenação orienta os alunos novatos sobre a importância do conhecimento, pela comunidade discente, desses documentos.

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA - NUPEA

O Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica - NUPEA foi criado pela Instituição Nova Esperança no Curso da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, aprovado pelo Conselho Técnico-Administrativo dessa Faculdade, através da Resolução CTA nº 04/2006 de 30 de outubro de 2006, e instalado no mesmo dia, tendo como objetivo principal o desenvolvimento e incentivo à pesquisa e extensão acadêmica, a qual possui “mão dupla”, pois ao mesmo tempo em que ela oferece serviços por meio de projetos sociais à população na qual se encontra inserida, ela também capacita seus professores e contribui para a formação de seus alunos.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

As Instituições de Ensino Nova Esperança já contam com a REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NOVA ESPERANÇA, periódico de circulação semestral, ISSN 1679 - 1983, lançada em outubro de 2003, na cidade sede da IES, que veio abrir espaço para publicações científicas do corpo docente e discente da Instituição, bem como, de alunos e profissionais da área de saúde e afins de outros estabelecimentos de ensino superior.

Os trabalhos de extensão já foram realizados, com o estímulo e atenção do NUPEA. Seguem os projetos desenvolvidos.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão consiste em uma atividade acadêmica, articulada de forma indissociável à Pesquisa, marcada por um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre a Instituição e a Sociedade. O Plano Nacional de Extensão do Ministério da Educação e Cultura/ MEC (2007), define Extensão como um conjunto de *“práticas acadêmicas que interligam a Universidade e a comunidade [...] proporcionando a formação do profissional cidadão através da busca constante do equilíbrio entre as demandas sociais e as inovações que surgem do trabalho acadêmico”*.

Sendo assim, Atividades de Extensão são aquelas que ultrapassam as barreiras físicas da unidade/instituição, levando o conhecimento para além de seus muros e trazendo também inovações práticas e científicas em busca do crescimento acadêmico e profissional do corpo docente e discente.

Considerando a importância da atuação da Extensão para o âmbito acadêmico, foram desenvolvidas atividades no decorrer do semestre na busca de transmitir conhecimentos e difundir informações, enriquecendo o espaço teórico/prático da Instituição.

AGOSTO/2015

- 01/08/2015 – Atividade Educativa acerca do incentivo para **Doação de Sangue**. Campanha em Parceria com o Hemocentro e a equipe do cantor mossoroense Gianinni Alencar. Foi realizada na Praça XXXXX, das 08:00h às 12:00h, onde foi disponibilizada uma Tenda da FACENE Mossoró, com realização de orientações e assistência de enfermagem por alunos do Oitavo Período (P8), acompanhados pelo professor Carlos Augusto.

- 15/08/2015 – **Dia D – Campanha Nacional de Multivacinação**, com o lema “Você é o Protetor do seu Filho”, lançada pelo Ministério da Saúde e realizada em Mossoró através

da Prefeitura Municipal em parceria com Instituições, dentre elas, a FACENE Mossoró. Foram participantes desta atividade, que ocorreu nos turnos da manhã e tarde (08:00h às 17:00h), docentes da Instituição, alunos do 7º e 8º período e alunos do PRONATEC, com cobertura nas seguintes Unidades Básicas de Saúde:

SETEMBRO/2015

- 17/09/2015, 18/09/2015, 19/09/2015 – **XV Calouro Humano / Setembro Dourado / Responsabilidade Social**

Ocorreu na FACENE Mossoró, nas datas 17, 18 e 19 de Setembro de 2015, o **XV Calouro Humano**, que coincidiu com a demanda de Campanhas Educativas em prol do **Setembro Dourado**.

O **Setembro Dourado** consiste em uma campanha que visa conscientizar sobre a existência do câncer entre crianças e adolescentes, divulgando por meio de ações educativas e preventivas os principais sinais e sintomas da doença ao maior número de pessoas, visto que dentre os casos diagnosticados, muitos são encaminhados aos centros de tratamento com a patologia já em estágio avançado.

O **Calouro Humano** – Trote Humanizado é promovido pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN e os alunos do Primeiro Período. Com o intuito de promover um trote de maneira saudável, solidária e responsável, o NUPEA e os alunos do primeiro período organizam ações que mobilizem toda a instituição em prol de uma causa humanitária.

A Programação do Calouro Humano ocorreu da seguinte forma:

Dia 17.09.2015 – XV Calouro Humano (Quinta-feira)

16:00h – Visita dos alunos do Primeiro Período da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró à **Associação de Apoio aos Portadores de Câncer de Mossoró e Região (AAPCMR)**. Na oportunidade, foram realizadas atividades lúdicas, brincadeiras e entrega de brinquedos para as crianças.

Dia 18.09.2015 Setembro Dourado (Sexta-feira)

Capacitação para os profissionais de Saúde da Rede Municipal intitulada **“Prevenção e Combate do câncer Infanto-Juvenil”**, tendo como cronograma:

14:00 – Abertura;

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

14:15 as 15:00h – Dra. Edvis Serafim, Onco-hematologista Pediátrica, ministrou palestra acerca da “Prevenção e Combate ao Câncer Infanto-Juvenil”;

15:00 as 15:10 – Discussão;

15:10 as 16:00h – Profa. e Enfermeira Me. Renata Janice proferiu palestra com o tema: “Cuidados Gerais com a criança com Câncer”;

16:00 as 16:15 – Discussão;

16:15 as 17:00h – Profa. e Psicóloga Me. Sarah Avezêdo, com a palestra “Apoio psicológico ao familiar de criança com câncer”;

17:00 as 17:15 – Discussão;

17:15 – Encerramento com Coffee Break.

Dia 19.09.2015 Setembro Dourado - Responsabilidade Social (Sábado)

Mobilização entre a Prefeitura Municipal de Mossoró, FACENE e AAPCRM.

8:00 às 10:00 – Ação na Praça da Independência (Praça do Mercado). Foram realizados:

Para Crianças: Distribuição de Brindes; Pintura de Rosto; Brincadeiras; Atividades Lúdicas.

Para adolescentes: Realização de teste rápido; Distribuição de caderneta de Saúde do Adolescente; Verificação de PA e glicemia; Orientações gerais sobre sinais e sintomas do câncer infanto-juvenil.

Como citado, inserido no Calouro Humano, foram realizadas atividades em prol da **Responsabilidade Social**. Este evento ocorre quando empresas, de forma voluntária, adotam posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar dos seus públicos interno e externo. Na página eletrônica da ação conceitua-se como “uma prática voluntária que envolve o benefício da coletividade, seja ela relativa ao público interno (funcionários, acionistas, etc) ou atores externos (comunidade, parceiros, meio ambiente, etc.)”

Portanto, com vistas a promover ações que colaborem com o processo de Responsabilidade Social, foi realizada a imobilização supracitada na **Praça da Independência**, com atividades que atenderam ao público-alvo, disseminando informações e benefícios acerca da conscientização sobre o **Câncer Infanto-Juvenil**.

Em virtude da ocasião, em retribuição à ação promovida, a instituição recebeu o **Selo Instituição Socialmente Responsável**, conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) com o objetivo de certificar que a IES participou da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular e está verdadeiramente engajada com o ensino responsável. Para receber o selo, a instituição aderiu à campanha supracitada e fez registro das atividades. O selo tem validade de um

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

ano, ou seja, um ciclo da Campanha. A certificação é renovada com a participação nas edições seguintes.

- 25/09/2015 – **Palestra educativa no Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (HRTM)**. A atividade desenvolvida teve como objetivo trabalhar a importância da **Ética na Instituição de Saúde** e foi ministrada pela Ouvidora da nossa Instituição, Márcia Teciana, aos funcionários do HRTM. Na ocasião, foram ressaltados pontos importantes para otimizar as relações profissionais no âmbito institucional. Ocorreu às 09:00h e teve uma participação satisfatória de todos os presentes.

- 29/09/2015 – **Projeto ReFaz**

A atividade foi realizada na data supracitada, às 08:00h, com representação da FACENE pela Ouvidora Márcia Teciana, mediante convite realizado pelo magnífico reitor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Pedro Fernandes Ribeiro Neto, para Sessão Solene com vistas à ação integrada do **Programa Interdisciplinar de Ressocialização Carcerária do RN (Programa Refaz) na Penitenciária Agrícola Dr. Mário Negócio**. A participação da FACENE Mossoró se deu através da responsabilidade social e identificação com o propósito construtivo da ação, que ressaltou a importância da inserção dos jovens universitários em atividades voltadas à amenização das problemáticas do público carcerário. Foram lançadas as diretrizes do programa e a instituição foi envolvida, entendendo a população trabalhada como parte da sociedade que necessita da inclusão social, promovida pelas diversas áreas do saber.

OUTUBRO/2015

- 05/10/2015 - **Palestra educativa** na empresa **UTC Exploração de Petróleo S/A**, às 08:00h, na ocasião da **Semana de Prevenção ao Câncer – Outubro Rosa**, com este tema. Foi realizada pelas alunas do P8 Isabela Gois e Shyanne Moura, com acompanhamento da Professora Giselle Santos.

NOVEMBRO/2015

- 07/11/2015 - A Ouvidoria em Ação Conjunta com o Núcleo de Pesquisa e Extensão-NUPEA da FACENE, realizou atividade de **Biblioterapia**, pautada na **Contação de Histórias**, alusiva ao Dia das Crianças, no **Núcleo Integrado de Apoio à Criança - NIAC**. A

Contação de Histórias foi ministrada pela bibliotecária da Instituição, a **Professora Vanessa Camilo**. Na ocasião, alunos do 4º período de enfermagem conduziram brilhantemente a proposta lúdica, incluindo, além da Biblioterapia, brincadeiras, doação de presentes e lancheiras, conforme a faixa etária. A intervenção obteve a culminância na interação dos discentes com a realidade, de modo a otimizar o desenvolvimento da capacidade holística inerente ao profissional de enfermagem e na alegria demonstrada pelas crianças institucionalizadas.

- 07/11/2015 – **Palestra educativa** com o tema **Outubro Rosa**, na **Igreja de Cristo**, pela Professora Amélia Resende, acompanhada pelos alunos do 4º período, às 08:00h.
- 10/11/2015 - **Palestra educativa** na empresa **UTC Exploração de Petróleo S/A**, às 08:00h, na ocasião da **Semana de Prevenção ao Câncer – Novembro Azul**, com este tema. Foi realizada pelos alunos do P3 Adolfo Rudolfo e P8 Isabela Gois, acompanhados da Professora Renata Janice.
- 16 a 20 de Novembro de 2015 - **III SEMANA CIENTÍFICA DA FACENE/RN**
“O conhecimento científico em Enfermagem como fator de mudanças”

A Semana Científica visa fomentar a pesquisa e o desenvolvimento científico, que ressaltam a preocupação em refletir a realidade da enfermagem e vislumbrar mudanças, visando à competência e à qualidade profissional.

Neste ano de 2015, ocorreu a III Semana Científica da FACENE Mossoró, que contou com a seguinte Programação:

Dia 16 de Novembro

- Abertura no auditório do SESI às 18hs

- Atração cultural – **Duo de Flauta & Violão**: Hallyson Dantas & Guido Alves – Conservatório de Música Dalva Stela
- **Palestrante: Francisco Rafael Ribeiro Soares**
Tema: “O conhecimento científico em Enfermagem como fator de mudanças”

Dia 17 de Novembro – na Facene

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- TARDE

Das 13 as 18hs

- **Apresentação de trabalhos** – Banner e Comunicação oral

- NOITE

Das 18 as 20 hs

- **Apresentação teatral:** Conhecendo a Toxoplasmose descobrindo a Neosporose
 - **Turma do P2** – coordenada por Profa Aliona Araújo
- **Mesa redonda** – Doação de Medula Óssea
 - Coordenada por Profa Renata Janice
 - CH: 2hs; Auditório – 100 vagas
- **Exposição de Políticas Públicas de Saúde**
 - **Turma do P4** – Coordenada por Profa Amélia Resende

Das 20 as 22hs

- **Apresentação de trabalhos** – Banner e Comunicação oral
- **Exposição dos Banners da disciplina de Leitura, Produção de texto e Metodologia do Trabalho Científico**
 - **Turma do P1** – Coordenada por Profa Laura Barreto

Dia 18 de Novembro – na Facene

- TARDE – Das 13 as 18 hs

- **Minicurso:** Primeiros Socorros - Novo protocolo ACLS (1/3)
 - Prof Gildemberton Rodrigues
 - CH: 15hs; 100 vagas
- **Mesa redonda** - Só acredito lendo
 - Profa Laura Barreto, Profa Sarah Azevedo, Prof Lázaro Souza
 - CH: 4 hs; 50 vagas

- NOITE – Das 18 as 22 hs

- **Mesa redonda:** Aborto e práticas contraceptivas
 - Profa Sarah Azevedo
 - CH: 4hs; 50 vagas
- **Mesa redonda:** Dependência química: comparação de uma comunidade terapêutica e uma clínica de reabilitação

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Coordenada por Profa Ítala Emanuele
- CH: 4hs; 50 vagas
- **Minicurso:** Zoonoses: um problema de saúde pública (1/2)
 - Profa Aliona Araújo e Prof Thibério Castelo
 - CH: 8 hs; 50 vagas
- **Minicurso:** Exame físico no paciente crítico
 - Prof Carlos Augusto
 - CH: 4 hs; 100 vagas
- **Minicurso:** Enfermagem em neonatologia
 - Enfa Mônica Lima
 - CH: 4 hs; 50 vagas
- **Minicurso:** Fitoterapia no SUS
 - Profa Andrea Raquel
 - CH: 4 hs; 50 vagas
- **Exposição – O território e suas características epidemiológicas**
 - **Turma do P3** – Coordenada por Profa Verusa Fernandes

Dia 19 de Novembro – na Facene

- TARDE: Das 13 as 18hs

- **FACINE**
 - Profa Laura Barreto
 - CH: 2hs; 50 vagas
- **Minicurso:** Cuidados de Enfermagem ao paciente ostomizado (Teórico) (1/2)
 - Profa Philomena Barroso
 - CH: 10 hs; 50 vagas
- **Minicurso:** Primeiros Socorros – Novo protocolo ACLS (2/3)
 - Prof Gildemberton Rodrigues
 - CH: 15hs; 100 vagas
- **Minicurso:** Terapia Renal Substitutiva para Enfermagem
 - Enfa Amanda Morais
 - CH: 5 hs; 50 vagas
- **Minicurso:** SOS Amamentação: orientações e estímulos ao Aleitamento Materno
 - Fonoaudióloga Dra. Tatiana Cantídio
 - CH: 3hs (14 as 17hs); 50 vagas

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

- NOITE: Das 18 as 22 hs

- **Exposição de plantas medicinais e fitoterapia**
 - **Turma do P4** – Coordenada por Profa Andrea Raquel
- **Mesa redonda:** A verdade sobre a indústria farmacêutica
 - Prof Vítor Aires
 - CH: 4hs; 50 vagas
- **Minicurso:** Zoonoses: um problema de saúde pública (2/2)
 - Profa Aliona Araújo e Prof Thibério Castelo
 - CH: 4 hs; 50 vagas
- **Minicurso:** Busca ativa de sintomáticos dermatológicos em Hanseníase
 - Profa Verusa Fernandes
 - CH: 4 hs; 50 vagas
- **Minicurso:** A escuta enquanto ferramenta terapêutica na produção do cuidado de enfermagem em Saúde Mental
 - Profa Rúbia Mara
 - CH: 4 hs; 50 vagas
- **Minicurso:** Método Cangurú
 - Profa Camila Amorim
 - CH: 4 hs; 100 vagas
- **Minicurso:** Assistência de Enfermagem no pré, trans e pós operatório de cirurgias cardíacas
 - Enfa Glaucia Silva
 - CH: 4 hs; 50 vagas
- **Minicurso:** Métodos quantitativos em pesquisa
 - Prof Wesley Adson
 - CH: 4 hs; CH: 20 vagas
- **Minicurso:** Transtornos da sexualidade
 - Profa Sarah Azevedo
 - CH: 4hs; 50 vagas
- **Minicurso:** Acupuntura na Medicina Tradicional Chinesa
 - Enfa Lívia Norniam
 - CH: 4hs 50 vagas

Dia 20 de Novembro – na Facene

- TARDE: Das 13 as 18 hs

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- **Minicurso:** Cuidados de Enfermagem ao paciente ostomizado (Teórico) (2/2)
 - Profa Philomena Barroso
 - CH: 10 hs; 50 vagas
- **Minicurso:** Primeiros Socorros – Novo protocolo ACLS (3/3)
 - Prof Gildemberton Rodrigues
 - CH: 15hs; 100 vagas

- NOITE: Das 18 as 22 hs

- **Apresentação teatral:** Teníase cisticercose: conhecendo os verdadeiros vilões
 - **Turma do P2** – coordenada por Profa Aliona Araújo
- **Encerramento:** “A Enfermagem baseada em evidências enquanto ferramenta para o conhecimento científico”
 - **Palestrante:** Profa **Patrícia Barreto**

- **Premiações dos trabalhos**

Os 53 trabalhos apresentados foram entregues à Bibliotecária Vanessa Camilo para serem dispostos nos Anais do evento, porém ainda não foram divulgados/hospedados no site, pois aguarda-se a solicitação do ISBN.

- 18/11/2015 – Atividade em parceria com o **Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores do Município de Mossoró – PREVI**, no **Projeto Viver Melhor, em sua 3ª Edição**. Ocorreu no dia 18 de novembro, das 8h às 11h30, no **Serviço Social da Indústria SESI** – Mossoró. Este evento, promovido pela Prefeitura Municipal de Mossoró, tem por objetivo desenvolver um Projeto de Responsabilidade Social que promova o reconhecimento e visibilidade do papel do PREVI, junto aos segurados aposentados, pensionistas e aqueles que estão na iminência do período de aposentadoria, por meio da concretização de ações sociais, de saúde e qualidade de vida, de geração de renda e empreendedorismo, de relacionamentos interpessoais e familiares, abrangendo aspectos ligados à autoestima, autoaceitação, automotivação, possibilitando a criação de novos projetos de vida. A FACENE participou ministrando Palestra sobre Saúde do Homem, Riscos do Tabagismo e Novembro Azul. Na oportunidade, estiveram presente cerca de 90 pessoas, que participaram ativamente de diversas ações voltadas à saúde, prevenção, palestras educativas e dinâmicas de grupo.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

- 24/11/2015 e 25/11/2015 – **Ação Educativa na UFERSA** - A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE) de Mossoró em parceria com a **Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)** promoveu nos dias 24 e 25 de novembro ações de sensibilização sobre o **Câncer de Mama e de Próstata**. Durante os dois dias, alunos de enfermagem realizaram ações em saúde voltadas para estudantes e servidores no Campus da UFERSA das 8h às 11h e das 14h às 17h, nos seguintes locais:

24/11 - manhã - Corredor da PROGEPE

24/11 - tarde - Setor de Manutenção

25/11 - manhã - Prédio da Reitoria

25/11 - tarde - Prédio Central

Na ocasião, alunos do 5º período do curso de enfermagem da FACENE, sob a supervisão de professoras da instituição (Lívia Helena, Ana Maria e Márcia Jaqueline), desenvolveram atividades de promoção à saúde, tais como: aferição de pressão arterial, glicemia, além de orientações sobre câncer de mama e de próstata, DSTs e cuidados na saúde masculina, através da distribuição de panfletos, folders e material informativo. A ação fez parte do ciclo de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEA), com o intuito de preparar os alunos para o enfrentamento de patologias, aliando o caráter pedagógico à prática cotidiana.

- 25/11/2015 e 26/11/2015 – Participação com Stand na **XIII Amostra Cultural**, promovida pela **Secretaria de Educação de Mossoró**. O evento ocorreu nos dois dias, das 08:00h às 18:00h e teve como tema “**Água**”, na ocasião foram dispostos stands de Escolas do Município, FACENE e CAERN com apresentação de Exposições acerca da utilização, preservação e patologias transmitidas por este recurso natural. O **NUPEA / FACENE Mossoró** em parceria com a **Disciplina Saúde Ambiental**, ministradas pelas docentes **Andréa Raquel** e **Zuliete Aliona** esteve presente com explicações por Banners acerca de doenças veiculadas pela água, apresentadas por alunos do **1º Período** e **2º Período**. Também acompanharam os grupos de alunos os professores **Lívia Helena** e **Vinícius Umbelino**.

- 26/11/2015 – **Palestra Educativa** no **Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (HRTM)**, ministrada pela **Professora Me. Sarah Azevedo**, às 08:00h, com o **Tema “Luto”**. Este é tido como a resposta natural à perda de uma pessoa, coisa ou valor com a qual se construiu um vínculo afetivo, e como tal, trata-se de um processo natural

e humano e não de uma doença que há que evitar ou curar-se. A expressão de luto inclui reações, que muito frequentemente se parecem aquelas que acompanham a transtornos físicos, mentais ou emocionais. É, pois, importante uma sensibilidade cautelosa na interpretação de certas expressões de luto que podem parecer como patológicas e ser, na realidade, manifestações totalmente naturais e apropriadas, dadas as circunstâncias particulares da perda. A atividade foi direcionada aos trabalhadores da Instituição e teve participação satisfatória de todos, tendo o evento a resposta almejada.

- 27/11/2015 – **Palestra Educativa** com o Tema **Novembro Azul** aos trabalhadores da **Empresa Metalúrgica Aço Lar**, às 16:00h, com a Professora Amélia Resende, acompanhada pelos alunos Adolfo Rudolfo (P2) e Izamara Luana (P7).

DEZEMBRO/2015

- 01/12/2015 – A FACENE participou, representada pela **Ouidora Márcia Teciana**, do **IV Seminário de Atualização de HIV/AIDS e Hepatites Virais** das Regiões Oeste, Alto Oeste, Vale do Assu e Salineira do Estado do Rio Grande do Norte, no **Hospital Rafael Fernandes**, Mossoró-RN. O evento contou com a participação de 280 profissionais de saúde, de diversas categorias, que foram qualificados, contribuindo para o controle destes agravos e, conseqüentemente, para ofertar uma melhor qualidade de assistência ao público usuário dos serviços de saúde.

- 02 a 04 de Dezembro de 2015 - II Seminário de Emergências Clínicas - "A ciência do cuidar na assistência ao paciente grave"

- O evento surgiu a partir da necessidade de fomentar ações práticas que estimulassem o meio acadêmico e movimentassem as ações educativas de enfermagem de nossa cidade.
- Sua programação foi composta por palestras voltadas para situações de emergências neurológicas, respiratórias e gastrointestinais. A programação do evento foi definida da seguinte forma:

-

- DIA 03 DE DEZEMBRO - TARDE E NOITE (QUINTA-FEIRA)

TARDE 13:00 – 15:00 2ª Palestra de Emergências Gastrointestinais: Hemorragias Digestivas Alta e Baixa – Enfermeiro Especialista Gildemberton Rodrigues de Oliveira.

15:00 – 16:00 1ª Palestra de Emergências Respiratórias: Mal Asmático –

Fisioterapeuta Especialista Jorge Luiz Torres Junior.

16:00 – 17:00 2ª Palestra de Emergências Respiratórias: Edema Agudo de Pulmão – Enfermeiro Especialista Carlos Augusto da Silva Almeida.

18:00 – 20:00 3ª Palestra de Emergências Respiratórias: Trombo Embolismo Pulmonar + Insuficiência Respiratória Aguda – Enfermeira Mestre Kalídia Felipe de Lima.

20:00 – 22:00 1ª Palestra de Emergências Neurológicas: Encefalopatias e suas implicações para o cuidado de enfermagem - Doutor José Rodolfo de Paiva Cavalcanti.

- DIA 04 DE DEZEMBRO - TARDE E NOITE (SEXTA-FEIRA)

13:00 – 14:00 2ª Palestra de Emergências Neurológicas: Convulsões + Mal Epilético – Farmacologista Mestre Dayane Pessoa de Araújo.

14:00 – 15:00 3ª Palestra de Emergências Neurológicas: AVE Isquêmico e AVE Hemorrágico – Drª Pâmera Medeiros da Costa.

15:00 – 17:00 1ª Palestra de Emergências Cardiológicas: Insuficiência Cardíaca Congestiva + Infarto Agudo do Miocárdio – Enfermeiro Mestre Thiago Enggle de Araújo Alves .

17:00 – 18:00 Intervalo

18:00 – 20:00 2ª Palestra de Emergências Cardiológicas: Parada Cardiorrespiratória + Reanimação Cardiopulmonar – Enfermeiro Especialista Gildemberton Rodrigues de Oliveira.

20:00 – 22:00 Encerramento + Entrega dos Certificados

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE EXTENSÃO - PROICE

Por compreender a pesquisa e a extensão acadêmicas como elementos integrantes do processo de ensino-aprendizagem; por considerar a importância desses elementos no contexto da formação profissional em saúde; e tendo em vista o compromisso social atrelado às atividades de extensão às comunidades, a FACENE, por meio do NUPEA criou o PROICE, uma iniciativa destinada ao estímulo e fomento à pesquisa e à extensão acadêmicas dos discentes da IES.

O PROICE foi aprovado pelo CTA, conforme Resolução nº 06/2015 (Anexo I) e, a partir desta resolução, novas normas e novos formulários para projetos de pesquisa e extensão entraram em vigor. Foi elaborado um documento para DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS AUTORAIS. Este documento tem como objetivo tornar o projeto próprio do PROICE, permitindo a continuidade do projeto, mesmo quando o coordenador desista de executá-lo ou caso ele seja desvinculado da IES. Uma cópia deste documento foi entregue a Secretária Geral da FACENE-RN e aguarda aprovação.

No início do semestre 2015.2, havia apenas um projeto de extensão em funcionamento. Mas, conforme discutido em reuniões com os professores, bem como na semana pedagógica, todos os professores foram instigados a desenvolverem projetos de pesquisa e/ou extensão acadêmicas. Diante disso, o NUPEA lançou o Edital 01/2015 (Anexo II) com objetivo de promover a iniciação científica e a extensão no âmbito da FACENE, contribuindo para a qualificação do corpo discente. Com este edital, foi divulgado um cronograma de atividades que envolveram desde o prazo para inscrição de propostas de trabalhos, entrega de pareceres a serem emitidos pelo colegiado do NUPEA, lançamento de editais e seleção de alunos e início das atividades. Todavia, mesmo com a divulgação do cronograma, as datas não foram obedecidas e os projetos foram sendo inscritos no decorrer do semestre (de setembro a dezembro), prejudicando assim o acompanhamento das etapas previstas pelo PROICE.

Com a abertura deste Edital, foram inscritos 10 novas propostas tanto de pesquisa quanto de extensão. Além destas, 4 projetos que estavam desativados foram adequadas ao Edital lançado e inscritos no PROICE, sendo então reativados, totalizando assim 15 projetos dentre pesquisa e extensão.

Quanto aos projetos de monitoria, apenas a disciplina de Cirúrgica II cadastrou proposta de pesquisa. Enquanto que as demais disciplinas contempladas com programa de monitoria não inscreveram propostas para o PROICE.

Dos 15 projetos analisados e vinculados ao PROICE neste semestre foram emitidos 15 pareceres de apreciação, 6 editais lançados para seleção de alunos, 15 alunos foram selecionados e 9 relatórios parciais foram recebidos. Diante disso, alguns projetos ainda apresentam pendências e, por isso, foram suspensos temporariamente até que sejam atendidas todas as pendências.

Abaixo serão detalhadas as informações dos projetos de pesquisa e/ou extensão vinculados ao PROICE:

1. Projeto de pesquisa – 01/2014 - atualizado para Edital 01/2015, intitulado: **Perfil das anomalias congênitas no município de Mossoró e região: fatores associados a gestante, gestação e recém-nascido**. O projeto é coordenado pelo Professor Thiberio de Souza Castelo e tem como colaboradora a Professora Patrícia Helena Morais da Cruz Martins . O referido projeto está aprovado pelo CEP e irá iniciar suas atividades, o mesmo não apresenta pendências junto ao NUPEA. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.
2. Projeto de pesquisa – 02/2014 – atualizado para Edital 01/2015, intitulado: **Prevalência de doenças infectocontagiosas em pacientes com HIV/AIDS no município de Mossoró/RN e região**. O projeto é coordenado pelo Professor Wesley Adson Costa Coelho e tem como colaboradora a Professora Zuliete Aliona Araújo de Souza. O referido projeto está em desenvolvimento e não apresenta pendências junto ao NUPEA. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.
3. Projeto de pesquisa – 06/2014 – atualizado para Edital 01/2015, intitulado: **Importância de um atendimento adequado às crianças e adolescentes com hipertensão arterial sistêmica**. O projeto é coordenado pelo Professor Lucidio Clebeson de Oliveira. O referido projeto teve alunos selecionados, mas ainda não foram feitos os contratos, foi entregue o relatório parcial e não apresenta pendências. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.
4. Projeto de pesquisa – 07/2014 – atualizado para o Edital 01/2015, intitulado: **Avaliação da autonomia de idosos assistidos no abrigo Amantino Câmara em Mossoró/RN**. O projeto é coordenado pelo Professor Lucidio Clebeson de Oliveira. O referido projeto teve alunos selecionados, mas ainda não foram feitos os contratos, foi entregue o relatório parcial e não apresenta pendências. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.

5. Projeto de extensão – 08/2014 – atualizado para o Edital 01/2015, intitulado: **Educação e busca ativa de sintomáticos respiratórios em tuberculose aos agentes comunitários de saúde da estratégia saúde da família do município de Mossoró/RN**. O projeto é coordenado pela Professora Verusa Fernandes Duarte e tem como colaboradora a Professora Amélia Resende Leite. O referido projeto está em desenvolvimento e não apresenta pendências junto ao NUPEA. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.
6. Projeto de extensão – 01/2015, intitulado: **Mãe mossoroense: práticas educativas de apoio ao pré-natal, parto e puerpério**. O projeto é coordenado pela Professora Amélia Resende Leite. O referido projeto está em desenvolvimento e não apresenta pendências junto ao NUPEA. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.
7. Projeto de pesquisa – 02/2015, intitulado: **Conhecimento dos alunos de graduação em enfermagem do 6º e 7º período frente à instrumentação cirúrgica, antes e após estudarem e conhecerem a prática**. O projeto é coordenado pela Professora Giselle dos Santos Costa Oliveira e tem como colaboradora a Professora Lívia Helena Morais Freitas. O referido projeto está em desenvolvimento e não apresenta pendências junto ao NUPEA. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.
8. Projeto de extensão – 03/2015, intitulado: **Cuidados paliativos, uma perspectiva do novo cuidar**. O projeto é coordenado pela Professora Sarah Azevedo Rodrigues Cabral e tem como colaboradora a Professora Kalidia Felipe de Lima Costa. O referido projeto está em desenvolvimento e não apresenta pendências junto ao NUPEA. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.
9. Projeto de pesquisa – 04/2015, intitulado: **Prevalência de sobrepeso e obesidade abdominal em indivíduos portadores de HIV/AIDS em uso de terapia anti-retroviral de alta potência atendidos no SAE de Mossoró-RN**. O projeto é coordenado pelo Professor Vinicius Umbelino de Freitas. O referido projeto apresenta pendências junto ao NUPEA, pois não foram atendidas as solicitações do parecer emitido pelo colegiado, o projeto não foi iniciado e não foi entregue relatório parcial. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.

10. Projeto de extensão – 05/2015, intitulado: **Implantação da coleta seletiva de lixo na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró**. O projeto é coordenado pela Professora Andrea Raquel Fernandes Carlos da Costa e tem como colaboradores Ângela Maria Rodrigues de Oliveira Gurgel e Sarah Gyslamara de Araújo Peixoto dos Santos. O referido projeto já selecionou alunos e aguarda a liberação dos contratos para início das atividades. O mesmo não apresenta pendências junto ao NUPEA. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.
11. Projeto de pesquisa – 06/2015, intitulado: **Concepção e representação social dos idosos acerca do envelhecer no abrigo Amantino Câmara, em Mossoró/RN**. O projeto é coordenado pelo Professor Lázaro Fabrício de França Souza. O referido projeto apresenta pendências junto ao NUPEA, pois não foram atendidas as solicitações do parecer emitido pelo colegiado, o projeto não foi iniciado e não foi entregue relatório parcial. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.
12. Projeto de pesquisa – 07/2015, intitulado: **Elaboração de um protocolo para realização de curativos em feridas oncológicas baseado em evidências**. O projeto é coordenado pela Professora Philomena Barroso de Borba Simonetti Gomes e tem como coordenadora a Professora Renata Janice Moraes Lima Ferreira Barros. O referido projeto apresenta pendências junto ao NUPEA, pois não foram atendidas as solicitações do parecer emitido pelo colegiado, foram selecionadas duas alunas e não foi entregue relatório parcial. O edital será relançado no início do semestre 2016.1, pois as outras três vagas precisam ser preenchidas para que o projeto seja realizado. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.
13. Projeto de extensão - 08/2015, intitulado: **Seminário de Emergências Clínicas da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró**. O projeto é coordenado pelo Professor Gildemberton Rodrigues de Oliveira. O referido projeto apresenta pendências junto ao NUPEA, pois não foram atendidas as solicitações do parecer emitido pelo colegiado e não foi entregue relatório parcial. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.
14. Projeto de pesquisa – 09/2015, intitulado: **O estudo de caso no ensino da Enfermagem em saúde mental: contribuições da clínica do sujeito**. O projeto é coordenado pela Professora Rúbia Mara Maia Feitosa e tem como coordenadora a Professora Sarah Azevedo Rodrigues Cabral. O referido projeto

foi inscrito no PROICE no mês de dezembro, um parecer com pendências foi entregue a coordenadora, mas o prazo para atendimento das pendências foi prorrogado para o início do semestre 2016.1. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.

Projeto de pesquisa – 10/2015, intitulado: **Epidemiologia do politraumatizado vítima de queda de motocicleta**. O projeto é coordenado pelo Professor Carlos Augusto da Silva Almeida e tem como coordenador o Professor Gildemberton Rodrigues de Oliveira. O referido projeto foi inscrito no PROICE no mês de dezembro, um parecer com pendências foi entregue ao coordenador, mas o prazo para atendimento das pendências foi prorrogado para o início do semestre 2016.1. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS

O binômio educação/saúde nunca esteve tão interligado como no momento em que vivemos. São tempos de reformulações, ajustes e também de mudanças profundas no âmbito da educação e da saúde no Brasil.

O caráter indissociável da esfera da educação e da saúde encontra suporte nas emergências de nossa realidade socioeconômica, que a cada dia nos apresenta um novo desafio.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, junto com a educação, a situação da saúde e da assistência médica se constituem num dos mais significativos indicadores do grau de desenvolvimento de um povo. Esse fato fica notório, quando constatamos que um indivíduo saudável tem mais condições de raciocínio e aprendizado do que outro em situação inversa e que, por sua vez, é através da educação que esse mesmo indivíduo aprenderá hábitos de higiene, esclarecimentos com relação aos cuidados com a saúde e atitudes preventivas.

A FACENE/RN foi pensada para servir, de modo funcional, à região a que pertence. É reconhecido, pelos responsáveis que fazem a mantenedora, que o êxito do empreendimento está, intimamente, ligado às respostas que o mesmo deve e pode oferecer aos anseios, desejos, expectativas e necessidades das micro e macro-região onde serão oferecidos seus serviços.

O processo de desenvolvimento institucional da FACENE/RN vem sendo avaliado *ex-ante* (resultante de estudos de viabilidade econômico-financeira e didático-pedagógica do empreendimento), *in processo* (pelas avaliações periódicas, inclusive a revisão dos credos e valores institucionais, para elaboração de seu PDI e realinhamento do projeto político

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

pedagógico do Curso de Enfermagem) e *ex-post* (mediante a preparação de referencial para avaliação dos seus egressos e dos impactos de seus serviços na sociedade).

A FACENE/RN foi instituída partindo dos estudos de viabilidade didático-pedagógica e econômico-financeira de um projeto de educação superior delineado inicialmente por um sonho, e, em seguida, tendo como fatores de referência a qualidade e excelência do ensino, a seriedade, justiça e equidade no trato com o ser humano envolvido no empreendimento – mantenedores, dirigentes acadêmicos, docentes, discentes, técnico-administrativos e parceiros externos – além do compromisso e cumplicidade com a qualidade de vida local e regional, pela formação do cidadão e profissionais-éticos que se habilitam à progressão social, pelo incremento no processo de desenvolvimento com sustentabilidade sociocultural e político-econômica, mediante a preparação de profissionais empreendedores, com sólida formação técnico-habilitacional e responsabilidade técnico-ambiental. Esses registros denotam que a avaliação *ex-ante* foi satisfatória.

A avaliação *ex-post* vem sendo desenvolvida quando se analisam indicadores de desempenho da FACENE/RN e de sua Mantenedora, como aprovação de órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior, de instrumentos legais e/ou de funcionamento do Curso.

A avaliação *in processo* está sendo implantada desde o 1º semestre do Curso, tomando por base os instrumentos utilizados pelo MEC/INEP para avaliação das condições de oferta de ensino do curso de graduação, e instrumentos preparados e aplicados pela FACENE/RN, especialmente para autoavaliação e estruturação para avaliação do Curso, do processo ensino-aprendizagem e do desempenho docente.

Diante do exposto, a FACENE/RN vem implantando o seu processo de avaliação institucional ao longo de sua trajetória, por entender que, sem uma avaliação de caráter qualitativo, torna-se cada vez mais difícil elaborar planos e metas de relevância científica e social, como também, investe esforços para desenvolver um planejamento institucional consistente, que responda às demandas internas e externas e, ainda, enfatiza os critérios de resultados de eficiência, produtividade e competitividade que respondam, de forma satisfatória, às demandas sociais determinadas pelas políticas globalizadas, sem deixar de considerar esta realidade, mas a partir da reflexão e ação sobre a mesma.

A avaliação institucional contextualizada é, pois, entendida como exigência para a renovação constante do fazer acadêmico, no sentido de garantir padrões de qualidade decorrentes de sua função social, e constituir-se em uma prática permanente na FACENE/RN, condição imprescindível para a manutenção do seu alto grau de qualificação e alcançar a transparência que assegure sua credibilidade na sociedade, junto ao Governo e aos cidadãos. Assim posto, a busca do seu reconhecimento social caracteriza a avaliação

institucional na FACENE/RN como processo de construção de sua identidade, comprometida com a qualidade acadêmica e científica de seus serviços.

A implementação da avaliação institucional vem ocorrendo de forma gradativa e é supervisionada diretamente pela Direção da FACENE/RN e, agora, coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação. Cabe à CPA incrementar o sistema de avaliação institucional na FACENE/RN, realinhando os estudos e procedimentos já adotados, de acordo com o PDI, priorizando a mensuração quanti-qualitativa dos seguintes aspectos:

- **Docentes:** análise qualitativa do corpo docente, considerando a formação acadêmica, programa de capacitação e titulação, dedicação à FACENE/RN, envolvimento com o ensino, a pesquisa e a extensão, relação hora-aula /nº de alunos e medidas que contribuam para melhorar a produtividade e a qualidade da docência no Curso.

- **Discentes:** análise das características gerais dos alunos da graduação, levando em consideração a integração dos estudantes, nos diferentes níveis, e a participação na vida institucional. A adequação do processo seletivo aos objetivos do Curso e o reflexo do processo seletivo na redefinição das disciplinas, avaliação do curso básico, adequação da matriz curricular à formação do aluno, evasão e migração, análise dos estágios, integração no mercado de trabalho e a relação com a Instituição e o desempenho dos alunos por disciplinas.

- **Infra-estrutura Física e Tecnológica:** análise quanti-qualitativa da infra-estrutura, relacionando a disponibilidade dos setores com a aplicação e captação de recursos orçamentários e extra-orçamentários.

- **Produção científica e extensão:** análise qualitativa dos eventos científicos realizados pela FACENE/RN, as publicações, as experiências de cooperação com instituições de ensino e pesquisas científicas e profissionais. Análise qualitativa das atividades de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua repercussão na sociedade e as relações com o setor produtivo e o mercado de trabalho.

A avaliação no processo de inovação e desenvolvimento gerencial na FACENE/RN iniciou-se no início das suas atividades, centrada no planejamento estratégico, associada à gestão compartilhada, e retroalimentada pela avaliação institucional, direcionada ao alcance da sua missão, dos compromissos e dos objetivos da instituição definidos e, continuamente, revisados pela comunidade acadêmica, em consonância com as aspirações dos seus clientes internos e externos, resultando na institucionalização do planejamento estratégico na IES, envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica nesse processo.

Objetiva-se fomentar a visão estratégica e empreendedora, utilizando ferramentas e mecanismos da gestão compartilhada, para promover a aprendizagem organizacional. Para

o exercício profissional de suas funções, inclusive, viabilizar o treinamento em serviço e/ou a formação regular do seu quadro gerencial, além de apresentar como produto o seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para vigência de 2015 a 2018.

A avaliação institucional, de acordo com o PDI e o Projeto Pedagógico do Curso é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da FACENE/RN, que ocorre com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional, e que têm apoio na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares do Curso oferecido pela IES, e no Decreto nº 3.860 e na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Essa avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para a sociedade. Confirmará, também, sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. É adotada uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e acontece semestralmente, ou, ainda, a qualquer momento, em função de uma necessidade identificada.

Em fase de realinhamento, o Programa de Avaliação Institucional, numa abordagem globalizante, envolve:

- * o Curso, nas múltiplas dimensões (disciplinas e atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, desempenho/realização do aluno, qualificação e desempenho dos docentes, adequação do profissional às oportunidades do mercado);

- * os programas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços desenvolvidos pela organização;

- * a gestão-fim (regime escolar, coordenação de curso, orientação pedagógica, a qualificação e a educação permanente dos docentes, entre outros);

- * a gestão-meio (credos e valores organizacionais, instalações e aparelhamentos, recursos humanos e suprimento de materiais, a política de incentivo e desenvolvimento do capital humano, entre outros);

- * as políticas públicas e seus impactos nas organizações acadêmicas e em seus serviços.

Para a FACENE/RN, a avaliação, no que concerne à sua estrutura, à organização, ao funcionamento e aos impactos sobre o processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento oferecido aos alunos, constitui-se em elemento para reflexão e transformação da prática acadêmica, tendo como princípio básico o aprimoramento da qualidade de suas ações educativas, envolvendo processos internos e externos,

subsidiados por procedimentos de observação e de registros sucessivos e tendo por objetivo permitir o acompanhamento sistemático e contínuo:

- Do processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, efetivado de acordo com os objetivos e metas propostos pela Instituição;
- Do desempenho da Direção, dos alunos, dos professores e dos demais funcionários, nos diferentes momentos e níveis do processo educacional;
- Da participação efetiva da comunidade acadêmica nas diversas atividades propostas pela Instituição;

A divulgação do PDI tem sido articulada de várias formas, incluindo reuniões com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, de forma periódica e sucessiva. A disponibilidade no acervo da Biblioteca oferece a oportunidade a todos os membros da comunidade de apropriar-se do conhecimento do planejamento estratégico definido para a Instituição. As reuniões da equipe da CPA para análise da sua adequação constituíram momentos adicionais de reflexão sobre o mesmo, originando novas questões e soluções para os problemas encontrados.

Foi contemplada nesse processo a análise reflexiva sobre a articulação do PDI, PPI e do PPC, como todos os atores participam das atividades propostas e desenvolvidas, a coerência entre esses aspectos e quais as necessidades de adequação apresentadas.

A diversidade e a complexidade dos campos de atuação dos profissionais de saúde, que decorrem do contínuo desenvolvimento científico-tecnológico e dos novos quadros demográfico-sanitários, exigem novos delineamentos para o âmbito específico de cada profissão. Dessa forma, a FACENE/RN tem como pretensão a formação do enfermeiro generalista, voltado para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e comunidade, exercendo a sua profissão com postura ética e humanista.

Propõe, ainda, que o seu aluno, futuro profissional, esteja apto a construir o seu conhecimento, aplicando-o em consonância com as necessidades locais e regionais, onde quer que venha atuar.

Deverá, também, saber atuar, com base ética, em equipe multiprofissional, assumindo, quando necessário, o papel de responsável técnico, promovendo e executando ações integrais de saúde que beneficiem os indivíduos e a comunidade.

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social da FACENE/RN teve início a partir das ações de consolidação da implementação do Curso, com a criação do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas) que, conjuntamente com os demais componentes da comunidade

acadêmica, tem coordenado as ações de pesquisa e extensão, com a percepção de que as mesmas devem ser desenvolvidas também com a visão da sua repercussão para a comunidade em que a IES está inserida, adotando, portanto a responsabilidade social com princípio norteador das suas ações.

Começa a partir da adoção de um modelo de gestão baseado numa atitude ética em todas as suas atividades e com todos os atores com que interage, tanto interna quanto externamente. Assim, norteadora por esta ótica, a FACENE/RN incorpora positivamente a proposta avaliativa do SINAES, que visa o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais em todas as ações desenvolvidas pelas IESs.

Nos dias de hoje, as atividades relativas à responsabilidade social se constituem em um compromisso desta IES com a comunidade na qual está inserida, explicitado pelo compromisso social explícito nos dispositivos regimentais/administrativos da FACENE/RN e pelas decisões implementadas, que comprovam o compromisso da Instituição com o aprendizado significativo e o desenvolvimento de ações que aproximem a IES da comunidade alcançada pelas suas ações de ensino, entendemos, como o autor citado, que a “[...] adoção do conceito de responsabilidade social universitária significa assumir a maioridade, ou seja, assumir a responsabilidade de seus atos institucionais. Significa que as IES não podem fugir de suas obrigações. Significa que a universidade não pode mais estar isolada como uma empresa somente preocupada com os lucros [...]” (CALDERÓN, 2005, p. 23).

Constitui-se em uma prática dessa Faculdade, a partir do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, avaliar as ações de responsabilidade social, desenvolvidas por esta IES, principalmente quanto o Calouro Humano.

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), desempenhando o seu papel não só educacional, mas também social, promove o Calouro Humano – Trote Humanizado, com o objetivo de recepcionar dignamente os novos discentes, propiciando um ambiente amistoso e agradável para que possa ocorrer uma integração e conscientização entre calouros, veteranos, professores e instituição frente a uma instituição que necessita de apoio.

Em cada período letivo é escolhido uma instituição que necessita de algum tipo de apoio, como por exemplo, asilos de idosos, orfanatos, casas de apoio a crianças com alguma patologia, casas de apoio a pessoas excepcionais, hemocentros, etc.

Durante o Calouro Humano, serão realizadas atividades diversificadas pelos acadêmicos de Enfermagem e equipe técnica da faculdade, proporcionando um dia descontraído e prazeroso para todos os envolvidos.

O Calouro Humano tem como objetivos: Recepcionar dignamente os alunos ingressantes na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró; Promover a socialização entre os alunos, professores, corpo técnico-administrativo da FACENE/RN e membros da instituição participante; e Vivenciar momentos de descontração para as pessoas envolvidas neste processo.

Assim, a FACENE/RN entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada.

Portanto, com o avançar do tempo, na medida em que o Curso de Enfermagem vai sendo aperfeiçoado, a FACENE/RN compromete-se em ampliar seus horizontes, assumindo a expansão de sua responsabilidade social e buscando mecanismos de atuação que possam aprofundar esta responsabilidade.

A FACENE/RN pretende a cada dia melhor reestruturar esse item, para que, em um futuro próximo, ela possa estreitar os laços de parcerias, como também ampliá-los para outras ONG's, associações, sindicatos, etc.

Portanto, para a FACENE/RN, a responsabilidade social caracteriza-se também como um veículo formador para seus alunos, uma vez que possibilita articular a ação social com a formação dos(as) alunos(as) do referido Curso de Enfermagem. Outrossim, promove o bem-estar de centenas de pessoas, muitas das quais estão vivendo em estado de pobreza e carência de assistência de saúde.

Assim, a FACENE/RN entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada.

E assim, a Mantenedora e os que fazem a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró pretendem, para o exercício da responsabilidade social, gerar trabalho e realizações participativas que, ao invés de simples somatórios, mostrem-se como produtos de vontades, forças e recursos, humanos e materiais, voltados para o bem-estar-comum, numa grande rede de relações, com que todos estarão comprometidos.

A Mantenedora e, em consequência, a FACENE/RN, assume, com respeito aos portadores de necessidades especiais, uma visão que vai além da simples integração dos PNE. Referida visão passa, necessariamente, pelo entendimento do que é e como é o vivenciar a inclusão. Inicialmente, parte-se do posicionamento que visa a diferenciar os termos integração e inclusão. Considera-se que se integrar significa adaptar-se, acomodar-se, incorporar-se. E não é isso o que se deseja e o que se dispõe a fazer a Mantenedora.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

Pretende-se, efetivamente, a inclusão, significando ela envolver, fazer parte, pertencer. Representa, então, uma ação da Faculdade para envolver parte dela mesma que, de outra forma, estaria excluída, por falta de condições adequadas.

Significa trazer, para dentro da comunidade acadêmica, quem já faz parte dela: o portador de deficiências reais; entendidas estas, segundo conceito da OMS, quaisquer perdas ou anormalidade da estrutura ou de função psicológica, física ou anatômica, diferentemente da deficiência circunstancial, fruto da interação entre as características biopsicossociais do indivíduo e os obstáculos interpostos pelo meio.

Com tudo isso em mira, facilitar a universalização do acesso aos serviços, acadêmicos ou não, oferecidos pela Faculdade requereu que sua infraestrutura fosse dotada de recursos que permitissem a efetiva e eficiente integração de pessoas portadoras de necessidades especiais. Na construção das novas instalações da FACENE/RN providenciou-se:

- A eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- A construção de rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeira de rodas;
- A adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes;
- A colocação de barras de apoio nas parede dos banheiros.

Assim, salas e acessos do prédio estão adequados às necessidades dos cadeirantes e de outras pessoas com dificuldade de locomoção. Da mesma forma, há banheiros apropriados a esse público, de modo a permitir, a todo ele, ampla mobilidade dentro do espaço escolar. Tais providências estão conforme a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Outro propósito é o de equacionar futuras demandas dos estudantes com deficiência visual ou auditiva, procurando, a Faculdade, dessa maneira, preparar-se para o caso de vir a ser solicitada, e até que o aluno conclua o Curso:

I quanto a deficientes visuais:

- Manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia *braille*, impressora *braille* acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, *software* de ampliação de tela, equipamento para ampliação de

textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, *scanner* acoplado a computador;

- Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em *braille* e de fitas sonoras para uso didático;

II quanto a alunos portadores de deficiência auditiva:

- Propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do Curso;
- Proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

Adequação da Infraestrutura para o Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais: a Mantenedora da FACENE/RN, de acordo com sua política de educação inclusiva destinada a portadores de necessidades especiais - PNE já incluiu, conforme as normas em vigor, requisitos de acessibilidade para essas pessoas.

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual ou auditiva a Instituição atenderá, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o Curso, a todos os itens - previstos na Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Com relação à sua responsabilidade com o meio ambiente no qual está inserida e às medidas gerais de manutenção dos recursos naturais, a Faculdade tem investido esforços para gerir de forma eficiente o uso racional dos recursos de energia elétrica, água e insumos de trabalho. Designou servidores específicos para supervisão do funcionamento dos dispositivos e equipamentos elétricos, que providenciam a sua desativação assim que eles deixam de ser necessários; os mesmos supervisionam também o suprimento de água para as necessidades diárias da instituição, evitando o desperdício ou uso incorreto.

Instituiu-se a coleta seletiva de lixo e o reaproveitamento de papéis, através de negociação de todo o volume descartado, que se reverte em favor dos servidores da área de higienização da Faculdade.

EIXO 3



FACENE

POLÍTICAS ACADÊMICAS

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

ENSINO

A proposta do Curso de Enfermagem da FACENE/RN nasceu como resultado do empenho de alguns educadores em dotar a cidade e a região polarizada pelo município de Mossoró, de mais uma opção destinada aos jovens que desejam ingressar nas profissões da área da saúde.

A concepção que norteou a decisão inicial e os trabalhos que a ela se seguiram está vinculada à expectativa desses educadores de que esse novo curso superior venha:

- a) permitir, aos jovens da própria região, disputar um maior número de vagas iniciais oferecidas para o Curso Superior de Enfermagem;
- b) oferecer oportunidades de ampliação de conhecimentos a uma parcela da população, de forma a lhe abrir perspectivas de trabalho;
- c) gerar ideias e informações que possam contribuir para a melhoria das condições sanitárias, culturais e educacionais do município e da região;
- d) existir como um núcleo referencial da cidade.

Desta forma, conduzidas pelas implicações norteadoras acima, o Curso de Enfermagem implantado pela FACENE/RN apresenta como filosofia básica a compreensão de que as atividades do enfermeiro são desempenhadas em função do bem-estar do homem, levando em conta os determinantes sociais que envolvem o processo saúde-doença da população. Portanto, possibilitando a construção de ações de planejamento em saúde condizentes com a realidade da comunidade, contribuindo para a melhoria das condições sanitárias, culturais e educacionais do município e da região.

Diante disso, considerou-se, para efeito desta concepção de Curso, a enfermagem como sendo uma função dentro da sociedade que prevê e identifica necessidades no campo da saúde, determina procedimentos e elabora instrumentos para a organização do cuidado. Desta forma, planeja e coordena atendimentos, serviços e programas adequados para satisfazer os pacientes, suas famílias e as comunidades a que eles pertencem.

O Curso oferecido busca ir além dos conceitos simplistas de vida, saúde e doença.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

A enfermagem, na acepção mais correta do termo, está comprometida com a saúde na sua concepção mais ampla, bem como com a sua conservação e restabelecimento, estes, democraticamente, buscados para todos os seres humanos.

Com este ponto focal, pretende-se que o discente, e futuro profissional, utilizem seus processos de trabalho para alcançar a qualidade do cuidado nos serviços de saúde. Possa fazer das organizações em que vier a trabalhar, instituições líderes da atenção à saúde e da arte de curar. A concepção de Curso passa, assim, necessariamente, pelo preparo de profissionais para que:

- a) compreendam as necessidades societárias de cada paciente, no campo da saúde;
- b) encontrem soluções que satisfaçam estas necessidades;
- c) promovam a inovação e a melhoria na qualidade da assistência prestada;
- d) valorizem, busquem e atendam ao ser humano.

O Curso de enfermagem da FACENE/RN está estruturado na modalidade seriada semestral, durante oito períodos letivos, que perfazem uma carga horária total de 3.960 horas. O número de vagas ofertadas é, atualmente, de 200 vagas anuais, preenchidas a partir de processo seletivo. A entrada dos discentes se dá em dois momentos: 100 discentes no primeiro semestre e 100 no segundo semestre.

O curso é ministrado de segunda a sábado, apresentando uma carga horária semanal com atividades teóricas e práticas de 25 horas, perfazendo um mínimo de duzentos dias letivos anuais (100 dias letivos por semestre).

Na FACENE/RN, o discente tem como meta de estudo a saúde humana, através da aquisição de conhecimentos teóricos e práticos que incluem os conceitos característicos de cada disciplina ministrada, além da visão do compromisso e responsabilidades inerentes ao trabalho de assistência à saúde que contribuem para ressaltar a importância de conceitos gerais como, por exemplo, promoção da saúde, prevenção de doenças, cidadania e humanização.

A nossa prioridade é oferecer ao estudante de enfermagem os principais fundamentos para firmar um alicerce sólido, sobre o qual ele mesmo possa dar continuidade ao seu processo de aprendizagem, construindo e reformando velhos conceitos, fazendo deste projeto dinâmico de construção do aprendizado uma fonte de conhecimento contínuo no decorrer de toda sua vida profissional.

O estudante que pretende seguir essa carreira deve ter interesse científico, humano e social, atenção concentrada, controle emocional, espírito de iniciativa, habilidade manual,

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

boa coordenação motora, capacidade de observação, de análise, de síntese e de crítica. Faz-se necessário também que possua um genuíno interesse pelas pessoas e respeito aos valores humanos, que permitam a atuação sem fazer acepção de pessoas.

Para implementação dos conteúdos programáticos das disciplinas, a Coordenação de Curso em ações compartilhadas com os docentes de cada área busca, a cada semestre, reavaliar o planejamento das mesmas e as estratégias utilizadas para a sua implementação. Em atitude democrática, busca-se a construção de metodologias ativas que potencializem o processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

Além disso, a busca-se a coerência de metodologias ativas capazes de preservar as características específicas de cada disciplina, bem como estimular a criatividade de cada docente, conservando o respeito aos talentos individuais.

Pode-se, então, observar que são adotadas múltiplas estratégias de ensino-aprendizagem durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas: desde a aula expositiva, estudos conjuntos, resolução de situações-problema, aulas práticas, visitas externas, simulação de casos, estudos de caso, exposições acadêmicas, estágios supervisionados, seminários, estudos dirigidos, execução de procedimentos específicos, treinamento de habilidades em laboratório de prática, entre outros.

A avaliação da aprendizagem tem sido também desenvolvida a partir de parâmetros múltiplos, buscando a adequação dos conteúdos as estratégias elaboradas para cada disciplina. Intenta-se envolver os discentes, de forma significativa, com o aprendizado da disciplina, levando-o a desenvolver participação ativa na construção do aprendizado. Investem-se esforços para que a condução das disciplinas sejam sempre revistas e aperfeiçoadas quanto à adoção de estratégias dinâmicas e reflexivas, proporcionando aos discentes um maior envolvimento com o aprendizado.

Os discentes têm à sua disposição Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), com atendimento realizado de forma individual e grupal. Estratégias de atendimento pensadas conforme a singularidade de cada situação seja individual ou grupal. Ações que buscam a inter-relação com o ensino, contexto e a história de vida dos discentes. Além disso, estes contam também com atendimento pela Ouvidoria Institucional, estabelecida como medida diferenciada de atendimento a todos os envolvidos na comunidade acadêmica.

Apesar de estar caracterizada enquanto Faculdade isolada, e por isso não estar passível da obrigatoriedade de desenvolvimento contínuo de pesquisas e extensão, também nessas áreas a IES tem investido esforços para estruturação da produção científica dos docentes e discentes. Nesse sentido, conta com a atuação da equipe do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica), que coordena as atividades nomeadas.

A partir das necessidades sentidas, a reestruturação da equipe de trabalho acima

referida incluiu a inserção das atividades de orientação didático-pedagógicas (ODP), nas quais os discentes dispõem de tempo de atendimento pelo professor, no ambiente do NUPEA, para esclarecer dúvidas remanescentes do momento do aprendizado em sala de aula e de outras atividades como, por exemplo, de iniciação científica, com disponibilidade de professor para a orientação de trabalhos científicos.

Também nas instalações do NUPEA, que possuem cabines preparadas para o estudo individual e/ou grupal, com disponibilidade de computadores conectados à internet, são desenvolvidas as atividades de orientação dos trabalhos de conclusão de curso, nas disciplinas Monografia I e II. Além desse espaço de estudo e pesquisa, os discentes contam também com um Laboratório de Informática, incluso no espaço da Biblioteca, com 32 computadores ligados à internet, para estudo e pesquisa. Como parte dos recursos de implementação das atividades de ensino, a instituição disponibiliza *data-show* em todas as salas, além da possibilidade de uso pelos docentes de aparelhos e reprodutores de DVDs, assim como televisores.

Com relação à periodicidade de revisão dos currículos, pretende-se implementar equipe permanente de estudo do tema, com vistas à construção de concepção curricular que inclua a visão da construção de competências e habilidades específicas, conforme preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais. As oficinas já realizadas sobre o assunto apontam para a definição de currículo híbrido, que contemple o avanço para mudanças graduais, até o alcance de estratégia problematizadora, com preparação concomitante da equipe docente para sua viabilização.

Todas essas iniciativas buscam progredir para uma matriz curricular compatível com o alcance do atendimento completo dos padrões definidos pelas diretrizes curriculares nacionais, compatibilizando ainda mais a concepção do currículo com o perfil de egresso constante nas diretrizes e nos documentos da IES.

O planejamento das disciplinas é renovado a cada semestre, conforme já citado anteriormente, em ação conjunta da coordenação de curso e dos docentes envolvidos. Também é elaborado semestralmente o planejamento individual de atividades docentes e atualização de projetos de pesquisa em andamento. O concurso para bolsas de monitoria é realizado a cada semestre, para as vagas em aberto, e têm duração de um ano de exercício.

ESTRUTURA CURRICULAR

O presente currículo assume uma estrutura curricular com ênfase no formato horizontal, onde os temas transversos (Sistema Único de Saúde; Saúde da Família;

Epidemiologia; Ética; Cidadania; Processo Saúde-Doença, Meio Ambiente, Cuidado em Enfermagem e outros) funcionam como elementos de integração. Esta estruturação busca possibilitar à formação do Enfermeiro generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo o cuidado de enfermagem como o eixo estruturante da atenção em saúde.

A base principal da construção deste PPC e do currículo são as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001). Entendendo-se a Enfermagem como prática social, determinada e determinante das condições de saúde da população, objetiva-se o preparo de um profissional capaz de assumir seu papel de sujeito na história, subsidiando-o para o trabalho nos diferentes níveis de atenção dentro dos princípios que regem o SUS.

A dinâmica curricular adotada pelo Curso pretende subsidiar o discente para uma leitura crítica dos problemas de saúde do país e seus impactos locais e regionais que deverão ser assumidos pelo egresso como imperativo ético para definir sua forma de inserção no mercado de trabalho.

O Curso de Enfermagem proposto pela FACENE/RN privilegia a interdisciplinaridade na formação dos discentes, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Também é preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permite preparar um profissional mais aberto, flexível, solidário, democrático e crítico. O mundo atual precisa de profissionais com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes. É com esta visão interdisciplinar que foi construída a matriz curricular do Curso de Enfermagem da FACENE/RN.

A matriz curricular busca integrar o conhecimento das várias áreas. Para uma efetivação no planejamento e acompanhamento da execução dessa matriz o Coordenador do Curso desempenhará um papel integrador e organizador dos trabalhos desenvolvidos pelos professores.

A visão da organização curricular justifica a opção por uma matriz curricular que agrega muitas inovações, rompendo com a estrutura formal aplicada anteriormente na formação em enfermagem, passando a ser compreendido como um curso que possibilita a articulação dos vários saberes necessários para entender o homem em suas múltiplas necessidades: aspectos sociais, econômicos, culturais, éticos, afetivos, relacionais e os biológicos, guiados pelos seguintes princípios pedagógicos:

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

- visão da multidimensionalidade do fazer em enfermagem: adoção de estratégias de ensino que valorizam a seleção e a exploração de conteúdos que integrem funções assistenciais, administrativas, educativas e investigativas inerentes ao papel do enfermeiro nos diferentes níveis de atenção e nas diferentes áreas de trabalho;
- valorização da formação em situações de trabalho aproximando os discentes da realidade dos serviços de saúde da cidade com o compromisso crítico de contribuir para sua melhoria dando sentido social ao curso que se inicia;
- Estímulo à postura de dúvida e de problematização frente aos conhecimentos que se apresentam como provisórios e passíveis de questionamento e de superação;
- Assunção do diálogo plural e do respeito ao pensamento divergente como eixo para o desenvolvimento das práticas de ensino e de estágio mais instigantes e criativas e preocupadas com a autonomia indispensável ao exercício profissional no limiar do novo século;
- Adoção da ética, cidadania, pluralidade cultural e ecologia como eixos transversais a serem desenvolvidos por todos os professores em suas práticas de ensino visando a formação crítica do enfermeiro;
- Reconhecimento da natureza coletiva do processo de trabalho em saúde e da positividade pedagógica de se discutir as contradições e os conflitos implicados no confronto de projetos históricos que espelham visões de mundo, saúde, educação e Enfermagem, diferenciados historicamente e que só serão superados historicamente;
- Ocupação de outros espaços educativos que não aqueles restritos a sala de aula.

O Coordenador do Curso desempenhará um papel integrador e organizador na implantação da matriz curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução da matriz curricular, o Coordenador deverá trabalhar com os professores, através de reuniões semanais antes do início de cada semestre, com o intuito de todos discutirem sobre os conteúdos abordados e os que serão trabalhados, metodologia, cronograma com base na articulação dos conteúdos. Ao final das reuniões os professores entregarão os Planos de Ensino contendo: ementa, carga horária, objetivos, conteúdo, cronograma, metodologia, avaliação e referências bibliográficas.

Outros aspectos considerados no processo de formação do enfermeiro são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos, as demandas do mercado de trabalho e, principalmente, as necessidades de saúde dos grupos populacionais em todo ciclo vital, considerando os perfis demográfico, socioeconômico e epidemiológico

municipal, estadual, regional e nacional.

A carga horária total do Curso é de 4.120 horas, distribuídas em 4 anos (08 semestres), contemplando as atividades teóricas, práticas, complementares, Estágio Curricular Supervisionado/ECS e trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

Os elementos constitutivos da estrutura curricular, para todos os semestres do curso, são: Semestre Letivo; Competências e Habilidades Específicas; Conteúdos Essenciais; Unidades temáticas; Componentes Curriculares; Cargas Horárias; Teóricas e Práticas; Estratégias e Atividades de Ensino e Integração; Avaliação da Aprendizagem.

Sintetizando, o marco referencial do PPC compreende, além do Sistema Único de Saúde/SUS; Saúde da Família; Epidemiologia; Ética; Cidadania; Processo Saúde-Doença e Cuidado em Saúde/Enfermagem.

7.2 Conteúdos Curriculares

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, os conteúdos essenciais para este curso devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem. Os conteúdos devem contemplar:

- **Ciências Biológicas e da Saúde**

Incluem-se os conteúdos teóricos e práticos fundamentais das Ciências Biológicas e da Saúde, indispensáveis para a formação básica dos discentes do curso: Anatomia Humana, Histologia, Fisiologia, Biofísica, Bioquímica, Farmacologia, Processos Patológicos, Microbiologia e Imunologia, Citologia, Genética e Embriologia.

As disciplinas da área de Ciências Biológicas e da Saúde têm por finalidade proporcionar condições de aprendizagem sobre o corpo humano, a compreensão e a distinção das estruturas anatômicas e funcionais, entender a coexistência das células, tecidos e a interação do organismo como um todo. Compreendem conteúdos de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática de Enfermagem.

- **Ciências Humanas e Sociais**

Nesta área estão incluídos os conteúdos fundamentais das Ciências Humanas e Sociais, importantes para a formação do discente: Abordagem Antropológica de Saúde e

Doença, Psicologia Aplicada à Saúde, Sociologia da Saúde. Estes conteúdos visam à ampliação da noção do ser humano enquanto ser antropológico, histórico, espiritual e psicológico. Incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.

- **Ciências da Enfermagem**

Neste tópico incluem-se os conteúdos de Fundamentos de Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Administração de Enfermagem e Ensino de Enfermagem.

- **Fundamentos de Enfermagem**

Nesta área incluem-se os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentais inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo, seja em hospitais, ambulatorios, ou rede básica de serviços de saúde. Incluem os conteúdos técnicos, metodológicos, assim como, os instrumentos inerentes ao trabalho do enfermeiro aos diferentes níveis de atenção à saúde: Metodologia da Pesquisa Científica, História da Enfermagem, Epidemiologia, Estatística Aplicada à Saúde, Bioética e Ética Profissional, Enfermagem e Saúde Coletiva, Enfermagem e Políticas Públicas de Saúde, Enfermagem e o Sistema Único de Saúde, Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem.

Os componentes curriculares que compõem os Fundamentos de Enfermagem objetivam introduzir o discente na profissão de modo a compreender como surgiu a enfermagem; reconhecer o código de ética que a regulamenta. Visam também o desenvolvimento da destreza e de habilidades para executar as técnicas básicas de enfermagem, bem como a utilização correta dos conhecimentos técnico-científicos na multidimensionalidade de sua prática.

Os componentes curriculares de qualificação profissional estudam o ser humano nas suas diferentes fases do desenvolvimento e, para cada etapa, aprende a desenvolver os cuidados de enfermagem essenciais. Estes têm ainda o objetivo de viver conceitos e desenvolver ações em saúde nos diferentes níveis de complexidade do setor saúde (promoção, proteção, prevenção, tratamento e reabilitação).

- **Assistência de Enfermagem**

Esta área inclui conteúdos teórico e prático que compõem a Assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo direcionada à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso, considerando os determinantes socioculturais, econômicos

e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem: História da Enfermagem, Legislação em Enfermagem, Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I e II, Administração Aplicada à Enfermagem, Enfermagem em Saúde coletiva I e II, Metodologia da Assistência de Enfermagem, Enfermagem Clínica I e II, Enfermagem cirúrgica I e II, Enfermagem em Saúde da Mulher, Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal, Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente, Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, Enfermagem em Terapia Intensiva, Enfermagem em Urgências e Emergências, Enfermagem Geriátrica e Gerontológica.

- **Administração de Enfermagem**

Nesta área incluem-se os conteúdos teórico e prático da Administração do processo de trabalho e da assistência de enfermagem, priorizando hospitais gerais e especializadas de médio porte, ambulatorios e rede básica de serviços de saúde: Organização e Gerência em Unidades de Enfermagem, Administração em Enfermagem.

Oferece a oportunidade para que o discente tenha formação sobre administração, coordenação e liderança, já que será o responsável pela equipe de enfermagem e por todas as suas ações. Os componentes curriculares de enfermagem escolhidos visam à formação de profissionais com uma visão ampla e globalizada sobre as problemáticas da saúde, valorizando o trabalho multiprofissional e a soma de esforços de outras áreas do conhecimento na busca de solução dos problemas da saúde, especialmente no que se refere à educação em nosso país.

- **Ensino de Enfermagem**

Nesta área incluem-se os conteúdos teórico e práticos pertinentes à capacitação pedagógica relacionados à prática de Enfermagem. Os componentes curriculares da área permitem a formação de profissionais que sejam, realmente, educadores e não somente, fontes de informação e formação técnica, podendo assim, contribuir nas transformações necessárias para se promover a dignidade social da população brasileira.

Este Projeto Pedagógico guarda estreita coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do Curso e com o perfil desejado dos egressos, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem.

A integralização da estrutura curricular pelo corpo discente, com o desenvolvimento dos conteúdos essenciais, das competências gerais e específicas e das habilidades, por meio da metodologia ativa, integradora e criativa que considerará situações reais que expressarão a cultura e o cotidiano dos atores envolvidos, possibilitará o alcance dos objetivos gerais e específicos e do perfil desejado dos egressos.

O modelo de currículo prevê a articulação, de forma dinâmica, do ciclo básico e profissionalizante; do ensino, investigação científica e extensão; do serviço de saúde, academia/curso e comunidade; da teoria e prática, por meio da integração dos conteúdos e abordagem de temas transversais como ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão e exclusão social, ecologia, cultura e outros, tendo como eixo estruturante os objetivos, o perfil do egresso e as competências gerais e específicas apresentados neste Projeto Pedagógico. Esta modalidade curricular requer perfeita adequação entre as metodologias de ensino, buscando adequá-las à melhor forma de implementação de cada conteúdo a ministrar, com realce para a metodologia ativa e da problematização, do método ação-reflexão-ação e da abordagem interdisciplinar.

Estes elementos curriculares estão coerentes com a concepção que fundamenta a construção deste PPC. Porém, registra-se que o alcance, na plenitude, do currículo integrado, da metodologia da problematização e da abordagem interdisciplinar requer trabalho acadêmico e administrativo do tipo processual, democrático e coletivo, visando desconstruir a cultura pedagógica ainda hegemônica nas Instituições de Educação Superior; montar as bases e definir as estratégias para a integração inicial possível e evoluir na construção da integração, problematização e interdisciplinaridade por meio de sucessivas aproximações com o ideal preconizado na literatura.

Neste contexto, o PPC de enfermagem da FACENE/RN propõe o modelo de currículo que organiza atividades, experiências planejadas e orientadas de modo a possibilitar aos discentes a construção da trajetória de sua profissionalização. Dessa forma, permite-se que os mesmos possam construir seu percurso com formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

Assim, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Enfermagem estão relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade integrado à realidade epidemiológica. Tal fato possibilita à construção de instrumentos favoráveis a integralidade das ações do cuidar em enfermagem.

Ao final de cada semestre, será realizada uma atividade integradora, através da produção de um Seminário Temático de Integração (STI), com a participação de todos os discentes do período e de todos os professores envolvidos no semestre, utilizando-se de um tema genérico relacionado aos conteúdos trabalhados nas atividades de ensino desenvolvidas.

A sequência estabelecida para o desenvolvimento do Curso permitirá ao discente entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social e dos serviços de saúde, segundo um grau de complexidade compatível com o nível de informação e

amadurecimento do mesmo.

A matriz curricular é composta pelas seguintes unidades temáticas:

- Unidade Temática 1 e 2: Aprendendo a Aprender/Conhecer: Construção dos Conhecimentos Fundamentais para a Compreensão do Processo de Cuidar.
- Unidade Temática 3 e 4: Aprendendo a Aprender/A Conhecer/A Fazer: Construção Das Competências e Habilidades Básicas para O Cuidado Humano.
- Unidade Temática 5 e 6: Aprendendo a Aprender/A Conhecer/A Fazer: Construção das Competências e Habilidades Específicas para o Cuidado de Enfermagem.
- Unidade Temática 7 e 8: Aprendendo a Aprender/A Conhecer/A Fazer/A Ser / A Relacionar-se: Aperfeiçoamento das Competências e Habilidades para o Cuidado de Enfermagem.

Ancoradas nos pilares básicos definidos no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI (MEC: UNESCO, 2006), a Comissão local elaborou as unidades temáticas propostas na atual concepção do Curso, conjuntamente, com os atores sociais envolvidos nas atividades acadêmicas da FACENE/RN (gestores, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da comunidade externa). Configura-se na terceira modalidade de matriz curricular adotada na IES, após modificações gradativas. Estas retratam o investimento progressivo aplicado para a configuração da melhor estratégia de ensino para a comunidade acadêmica.

Estas modificações foram concebidas a para analisar, promover e/ou garantir a excelência das ações pedagógicas. Definida, dentre várias possibilidades de propostas curriculares, a matriz curricular elaborada representava a opção mais adequada para o momento vivenciado pelos atores institucionais.

Planejada para promover a transição de um currículo de característica tradicional, esta matriz se destina a possibilitar aos docentes e discentes a evolução em direção à adoção de metodologias ativas de ensino, que promovam a multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e a visão da integralidade. Ao mesmo tempo em que toda a comunidade acadêmica participa e constrói ativamente todas as fases de mudança necessárias para a inovação e aperfeiçoamento das atividades pedagógicas.

O consenso estabelecido pelo conjunto dos atores acadêmicos é de que durante a vigência desta matriz curricular, estarão sendo continuados os trabalhos de evolução para a adoção de proposta de currículo modular, de concepção híbrida, que possibilitará a completa implementação de metodologias ativas e técnicas de ensino inovadoras. Para tanto, a IES está investindo na formação pedagógica do seu Corpo Docente, através de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

curso específicos e de acesso a consultoria especializada, que ministrado conteúdos relacionados a inovação curricular e atuação docente a partir de metodologias ativas.

As unidades temáticas se configuram como propostas para vigência de dois semestres letivos, instituídas em consonância com os momentos de construção do conhecimento durante o Curso, retratando a relevância da estruturação do envolvimento dos participantes do processo de ensino, com vistas a criar um ambiente estimulante que proporcione as condições necessárias ao aprendizado significativo e crítico-reflexivo, que direcione para o compromisso com a prática profissional transformadora, sensível e humana.

1º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER				
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR				
PRIMEIRO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT (1)	HAP (2)	PRQ (3)
101 – Anatomia Humana	5	2	3	---
102 – Citologia	2	1	1	---
103 – Bioquímica	3	2	1	---
104 – História da Enfermagem	2	2	---	---
105 – Antropologia Filosófica	2	2	---	---
106 – Histologia	3	2	1	---
107 – Embriologia Humana	3	2	1	---
108 – Metodologia da Pesquisa Aplicada à Enfermagem	3	3	---	---
109 – Estágio Curricular Supervisionado I	1	---	1	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 1º SEMESTRE	24	16	08	---
TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE	480			

(1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS (3) PRQ – PRÉ-REQUISITOS/EQUIVALÊNCIA: 01 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA

Partindo da premissa do Aprender a Aprender/A Conhecer, a unidade temática definida para os primeiro e segundo semestres está correlacionada com o momento de Construção dos Conhecimentos Fundamentais para a Compreensão do Processo de Cuidar, que contempla a ministração dos conteúdos relacionados à fundamentação dos conhecimentos de suporte direcionados para iniciar a capacitação para articular uma visão objetiva sobre o processo de assistência de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade. O realce é dirigido para a construção da competência para aprender sempre/continuar aprendendo por toda a vida, através da estruturação pessoal para gestão do tempo e dos recursos disponíveis para o estudo.

O Aprender a Aprender/Conhecer, segundo a referência utilizada (MEC:UNESCO, 2006), tem a ver com combinar uma cultura geral, suficientemente vasta, com a

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias, ou seja: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.

No primeiro período estão contemplados conteúdos básicos específicos de estruturação das ciências biológicas (Anatomia Humana, Citologia, Bioquímica, Citologia e Embriologia); do estudo retrospectivo do processo histórico de construção da ciência da enfermagem (História da Enfermagem); de retomada dos conteúdos da área das ciências humanas, de incentivo ao início da formação humanística extremamente importante para o desenvolvimento da atenção sensível (Antropologia Filosófica); da abordagem relacionada ao perfil do profissional enquanto pesquisador, com realce à relevância da atuação pautada em princípios científicos e com produção consistente de novos conhecimentos (Metodologia da Pesquisa Aplicada à Enfermagem) e procede-se o primeiro momento de inserção dos discentes na realidade da prática profissional de enfermagem e assistência à saúde, com seu encaminhamento ao Estágio Curricular Supervisionado I, de contato com as instâncias de estruturação dos recursos comunitários de importância para a promoção da saúde, prevenção de doenças e conhecimento dos recursos de saúde, de educação e sócio-econômicas de uma comunidade local, que promove a integração dos conhecimentos apreendidos, com vistas a despertar nos educandos a visão da integralidade da assistência à saúde.

2º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER				
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR				
SEGUNDO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
201 – Fisiologia Humana	4	2	2	101
202 – Parasitologia	3	2	1	102
203 – Bioestatística	2	2	---	---
204 – Microbiologia	3	2	1	102
205 – Farmacologia Geral	3	2	1	---
206 – Evolução e Genética	2	2	---	106
207 – Saúde Ambiental	2	2	---	---
208 – Legislação em Enfermagem	2	2	---	---
209 – Psicologia Aplicada à Saúde	2	2	---	---
210 Estágio Curricular Supervisionado II	1	---	1	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 2º SEMESTRE	24	18	6	---
TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE	480			

No segundo período é dada continuidade à construção dos conhecimentos das ciências biológicas (através dos conteúdos da Fisiologia Humana, Parasitologia e Microbiologia); insere-se o necessário enfoque das ciências exatas (em Bioestatística, com

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

vistas a enriquecer as condições para análise de dados e elaboração de estudos); inicia-se construção dos conhecimentos relativos ao uso/administração de medicamentos (pela ministração do conteúdo de Farmacologia Geral); prossegue-se no aprofundamento do conhecimento das condições de vida locais e dos riscos comunitários para a promoção da saúde (em Saúde Ambiental); os conteúdos relacionados ao conhecimento da legislação pertinente à prática profissional são abordados em Legislação em Enfermagem; volta-se a focar os conteúdos pertinentes às ciências humanas (com Psicologia Aplicada à Saúde, como enriquecimento para a compreensão dos aspectos mentais/emocionais significativos para o bem estar e saúde) e renova-se a experiência de contato direto com a realidade de saúde local, com o Estágio Supervisionado II, com o desenvolvimento de atividades integradoras de inserção na comunidade local.

Os conteúdos foram definidos com vistas, como clarificado no enunciado pertinente ao semestre, a possibilitar a construção dos conhecimentos fundamentais para a compreensão do processo de cuidar em Enfermagem, reunindo os enfoques do primeiro e segundo semestres, para contextualização/integração que permita aos discentes prosseguir em evolução constante rumos às abordagens necessárias à capacitação para a futura atuação profissional.

3º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER				
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO				
TERCEIRO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
301 – Biofísica	2	2	---	201
302 – Epidemiologia	2	2	---	203
303 – Imunologia	2	2	---	204
304 – Patologia Geral	3	3	---	204
305–Farmacologia Aplicada à Enfermagem	3	2	1	205
306 – Nutrição e Dietética	2	2	---	---
307 – Ética e Bioética	2	2	---	---
308 – Sociologia da Saúde	3	3	---	---
309 – Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I	5	2	3	201
310 Estágio Curricular Supervisionado III	1	---	1	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 3º SEMESTRE	25	20	5	---
TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE	500			

O terceiro período letivo passa a ser regido por um enriquecimento na enunciação da unidade temática, à qual se acresce um novo pilar básico da construção do conhecimento, o aprender a fazer, considerando que “o aprender a conhecer e a fazer são, em larga medida, indissociáveis” e que o aprender a fazer não pode continuar a ter o

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

significado simples de preparar alguém para a realização de uma tarefa material determinada, mas com o entendimento de que envolve, principalmente, a construção de competência crítico-reflexiva que possibilite a capacitação para a tomada de decisões adequada às circunstâncias envolvidas no momento de atuação profissional.

O enfoque relacionado ao fazer consiste na concepção de que o discente deve adquirir, não somente uma qualificação profissional mas, de uma maneira mais ampla, competências que o tornem uma pessoa apta a enfrentar numerosas situações profissionais, habilitado a trabalhar em equipe; devendo também aprender a fazer, considerando o âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho, com competência para agir de forma eficaz, tomando decisões adequadas, em momento oportuno.

Enfoca-se uma seleção de conteúdos direcionados para a Construção das Competências e Habilidades Básicas para o Cuidado Humano. A abordagem dos conteúdos biológicos é continuada (através da ministração dos conteúdos de Biofísica, Epidemiologia, Imunologia e Patologia Geral); continua-se o enfoque relacionado ao uso/administração de medicamentos em Farmacologia Aplicada à Enfermagem; insere-se a abordagem de conhecimentos relacionados aos aspectos nutricionais e sua importância para a conservação e/ou recuperação da saúde; retoma-se os conteúdos humanísticos, contribuindo ainda mais para a formação humana (em Ética e Bioética e Sociologia da Saúde); inicia-se a abordagem específica das técnicas/procedimentos de enfermagem, ao lidar com os conteúdos relacionados aos conhecimentos de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I, em implementação que contempla os aspectos de fundamentação teórica e atividades práticas integradoras; e continua-se a construção do inter-relacionamento entre os conhecimentos vivenciados através do Estágio Curricular Supervisionado II.

4º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER				
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO				
QUARTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
401–Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II	7	3	4	309
402 – Administração Aplicada à Enfermagem	6	3	3	---
403 – Enfermagem em Saúde Coletiva I	3	2	1	---
404–Metodologia da Assistência de Enfermagem	2	2	---	---
405 – Fitoterapia	2	2	---	---
40 Estágio Curricular Supervisionado IV	4	---	4	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 4º SEMESTRE	24	12	12	---
TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE				480

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

O quarto período tem uma significação especial, por representar o marco do alcance da metade do Curso, que se reveste de importância adicional, uma vez que representa também um divisor de águas quanto ao encerramento da ministração dos conteúdos básicos das ciências biológicas, para evoluir em direção à construção crescente das competências e habilidades necessárias ao embasamento da prática profissional.

Os conteúdos estão estruturados em complementação da abordagem direcionada ao estudo das técnicas básicas de enfermagem (em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II); em enfoque das ações didáticas e de ensino, de gerenciamento/gestão das equipes de enfermagem e de saúde, com fundamentação dos conhecimentos para planejamento e implementação de ações de ensino, capacitação e treinamento significativas e consistentes (Administração Aplicada à Enfermagem); em conformidade com a proposta de formação voltada para a inserção no Sistema Único de Saúde/SUS, procede-se a abordagem dos conteúdos voltados para a Saúde Coletiva I; em consonância com a Resolução COFEN 272, são desenvolvidas as ações pedagógicas voltadas para a aplicação do Processo de Enfermagem em todos os níveis assistenciais (em Metodologia da Assistência de Enfermagem); enriquecendo a apreensão dos aspectos relacionados ao uso/administração de medicamentos, acresce-se a abordagem da Fitoterapia, importante recurso terapêutico comunitário.

O Estágio Curricular Supervisionado IV, como integrante deste período, apresenta-se em modalidade especial, com carga horária mais significativa, com vistas a proporcionar aos discentes uma oportunidade diferenciada de reflexão sobre o Curso, sobre a sua inserção no mesmo (incluindo reflexão sobre as possíveis mudanças de procedimentos a adotar para alcançar melhores resultados), um contato com os representantes e as características e programas de atuação das entidades profissionais (ABEn, COREN/COFEN e Sindicato), uma Oficina Filosófica sobre o “Ser Enfermeiro” e a primeira oportunidade de inserção na comunidade para identificação de necessidades de saúde e em resposta às mesmas realização de intervenção assistencial em conformidade com o nível de formação já alcançado.

5º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM
QUINTO SEMESTRE

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
501 – Enfermagem Cirúrgica I	8	4	4	401
502 – Enfermagem em Saúde da Mulher	4	2	2	401
503 – Enfermagem Clínica I	8	4	4	401
504 – Enfermagem em Saúde Coletiva II	4	2	2	403
505 – Estágio Curricular Supervisionado V	1	---	1	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 5º SEMESTRE	25	12	13	---
TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE				500

Chegamos ao momento em que é inserido um novo pilar básico para a construção do conhecimento, o Aprender a Ser, com vistas a possibilitar as condições necessárias para o discente melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal. Para tanto, são ressaltadas as potencialidades individuais do discente: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas e aptidão para comunicar-se.

O foco apontado é a realização completa das potencialidades do educando, em toda a sua riqueza e na complexidade de suas expressões e de seus compromissos: o indivíduo, como membro de uma família e de uma coletividade, inserido no seu contexto social como cidadão em pleno usufruto dos seus direitos e deveres, e do seu papel de cidadão e produtor, comprometido com a transformação das práticas em saúde, inventor de novas técnicas e processos, criador de sonhos. Este desenvolvimento contínuo se caracteriza como um processo dialético, que começa pelo conhecimento de si mesmo para se abrir, em seguida, à relação com o outro. Considera-se a hipótese de que a educação é, para a experiência profissional de sucesso, o meio de realização, constituindo-se, ao mesmo tempo, em um processo individualizado e uma construção social interativa.

No quinto período o discente vivencia a completa imersão nos conteúdos específicos da prática de enfermagem, como bem identifica o tema da Construção das Competências e Habilidades Específicas para o Cuidado de Enfermagem. Enfoca-se o conteúdo relativo à saúde do adulto, com abordagem sobre as patologias não infecciosas de evolução crônica e suas repercussões para a qualidade de vida e bem estar dos portadores (em Enfermagem Clínica I); as necessidades humanas afetadas no período pré-operatório, com abordagem sobre a assistência de enfermagem nos momentos específicos do pré e pós-operatório mediatos e imediatos (em Enfermagem Cirúrgica I); reforça-se a abordagem dos conteúdos relativos à saúde coletiva e ao funcionamento do SUS e a inserção profissional no mesmo (em Saúde Coletiva II); inicia-se o aprendizado dirigido à saúde feminina, em Enfermagem em Saúde da Mulher.

O Estágio Curricular supervisionado continua a ser implementado buscando a interpenetração dos conteúdos constantes nos assuntos enfocados no semestre.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

6º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER				
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM				
SEXTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
601 – Enfermagem Clínica II	4	2	2	503
602–Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal	5	2	3	501
603-Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	5	2	3	401
604 – Enfermagem Cirúrgica II	5	2	3	501
605–Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	5	2	3	209
606 – Estágio Curricular Supervisionado VI	1	---	1	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 6º SEMESTRE	25	10	15	---
TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE				500

Prosseguindo em direção à complementação da abordagem dos conteúdos necessários para a Construção das Competências e Habilidades Específicas para o Cuidado de Enfermagem, durante o sexto período são reforçadas/complementadas as vivências de fundamentação científica do cuidado, com o enfoque da saúde do adulto relativo à assistência de enfermagem aos portadores de doenças infecto contagiosas (em Enfermagem Clínica II); a continuidade da construção das ações de atenção à saúde da mulher, desta feita no acompanhamento ao ciclo gravídico-puerperal, que se estende ao neonato (em Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal); acompanhamento da saúde da criança e do adolescente (em Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente); enfoque específico para o momento da assistência de enfermagem desenvolvido no trans-operatório (Enfermagem Cirúrgica II); uma abordagem voltada para a saúde mental, a assistência aos portadores de transtornos psiquiátricos e a conjuntura atual de atuação profissional na área (em Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria) e a continuidade do Estágio Curricular Supervisionado (VI), como oportunidade para o exercício da transdisciplinaridade, enquanto integradora dos conteúdos abordados no semestre.

7º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER/A CONHECER / A FAZER / A SER / A RELACIONAR-SE
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM
SÉTIMO SEMESTRE

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
701–Enfermagem em Urgências e Emergências	4	2	2	Todas as Disciplinas Anteriores
702–Enfermagem em Terapia Intensiva	5	2	3	
703–Enfermagem Geriátrica e Gerontológica	2	1	1	
704–Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia I)	2	2	---	
705 –Estágio Curricular Supervisionado VII	12	---	12	
TOTAL DE CRÉDITOS DO 7º SEMESTRE	25	7	18	---
TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE	500			

A entrada no sétimo período configura-se como prenúncio do término do Curso, fase de pré-conclusão do mesmo, quando se iniciam as atividades dos Estágios Curriculares VII e VIII, de características de Internato de Enfermagem, com a finalidade, como exposto no tema iniciado para os dois semestres, de Aperfeiçoamento das Competências e Habilidades para o Cuidado de Enfermagem.

Acresce-se mais um pilar para a construção do conhecimento, o Aprender a Relacionar-se (ou Aprender a Viver Juntos), com a reflexão sobre a relevância do desenvolvimento da compreensão do outro, da percepção das interdependências para realizar projetos conjuntos e de prepara-se para gerir conflitos, cultivando o respeito aos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

Os discentes vivenciam neste período a abordagem relativa ao desenvolvimento do cuidado de enfermagem nas áreas da assistência às urgências e emergências (Enfermagem em Urgências e Emergências); de assistência intensiva (Enfermagem em Terapia Intensiva) e do acompanhamento aos idosos (em Enfermagem Geriátrica e Gerontológica).

O Estágio Curricular Supervisionado VII, como já referido, toma as características de atividades práticas intensivas, com maior aporte de carga horária, desta feita desenvolvido na área hospitalar, com objetivo de aperfeiçoar as competências e habilidades desenvolvidas durante todo o decorrer do Curso, para o alcance de uma boa performance como enfermeiro para a atuação no contexto da assistência hospitalar. Os discentes são encaminhados a diversos cenários de atuação na prática assistencial hospitalar, em acompanhamento a profissionais dos mesmos e sob a supervisão de docente da Faculdade.

O ECS nesta fase representa uma etapa dedicada à consolidação da capacitação para atuar em hospitais, que permita ao discente a vivência da complexidade da estrutura existente, atuando como enfermeiro e buscando a experiência de viver a realidade da atuação dos profissionais enfermeiros em hospitais.

Outra face extremamente importante introduzida neste semestre é o início da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia I), que começa com uma

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

semana de oficina de trabalho dirigida ao resgate de conhecimentos embaixadores da atuação em pesquisa, com o posterior encaminhamento dos discentes aos Orientadores de Monografia, de acordo com a área de pesquisa eleita.

A orientação de monografia é conduzida por um docente da Instituição, indicado pela Coordenação do Curso, a partir da proximidade temática com a área de pesquisa escolhida pelo discente, com a obrigatoriedade de um encontro semanal, no qual são procedidos os encaminhamentos conjuntos, e definidas as tarefas que o discente deve executar até o próximo encontro.

Neste semestre os discentes têm a incumbência de elaborar o projeto de pesquisa, que será qualificado em apresentação ao final do semestre, com avaliação por banca constituída por três docentes (o orientador e mais dois docentes com experiência na área de estudo). Após a qualificação do projeto de pesquisa, ao final do semestre, os discentes procedem ao encaminhamento do mesmo ao Comitê de Ética em Pesquisa, para análise, aprovação, e posterior operacionalização da pesquisa, de forma a possibilitar a sua conclusão e defesa em tempo hábil, ao final do oitavo semestre.

8º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER / A RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM				
OITAVO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
801–Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia II)	2	2	---	Todas as Disciplinas Anteriores
802–Estágio Curricular Supervisionado VIII	22	---	22	
TOTAL DE CRÉDITOS DO 8º SEMESTRE	24	2	22	---
TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE			480	

Para o oitavo semestre os referenciais são, conforme anteriormente detalhado, os mesmos do período anterior, de integração entre todos os pilares básicos para a construção do conhecimento, ou seja, os princípios conjugados do Aprender a Aprender/A Conhecer, A Fazer, A ser e A Relacionar-se, como forma de retratar a intencionalidade da matriz curricular, de proporcionar as condições para o desenvolvimento das múltiplas competências e habilidades que referendarão a formação de um profissional generalista, capacitado para a inserção em variados cenários de prática profissional, que tenha profunda consciência de todos os valores humanos envolvidos na assistência de enfermagem e assuma o compromisso com a transformação das ações assistenciais e o aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Durante este último período, de conclusão do Curso, são ressaltadas as ações direcionadas para o aperfeiçoamento das competências e habilidades para o cuidado de enfermagem, quando os discentes são inseridos no Estágio Curricular Supervisionado VIII, de atuação no cenário das Unidades de Saúde da Família, para atuação conjunta com os enfermeiros em atividade nos mesmos, sempre com supervisão de docentes da IES, para vivência de atividade prática integradora, que proporcione a experiência de sentir-se enfermeiro(a) e, como tal, responder aos dilemas presentes na resolução de situações profissionais cotidianas de forma acurada e eficaz. Adicionalmente, neste período é realizado o Estágio Rural Integrado/ERI, que se encontra inserido no conjunto de atividades do ECS VIII.

Após a análise e aprovação dos projetos de pesquisa pelo Comitê de Ética FACENE, os discentes iniciam a operacionalização da pesquisa, com realização das etapas de coleta e análise dos dados, elaboração de relatório de resultados e finalização do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC (Monografia). Para aprovação da Monografia é realizada defesa pública, em presença da mesma banca que participou da qualificação do projeto de pesquisa no semestre anterior.

Período de muita efervescência, que solicita do discente muito investimento de tempo e atenção às tarefas didáticas, este semestre se reveste também de sabor especial para todos os atores acadêmicos envolvidos, por representar um momento especial de vitória para os discentes e a Instituição, após quatro anos de lutas e de desafio para superar impossibilidades de toda a natureza.

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Língua Portuguesa	40
Língua Inglesa	40
Informática Aplicada à Saúde	40
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	40

A concepção adotada neste Projeto Pedagógico, após longas reflexões sobre as necessidades sentidas pela comunidade acadêmica, para impulsionar as atividades pedagógicas em direção à construção de padrões de excelência do processo de ensino implementado na IES, passou a incluir também, nos conteúdos de natureza optativa, os conteúdos relativos a Língua Portuguesa (como forma de possibilitar o aperfeiçoamento das competências e habilidades para a comunicação verbal e escrita), língua Inglesa (em atendimento às DCNS, de alcançar o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira), Informática aplicada à Saúde (como competência/habilidade básica para a atuação em

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

muitos cenários de prática) e libras. Os discentes deverão desenvolver a frequência às mesmas em período concomitante aos conteúdos semestrais, em horário inverso disponível.

RESUMO		
ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE HORAS	%
AULAS TEÓRICAS	1940	47,1
AULAS PRÁTICAS	1120	27,2
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	860	20,9
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200	4,8
TOTAL	4120	100,0

Constam deste projeto também as atividades complementares, que o discente deve desenvolver desde o início até a conclusão do Curso, na modalidade de ações independentes/complementares, incluindo atividades internas e externas, tais como o exercício de monitoria, de atividades de pesquisa em projetos conduzidos por docentes da Instituição (projetos permanentes de pesquisa ou iniciação científica), estágios extra curriculares, produção e divulgação de trabalhos científicos e participação em eventos científicos, cursos de capacitação, treinamento e atualização, entre outros. Os discentes deverão acumular 200 horas nestas atividades, que são computadas segundo Resolução específica, citada posteriormente.

Resumindo os aspectos constantes na matriz curricular, podemos concluir: os quantitativos de horas práticas inseridos no Curso perfazem 48,1% do total de atividades propostas; as aulas teóricas compõem 47,1% do mesmo; e as atividades complementares representam 4,8%; o que denota o equilíbrio entre os diversos momentos vivenciados.

Na sua apresentação em separado, a matriz curricular apresentada fica assim disposta:

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM PERIODIZAÇÃO, DISCIPLINAS, HORAS/AULA SEMANAIS E PRÉ-REQUISITOS

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR PRIMEIRO SEMESTRE
--

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

DISCIPLINAS	CRÉDITO S	HAT (1)	HAP (2)	PRQ (3)
101 – Anatomia Humana	5	2	3	---
102 – Citologia	2	1	1	---
103 – Bioquímica	3	2	1	---
104 – História da Enfermagem	2	2	---	---
105 – Antropologia Filosófica	2	2	---	---
106 – Histologia	3	2	1	---
107 – Embriologia Humana	3	2	1	---
108 – Metodologia da Pesquisa Aplicada à Enfermagem	3	3	---	---
109 – Estágio Curricular Supervisionado I	1	---	1	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 1º SEMESTRE	24	16	08	---
TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE	480			

(1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS (3) PRQ – PRÉ-REQUISITOS

EQUIVALÊNCIA: 01 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER				
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR				
SEGUNDO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITO S	HAT	HAP	PRQ
201 – Fisiologia Humana	4	2	2	101
202 – Parasitologia	3	2	1	102
203 – Bioestatística	2	2	---	---
204 – Microbiologia	3	2	1	102
205 – Farmacologia Geral	3	2	1	---
206 – Evolução e Genética	2	2	---	106
207 – Saúde Ambiental	2	2	---	---
208 – Legislação em Enfermagem	2	2	---	---
209 – Psicologia Aplicada à Saúde	2	2	---	---
210 – Estágio Curricular Supervisionado II	1	---	1	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 2º SEMESTRE	24	18	6	---
TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE	480			

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER				
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO				
TERCEIRO SEMESTRE				

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
301 – Biofísica	2	2	---	201
302 – Epidemiologia	2	2	---	203
303 – Imunologia	2	2	---	204
304 – Patologia Geral	3	3	---	204
305 – Farmacologia Aplicada à Enfermagem	3	2	1	205
306 – Nutrição e Dietética	2	2	---	---
307 – Ética e Bioética	2	2	---	---
308 – Sociologia da Saúde	3	3	---	---
309 – Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I	5	2	3	201
310 – Estágio Curricular Supervisionado III	1	---	1	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 3º SEMESTRE	25	20	5	---
TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE	500			

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER				
<i>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO</i>				
QUARTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
401 – Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II	7	3	4	309
402 – Administração Aplicada à Enfermagem	6	3	3	---
403 – Enfermagem em Saúde Coletiva I	3	2	1	---
404 – Metodologia da Assistência de Enfermagem	2	2	---	---
405 – Fitoterapia	2	2	---	---
406 – Estágio Curricular Supervisionado IV	4	---	4	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 4º SEMESTRE	24	12	12	---
TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE	480			

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM PERIODIZAÇÃO, DISCIPLINAS, HORAS/AULA SEMANAIS E PRÉ-REQUISITOS

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER				
<i>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM</i>				
QUINTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
501 – Enfermagem Cirúrgica I	8	4	4	401
502 – Enfermagem em Saúde da Mulher	4	2	2	401
503 – Enfermagem Clínica I	8	4	4	401
504 – Enfermagem em Saúde Coletiva II	4	2	2	403
505 – Estágio Curricular Supervisionado V	1	---	1	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 5º SEMESTRE	25	12	13	---
TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE	500			

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER				
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM				
SEXTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
601 – Enfermagem Clínica II	4	2	2	503
602 – Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal	5	2	3	501
603 - Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	5	2	3	401
604 – Enfermagem Cirúrgica II	5	2	3	501
605 – Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	5	2	3	209
606 – Estágio Curricular Supervisionado VI	1	---	1	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 6º SEMESTRE	25	10	15	---
TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE	500			

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER / A RELACIONAR-SE				
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM				
SÉTIMO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
701 – Enfermagem em Urgências e Emergências	4	2	2	Todas as Disciplinas Anteriores
702 – Enfermagem em Terapia Intensiva	5	2	3	
703 – Enfermagem Geriátrica e Gerontológica	2	1	1	
704 – Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia I)	2	2	---	
705 – Estágio Curricular Supervisionado VII	12	---	12	
TOTAL DE CRÉDITOS DO 7º SEMESTRE	25	7	18	---
TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE	500			

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER / A RELACIONAR-SE				
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM				
OITAVO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
801 – Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia II)	2	2	---	Todas as Disciplinas Anteriores
802 – Estágio Curricular Supervisionado VIII	22	---	22	
TOTAL DE CRÉDITOS DO 8º SEMESTRE	24	2	22	---
TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE	480			

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Língua Portuguesa	40

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Libras	40
--------	----

RESUMO		
ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE HORAS	%
AULAS TEÓRICAS	1940	47,1
AULAS PRÁTICAS	1120	27,2
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	860	20,9
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200	4,8
TOTAL	4120	100,0

Conforme anteriormente citado, durante o desenvolvimento do Curso objetiva-se que o discente desenvolva competências e habilidades para:

- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social.
- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento.
 - Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
 - Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
 - Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
 - Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
 - Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
 - Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
 - Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
 - Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
 - Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
 - Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
 - Coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde;
 - Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
 - Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
 - Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de

vida, saúde, trabalho e adoecimento.

- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde;
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

A estrutura do Curso está baseada na relação de construção gradativa dos conhecimentos, desde as disciplinas de conteúdo básico e geral das ciências biológicas, da saúde, humanas e sociais, até às chamadas disciplinas “do profissional”, ou das clínicas médicas, cirúrgicas, de atenção por faixa etária e/ou por nível de atenção à saúde, específicas do Curso.

O conteúdo curricular definido para o Curso de Enfermagem da FACENE/RN, nas suas diversas disciplinas, está dirigido à mediação da construção do conhecimento, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, contemplando os conhecimentos necessários à construção de competências nas diversas áreas de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento de serviços de saúde e educação permanente.

Para alcançar os objetivos propostos para o Curso, os docentes analisam as

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

diversas possibilidades metodológicas aplicáveis, adequando o conteúdo a ser ministrado às melhores estratégias de viabilização do aprendizado. São adotadas, então, múltiplas opções metodológicas, de acordo com o momento vivenciado no curso, procurando levar o discente a ser participante da implementação das atividades didáticas.

MATRIZ CURRICULAR 2015

Ressalta-se que, durante o ano de 2014, a IES organizava a atividade de reavaliação da concepção curricular do Curso, através da realização de oficinas de avaliação da prática pedagógica, envolvendo docentes, coordenação de curso, coordenador pedagógico da IES, membros da diretoria, componentes do NUPEA, componentes no NAP, ouvidora, componentes do corpo técnico-administrativo e discente.

A partir dessas oficinas e da construção compartilhada de encaminhamentos para aperfeiçoar as atividades de ensino, a IES tem implementado diversas ações de reestruturação da sua equipe de trabalho, principalmente no que concerne ao quadro de docentes, que foi expandido, em número e em condições de trabalho. Com o intento de auferir alto padrão de qualidade ao curso, a IES tem feito investimento intenso para implantar medidas diferenciadas de viabilização do ensino.

A elaboração desta Matriz Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE/RN foi aprovada pelo CTA, através da Resolução nº09/2014, de 07 de novembro de 2014, Publicada no Diário Oficial da União Nº 252, terça-feira, 30 de dezembro de 2014. Por fim, sua implantação e execução ocorreram no semestre 2015.1 e 2015.2. Esta nova concepção curricular encontra-se detalhada, conforme os semestres, nas tabelas abaixo.

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER					
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR					
PRIMEIRO SEMESTRE	CH	CR	CRT	CRP	PRQ
101. História e Processos de Trabalho da Enfermagem	60	03	03	---	---
102. Fundamentos de Sociologia e Saúde	60	03	03	---	---
103. Morfologia Humana	220	11	05	06	---
104. Processos Biológicos	80	04	02	02	---
105. Língua Portuguesa	40	02	02	---	---
106. Leitura, produção de texto e metodologia do trabalho científico	60	03	02	---	---
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 520 HORAS/AULA – 26 CRÉDITOS					

CH – CARGA HORÁRIA CR - CRÉDITO CRT – CRÉDITOS TEÓRICOS CRP – CRÉDITOS PRÁTICOS
PRQ – PRÉ-REQUISITO 01 CRÉDITO= 20 HORAS-AULA

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR					
SEGUNDO SEMESTRE					
	CH	CR	CRT	CRP	PRQ
201. Fundamentos de Informática e Saúde	40	02	01	01	---
202. Psicologia e Saúde	40	02	02	---	---
203. Processos Fisiológicos	180	09	05	04	103/104
204. Bioestatística	40	02	02	---	---
205. Saúde Ambiental	40	02	02	---	---
206. Mecanismos de Agressão e Defesa	140	07	04	03	103/104
207. Antropologia, Gênero e Relações Étnicas	60	03	03	---	102
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 540 HORAS/AULA – 27 CRÉDITOS					

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER					
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO					
TERCEIRO SEMESTRE					
	CH	CR	CRT	CRP	PRQ
301. Ética e Bioética na Saúde	40	02	02	---	---
302. Exercício Profissional de Enfermagem	40	02	02	---	---
303. Processos Patológicos e Terapêuticos	200	10	06	04	203/206
304. Epidemiologia e Enfermagem	40	02	02	---	204
305. Nutrição e Enfermagem	60	03	03	---	---
306. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I	120	06	03	03	203/206
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 500 HORAS/AULA – 25 CRÉDITOS					

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER					
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO					
QUARTO SEMESTRE					
	CH	CR	CRT	CRP	PRQ
401. Enfermagem em Saúde Coletiva	100	05	04	01	304
402. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	80	04	04	---	---
403. Enfermagem e o Processo Gerenciar	80	04	03	01	---
404. Educação Permanente em Saúde	40	02	02	---	---
405. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II	140	07	03	04	306
406. Metodologia da Assistência de Enfermagem	40	02	02	---	---
407. Pesquisa em Enfermagem	40	02	02	---	105/106/204
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 520 HORAS/AULA – 26 CRÉDITOS					

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER					
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM					
QUINTO SEMESTRE					
	CH	CR	CRT	CRP	PRQ
501. Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	120	06	03	03	405/406
502. Enfermagem no Processo de Reprodução Humana	180	09	04	05	405/406
503. Enfermagem em Saúde do Homem	40	02	01	01	405/406
504. Enfermagem Clínica I	160	08	04	04	405/406

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 500 HORAS/AULA – 25 CRÉDITOS

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

SEXTO SEMESTRE					
	CH	CR	CRT	CRP	PRQ
601. Enfermagem Clínica II	80	04	02	02	504
602. Enfermagem Cirúrgica	240	12	05	06	405/406
603. Enfermagem em Saúde do Trabalhador	60	03	02	01	405/406
604. Enfermagem em Saúde mental	100	05	02	03	202/406
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 480 HORAS/AULA – 24 CRÉDITOS					

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

SÉTIMO SEMESTRE					PRQ
	CH	CR	CRT	CRP	
701. Enfermagem em Urgências e Emergências	100	05	02	03	TODAS AS DISCIPLINAS ANTERIORES
702. Elaboração e Qualificação de Projeto de Pesquisa	20	01	01	---	
703. Estágio Curricular Supervisionado I	420	21	---	21	
704. Enfermagem em Saúde do Idoso	40	02	01	01	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 580 HORAS/AULA – 29 CRÉDITOS					

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

OITAVO SEMESTRE					PRQ
	CH	CR	CRT	CRP	
801. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	100	05	02	03	TODAS AS DISCIPLINAS ANTERIORES
802. Conclusão do Relatório de Pesquisa e Defesa da Monografia	20	01	01	---	
803. Estágio Curricular Supervisionado II	420	21	---	21	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 540 HORAS/AULA – 27 CRÉDITOS					

DISCIPLINAS OPTATIVAS

	CH	CRED
Família, Parentesco, Sociedade e Saúde	40	02
Língua Inglesa	40	02
Língua Brasileira de Sinais	40	02
Conhecimentos Gerais e Atualidades	40	02
Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	40	02
Introdução à produção do conhecimento científico	40	02
Enfermagem Baseada em Evidências	40	02

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

PESQUISA E EXTENSÃO

PESQUISA

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE/RN são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA), implantado pela IES logo no início das suas atividades. Órgão complementar dessa Faculdade possui natureza interdisciplinar, com funções de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde.

A política de pesquisa se assenta na percepção de que a investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e, sobretudo, é um meio de renovação do conhecimento, que surge como produto da desconstrução da realidade e reconstrução do conhecimento contemporâneo.

A FACENE/RN reconhece no desenvolvimento da pesquisa um valioso instrumental pedagógico na construção de competências cognitivas resultantes da investigação, da busca pelas novas informações e conhecimentos, do estímulo ao raciocínio e à crítica inerentes ao seguimento das etapas da pesquisa. Neste sentido, a participação em projetos de Iniciação Científica tem um importante papel na formação do discente, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional questionador e com suficiente autonomia intelectual para corresponder positivamente às demandas emergentes, tendo em vista o conceito ampliado de saúde.

A realização das atividades de pesquisa no Curso de Enfermagem é incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais. Um dos mecanismos remete ao fato de parcela significativa do corpo docente possuir carga horária, atribuída pela FACENE/RN, para a realização das atividades de pesquisa, além de disponibilizar uma estrutura física ideal para a investigação científica. Compreendendo, ainda, a importância da divulgação do conhecimento produzido por meio da investigação científica, a Instituição incentiva à publicação das pesquisas desenvolvidas por integrantes dos seus corpos, docente e discente, em eventos científicos, promovidos pela própria Instituição ou em eventos externos de relevância para a área.

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE/RN são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA), órgão complementar dessa Faculdade, com natureza interdisciplinar, cujos objetivos permeiam o estímulo ao estudo, à pesquisa e à extensão na área de Enfermagem. Neste sentido, cabe ao referido órgão as responsabilidades inerentes à gerência do Programa de Iniciação Científica, das Orientações Didático-Pedagógicas (ODP) e a organização dos eventos científicos promovidos pela IES.

Os eventos científicos fazem parte das estratégias de fomento à comunicação científica e permitem aos discentes, por meio da discussão de temas contemporâneos, além do acesso a informações atualizadas nas respectivas áreas de estudo e/ou trabalho, aproximar-se dos contextos de atuação profissional além de favorecer as relações a partir das trocas que se estabelecem entre os pesquisadores.

Além das discussões temáticas, os trabalhos apresentados nos eventos científicos têm se comportado como fontes de informação importantes na formação intelectual do discente. Cabe, ainda, destacar o criterioso trabalho na construção da programação dos referidos eventos, cujos objetivos também permeiam o estímulo à reflexão sobre o conhecimento atualizado e como utiliza-lo na realidade social, com vistas a abreviar o hiato existente entre “o saber e o fazer”.

A IES tem investido esforços para a definição conjunta de pesquisa institucional, envolvendo o corpo docente e o discente, através da implementação do Programa de Iniciação Científica (PIC), aprovado pelo Conselho Técnico-Administrativo dessa Faculdade, através da Resolução CTA nº 23/2007 de 22 de agosto de 2007. O referido programa financia a execução de projetos interdisciplinares, de autoria dos docentes da Instituição de Ensino e cujos objetivos permeiem a formação de profissionais qualificados nas respectivas áreas temáticas, coerentes com o compromisso social da Instituição.

As atividades de pesquisa vinculadas ao ensino na formação do graduando na FACENE/RN podem ser desenvolvidas, entre outras modalidades:

- Pelo engajamento do graduando no Programa de Iniciação Científica, com a atribuição de desenvolver atividades de captação de dados e organização de informações gerenciais, auxiliando professores em pesquisa científica, bem como em estudos e pesquisas acadêmicas nas áreas focais do Curso, adotando uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar nesse campo científico, acompanhado por um professor e/ou especialista credenciado pela FACENE/RN, priorizando, sempre que possível, o enfoque interdisciplinar;
- Pelo incentivo ao estudo individualizado do graduando ou de um grupo específico de estudantes, sob a orientação de professores da área de metodologia de ensino e das áreas técnico-habilitacionais, para aprofundamento de estudos em campos de interesse coletivo, para, posteriormente, serem divulgados por meio de publicações acadêmicas (na revista institucional da Faculdade, nos eventos científicos internos e externos à IES) e/ou partilhados com a sociedade por intermédio de programas de extensão, quer vinculados a programas de educação permanente (cursos de atualização e/ou profissionalizantes), quer por transferência de tecnologia, via

prestação de serviços;

- Pelo estímulo à produção de material instrucional, notadamente estudos de casos, oficinas e simulações da realidade, para uso nas práticas acadêmicas dos cursos de graduação e/ou de educação permanente, via extensão universitária;
- Pela institucionalização de estágios supervisionados, em condições reais de trabalho, nos Laboratórios de Práticas de Saúde, articulados à prestação de serviços a clientes e/ou a programas de extensão, para suporte técnico a iniciativas direcionadas a apoiar o desenvolvimento integrado da população de baixa renda;
- Pela redação de Artigo Científico, orientado por professores, como atividade regular preferencialmente, sempre que possível, interdisciplinar;
- Por trabalho individual (ou em grupo) de livre iniciativa do discente para apresentação em encontro científico, orientados por professor(es) durante os horários de Orientação Didático-Pedagógica (ODP).

O discente da FACENE/RN, além da pesquisa indissociada do ensino regular, ou do Programa de Iniciação Científica, pode propor ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, o desenvolvimento de pesquisa sob a chancela institucional, solicitando para tal, incentivo específico. Esse estímulo abrange:

I. auxílio e/ou financiamento para participação em eventos científicos vinculados ao projeto de pesquisa;

II. publicação de artigos e trabalhos científicos em revista da FACENE ou de instituições congêneres.

Os projetos de pesquisa, buscando incentivar a participação do discente desde os primeiros períodos, na perspectiva da construção de relacionamentos e no fomento ao trabalho multi, inter e transdisciplinar, dentro de quatro linhas de pesquisa definidas pelo Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas, e que incluem:

- ✚ Educação, Saúde, Cidadania e Trabalho.
- ✚ Assistência à Saúde e o Cuidado Humano
- ✚ Ciências Básicas em Saúde
- ✚ Gestão de Serviços de Saúde.

Dentre os projetos de pesquisa em andamento, 2015, podemos citar:

Projeto de pesquisa – 02/2015, intitulado: Conhecimento dos discentes de graduação em enfermagem do 6º e 7º período frente à instrumentação cirúrgica, antes e após estudarem e conhecerem a prática. O projeto é coordenado pela Professora Giselle dos Santos Costa Oliveira e tem como colaboradora a Professora Lívia Helena Moraes Freitas.

Projeto de pesquisa – 06/2015, intitulado: Concepção e representação social dos idosos

acerca do envelhecer no abrigo Amantino Câmara, em Mossoró/RN. O projeto é coordenado pelo Professor Lázaro Fabrício de França Souza. O referido projeto apresenta pendências junto ao NUPEA, pois não foram atendidas as solicitações do parecer emitido pelo colegiado, o projeto não foi iniciado e não foi entregue relatório parcial. Mais informações podem ser encontradas nos documentos anexados na pasta do projeto.

Projeto de pesquisa – 07/2015, intitulado: **Elaboração de um protocolo para realização de curativos em feridas oncológicas baseado em evidências.** O projeto é coordenado pela Professora Philomena Barroso de Borba Simonetti Gomes e tem como coordenadora a Professora Renata Janice Moraes Lima Ferreira Barros.

Projeto de pesquisa – 09/2015, intitulado: **O estudo de caso no ensino da Enfermagem em saúde mental: contribuições da clínica do sujeito.** O projeto é coordenado pela Professora Rúbia Mara Maia Feitosa e tem como colaboradora a Professora Sarah Azevedo Rodrigues Cabral.

Projeto de pesquisa – 10/2015, intitulado: **Epidemiologia do politraumatizado vítima de queda de motocicleta.** O projeto é coordenado pelo Professor Carlos Augusto da Silva Almeida e tem como coordenador o Professor Gildemberton Rodrigues de Oliveira.

EXTENSÃO

A FACENE/RN reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos, e, portanto, tende a instigar o desenvolvimento de novas pesquisas, e contribui, ainda, para contextualizar os discentes nos cenários da prática profissional, favorecendo a construção de habilidades e de relacionamentos, que emergem da troca de conhecimento entre as duas esferas envolvidas, Faculdade e comunidade.

No Curso de Enfermagem, a extensão é uma atividade que vem sendo desenvolvida de diversas formas. Entre as atividades que são oferecidas pode-se citar:

- Cursos de Extensão: cursos ministrados no âmbito da FACENE/RN, que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação;
- Eventos: compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, congressos, entre outras modalidades;
- Programas de ação contínua: compreendem o conjunto de atividades implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino;
- Prestação de serviços: compreende a realização de consultorias, assessoria, e

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da FACENE/RN.

Considerando a importância da atuação da extensão para o âmbito acadêmico, foram desenvolvidas atividades, no decorrer do semestre de 2015, na busca de transmitir conhecimentos e difundir informações, enriquecendo o espaço teórico/prático da Instituição. Dentre os trabalhos e projetos de extensão com operacionalização em 2015 foram:

Projeto de extensão – 01/2015, intitulado: Mãe mossoroense: práticas educativas de apoio ao pré-natal, parto e puerpério. O projeto é coordenado pela Professora Amélia Resende Leite.
Projeto de extensão – 03/2015, intitulado: Cuidados paliativos, uma perspectiva do novo cuidar. O projeto é coordenado pela Professora Sarah Azevedo Rodrigues Cabral e tem como colaboradora a Professora Kalidia Felipe de Lima Costa.
Projeto de extensão – 05/2015, intitulado: Implantação da coleta seletiva de lixo na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. O projeto é coordenado pela Professora Andrea Raquel Fernandes Carlos da Costa e tem como colaboradores Ângela Maria Rodrigues de Oliveira Gurgel e Sarah Gyslamara de Araújo Peixoto dos Santos.
Projeto de pesquisa – 07/2015, intitulado: Elaboração de um protocolo para realização de curativos em feridas oncológicas baseado em evidências. O projeto é coordenado pela Professora Philomena Barroso de Borba Simonetti Gomes e tem como coordenadora a Professora Renata Janice Moraes Lima Ferreira Barros.
Projeto de extensão - 08/2015, intitulado: Seminário de Emergências Clínicas da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. O projeto é coordenado pelo Professor Gildemberton Rodrigues de Oliveira..

Atividade de Extensão – Ação Educativa sobre a Doação de Sangue – Agosto 2015.

Atividade Educativa acerca do incentivo para **Doação de Sangue**. Campanha em parceria com o Hemocentro de Mossoró e a equipe do cantor da cidade Gianinni Alencar. Foi realizada na Praça do PAX durante o período da manhã. Para a operacionalização da ação foi armado uma Tenda da Instituição de Ensino, comportando os materiais e os recursos humanos envolvidos na ação. Momento para a orientações e assistência de enfermagem realizados por discentes do oitavo período (P8) e os professores responsáveis pelo evento

Atividade de Extensão - Campanha Multinacional de Vacinação (DIA D) – Agosto 2015.

Campanha Nacional de Multivacinação com o lema “Você é o Protetor do seu Filho”,

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

lançada pelo Ministério da Saúde e realizada em Mossoró através da Prefeitura Municipal em parceria com Instituições, dentre elas, a FACENE Mossoró. Foram participantes desta atividade, que ocorreu nos turnos da manhã e tarde, docentes da Instituição, discentes do 7º e 8º período e discentes do PRONATEC. Ação realizada em sete Estratégias de Saúde da Família do Município de Mossoró/RN.

Atividade de Extensão - “Calouro Humano da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança”

O ingresso do discente no ambiente universitário representa uma etapa árdua para o seu desenvolvimento acadêmico. São vários os receios: aceitação por parte dos professores, dos colegas de turma e dos veteranos, adaptação às novas matérias, medo do “trote”, dentre outros. O trote é um ritual de transição e integração dos estudantes que ingressam nas faculdades. Ele é marcante, pois é um momento único na vida de um jovem. Na maioria das vezes esse momento especial é desperdiçado, ora pela omissão na integração dos novos colegas, ora pelos atos de violência e atitudes irracionais que os veteranos praticam.

Diante disto, a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), desempenhando o seu papel não só educacional, mas também social, promoveu o VIII Calouro Humano – Trote Humanizado, com o objetivo de recepcionar dignamente os novos discentes, propiciando um ambiente amistoso e agradável para que possa ocorrer uma integração e conscientização entre calouros, veteranos, professores e instituição frente a uma instituição que necessita de apoio.

A ação ocorreu na FACENE Mossoró, nas datas 17, 18 e 19 de Setembro de 2015, o **XV Calouro Humano** foi pensando a partir das demandas emitidas pelas Campanhas Educativas em prol do **Setembro Dourado**.

O **Setembro Dourado** consiste em uma campanha que visa conscientizar sobre a existência do câncer entre crianças e adolescentes, divulgando por meio de ações educativas e preventivas os principais sinais e sintomas da doença ao maior número de pessoas, visto que dentre os casos diagnosticados, muitos são encaminhados aos centros de tratamento com a patologia já em estágio avançado.

Em síntese o XV Calouro Humano objetivou a visita dos discentes do Primeiro Período da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró à **Associação de Apoio aos Portadores de Câncer de Mossoró e Região (AAPCMR)**. Na oportunidade, foram realizadas atividades lúdicas, brincadeiras e entrega de brinquedos para as crianças. E,

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

posteriormente, a realização de capacitação para os profissionais de Saúde da Rede Municipal intitulada “**Prevenção e Combate do câncer Infanto-Juvenil**”. Momento que envolveu a participação de professores da instituição ofertando palestras.

Por fim, Mobilização entre a Prefeitura Municipal de Mossoró, FACENE e AAPCRM para a realização da ação na Praça da Independência (Praça do Mercado), ofertando para as crianças distribuição de brindes; pintura de rosto; brincadeiras; atividades lúdicas.

Para adolescentes ocorreu a realização de teste rápido; distribuição de caderneta de Saúde do Adolescente; verificação de PA e glicemia; orientações gerais sobre sinais e sintomas do câncer infanto-juvenil.

Em virtude da ocasião, em retribuição à ação promovida, a instituição recebeu o **Selo Instituição Socialmente Responsável**, conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) com o objetivo de certificar que a IES participou da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular e está verdadeiramente engajada com o ensino responsável. Para receber o selo, a instituição aderiu à campanha supracitada e fez registro das atividades. O selo tem validade de um ano, ou seja, um ciclo da Campanha. A certificação é renovada com a participação nas edições seguintes.

Atividade de Extensão – Palestra educativa no Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (HRTM) – Setembro de 2015

A atividade desenvolvida teve como objetivo trabalhar a importância da **Ética na Instituição de Saúde** e foi ministrada pela Ouvidora da nossa Instituição, Márcia Teciana, aos funcionários do HRTM. Na ocasião, foram ressaltados pontos importantes para otimizar as relações profissionais no âmbito institucional. Ocorreu às 09:00h e teve uma participação satisfatória de todos os presentes

Atividade de Extensão - Programa Interdisciplinar de Ressocialização Carcerária do RN (Programa Refaz)

A atividade foi realizada na data supracitada, às 08:00h, com representação da FACENE pela Ouvidora Márcia Teciana, mediante convite realizado pelo magnífico reitor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Pedro Fernandes Ribeiro Neto, para Sessão Solene com vistas à ação integrada do **Programa Interdisciplinar de Ressocialização Carcerária do RN (Programa Refaz) na Penitenciária Agrícola Dr. Mário Negócio**. A participação da FACENE Mossoró se deu através da responsabilidade

social e identificação com o propósito construtivo da ação, que ressaltou a importância da inserção dos jovens universitários em atividades voltadas à amenização das problemáticas do público carcerário. Foram lançadas as diretrizes do programa e a instituição foi envolvida, entendendo a população trabalhada como parte da sociedade que necessita da inclusão social, promovida pelas diversas áreas do saber.

Atividade de Extensão - Contação de Histórias – Novembro de 2015.

A Ouvidoria em Ação Conjunta com o Núcleo de Pesquisa e Extensão NUPEA da FACENE, realizou atividade de **Biblioterapia**, pautada na **Contação de Histórias**, alusiva ao Dia das Crianças, no **Núcleo Integrado de Apoio à Criança NIAC**. A Contação de Histórias foi ministrada pela bibliotecária da Instituição, a **Professora Vanessa Camilo**. Na ocasião, discentes do 4º período de enfermagem conduziram brilhantemente a proposta lúdica, incluindo, além da Biblioterapia, brincadeiras, doação de presentes e lancheiras, conforme a faixa etária. A intervenção obteve a culminância na interação dos discentes com a realidade, de modo a otimizar o desenvolvimento da capacidade holística inerente ao profissional de enfermagem e na alegria demonstrada pelas crianças institucionalizadas.

Atividade de Extensão – Câncer de Mama e de Próstata – Novembro de 2015.

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE) de Mossoró em parceria com a **Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)** promoveu nos dias 24 e 25 de novembro ações de sensibilização sobre o **Câncer de Mama e de Próstata**. Durante os dois dias, discentes de enfermagem realizaram ações em saúde voltadas para estudantes e servidores no Campus da UFERSA.

Na ocasião, discentes do 5º período do curso de enfermagem da FACENE, sob a supervisão de professores da instituição, desenvolveram atividades de promoção à saúde, tais como: aferição de pressão arterial, glicemia, além de orientações sobre câncer de mama e de próstata, DSTs e cuidados na saúde masculina, através da distribuição de panfletos, folders e material informativo. A ação fez parte do ciclo de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEA), com o intuito de preparar os discentes para o enfrentamento de patologias, aliando o caráter pedagógico à prática cotidiana.

Atividade de Extensão – Agua – Novembro de 2015.

Participação com Stand na **XIII Amostra Cultural**, promovida pela **Secretaria de Educação de Mossoró**. O evento ocorreu nos dois dias, das 08:00h às 18:00h e teve como tema “**Água**”, na ocasião foram dispostos stands de Escolas do Município, FACENE e CAERN com apresentação de Exposições acerca da utilização, preservação e patologias transmitidas por este recurso natural. O NUPEA / FACENE Mossoró em parceria com a Disciplina Saúde Ambiental, ministradas pelas docentes da disciplina, com explanações por Banners acerca de doenças veiculadas pela água, apresentadas por discentes do 1º Período e 2º Período.

Atividade de extensão – Luto – Novembro de 2015.

Palestra Educativa no Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (HRTM), ministrada pela psicóloga integrante do NUPEA com o **Tema “Luto”**. Este é tido como a resposta natural à perda de uma pessoa, coisa ou valor com a qual se construiu um vínculo afetivo, e como tal, trata-se de um processo natural e humano e não de uma doença que há que evitar ou curar-se. A expressão de luto inclui reações, que muito frequentemente se parecem aquelas que acompanham a transtornos físicos, mentais ou emocionais. É, pois, importante uma sensibilidade cautelosa na interpretação de certas expressões de luto que podem parecer como patológicas e ser, na realidade, manifestações totalmente naturais e apropriadas, dadas as circunstâncias particulares da perda.

A atividade foi direcionada aos trabalhadores da Instituição e teve participação satisfatória de todos, tendo o evento à resposta almejada.

Atividade de extensão - Empresa Metalúrgica Aço Lar

Palestra Educativa com o Tema Novembro Azul aos trabalhadores da Empresa Metalúrgica Aço Lar, período da tarde, professores e discentes do segundo e sétimo período de enfermagem.

Atividade de extensão – IV Seminário de Atualização de HIV/AIDS e Hepatites Virais

A FACENE participou, representada pela Ouvidora da IES, do **IV Seminário de Atualização de HIV/AIDS e Hepatites Virais** das Regiões Oeste, Alto Oeste, Vale do Assu e Salineira do Estado do Rio Grande do Norte, no Hospital Rafael Fernandes, Mossoró-RN. O evento contou com a participação de 280 profissionais de saúde, de diversas categorias,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

que foram qualificados, contribuindo para o controle destes agravos e, conseqüentemente, para ofertar uma melhor qualidade de assistência ao público usuário dos serviços de saúde.

Atividade de extensão - II Seminário de Emergências Clínicas

O seminário ocorreu nos dias 02 a 04 de Dezembro de 2015 - com o tema "A ciência do cuidar na assistência ao paciente grave"



O evento surgiu a partir da necessidade de fomentar ações práticas que estimulassem o meio acadêmico e movimentassem as ações educativas de enfermagem de nossa cidade. Sua programação foi composta por palestras voltadas para situações de emergências neurológicas, respiratórias e gastrointestinais.

MONITORIA

Na FACENE/RN os discentes são estimulados desde cedo para participar das ações de ensino, pesquisa e extensão, de forma a se sentirem acolhidos e incluídos em todas as ações desenvolvidas pela IES. Uma importante área de estímulo é a de oferta de vagas de monitoria, que durante o semestre de 2015.2 estava disposta da seguinte forma:

DISCIPLINA	VAGAS
Fundamentos de Enfermagem em CC e CME	02
Morfologia	01
Semiologia II	02
Enfermagem Cirúrgica II	01
TOTAL	06

EVENTOS CIENTÍFICOS

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

A importância da apresentação de projetos acadêmicos no ensino superior extrapola o caráter de obtenção de um certificado. Sua importância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual, seja na contribuição dada aos discentes monitores e/ou bolsistas de iniciação científica e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e discente. Ao praticar a apresentação de seu projeto, o discente além de aumentar seus conhecimentos acerca do tema abordado, passa conhecimento a outros discentes e desperta o seu interesse por este tipo de aprendizado.

Neste contexto, além dos projetos de pesquisa, no semestre de 2014.2 foi realizada III Semana Científica da FACENE/RN, onde ocorreu a realização de palestras, minicursos e apresentação dos trabalhos, onde inscritos 71 trabalhos, deste total 53 trabalhos foram aprovados e apresentados.

III SEMANA CIENTÍFICA DA FACENE/RN – NOVEMBRO DE 2015 “O conhecimento científico em Enfermagem como fator de mudanças”



A Semana Científica visa fomentar a pesquisa e o desenvolvimento científico, que ressaltam a preocupação em refletir a realidade da enfermagem e vislumbrar mudanças, visando à competência e à qualidade profissional.

Neste ano de 2015, ocorreu a III Semana Científica da FACENE Mossoró, que contou com a seguinte programação: abertura, atrações culturais, apresentações e exposições de trabalhos acadêmicos, palestras, mesas redondas, minicursos etc.

- **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**

A *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança* antes impressa (ISSN 1679-1983), assume versão eletrônica com ISSN 2317-7160, é uma publicação periódica semestral de circulação nacional, possui o Qualis “B4” para a área de Medicina e “B5” para Enfermagem e Educação Física, além de “C” para as áreas de Farmácia, Filosofia e Teologia.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

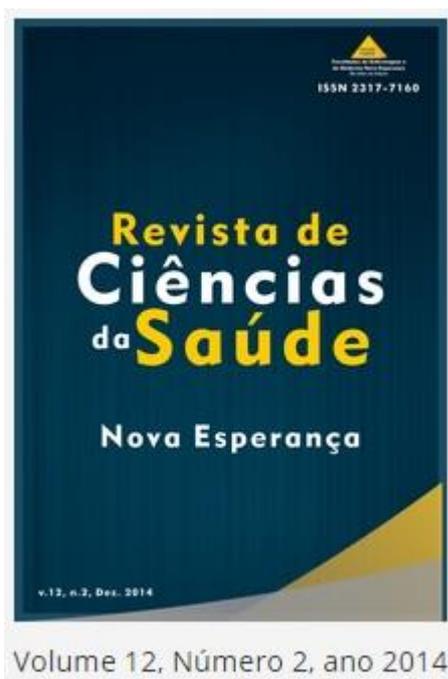
Periódico organizado pelas Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança, a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, desde julho de 2003, tem por objetivos, entre outros, publicar trabalhos científicos voltados à área da saúde e áreas afins, através de artigos, traduções, resenhas, ensaio e resumos de pesquisa de pós-graduação – mestrado e doutorado, além de outras categorias científicas; e disseminar o conhecimento científico democraticamente entre profissionais, estudantes e pesquisadores da área da saúde.

A Revista é formada por um Conselho Editorial, composto por professores doutores e pretende ampliá-lo com a participação de profissionais múltiplos, de outras áreas do conhecimento, integrados à área da saúde e áreas afins.

Cabe ao seu Editor, dentre outras funções, encaminhar os textos para os conselheiros e revisores vinculados ao Periódico, para analisarem sua pertinência à publicação; estes últimos, profissionais especialistas da área da saúde e correlatas, têm como função avaliar os trabalhos que chegam à Revista considerando em seu parecer os critérios de originalidade, relevância do tema, coerência científica e atendimento às normas éticas.

A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança possui normas específicas que padronizam os artigos enviados para publicação. Diante disso, tenta primar por uma qualidade editorial diante das exigências do mercado editorial, principalmente aquele voltado à área da saúde.

Edição recente



COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O ambiente competitivo tem estabelecido desafios ao mercado de educação superior: a gestão da satisfação do estudante, docente e colaborador; os níveis de desempenho alcançados pela oferta de serviço educacional; a criação e melhoria constante no padrão de qualidade do ensino; a busca da inovação no processo de agregar valor à marca e diferenciar-se no mercado, através da busca incessante da vantagem competitiva.

A proliferação de instituições de ensino na área da saúde e o acirramento do mercado, por meio da política de preço predatório, têm trazido turbulência ao mercado de ensino superior. Esse processo tem obrigado as instituições de ensino a buscar a profissionalização administrativa e a implementação de novos investimentos em equipamentos, expansão física e qualificação do corpo docente.

Esse quadro se apresenta complexo, a partir da análise dos indicadores de mercado no Brasil, que apontam para uma forte e incessante mudança nas necessidades dos discentes; um crescimento na expectativa da comunidade; o constante aumento da concorrência; a falta de recursos; os altos níveis de inadimplência; o aumento dos custos, devido às novidades da tecnologia da informação na educação e, ainda, à situação econômica do país. Esse quadro complexo faz parte da realidade atual do administrador de instituições de ensino superior.

Desafiando o cenário mercadológico nacional, surge a FACENE/RN, projetando a Instituição Nova Esperança no mercado da educação. A implantação do Curso de Enfermagem exigiu, mais ainda, a necessidade da padronização e integração dos esforços de comunicação e marketing. A promessa básica de ser referência no ensino de Enfermagem no Nordeste tem orientado os investimentos e formatado a visão da Instituição, na condução de suas atividades. Isso também significa um desafio constante na administração das expectativas dos estudantes, professores e funcionários, que se pautam para confrontar o serviço percebido com as promessas institucionalizadas de qualidade.

A FACENE/RN tem se lançado na gestão estratégica das comunicações e no aproveitamento das tendências e das influências de mercado. Tem buscado analisar e identificar as oportunidades para ganhar mercado e reter clientes, por meio do conhecimento do mercado global, concorrentes e consumidores. As informações servem de base para fortalecer as ações em curso, redirecionar as estratégias; agregar valor à marca e potencializar a exploração das necessidades do mercado levantadas e, concomitantemente, o aproveitamento otimizado dos recursos disponíveis pela Instituição.

As informações sobre o mercado global são levantadas a partir de pesquisas realizadas por institutos de pesquisas, *benchmarking*, entrevistas de grupos de clientes, pesquisa primária e dados socioeconômicos extraídos do processo seletivo vestibular, objetivando remover os obstáculos no processo e decisão de escolha do público-alvo, estabelecer ações de comunicação, identificar hábitos de consumo de mídia e perfil sociocultural do egresso.

Os objetivos são trilhados através da utilização das informações mercadológicas na definição exata das necessidades dos clientes, tendências e cenário que se constrói no mercado; identificação das reais forças da Instituição de Ensino e a definição precisa do público-alvo, através das variáveis de segmentação: demográfica, geográfica, psicográfica e comportamental.

O tema que centraliza os esforços e a estratégia de diferenciação competitiva se baseia na qualidade do ensino superior em saúde. Os benefícios prometidos aos clientes são cumpridos pela FACENE/RN em todo o processo de ensino.

As comunicações são consideradas o quarto poder, no contexto global atual, pela força com que mobiliza a opinião pública e os mercados, através da informação. O caráter informativo da comunicação tem sido o aspecto explorado pela FACENE/RN em seu programa de comunicação interno e externo. As ações se concentram no objetivo de criar e manter uma imagem favorável da Instituição, desenvolvendo e exaltando valores educacionais, divulgando e potencializando sua oferta, atraindo prospectos através do estímulo às inscrições no processo seletivo e matrícula, corrigindo informações distorcidas sobre a Instituição e atendendo às necessidades de informação do público interno (docente, discente e funcionários).

O esforço de comunicação foca os diversos públicos e contempla as necessidades específicas demandadas. O planejamento das campanhas publicitárias foca os principais influenciadores do processo de escolha dos estudantes, estabelecendo o público-alvo, conteúdo da mensagem, planejamento de mídia, criação e as peças necessárias.

As estratégias de comunicação definem, em conformidade com os objetivos e orçamento, a utilização das mídias. A seleção dos meios obedece às características do público-alvo, a mensagem a ser veiculada, a verba disponível e as limitações de cada mídia:

MÍDIA	VANTAGENS	LIMITAÇÕES
Jornais	Flexibilidade; rapidez; boa cobertura do mercado local; ampla aceitação; alta credibilidade dos leitores por exemplar.	Vida curta; reprodução pobre em qualidade; pequena audiência em termos de tempo.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Televisão	Combina visão, som e movimento; apela para os sentidos; alta atenção; alta cobertura.	Custo alto em termos absolutos; mídia “poluída”; exposição passageira; menor seletividade de audiência
Mala-direta	Seletividade de audiência; flexibilidade; sem concorrência de outro anúncio na mesma mídia; personalização.	Custo relativamente alto; imagem de “mala lixo”.
Rádio	Uso em massa; alta seleção geográfica e demográfica; custo baixo.	Apenas apresentação em áudio; menor atenção que a televisão; estrutura de preços não padronizados; exposição passageira.
Revistas	Alta seletividade geográfica e demográfica; credibilidade e prestígio; reprodução de alta qualidade; vida longa; bom número de leitores por exemplar.	Nenhuma seletividade de audiência;

A escolha também se prende à resposta desejada com a mensagem e sua relação custo-benefício. Observadas todas essas características na seleção dos meios de comunicação, a FACENE/RN tem utilizado as seguintes mídias em suas campanhas: televisão, jornal, rádio, internet, impressos, *banners*, faixas, informes, eventos, painéis e feiras.

O uso do composto de comunicação se baseia na utilização adequada das ferramentas, conforme as necessidades de comunicação de cada ação e públicos, interno ou externo. A integração dos esforços no processo de comunicação objetiva gerar consistência nas campanhas de comunicação mercadológica e institucional, aumentando as chances de atingir os clientes certos, no momento e local certos, com as mensagens certas, em um processo de comunicação eficiente.

A comunicação integrada é uma arma estratégica para a sobrevivência e o desempenho da FACENE/RN, em uma realidade complexa e que se altera de forma muito rápida. Hoje em dia, não é possível mais pensar de forma isolada, sem o envolvimento de todas as sub-áreas da Instituição. Assim, a noção de comunicação integrada também está presente no composto de comunicação, o qual abrange as atividades de publicidade e propaganda, promoção, *merchandising*, *marketing* direto e relações públicas.

Esse conceito de comunicação integra não só as atividades entre professores, discentes e funcionários de diferentes áreas e o planejamento das ações comunicativas, mas também os conteúdos das mensagens, transmitindo uma ideia única através de diferentes instrumentos de comunicação, formando uma comunicação centralizada.

A unicidade das ações e mensagens é formatada pela missão institucional da FACENE/RN, que estabelece os parâmetros orientadores que a Instituição deve trilhar e sua finalidade. A missão passa a constar no conceito estabelecido para a oferta de serviço

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

educacional de nível superior, que orienta e conduz toda e qualquer campanha de comunicação.

A comunicação deve ser eficiente e eficaz; isso exige sistematização e rigor na metodologia de uso das ferramentas. A frequência das ações se torna elemento chave no processo de difusão da informação e no desenvolvimento de uma consciência nos públicos acerca das políticas, programas e ações da FACENE/RN. Os diversos públicos apresentam necessidades específicas, exigindo adequação das mensagens e seus respectivos canais.

Usamos, como canais, os impressos (cartazes, *folders*, lembretes e manuais), Internet, audiovisuais, faixas, *banners*, eventos, palestras, comunicados, circulares, panfletos, editais, regimentos, manuais, informativos *on-line* e impresso, caixas de sugestão e Ouvidoria.

O processo de comunicação não se restringe à linearidade do modelo clássico. Sua dinâmica não se preocupa tão somente com o fluxo de informação que vai do emissor ao receptor, mas, sobretudo, com um processo de socialização, que vai da transmissão do pensar à participação social. Essa concepção de comunicação se realiza no cotidiano da vida acadêmica da FACENE/RN.

A experiência de cada grupo que compõe a comunidade, sua possibilidade de compreensão ou não da mensagem, são levados em consideração, para a efetiva adequação da comunicação às especificidades de cada público. Ora a mensagem e meios são mobilizados para levar informações aos docentes; ora diferentes mensagens e canais levam informações aos discentes, assim como são desenvolvidas específicas mensagens e utilizados adequados canais para se comunicar com os funcionários.

O público a que se destina a mensagem é que determina quais os canais e meios a serem utilizados no processo de comunicação, levando sempre em consideração o campo de experiência de quem recebe a mensagem. A mensagem precisa chegar até o receptor sem ruído, de forma clara, objetiva e compreensiva. A expressividade absoluta da informação tem sido preservada no processo de comunicar, através da busca pela produtividade e qualidade da comunicação na FACENE/RN:

- Identificando a audiência-alvo;
- Determinando os objetivos de comunicação;
- Desenvolvendo a mensagem;
- Selecionando os canais;
- Avaliação do *feedback*;
- Definindo orçamento, decidindo sobre o *mix* de comunicação;
- Medindo resultado

- Administrando o processo de comunicação.

A aplicação desse conhecimento e técnicas adequadas de comunicação tem nos levado a excelentes resultados na eficácia e eficiência do processo de comunicação, sem descuidar da completitude, clareza e do aspecto precívél da informação.

O produto educacional da FACENE/RN não se limita à oferta de um Curso de graduação em Enfermagem. O produto se amplia em função de uma linha de produtos correlacionados que são disponibilizados ao estudante. Os intangíveis são responsáveis pelo redimensionamento da oferta: o engajamento social do programa de extensão, divulgação e estímulo à participação em eventos científicos, à descrição e possibilidades de uso dos serviços de Secretaria, características do Curso de Enfermagem e as exigências de mercado, ações de incentivo à monitoria, etc. As atividades da FACENE/RN em sua magnitude são objetos de divulgação sistemática e um desafio constante para a atualização.

Abrir canais de comunicação permite medir o grau de satisfação da comunidade acadêmica com relação aos serviços educacionais ofertados; mensurar o nível de comprometimento com o processo de melhoria da qualidade da Instituição e realimentar a cadeia de produção de bens, com informações precisas sobre o desempenho dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

Como complementação das decisões relativas à otimização do processo de comunicação na Instituição, foi ativada a Ouvidoria da IES, para abrir mais um importante canal de veiculação de informações, de atendimento à comunidade acadêmica e de atenção às demandas da comunidade acadêmica.

A Ouvidoria representa um importante instrumento, capaz de captar essas informações advindas dos ambientes internos e externos da FACENE/RN. As informações fluem através de canais de comunicação abertos, como: telefone, *e-mail*, caixa de sugestões e visita pessoal ao setor. As sugestões, reclamações e elogios são registrados formalmente, notificados os setores competentes, discutidos, solucionados e respondidos ao solicitante. Mensalmente é elaborado um relatório, onde são descritas as ocorrências e encaminhadas aos Diretores para a implementação na gestão educacional.

A informação tem se transformado em um bem capital à sobrevivência das organizações educacionais. O processo de decisão acadêmico exige informações fidedignas, mecanismos adequados de comunicação e instrumentos capazes de levantar informações precisas para a tomada de decisões administrativas. Diante do arsenal de possibilidades de comunicação, a FACENE/RN dispõe sistematicamente de uso do telefone, *e-mails*, circulares, comunicados, informes, notícias, reuniões e palestras. São mecanismos

de comunicação cuja finalidade está em conformidade com os objetivos determinados pelas necessidades de informação.

A importância da informação na gestão da educação incita a adoção de pelo menos um sistema de informação. A FACENE/RN utiliza o Sistema de Registro Interno. A demanda por informações advém dos relatórios, registros, fichas, cadastros, notas, frequência, corpo de professores, planos de curso, sistema de avaliação, dados socioculturais dos egressos, etc. Todas essas informações sobre corpo discente, docente e administrativo são adequadas à necessidade de uso da equipe gestora da FACENE/RN no processo de gestão.

Conhecer o ambiente em que a Instituição está inserida permite identificar as forças que atuam sobre a organização, e que podem influenciar no desempenho dos serviços e na sobrevivência da Instituição ao longo do tempo. A análise do ambiente externo, suas oportunidades e ameaças; ambiente interno (forças e fraquezas) possibilita monitorar as variáveis macroambientais e controlar as variáveis microambientais. Esse estudo faz frente à necessidade de desenvolver um conjunto de objetivos importantes a serem realizados nos ambientes e definir estratégia institucional capaz de atingir esses objetivos.

A FACENE/RN tem estado atenta, informalmente, às mudanças ocorridas nesses ambientes, através de jornais, revistas nacionais e científicas, congressos, publicações, palestras, pesquisa secundária e primária. Essas fontes de informação têm permitido avaliar o cumprimento das metas e objetivos institucionais da IES.

O processo de melhoria é contínuo e a FACENE/RN, apesar do pouco tempo de existência, tem avançado no estabelecimento de padrões de qualidade que contemplem todas as atividades e as necessidades específicas de cada público.

Vale a pena ressaltar que, como instrumentos importantes de comunicação, existem a Revista Institucional e o Boletim Informativo recém-lançado na IES, instâncias democráticas de circulação de informações prioritárias para a vida acadêmica. Pensando na necessidade de otimização da comunicação interna, a Faculdade tem também oferecido cursos para os seus funcionários, voltados para a área das relações humanas e compartilhamento construtivo das atividades diárias.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Faculdade tem também realizado encontros internos periódicos com o Corpo Técnico-Administrativo, nos quais são abordados assuntos como as diversas faces do relacionamento interpessoal no trabalho, a construção da autoestima, a adequação da performance às necessidades das funções desempenhadas, a construção do eu (*self*), como forma de contribuir para a qualidade de vida no trabalho na IES.

POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

O ingresso na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança é feito mediante processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa de nível médio. É destinado a avaliar a sua formação, classificando-os dentro do limite de vagas disponível para o Curso. É realizado todo ano e suas normas são informadas no Manual do Candidato. O concurso vestibular é a principal via de ingresso no Curso de Enfermagem da FACENE/RN.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiveram os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Técnico-Administrativo da FACENE/RN.

Na possibilidade de restarem vagas não preenchidas, esses lugares remanescentes podem ser preenchidos a partir da realização de um novo processo seletivo como, também, através da entrada de discentes portadores de diploma de curso superior, ou, ainda, por meio de transferência, observadas as normas e limites de vagas dos cursos, na forma da legislação em vigor e conforme o Calendário Acadêmico.

Atualmente, a IES–FACENE dispõe de 200 vagas anuais, em duas entradas. No momento da inscrição para o vestibular FACENE/RN, o discente recebe todas as informações pertinentes ao processo seletivo e são orientados a acessarem o Manual do Candidato no *site* da Faculdade: www.facenemossoro.com.br onde se encontram todas as informações necessárias como:

- ✚ informações sobre o Curso de Enfermagem – FACENE/RN;
- ✚ informações sobre o processo seletivo – FACENE/RN;
- ✚ inscrições: no local, correio, internet e através de procuração;
- ✚ o valor e a documentação exigida;
- ✚ o uso do ENEM;
- ✚ vagas e turno de funcionamento;
- ✚ resultado e caráter de desempate;
- ✚ local, hora, dias e conteúdo programático das provas;
- ✚ critério de desempate, matrícula dos classificados;
- ✚ o preenchimento do questionário socioeconômico, entre outros;
- ✚ e a resolução do CTA que dita normas para o processo seletivo em questão.

No momento da matrícula, o discente aprovado recebe orientações e informações tanto dos funcionários da Secretaria Geral da FACENE/RN, que estão sempre à disposição para retirada de dúvidas e apresentação da Instituição e da equipe de Coordenação do Curso.

Não podemos esquecer, como já foi dito na Segunda Dimensão, da recepção de boas vindas aos discentes novatos com a aula magna, visitação do Campus, apresentação dos setores e palestras de conteúdo psicopedagógico.

Organização e Controle Acadêmico

O registro acadêmico central é realizado pela Secretaria Geral da FACENE/RN e está totalmente informatizado.

O semestre letivo abrange, no mínimo, 100 dias de atividades escolares efetivas, exigidos pela legislação em vigor, não computados os dias reservados a exames finais.

O semestre letivo prolongar-se-á, sempre que necessário, a critério da Direção, para que se completem os dias previstos, bem como para o integral cumprimento do conteúdo e cargas horárias estabelecidas nos programas das disciplinas nele ministradas.

O Calendário Acadêmico é um documento de orientação à comunidade acadêmica. Nele estão fixadas as atividades da IES, referentes ao semestre letivo, com suas respectivas datas.

A Faculdade adota o regime acadêmico seriado semestral. Isso significa que a matrícula é feita sempre por período e semestre letivo, observados os prazos fixados pela Instituição e constantes no Calendário Acadêmico. A matrícula, ato formal de ingresso no Curso e de vinculação à FACENE/RN, realiza-se na Secretaria, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar, instruído o requerimento com cópia da documentação exigida pela Faculdade.

No ato da matrícula, o discente preenche um requerimento e anexa a documentação exigida. Ao fazer a matrícula, o discente ingressa formalmente na FACENE/RN, passando a ter suas atividades acadêmicas regidas por normas expressas nos respectivos Regimentos Internos, conforme legislação vigente e em atos normativos internos e externos que disciplinam sua vida acadêmica.

Todo discente tem a obrigação de, semestralmente, renovar sua matrícula, nos prazos estabelecidos e constantes do Calendário Acadêmico, com a observância dos requisitos formais exigidos para o ato. Aquele que não renovar a matrícula perde a vaga no Curso. São condições necessárias para a renovação da matrícula em cada semestre:

- ✚ protocolo tempestivo do requerimento de renovação de matrícula;
- ✚ inexistência de débito financeiro anterior;
- ✚ regularidade perante a Biblioteca;
- ✚ renovação no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico;
- ✚ atualização da ficha cadastral (endereço, e-mail, telefone, etc.);

- ✚ contrato de prestação de serviços educacionais devidamente assinado pelo discente maior de 18 anos, ou pelo pai ou responsável e devolvido à Faculdade.

Será anulada, a qualquer tempo, a matrícula do discente que se servir de documento falso para instruir seu pedido, sem ressarcimento das parcelas pagas, perdendo, assim, a vaga antes conquistada na Instituição, dando direito à Faculdade de convocar, imediatamente, outro candidato aprovado no vestibular.

Para o discente que se matricular em outra época que não o início do período letivo, o cômputo da sua frequência deverá incidir sobre o período em que ele estiver efetivamente matriculado na Instituição.

Transferência e Aproveitamento de Estudos

É concedida matrícula ao discente transferido de curso superior de instituição congênera, nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes e desde que requerida nos prazos fixados. Em caso de servidor público, civil ou militar, removido ex-offício para a cidade sede da Instituição, sua matrícula e a de seus dependentes, é concedida independentemente de vaga e de prazos.

O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno, além do histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação. O aproveitamento de disciplina é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação de Curso, observadas as normas da legislação pertinente. Para análise dos processos de aproveitamento de disciplinas são necessárias providências desenvolvidas:

Pela Coordenação:

- ✚ através da orientação da Coordenadora de Curso, o professor da respectiva disciplina recebe informações de como deve ser analisado o processo de aproveitamento de disciplina do discente (de acordo com o disposto em Resolução normativa), destacando-se a importância de observar se a carga horária e o conteúdo programático da disciplina que se encontra no plano de curso da instituição de origem do discente são compatíveis e coerentes com a disciplina ministrada por ele nesta IES.

Pela Secretaria da FACENE/RN:

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

- ✚ O programa da disciplina objeto de aproveitamento deve conter, sem rasuras, o nome da disciplina, o semestre em que foi ministrada, a carga horária (teórica e prática, se houver) e o conteúdo programático, conforme os dados registrados no histórico escolar original do interessado.
- ✚ Poderão ser aproveitados os estudos feitos, anteriormente, em nível de graduação, desde que não decorridos, desde então, 10 anos, por discentes transferidos ou já graduados em outros cursos. O discente transferido ou graduado deve procurar a Secretaria, que o orientará quanto aos procedimentos a adotar para o aproveitamento.

Adaptação de Estudos

O discente fará adaptação de estudos nas seguintes situações:

- a) transferência de outra IES (nacional ou estrangeira) para a Faculdade;
- b) mudança na matriz curricular, que pode ocorrer se o discente se afastar temporariamente do Curso, por trancamento de matrícula ou outro motivo.

O processo de adaptação permitirá que o discente frequente, regularmente, as disciplinas ainda não cursadas e necessárias à integralização do currículo, com até, no máximo, dependência de 2 disciplinas na série regular do seu Curso. No caso de dependência de 3 ou mais disciplinas o discente ficará retido na série. Concluído o processo de adaptação, o discente estará habilitado a matricular-se na série regular do seu curso.

Matrícula em Dependência

A dependência é uma oportunidade que a Faculdade oferece àqueles que não conseguem obter aprovação em todas as disciplinas, observados os seguintes critérios:

- a) o discente reprovado em até 2 disciplinas pode ser considerado dependente;
- b) ele será promovido à série seguinte, devendo, obrigatoriamente, cursar, em regime de dependência, as disciplinas em que ficou reprovado, paralelamente à série seguinte;
- c) o discente reprovado em 3 ou mais disciplinas será considerado retido na série;
- d) o discente retido em qualquer série do Curso deverá cumprir, no semestre seguinte, apenas as disciplinas em que foi reprovado;
- e) O discente promovido em regime de dependência deverá matricular-se, obrigatoriamente, na série seguinte nas disciplinas que não sejam Pré-Requisitos e nas disciplinas das quais depende, observando-se, na nova série, os mínimos de frequência e aproveitamento estabelecidos no Regimento Interno. Obedecendo o limite de 24 a 25 créditos no semestre em curso

f) Para compatibilizar o horário das disciplinas em dependência, o discente poderá deixar de cursar disciplinas da nova série, devendo nestas ser matriculados na série seguinte, a critério da Coordenação.

Disciplina Pendente

O discente que for reprovado nas disciplinas em dependência poderá matricular-se na série subsequente, condicionando-se o prosseguimento dos seus estudos a sua aprovação nestas disciplinas e naquelas residuais não cursadas em função da compatibilização de horário de que trata o parágrafo segundo deste artigo.

O discente que for reprovado em disciplinas que sejam pré-requisitos para acesso a disciplina posterior, ficará impedido de se matricular na disciplina subsequente, até que tenha cumprido o conteúdo acadêmico necessário.

Trancamento de Matrícula

O discente regularmente matriculado pode trancar a matrícula para que, mesmo interrompendo temporariamente os estudos, possa manter sua vinculação à Faculdade. Esse direito, requerido dentro do prazo e normas estabelecidos, assegura a manutenção de sua vaga. O trancamento só pode ser efetivado caso o discente tenha cursado pelo menos 01 (um) semestre letivo.

O discente deverá: ter efetuado o pagamento das parcelas vencidas até a data da solicitação do trancamento; estar em situação regular perante a Biblioteca; e se dirigir à Secretaria para preenchimento do requerimento. O trancamento é concedido àquele que se encontra impossibilitado de prosseguir o Curso, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico.

O trancamento assegura o reingresso do discente ao Curso. Caso ocorram alterações curriculares durante o seu afastamento o discente estará sujeito ao novo currículo, podendo utilizar-se do processo de adaptação de estudos oferecido pela Instituição para sua readaptação.

O Calendário Acadêmico fixa o prazo limite em que pode ser requerido o trancamento, cuja duração deve corresponder, no máximo, a dois anos letivos (quatro semestres), consecutivos ou não, incluídos aqueles em que for concedido.

Cancelamento de Matrícula

O cancelamento de matrícula desvincula o discente da Instituição. Ao ter a matrícula cancelada, a pedido próprio ou mediante procurador especificamente constituído

ou, ainda, por ato administrativo, o discente perde o direito à vaga conquistada no seu ingresso. Ao requerer o cancelamento de matrícula o discente deve estar quites com a Biblioteca, Secretaria e Tesouraria da Faculdade.

Cancelamento de Matrícula em Disciplina

Ao discente matriculado no regime de dependência ou adaptação é permitido cancelar a matrícula apenas na disciplina, desde que formule o requerimento antes de decorridos 25% das aulas previstas para a disciplina. Não é permitido o cancelamento da disciplina regular do semestre. É vetado ao discente matricular-se em disciplinas isoladas no semestre letivo, salvo aqueles em situação de dependência e em adaptação de estudos.

Retorno ao Curso

O discente que não renovou a matrícula no semestre letivo anterior poderá solicitar, por escrito, à Direção da Instituição, através da Secretaria, o retorno ao Curso. Esse processo é uma concessão da Faculdade e obedece ao prazo previsto no Calendário Acadêmico. Serão observados a disponibilidade de vaga e o tempo que resta ao discente para integralização do currículo vigente, para efeito de deferimento, ou não, do pedido de matrícula.

Rendimento Escolar - Avaliação da aprendizagem

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento de conhecimentos acadêmicos. Entende-se por avaliação de aprendizagem o processo formativo, contínuo e cumulativo que visa ao acompanhamento, à verificação e à realimentação da aprendizagem.

As atividades acadêmicas poderão ser seminários, trabalhos, avaliações orais, teóricas e práticas que serão aplicadas pelo professor da disciplina ao longo do período letivo, nos momentos e situações que julgar mais conveniente, com exceção da prova de reposição e da prova final, cuja data será estipulada pela Coordenação do Curso, dentro do Calendário Acadêmico.

No caso do rendimento escolar, a verificação do mesmo será feita por semestre letivo, em cada disciplina, compreendendo a apuração da frequência às atividades didáticas e a avaliação do aproveitamento. Assim, será considerado aprovado por média, na disciplina, com dispensa do exame final, o discente que obtiver no mínimo, 75% das atividades didáticas realizadas no período letivo e obtenção de média aritmética igual ou

superior a 7,0 nos exercícios escolares. Caso o discente não satisfaça esses critérios, o mesmo fará exame final, salvo aqueles que não possuírem 75% de frequência e média inferior a 4,0.

O discente que não obtiver aprovação por média, tendo, porém, a frequência mínima de 75% e média não inferior a 4,0 (quatro) nos exercícios escolares, submeter-se-á a exame final. O exame final constará de prova, após o encerramento do período letivo, abrangendo todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Será considerado aprovado mediante exame final, o discente que obtiver média igual ou superior a 5 (cinco), resultante da média dos exercícios escolares e da nota do exame final. Não haverá segunda chamada para o exame final. O não comparecimento do discente implicará em nota zero.

O aproveitamento escolar será expresso por nota compreendida entre 0 (zero) e 10 (dez), atribuída a cada verificação parcial e ao exame final, sendo permitida a fração de 0,5. As notas lançadas no diário de classe serão em número de 3 e resultam dos pontos obtidos nas várias atividades acadêmicas desenvolvidas, constantes do plano de ensino de cada disciplina em particular.

O discente que não comparecer a exercício escolar programado (teórico ou prático) terá direito a um exercício de reposição, por disciplina, devendo o conteúdo ser o mesmo do exercício escolar a que não compareceu. O discente não poderá substituir por trabalho nenhuma prova ou teste de avaliação de aprendizagem, inclusive e principalmente as provas de reposição e a prova final.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o discente que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso, para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

EXEMPLOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

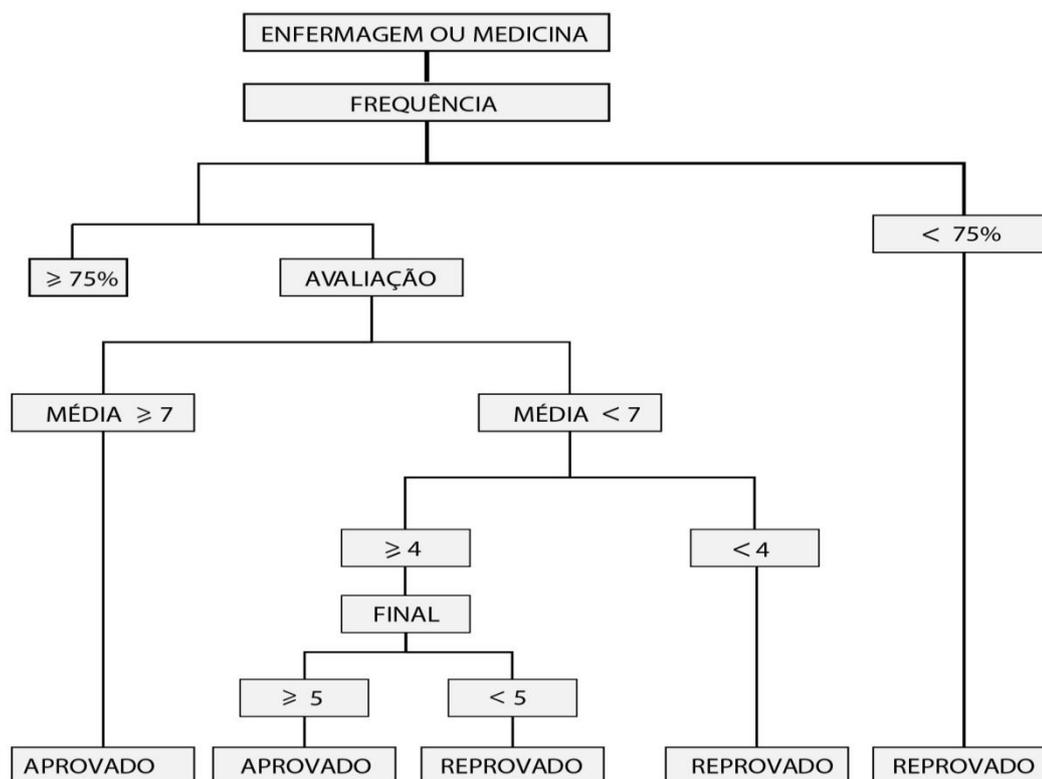


Gráfico 01 - Critério para aprovação nas disciplinas/módulos

Não será permitido, em hipótese alguma, que o regime de exercícios domiciliares seja usado pelo discente e aplicado pelo professor, apenas com a finalidade de abono de faltas. Não é permitida a realização de trabalhos escolares, enviados aos discentes, em substituição às verificações do rendimento escolar realizados na Instituição. Fica a critério do professor fixar uma data diferenciada para efetivação das provas, logo após o retorno do discente a suas atividades escolares.

Não será concedido o regime de exercícios domiciliares para estágios, ou quaisquer outras atividades curriculares de natureza prática, que exijam a presença física do discente (em laboratório, ambulatórios, hospitais, etc.) e o acompanhamento e orientação presencial do professor.

Frequência às atividades

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é permitida apenas ao discente regularmente matriculado. Caso o nome do discente não conste no diário de classe, deverá ele procurar a Secretaria, para regularizar sua situação.

A frequência às aulas é necessária para a aprovação. A frequência é aferida pelo

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

professor da disciplina. O discente que faltar mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária de cada disciplina, estará automaticamente reprovado. (Lei nº 9.394/ 96). Não haverá abono de faltas. Mesmo em casos de doença comprovada, os limites não poderão ser ultrapassados, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

A exceção é feita, por força de Lei, somente ao discente que esteja prestando serviço militar obrigatório, em órgão de formação da reserva, e tiver que faltar às atividades escolares em virtude de exercícios ou manobras, ou o reservista que seja chamado para fins de exercício de apresentação ou cerimônias cívicas do Dia do Reservista (Decreto -Lei nº 715, de 30 de julho de 1969).

Para ter direito a esse benefício, é necessária a solicitação, por escrito, junto à Secretaria da Faculdade, anexando a declaração do Comando da Unidade Militar, no prazo máximo de 5 dias úteis, após o impedimento de participar das atividades letivas.

TABELA DE LIMITE DE FALTAS		
Carga Horária	Nº de Créditos	Limite de Faltas - 25%
Disciplina com 160 horas	08	40
Disciplina com 140 horas	07	35
Disciplina com 120 horas	06	30
Disciplina com 100 horas	05	25
Disciplina com 80 horas	04	20
Disciplina com 60 horas	03	15
Disciplina com 40 horas	02	10

Políticas de atendimento aos discentes

Programas de Apoio Pedagógico

A FACENE/RN considera que a educação é um processo criticamente assumido pelo educando, cabendo ao educador mobilizar os meios adequados para motivar o aprendiz no processo ensino-aprendizagem, facilitando o desabrochar de suas potencialidades. Por via de consequência, quer por intermédio dos docentes (relação professor-discente nas atividades acadêmicas, atendimento individualizado ao discente), quer mediante o suporte didático-pedagógico (nivelamento de conhecimentos, apoio pedagógico, acompanhamento psicopedagógico, reuniões com o estudante e/ou com a representação estudantil, incentivos à produção científica, concessão de bolsas e financiamento do ensino, promoção de atividades complementares ao ensino, entre outros) a FACENE/RN investe na educação do profissional-cidadão, propiciando, aos seus discentes, uma visão humanística, além de sólida formação profissional.

O corpo discente tem posto à sua disposição os Serviços Administrativos. Estes

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

têm a seu cargo, entre outros, funções destinadas a oferecer atendimento direto aos discentes. As políticas de atendimento aos discentes da FACENE/RN estão amparadas na implantação, implementação e avaliação de vários programas específicos, a saber:

- I. Orientação Acadêmica;
- II. Nivelamento Discente;
- III. Revista da própria IES para publicação de artigos;
- IV. Ouvidoria;
- V. Pesquisa e Extensão;
- VI. Estágios Curriculares Supervisionados;
- VII. Monitoria;
- VIII. Atividades Complementares;
- IX. Atendimento Psicopedagógico;
- X. Apoio Financeiro;
- XI. Acompanhamento dos Egressos

Programa de Orientação Acadêmica

O Programa de Orientação Acadêmica ao discente da FACENE/RN consiste num conjunto de ações desenvolvidas pela Coordenação do Curso e voltadas para o atendimento ao corpo discente em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do Programa será proporcionar aos discentes informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento das disciplinas curriculares, extracurriculares e de prática.

O Programa será coordenado por um docente do Curso de Enfermagem, indicado pelo Coordenador do Curso e designado pelo Diretor da Faculdade. Ao Coordenador do Programa competirá:

- I. atender e proporcionar, com a ajuda dos professores das diversas disciplinas, orientação acadêmica, básica ou complementar, aos discentes que dela necessitarem;
- II. elaborar a Escala de Orientação Acadêmica;
- III. indicar professores para a orientação acadêmica;
- IV. elaborar, semestralmente, a relação de professores-orientadores;
- V. providenciar o encaminhamento do discente cujo atendimento seja próprio de outro serviço da FACENE/RN ou não;
- VI. Coordenar o Programa de Nivelamento Discente.

A orientação acadêmica ao discente será prestada por professor-orientador. Caberá ao discente escolher o professor-orientador, devendo, para esse feito, considerar a Escala

de Orientação Acadêmica fixada nos expositores existentes no espaço físico das salas de aula e no NUPEA. Excepcionalmente, poderá o discente solicitar o atendimento por professor-orientador que não esteja na escala.

Na indicação de professores-orientadores levar-se-á em consideração, sempre que possível, as disciplinas ministradas pelos professores. Será da competência dos professores-orientadores a solução de casos, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise pelo Diretor ou pelo Coordenador do Curso. O professor-orientador terá, entre outros, os seguintes deveres específicos:

I.atender aos discentes nas datas e horários previstos na Escala de Orientação Acadêmica;

II.preencher e entregar à Coordenação do Curso, ao término do plantão, o formulário de atendimento ao discente;

III.analisar e avaliar, periodicamente, o sistema de atendimento prestado ao discente, propondo alterações, quando necessário;

O orientando terá, entre outros, o dever específico de comparecer em dia, hora e local agendados com o professor-orientador. Para ser atendido, o discente observará os horários constantes da Escala de Orientação Acadêmica. Todos os professores da Faculdade são designados, pelo Coordenador do Curso, para participar das Escalas de Orientação Acadêmica.

Nas reuniões com a Coordenação de Curso de acompanhamento do desempenho acadêmico, trabalha-se com os docentes levantando o perfil das turmas quanto a: assiduidade, participação, comportamento, responsabilidade, organização, rendimento, relacionamento discente/discente e discente/professor, objetivando detectar os aspectos a serem melhorados, para nortear a orientação didático-pedagógica aos docentes que ministram atividades acadêmicas com essas turmas no semestre seguinte.

Esse estudo permite que se faça a comparação entre as turmas, propiciando uma visão do Curso como um todo e subsidiando o estabelecimento de estratégias acadêmicas e gerenciais para melhoria da qualidade do ensino e do desempenho acadêmico do docente, bem como do processo ensino-aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento de competências e habilidades nos discentes. Esse trabalho permite ainda a integração interdisciplinar e multiprofissional dos docentes do Curso.

A FACENE/RN presta, ainda, em casos especiais, acompanhamento psicopedagógico (descrito a seguir) a discentes com o apoio em educação e saúde. A correlação entre o número de discentes da IES e o corpo docente e técnico-administrativo demonstra as boas condições para viabilizar as atividades pedagógicas.

Programa de Nivelamento Discente

O discente recém-admitido, bem como o veterano, tem a seu dispor mecanismos implementados pela Coordenação do Curso no sentido de avaliar, mediante discurso de docentes, a capacidade discente de integração e acompanhamento das atividades intelectuais relativas às diferentes disciplinas.

Por ocasião do seu ingresso no Curso de Enfermagem da FACENE/RN, os discentes serão avaliados para verificação do seu nível de aptidões, habilidades e competências para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas das unidades curriculares.

Os discentes que entram na Instituição através do processo para graduados e transferidos passam por etapas de seleção, através da aplicação de uma prova de português com redação de caráter eliminatório e questões de múltipla escolha.

Aqueles discentes que carecerem de atendimento personalizado ou em grupo é imediatamente encaminhado para o Programa de Orientação Acadêmica ao Discente, onde receberão assistência dos professores orientadores, além da plena assistência da Coordenação de Curso que, mediante dois serviços, oferecerá ao discente conforme o caso: a) tutoria; ou b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmica.

A Coordenação de Curso dedica atenção especial ao corpo discente, em todas as questões relativas aos aspectos didáticos e pedagógicos. Dependendo do problema ou questão identificada, o discente pode, também, ser encaminhado ao Serviço Interno de Atendimento Psicológico. A partir daí, será traçado, pessoalmente, um programa de nivelamento individual, com ajudas, recomendações, planos de estudo, bibliografias, monitoramento via Internet, e outros instrumentos e procedimentos recomendáveis, conforme o caso.

Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria destinar-se-á a discentes matriculados regularmente no Curso de Enfermagem. O monitor não terá vínculo empregatício com a Mantenedora. O exercício da monitoria dar-se-á na forma da legislação específica e sob orientação de um professor. Será vedado ao monitor ministrar aulas teóricas ou práticas de disciplina curricular.

O exercício da monitoria será considerado título para ingresso no magistério da Instituição, como estímulo à produção intelectual de seus discentes, na forma regulada pelo CTA. Serão objetivos do Programa de Monitoria:

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

- a) despertar no discente o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- b) promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- c) minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre os discentes;
- d) contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;
- e) atender, precipuamente, disciplinas que envolvam atividades de caráter prático.

RESOLUÇÃO DO PROCESSO DE MONITORIA

Altera as normas para a atividade de monitoria, de que trata o Regimento Interno da FACENE/RN no âmbito do Curso de Enfermagem.

O Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, no uso de suas atribuições e tendo em vista decisão tomada em reunião do dia 14 de abril de 2007, aprova a modificação do programa de Monitoria que passa a vigorar a partir de 18 de maio de 2011, revogando a Resolução nº 17, de 14 de abril de 2007 e demais disposições em contrário

CONSIDERANDO o disposto no artigo 85 do Regimento Interno da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN,

RESOLVE:

Art. 1º O Programa de Monitoria – PROMON para o curso superior da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, reger-se á pelo disposto na presente Resolução.

ART. 2º São objetivos do Programa de Monitoria:

- I. despertar no discente o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- II. promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- III. minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre discentes;
- IV. contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

Art. 3º O PROMON desenvolver-se-á mediante a elaboração e execução de Projetos de Ensino de uma ou mais disciplinas, obedecendo ao seguinte:

- I. todo projeto deverá ter um professor orientador, denominado Coordenador, responsável pelo projeto;
- II. cada professor poderá orientar, no máximo dez monitores por disciplina;
- III. o número de bolsas de monitoria a serem concedidas fica condicionado à aprovação do projeto e ao número de discentes matriculados nas disciplinas nele envolvidas;
- IV. as funções dos monitores deverão estar definidas no projeto de ensino de que trata o caput deste artigo e serão exercidas por discentes matriculados, regularmente, em curso superior da IES, classificados em processo seletivo;
- V. o projeto deverá mencionar os objetivos a serem alcançados, as estratégias a serem empregadas, bem como definir e detalhar as atribuições dos monitores e dos professores orientadores;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- VI. a duração de cada Projeto será exercida de acordo com o edital, não ultrapassando 01 ano;
- VII. reunir-se sistematicamente e sempre que necessário, com o Professor, com Coordenação para discutir, programar e avaliar a prática desenvolvida pelo monitor;
- VIII. os projetos devem ser enviados a Coordenação de curso para análise e enviado ao Conselho Técnico-Administrativo – CTA no prazo estabelecido em calendário para aprovações.

Art. 4º A admissão de monitores será prioritária para as disciplinas que envolvam atividades de caráter prático.

Art. 5º Divulgados os resultados do processo de seleção dos projetos de ensino, serão abertas as inscrições para seleção de discentes candidatos às bolsas recomendadas, obedecidos os seguintes critérios:

- I. nos locais de inscrição, o projeto de ensino será colocado à disposição dos interessados para prévio conhecimento;
- II. somente poderão inscrever-se no processo de seleção os discentes que tenham integralizado a disciplina objeto da seleção e nela obtido média de aprovação igual ou superior a 7,0 (sete), comprovada no histórico escolar;
- III. condição de reprovado, na disciplina objeto da monitoria, constitui impedimento para a inscrição no processo seletivo;
- IV. fica a critério da Coordenação do Curso, ao qual se vincula a disciplina objeto da seleção, a escolha do tipo ou tipos de prova de seleção a que devem se submeter os candidatos;
- V. eliminar-se-á o candidato que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) em cada uma das provas de seleção mencionadas no inciso IV;
- VI. a classificação dos candidatos, até o limite do número de bolsas, obedecerá à ordem decrescente da média aritmética das notas obtidas nas provas e na entrevista;
- VII. em caso de empate, será classificado o candidato que apresentar, no histórico escolar, a maior nota na disciplina e, persistindo o empate, o de mais idade.

Parágrafo único. Serão aprovados o equivalente a 20% (vinte por cento) dos monitores/bolsistas, que ficarão na condição de suplentes, para substituição em caráter definitivo, em caso de desistência ou exclusão de monitor que estiver enquadrado no disposto no artigo 11.

Art. 6º As bolsas de monitoria disponíveis serão distribuídas levando-se em conta a qualidade dos projetos que, submetidos a julgamento pelo CTA, serão classificados por critério definido e publicados em edital no âmbito da FACENE/RN.

Art. 7º Não será permitido, para um mesmo discente, o acúmulo de bolsa de monitoria com bolsa de programa oferecido pelo Ministério da Educação – MEC.

Art. 8º Ao final do período de execução do projeto, o respectivo Coordenador elaborará um relatório onde detalhará, entre outros:

- I. os objetivos que foram alcançados graças à execução do projeto;
- II. os objetivos não alcançados e as suas razões;
- III. a avaliação do desempenho dos monitores e dos professores orientadores envolvidos no Projeto.

Parágrafo único. O relatório deverá ser enviado à Coordenação do Curso para posterior encaminhamento ao CTA.

Art. 9º Da Remuneração do Programa de Monitoria da FACENE/RN

- I. a remuneração será paga mensalmente, após o desempenho da função de Monitor, sendo de 02(dois) semestres consecutivos de dez meses – a duração máxima da bolsa, vigorando a partir do mês da assinatura do contrato de monitoria;
- II. os monitores classificados em 1º, 2º e 3º lugares receberão, respectivamente, o desconto de, 33%, 28% e 23%, os mesmos deveram estar com as mensalidades em dia, terão também direito ao vale transporte estudantil par o exercício da monitoria.
- III. Compete a secretaria geral elaborar a folha de pagamento mensal dos bolsistas, mediante o controle de freqüência entregue a secretaria pelos responsáveis no quinto dia útil do mês consecutivo;
- IV. Será encaminhada pela Secretaria Geral a tesouraria os monitores hábitos para o recebimento da bolsa conforme classificação.

Parágrafo único. Na falta do envio da frequência até o dia preestabelecido, o pagamento será efetuado na folha do mês imediatamente posterior.

Art. 10º O vínculo do discente com o Programa de Monitoria será estabelecido mediante contrato firmado com a Faculdade e obedecerá ao seguinte:

- I. o monitor exercerá suas atividades, sob a orientação de um professor, em regime de 12 (doze) horas semanais de trabalho, sem qualquer vínculo empregatício com a IES ou com a Mantenedora desta;
- II. os monitores deverão assinar suas freqüências nos locais indicados e ou as atividades desenvolvidas com o professor da disciplina na qual é monitor ficando na sua responsabilidade a assinatura de acordo com seu horário determinado na assinatura do seu contrato;
- III. Poderão participar ainda do projeto de monitoria, outros candidatos aprovados, porém não classificados, atuando estes como voluntários tendo direito ao certificado de monitor;
- IV. o contrato poderá ter a duração de um ou dois semestres letivos, conforme o caso;
- V. o horário das atividades do monitor não poderão, em hipótese alguma, coincidir com o horário de aulas das disciplinas em que estiver matriculado;
- VI. o monitor deverá organizar o seu calendário escolar de maneira a cumprir o horário determinado para o desempenho das atividades de monitoria.

Parágrafo único. A função de monitor não constitui cargo ou emprego nem representa vínculo empregatício de qualquer natureza com a FACENE/RN e a Mantenedora.

Art. 11º. São atribuições do monitor:

- I. participar, junto com o professor-orientador, de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com o seu grau de conhecimento e com os objetivos do Projeto de Ensino;
- II. auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos;
- III. exercer atividade de monitor para qual foi aprovado;
- IV. será responsabilidade do monitor o laboratório em que estiver vinculado as suas atividades de monitoria;
- V. o monitor deverá assinar diariamente sua freqüência em local definido pela coordenação de acordo com o horário definido no ato da assinatura do contrato de monitoria
- VI. conhecer os termos e as exigências da legislação vigente referente a atividade de monitoria;

- VII. identificar eventuais falhas na execução do projeto de ensino e propor medidas corretivas ao professor-orientador;
- VIII. participar das atividades de monitoria promovidas e ou convocadas pela FACENE/RN quando necessário;
- IX. apresentar na semana de Monitoria um Seminário com data pré-estabelecida no Calendário Acadêmico, através do Seminário integrador com tema único para todas as áreas objeto da monitoria e o artigo específico a cada disciplina de Monitoria;

Art. 12º O monitor será desligado de suas funções:

- I. por indisciplina;
- II. por ausência, sem motivo justo, a 16 (dezesesseis) horas mensais de trabalho, seguidas ou alteradas, a critério da Coordenação do Curso;
- III. por descumprir quaisquer das condições estabelecidas no contrato de Monitoria e neste documento;
- IV. Por danificação em equipamentos no laboratório de sua atividade de monitoria;
- V. Por motivo de trancamento de matrícula ou sanção disciplinar, abandono do vínculo institucional, ingresso no internato podendo decorrer, ainda, de afastamento temporário por doença, queda do rendimento escolar ou outra causa eventual, cabendo a iniciativa pelo professor responsável pela monitoria;
- VI. Por indisciplina, perda, extravio ou dano a qualquer equipamento, material do patrimônio da IES;
- VII. O monitor concluir o curso de graduação;
- VIII. Por descumprimento de quaisquer dos artigos da Resolução.

Parágrafo Único: Em caso de desistência da monitoria, o discente deverá expressar essa circunstância explicitamente perante a Direção através de documento,

Art. 13º. São atribuições do professor orientador:

- I. reunir-se, pelo menos quinzenalmente, com os monitores sob sua responsabilidade para planejar, acompanhar e avaliar o trabalho da monitoria envolvido no projeto;
- II. identificar eventuais falhas na execução do projeto de ensino e propor medidas corretivas;
- III. controlar a frequência do monitor, observando sua assiduidade, pontualidade, interesse e desempenho.

Art. 14º. O exercício da monitoria é considerado título para posterior ingresso em funções de magistério na IES.

Parágrafo único. Ao final do período de execução do projeto de ensino, a Diretoria da Faculdade emitirá certificado de atuação do monitor, especificando o respectivo período e a disciplina correspondente perfazendo no mínimo de um ano (dois semestres letivos).

Art. 15º. A Direção da FAMENE poderá, a seu critério, assinar contrato com discentes que desejarem desempenhar, a função de monitoria como voluntários.

Art. 16º. Compete a coordenação de curso juntamente com a Secretaria após solicitação do Monitor ao final de sua monitoria a realização do certificado, bem como de outros documentos pertinentes à Monitoria.

Parágrafo Único: O contratado como voluntário terá as mesmas obrigações contratuais que os demais.

Art. 17º. Na hipótese de desistência ou de desligamento de monitor, a Direção da FACENE/RN a seu critério poderá convocar, para efeito de substituição, o discente que, no curso de monitor da disciplina tenha sido aprovado e não classificado.

Art.18º. Esta resolução entra em vigor nesta data.

Art.19º. Revogam-se as disposições em contrário.

Eitel Santiago Silveira
Presidente do CTA

Programa de Atividades Complementares

As Atividades Complementares constituem prática acadêmica obrigatória para os discentes do Curso de Enfermagem da FACENE/RN. Essas atividades podem ser desenvolvidas sob múltiplos formatos com o objetivo de:

- a) flexibilizar, complementar e sintonizar o currículo do Curso de Enfermagem;
- b) ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula;
- c) favorecer o relacionamento entre pessoas e grupos, bem como a convivência com as diferenças sociais, culturais, econômicas, acadêmicas, profissionais, etc.;
- d) prestigiar a tomada de iniciativa nos discentes;
- e) propiciar ao alunado a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

As Atividades Complementares destinar-se-ão à integralização da carga horária do Curso de Enfermagem. Serão consideradas Atividades Complementares:

- a) participação em atividades de extensão coordenadas por docente do Curso e aprovadas pela Coordenação do Curso;
- b) exercício de monitoria em disciplina obrigatória do currículo do Curso;
- c) realização de estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Faculdade;
- d) participação em eventos diversos, tais como seminários, simpósios, congressos, conferências;
- e) aprovação em disciplina de algum outro curso de graduação e constante de rol autorizado pela Coordenação do Curso.

Programas de Atendimento ao Estudante:

NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico

O processo de aprendizado na área de saúde é árduo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto psicológico. Também o convívio permanente com a dor, o sofrimento e a morte exercem pressão psicológica para a qual, no geral, os discentes não estão preparados. Por isso o acompanhamento psicopedagógico foi criado e implantado no Curso de Enfermagem com a finalidade de examinar, orientar e acompanhar esses discentes em seus eventuais problemas durante a aprendizagem.

O acompanhamento objetiva, também, auxiliar os discentes que estejam apresentando quadro de indisciplina, agressividade, impulsividade, síndrome do pânico, depressão, etc, atendendo-os em ambiente particular, acolhedor, discreto e sigiloso.

Ainda sob uma perspectiva mais preventiva, os discentes que apresentam um excessivo número de faltas ou um aproveitamento deficiente persistente, são convidados a participarem do atendimento psicopedagógico, na tentativa de diagnosticar possíveis dificuldades que, eventualmente, possam estar fazendo parte da vida desses discentes e comprometendo o seu desempenho acadêmico.

O agendamento é feito no NAP, nos turnos de funcionamento. A demanda, embora pequena, é satisfatória e suficiente para se perceber a importância deste serviço. Esses discentes são submetidos a alto nível de exigência e, alguns, sentem falta do apoio de seus familiares, ficando fragilizados e até inseguros, para dar início a uma nova etapa de suas vidas.

Considerando que FACENE/RN tem suas ações direcionadas à formação humana este atendimento fortalece nosso compromisso com uma educação global e humanizada.

OUVIDORIA

A Ouvidoria, um dos institutos das sociedades democráticas de maior difusão no Brasil, seja nos setores públicos, seja nos setores privados da vida social, propicia ao cidadão o direito de reclamar, denunciar, criticar e dar sugestões. Assim a Ouvidoria constitui-se uma nova prática administrativa, voltada para questões de interesse coletivo, antepondo-se à formação de uma consciência cidadã. Na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança/RN, a Ouvidoria foi instalada logo no início de suas atividades.

Para a utilização diária do registro do usuário foi elaborado uma folha de registro com dados sobre o objeto da solicitação, tramitação e observações. Para dinamizar a Ouvidoria FACENE/RN, propõe-se:

- Estabelecer diálogo com outras Ouvidorias privadas e públicas existentes no

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

Estado da Paraíba;

- Incrementar ações de mediação em âmbito interno envolvendo a Direção, Coordenação de Curso e demais setores da Faculdade;
- Fortalecer o atendimento permanente nos turnos de funcionamento da Faculdade e através de telefone e e-mail;
- Ampliar a divulgação do trabalho da Ouvidoria, nos âmbitos externos, principalmente na mídia escrita e radiofônica (entrevistas concedidas a rádio e jornais locais) nível a interno (confeção de material publicitário).

Programa de Apoio Financeiro

A FACENE/RN, cônica de sua responsabilidade social, concede a discentes carentes, em especial àqueles que se destacarem nas atividades acadêmicas, bolsas de estudo ou bolsas-trabalho. É oferecido o passe estudantil para facilitar o transporte dos monitores à IES, conforme critérios específicos estabelecidos pela Mantenedora, ouvido o CTA da Faculdade. A Faculdade, além destas bolsas oferecidas pela IES, oferece convênio com várias empresas na Cidade de Mossoró, que proporciona estágios remunerados para discentes da Instituição. Também é oferecido o FIES - Financiamento Estudantil. Os valores das respectivas bolsas corresponderão à mensalidade ou fração dela. Referida concessão poderá ser renovada, ou não, a critério da Instituição.

Boletim Informativo FACENE/RN

Foi iniciado em 2007, visando proporcionar a todos que fazem a Família Nova Esperança, um espaço alternativo, dinâmico e democrático de comunicação, onde todos são convidados a participar na disseminação da informação.

Regime Disciplinar

O discente precisa observar as normas disciplinares da Faculdade e, assim, ficar atento, portanto, às penalidades disciplinares:

a) Advertência verbal, por:

- I. desobediência às determinações da Direção da Faculdade, de qualquer membro do corpo docente ou do corpo administrativo;
- II. perturbação da ordem em recinto da Instituição;
- III. ofensa aos colegas;

- IV. dano ao patrimônio da Faculdade ou da entidade mantenedora;
- b) Repreensão, por:
- I. reincidência nas faltas previstas acima;
 - II. incitamento de colegas ou funcionários ao não cumprimento de suas respectivas obrigações;
 - III. desrespeito aos diretores, Coordenador, a qualquer membro do corpo docente ou autoridade acadêmica, a membro do corpo administrativo da Faculdade ou da entidade mantenedora;
 - IV. não atendimento a convocação verbal ou escrita para apresentar-se à Direção da Instituição a fim de justificar conduta inadequada à convivência acadêmica, ou em caso de recusa do recebimento de qualquer documento oriundo da Direção, dos colegiados ou dos órgãos administrativos.
- c) Exclusão de classe, prova ou exame, por:
- I. perturbação do desenvolvimento das atividades acadêmicas;
 - II. uso de meios fraudulentos durante prova ou exame;
 - III. não estar matriculado na Faculdade;
 - IV. não estar trajando roupa branca padronizada;
 - V. reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras “a” e “b”.
- d) Suspensão por:
- I. reincidência nas faltas previstas nos itens I e II da letra “c” anterior;
 - II. ofensa ou agressão a discente ou a algum integrante do corpo técnico-administrativo;
 - III. impedir ou tentar impedir, de qualquer forma, a realização de atividades na Faculdade;
 - IV. ofensa ao Diretor ou a qualquer integrante do corpo docente ou autoridades acadêmicas e dirigentes da entidade mantenedora;
 - V. mau comportamento nos campos de estágio;
 - VI. reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras “a”, “b” e “c”.
- e) Desligamento por:
- I. agressão aos Diretores da Faculdade ou da entidade mantenedora, a integrantes do corpo docente ou a alguma outra autoridade da Faculdade;
 - II. comportamento incompatível com a dignidade da vida acadêmica;
 - III. condenação por delito que não permita a suspensão da pena;
 - IV. reincidência no comportamento inadequado do discente nos campos de estágio.

Na aplicação de sanções disciplinares, serão consideradas as seguintes condicionantes:

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

1. primariedade do infrator;
2. dolo ou culpa;
3. valor e utilidade de bens atingidos;
4. existência de membros da Direção da Faculdade ofendidos;
5. natureza da infração;
6. circunstâncias da ocorrência da infração.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o discente que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

Direitos e Deveres dos Discentes

Toda instituição de ensino é regulada por normas. É a partir do atendimento a essas normas que se pratica uma convivência saudável, produtiva e cidadã. As normas que regem o funcionamento da Faculdade estão contidas no Regimento Geral e em atos complementares. O Regimento Interno da Faculdade, como também outros documentos de interesse do discente (PDI, Processo pedagógico do curso, etc.), encontram-se à sua disposição na Biblioteca da FACENE/RN. Não podemos deixar de citar o Manual do Discente, que o mesmo recebe no início do primeiro semestre, com todas as informações necessárias para nortear a sua vida acadêmica na FACENE/RN.

Seus principais direitos:

- a) frequentar as aulas e demais atividades curriculares;
- b) ter acesso, no início do semestre letivo, ao programa da disciplina, à bibliografia básica, à metodologia de ensino e aos critérios de avaliação que serão utilizados pelos professores;
- c) utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade;
- d) votar e ser votado nas eleições de representação estudantil;
- e) exercer a monitoria de disciplina curricular, mediante seleção;
- f) tomar conhecimento do resultado das avaliações de rendimento escolar, no máximo, 7 dias úteis após a realização de provas;
- g) ter assegurada ampla defesa nos casos de aplicação de penas disciplinares;
- h) participar de atividades de pesquisa e de extensão.

Seus deveres como discente:

- a) participar, com assiduidade e aproveitamento, das aulas e demais atividades acadêmicas;

- b) apresentar-se, pontualmente, às atividades programadas pelo Curso;
- c) observar os regimes acadêmico e disciplinar, comportando-se dentro e fora da Faculdade segundo os princípios éticos;
- d) cumprir as leis, atos normativos e demais determinações dos órgãos competentes;
- e) cooperar para a manutenção da ordem disciplinar da Instituição;
- f) abster-se de toda manifestação, propaganda ou prática que implique desrespeito à lei, às instituições e às autoridades;
- g) efetuar, pontualmente, todos os pagamentos das mensalidades e taxas escolares;
- h) indenizar a Faculdade por qualquer prejuízo causado a seu patrimônio;
- i) devolver, em perfeito estado e nos prazos estabelecidos, os livros retirados, por empréstimo, da Biblioteca;
- j) tratar com respeito e atenção os discentes, servidores e docentes da Faculdade;
- k) zelar pelo patrimônio científico, moral, cultural e material da Instituição;
- l) respeitar os colegas e fazer-se por eles respeitado;
- m) cumprir o Regimento Interno da Faculdade e demais normas da Mantenedora que proíbem, dentre outras práticas, nelas especificadas: reunião de discentes em que sejam consumidas bebidas alcoólicas; uso de aparelhos de som portáteis ou instalados em veículos automotores; atividades comerciais; e uso de telefone celular nas salas de aula, sujeitando-se os infratores às penalidades legais e disciplinares;
- n) observar o Calendário Acadêmico, cumprindo os prazos nele determinados.

Apoio à Participação em Eventos

A FACENE/RN apóia seus discentes na participação em eventos, como atividade complementar do ensino, ofertando um conjunto de ações na própria Instituição e/ou estimulando e concedendo incentivos para engajamento em programas promovidos pela comunidade acadêmica ou sociedade civil organizada e o governo.

Eventos - cursos, simpósios, seminários e outros, abertos a discentes de seu curso, aos egressos e à sociedade em geral. A FACENE/RN aloca a cada período letivo carga horária para ofertar eventos sócio-culturais, a fim de desenvolver atividades de educação permanente e formação continuada, passíveis de serem convertidas em créditos acadêmicos, classificadas como atividades complementares, para integralizar a carga horária, nota e frequência de seu Curso.

Assim posto, o discente pode integralizar sua carga horária de atividades

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

complementares participando desses eventos, embora a FACENE/RN também incentive a presença do discente em atividades externas.

Secretaria: Serviços Oferecidos

O discente conta com uma Secretaria Geral na Faculdade, onde são solicitadas matrículas, históricos, declarações, processos solicitando vaga, transferência, aproveitamento de disciplinas, trancamento de matrícula, declaração de colação de grau, certidão de conclusão de curso, declaração de estágio supervisionado, programas de disciplinas cursadas, frequência em regime de exceção, espelhos de provas realizadas e outros documentos relativos à vida acadêmica.

Prazos para Solicitação de Documentos

Quando precisar de documentos acadêmicos, o discente deve solicitá-los em requerimento à Secretaria da Faculdade, pagando as taxas correspondentes. A resposta será dada no prazo de 48 horas. Esse prazo poderá ser alterado no momento da entrada da solicitação.

EIXO 4

FACENE

POLÍTICAS DE GESTÃO

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As políticas de Pessoal, de carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

A FACENE/RN têm o objetivo de proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de atender às recomendações da legislação vigente e às modernas técnicas da gestão de pessoas.

O processo de seleção do corpo docente obedece às normas do MEC que tratam do assunto. São avaliados nos candidatos pela banca examinadora: habilidade didática, titulação e experiência profissional e acadêmica.

Procedimento assemelhado foi seguido para a escolha do corpo técnico-administrativo, a saber: Coordenadores Pedagógicos, de Curso e do Núcleo de Pesquisa Acadêmica, Tesoureiro, Secretárias, Bibliotecária, Especialistas em Informática e *Marketing*, Psicóloga, Chefes de Manutenção e Patrimônio, Gerente de Recursos Humanos, Técnicos de Nível Médio, Servidores de Serviços Gerais, Jardineiros, Seguranças, entre outros.

No tocante à gestão de toda equipe de trabalho institucional, docente e técnico-administrativo, os pontos mais significativos estão relacionados a níveis de remuneração, ações de treinamento, capacitação, aperfeiçoamento e apoio ao estudo. Visando à contínua qualificação do seu corpo docente, a FACENE/RN incentiva, de várias formas, o progresso intelectual dos professores. Uma delas é a publicação de trabalhos de seus docentes, sob a forma de banners ou de artigos nos periódicos científicos, livros e capítulos de livro, além dos Anais das Semanas Científicas realizadas semestralmente na instituição.

Outra forma de a FACENE/RN contribuir para o aperfeiçoamento dos seus docentes foi sempre assegurar todos os direitos e vantagens ao professor que se afastar das suas funções para aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras; prestar colaboração a outras instituições de ensino superior ou de pesquisa; participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades acadêmicas na Faculdade.

Especificamente, a política de recursos humanos da Mantenedora da FACENE/RN

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

sempre contemplou várias iniciativas e diretrizes, a saber:

- Estabelecimento de incentivos funcionais, sob a forma de acréscimo percentual de salários, mediante progressões horizontais, para a produção científica e tecnológica dos docentes, expressa em livros e artigos publicados, patentes obtidas e comunicações apresentadas em congressos e outros eventos assemelhados;
- Permissão e encorajamento a um número crescente de professores, para que façam cursos de pós-graduação, especialmente os de *Stricto-Sensu*;
- Qualificação de professores em cursos de mestrado e doutorado;
- Estabelecimento de convênios com entidades públicas e particulares, do País e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos de professores;
- Estímulo à participação em eventos de natureza cultural, técnica e científica, colaborando para a apresentação de trabalhos produzidos individualmente ou em grupo;
- Aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento didático-pedagógico do docente;
- Oferta de cursos e de estágios que permitam o aumento do número de professores engajados, como coordenadores ou pesquisadores, nos projetos de pesquisa e extensão da FACENE/RN.

O Plano de Carreira do Pessoal Docente está explicitado nas normas e dispositivos internos, desde os procedimentos de sua autorização.

TABELA I

(Anexa ao Plano de Carreira do Pessoal Docente da FACENE/RN)

CATEGORIAS	NIVEIS				
Professor Assistente	1	2	3	4	5
Professor Adjunto	1	2	3	4	5
Professor Titular	1	2	3	4	5

TABELA II

(Anexa ao Plano de Carreira do Pessoal Docente da FACENE/RN)

CRITÉRIO	PONTAGEM
Produtividade	de 1 a 10
Desempenho	de 1 a 10
Capacidade Técnica	de 1 a 10

Procedimento de Cálculo:

- 1) apurar a pontagem de cada critério;

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

- 2) somar os três resultados obtidos;
- 3) dividir a soma por três;
- 4) arredondar, para mais, decimais iguais ou superiores a 0,5.

A FACENE/RN disponibiliza para os seus docentes estímulos e incentivos para o seu desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar suas competências e habilidades para produção científica, técnica, pedagógica e cultural individual e da Instituição.

Na FACENE/RN os docentes, quando apresentam trabalho de sua autoria, no qual fica registrado o nome da instituição como seu local trabalho e/ou pesquisa, e/ou quando representam a Instituição/Curso ou participam de evento promovido por órgãos oficiais da categoria e/ou do Sistema Federal de Ensino Superior de interesse para melhoria de qualidade do Curso, recebem incentivo funcional. Esse apoio pode ser em termos de afastamento remunerado (dispensa do cumprimento da carga horária), auxílio deslocamento (transporte local e interestadual, alimentação e hospedagem), taxa de inscrição, entre outros.

Política de Qualificação Docente e Incentivos Funcionais para Desenvolvimento Técnico-Científico e Didático-Pedagógico

Na FACENE/RN, entende-se como qualificação docente:

I – a formação acadêmica em curso de nível superior de pós-graduação *Lato e Stricto sensu*;

II – a educação continuada nas áreas técnico-científica e/ou didático-pedagógica, mediante a participação em eventos científicos e acadêmicos; desenvolvimento de estudos e pesquisa, transferência de conhecimentos e de tecnologias em programas intra e interinstitucionais, etc.

III – produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística.

O professor da FACENE/RN, com vínculo empregatício com a Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda, recebe incentivos funcionais para elevação de seu desempenho técnico-científico e didático-pedagógico no exercício profissional da docência.

Considera-se incentivo funcional para desenvolvimento técnico-científico e didático-pedagógico:

- I – apoio à qualificação acadêmica em nível de pós-graduação;
- II – estímulo à formação didático-pedagógica;
- III – suporte na produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística;

IV – encorajamento para participação em programas de educação continuada.

O estímulo à formação didático-pedagógica é concedido ao docente que participar do Programa de Orientação Didático-Pedagógica desenvolvido pela Instituição. Esse Programa envolve:

I) Reuniões de Estudo e Oficinas Didático-Pedagógicas, para as quais pode ser concedido auxílio deslocamento e, se for o caso, hospedagem e alimentação. As despesas desse programa são financiadas pela FACENE/RN, com recursos orçamentários próprios. O repasse de recursos financeiros aos docentes é de responsabilidade da Direção da Instituição.

II) Orientação pedagógica continuada para melhoria da performance de docência do professor. Esse apoio didático-pedagógico é de livre acesso a todos os docentes da FACENE/RN, sem custo para o interessado.

A FACENE/RN disponibilizou, para os seus docentes, os seguintes incentivos para o seu desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar a produção científica, técnica, pedagógica, cultural e artística do professor e da Instituição:

I. aquisição de acervo como: livros, periódicos e outras fontes bibliográficas, de suporte à produção de trabalhos científicos, técnicos, pedagógicos, culturais e artísticos, mediante solicitação ao Sistema de Biblioteca da aquisição vinculada à expansão/atualização do acervo;

II. acesso, via Sistema de Biblioteca, ao COMUT (IBICT): Comutação Bibliográfica, serviço *on line* para a obtenção de artigos técnicos, publicados em periódicos, dissertações e teses;

III. acesso à base de dados por solicitação ao Sistema de Biblioteca ou diretamente pelo docente, via Internet, pela cessão de *e-mail* cadastrado no provedor da Instituição;

V. apoio técnico de monitores de pesquisa e/ou bolsistas de iniciação científica para desenvolvimento de pesquisa: coleta de dados, tabulação e tratamento das informações sob a tutoria do professor pesquisador e/ou de professor vinculado à área específica do conhecimento: estatística, matemática aplicada, informática, metodologia científica etc., por solicitação da área de pesquisa da Faculdade;

VI. apoio para publicar a produção acadêmica via periódico científico indexado – a revista institucional;

VII. auxílio financeiro para publicação de obras técnico-científicas, didático-pedagógicas, culturais e/ou artísticas.

A FACENE/RN vem desenvolvendo, de forma sistemática, atividades de estímulo à profissionalização da docência, mediante programas de formação/atualização pedagógica

dos seus professores, conforme descrito na Dimensão 2, da política para o ensino, pesquisa e pós-graduação.

Como iniciativa pioneira, a FACENE/RN conta, também, com a oferta de apoio psicopedagógico para toda a comunidade acadêmica.

Os docentes com exercício na FACENE/RN, de acordo com o Regimento Interno da Faculdade e independentemente de sua categoria, participarão das atividades diretas da Instituição, desenvolvidas nos seguintes órgãos:

- I. Congregação;
- II. Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- III. Diretoria da Faculdade;
- IV. Colegiado de Curso; e
- V. Coordenação de Curso.

As condições de trabalho, o programa permanente de desenvolvimento e qualificação dos Docentes e do Corpo Técnico-Administrativo estão passando por reavaliação e redirecionamento, através do trabalho desta CPA, em construção conjunta, que contemple as aspirações dos profissionais envolvidos e as necessidades relativas ao aprimoramento das ações da Faculdade, relativas à otimização das ações pedagógicas e administrativas.

A Instituição oferece condições de permanência dos servidores nos intervalos de trabalho, com instalações que permitem o relaxamento e descanso antes do reinício das atividades, proporcionando inclusive alimentação no próprio local de trabalho.

O trabalho cotidiano na Instituição tem sido desenvolvido em clima de interação positiva, de crescimento de todos os envolvidos, em tranquilidade, na efervescência que reveste as atividades acadêmicas, que têm se traduzido no equilíbrio das diversas faces interagentes, proporcionando atividades prazerosas, de boa convivência e de crescimento e respeito mútuo para os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A FACENE/RN vem institucionalizando o sistema de avaliação da Instituição, tendo criado a CPA – Comissão Própria de Avaliação, atendendo às orientações emanadas dos órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior. O projeto de Avaliação Institucional em fase de implantação envolve no seu bojo a avaliação do docente, que abrange:

- a consulta aos discentes sobre a performance do professor em indicadores específicos, com foco na competência profissional, na habilidade didática e no relacionamento interpessoal;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- autoavaliação;
- avaliação pelos seus pares, entre professores do mesmo período letivo;
- hétero-avaliação, procedida pela Coordenação do Curso, em ação integrada com a Diretoria, centrada na apreciação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O grau de satisfação dos atores envolvidos no processo pedagógico foi avaliado, como primeira instância de consulta, através de instrumentos de pesquisa produzidos pela CPA–FACENE/RN, apresentando, após análise estatística.

A relação entre a quantidade de estudantes do Curso e os recursos humanos foram equilibradas e satisfatórias, permitindo um bom desempenho de todos e atendimento de qualidade aos alunos, conforme mostram os quantitativos descritos a seguir:

CATEGORIA	QUANTIDADE	REGIME DE TRABALHO
Coord. de Curso	2	T-40
Secretário Geral	1	T-40
Tesoureiro	1	T-40
Ouvidoria	1	T-40
Biblioteca	5	T-40
NUPEA	2	T-40
NAP	1	T-40
Tec. Informática	1	T-40
Auxiliar de Secretaria	3	T-40
Auxiliar de Laboratório	4	T-40
Apoio Limpeza	5	T-40
Vigilância	2	T-40
TOTAL	27	---

Como explicitado na tabela acima, há uma preocupação da Instituição com a oferta de profissionais com formação compatível com as funções a desempenhar. A seleção de recursos humanos foi feita através da análise de currículo, entrevista administrativa e avaliação psicológica, para que a missão institucional possa ser alcançada sem limitações.

Constitui também preocupação para os gestores da IES a contínua formação dos seus servidores, tendo sido adotada a providencia adicional de estimular o retorno à complementação de estudos para todos os servidores que haviam interrompido os mesmos. Para tanto, buscou-se previamente compatibilizar o horário de trabalho com o horário das aulas.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Entendemos que a contínua melhoria do ensino deve-se aos frequentes investimentos, feitos por intermédio de programas de qualificação, que vem oferecendo ao corpo docente, através de cursos de aperfeiçoamento e atualização, ministrados por especialistas, mestres e doutores na área, com ampla experiência didático-pedagógica.

Por intermédio de sua Mantenedora, a FACENE/RN mantém contrato de trabalho com o corpo docente, atendendo à legislação trabalhista em vigor, ao Estatuto da Mantenedora, ao Regimento Interno da Faculdade e ao seu Plano de Carreira Docente. Prioriza a ampliação da carga horária do docente na IES, para viabilizar sua permanência no Curso e/ou engajamento em atividades vinculadas à área de saúde.

Na seleção de profissionais para o exercício da docência, a FACENE/RN priorizou, além de sua formação em nível de pós-graduação, sua experiência acadêmica e profissional, considerando a relevância das competências e habilidades apropriadas no decorrer de sua formação acadêmica.

RELAÇÃO DE PROFESSORES 2015

Nº	PROFESSOR	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
01	Adriana Angélica da Silva	ESPECIALISTA	TEMPO PARCIAL
02	Amélia Resende Leite	MESTRE	TEMPO INTEGRAL
03	Ana Cristina Arrais	ESPECIALISTA	TEMPO INTEGRAL
04	Andrea Raquel Fernandes Carlos da Costa	DOUTORA	TEMPO INTEGRAL
05	Carlos Augusto da Silva Almeida	ESPECIALISTA	TEMPO PARCIAL
06	Cássia Maria Guerra de Souza	ESPECIALISTA	TEMPO PARCIAL
07	Francisco Alexandre Araújo Almeida	MESTRE	TEMPO PARCIAL
08	Francisco Vitor Aires Nunes	MESTRE	TEMPO PARCIAL
09	Gildemberton Rodrigues de Oliveira	ESPECIALISTA	TEMPO PARCIAL
10	Giselle dos Santos Costa	MESTRE	TEMPO INTEGRAL
11	Gemma Galgani do Nascimento Santos	MESTRE	TEMPO PARCIAL
12	Joseline Pereira Lima	ESPECIALISTA	TEMPO INTEGRAL

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

13	Kalidia Felipe de Lima Costa	MESTRE	TEMPO INTEGRAL
14	Karla Simões Cartaxo Pedrosa	ESPECIALISTA	TEMPO INTEGRAL
15	Laura Amélia Fernandes Barreto	MESTRE	TEMPO INTEGRAL
16	Lázaro Fabrício de França Souza	MESTRE	TEMPO INTEGRAL
17	Lívia Helena Moraes de Freitas	ESPECIALISTA	TEMPO PARCIAL
18	Lucidio Clebeson de Oliveira	MESTRE	TEMPO INTEGRAL
19	Michelline do Vale Maciel	DOUTORA	TEMPO INTEGRAL
20	Patrícia Helena de Moraes Cruz Martins	ESPECIALISTA	TEMPO PARCIAL
21	Philomena Barroso de Borba Simonetti Gomes	MESTRE	TEMPO PARCIAL
22	Renata Janice Moraes Lima Ferreira Barros	MESTRE	TEMPO PARCIAL
23	Rúbia Mara Maia Feitosa	MESTRE	TEMPO PARCIAL
24	Sarah Azevedo Rodrigues Cabral	MESTRE	TEMPO INTEGRAL
25	Tatiana Oliveira Souza	DOUTORA	TEMPO PARCIAL
26	Thiago Enggle de Araújo Alves	MESTRE	TEMPO PARCIAL
27	Thibério de Souza Castelo	DOUTOR	TEMPO PARCIAL
28	Verusa Fernandes Duarte	ESPECIALISTA	TEMPO PARCIAL
29	Vanessa Camilo dos Santos	ESPECIALISTA	TEMPO PARCIAL
30	Vinícius Umbelino de Freitas	ESPECIALISTA	TEMPO PARCIAL
31	Wesley Adson Costa Coelho	DOUTOR	TEMPO INTEGRAL
32	Zuliete Aliona Araújo de Souza Fonseca	DOUTORA	TEMPO INTEGRAL

QUADRO GERAL DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DOUTOR	MESTRE	ESPECIALISTA
18,75%	43,75%	37,5%

QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA DOCENTE

INTEGRAL	PARCIAL
43,75%	56,25%

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O Plano de Gestão da FACENE/RN está inserido no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no qual constam as metas estabelecidas para o período 2014/2018, conforme comentado nas demais dimensões avaliadas pela Comissão de Autoavaliação Institucional.

A FACENE/RN tem caminhado a passos largos em direção ao alcance completo das metas propostas, tendo obtido sucesso nas atividades desenvolvidas, com acompanhamento real dos objetivos e metas traçados para os Cursos (Graduação em Enfermagem e cursos técnicos) e aperfeiçoamento do seu corpo docente, discente e técnico administrativo.

Na busca do estabelecimento de equilíbrio e coerência entre os planos formalmente desenvolvidos para a IES e as ações desenvolvidas, as providências da gestão acadêmica buscam a correlação ideal entre as decisões formais e a realidade vivenciada na prática pedagógica.

A FACENE/RN rege-se:

- I. pela Legislação do Ensino Superior;
- II. pelas normas da Mantenedora, no que couber;
- III. pelo seu Regimento Interno; e
- IV. por atos normativos expedidos pelos órgãos internos de sua administração.

Para composição da sua estruturação administrativa a FACENE/RN conta com as seguintes instâncias decisórias, como órgãos específicos:

- I. a Congregação;
- II. o Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- III. a Direção;
- IV. os Colegiados dos Cursos;
- V. as Coordenações de Curso.

A Congregação é constituída:

- I. pelo Diretor, seu presidente;
- II. pelo Vice-Diretor;
- III. pelos professores em exercício;
- IV. por um representante estudantil;
- V. por três representantes da comunidade.

A Congregação reúne-se, ordinariamente, no início e no fim de cada semestre letivo

e, extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos membros que a constituem. Ordinariamente, a Congregação é convocada para:

- I. sessão de abertura do semestre letivo e da respectiva aula inaugural;
- II. a cerimônia da colação de grau dos alunos concluintes dos Cursos de Graduação;
- III. a posse do Diretor e do Vice-Diretor da Faculdade;
- IV. a cerimônia de concessão de dignidades acadêmicas.

O **CTA** reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos seus membros. Compete ao CTA (Conselho Técnico Administrativo):

- I. aprovar o plano anual de atividades da IES;
- II. aprovar o Calendário Acadêmico;
- III. disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo para ingresso de candidatos aos Cursos de Graduação;
- IV. aprovar os Currículos Plenos dos Cursos de Graduação, bem como suas modificações;
- V. aprovar a realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas gerais estabelecidas;
- VI. aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares;
- VII. aprovar proposta orçamentária apresentada pelo Diretor;
- VIII. autorizar acordos e convênios propostos pela Mantenedora, com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da FACENE/RN;
- IX. aprovar o Regimento Interno da Faculdade com seus respectivos anexos;
- X. instituir cursos de graduação e de pós-graduação, mediante prévia autorização dos órgãos competentes;
- XI. homologar a indicação de professores e pesquisadores;
- XII. decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- XIII. apreciar o relatório anual da Diretoria;
- XIV. decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- XV. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;
- XVI. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da Faculdade.

A Diretoria, exercida pelo Diretor e Vice-Diretor, será o órgão executivo superior de

coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade. Em suas ausências e impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor e, na falta deste, pelo membro do CTA mais antigo no magistério da FACENE/RN. O Diretor e o Vice-Diretor serão designados pela Mantenedora, para mandato de dois anos, permitida uma recondução. São atribuições do Diretor:

- I. representar a Faculdade junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas, em juízo ou fora deste;
- II. convocar e presidir as reuniões da Congregação e do CTA;
- III. elaborar o plano anual de atividade da Faculdade, juntamente com as Coordenações de Cursos;
- IV. elaborar e submeter ao CTA a proposta orçamentária;
- V. organizar anualmente o Calendário Acadêmico;
- VI. fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários;
- VII. zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
- VIII. propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo;
- IX. autorizar publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;
- X. conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados;
- XI. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;
- XII. elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo aos órgãos competentes do Ministério da Educação, depois de apreciado pelo CTA;
- XIII. resolver os casos omissos no Regimento, *ad referendum* do CTA;
- XIV. exercer outras atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da Faculdade.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso, Coordenador-Adjunto, dois docentes que ministram disciplinas no respectivo Curso, designados pelo Diretor da FACENE/RN, e pelo representante do corpo discente.

O representante do corpo discente deverá estar regularmente matriculado no Curso, a partir do segundo período letivo, e ser indicado na forma da legislação em vigor, com mandato de um ano, permitida uma recondução. Compete ao Colegiado de Curso:

- I. definir o perfil do egresso;

- II. sugerir alterações curriculares;
- III. promover a supervisão didática do Curso;
- IV. estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- V. acompanhar as atividades do Curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes;
- VI. apreciar as recomendações dos docentes e discentes, sobre assuntos de interesse do Curso;
- VII. homologar as decisões tomadas *ad referendum* pelo Coordenador de Curso;
- VIII. distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;
- IX. aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;
- X. pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;
- XI. opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente;
- XII. aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborados pelo Coordenador de Curso;
- XIII. propor a admissão de monitor;
- XIV. elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão da FACENE/RN, e executá-los depois de aprovados pelo CTA;
- XV. colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;
- XVI. exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da FACENE/RN.

A Coordenação de Curso é exercida pelo Coordenador de Curso e pelo Coordenador-Adjunto, designados pelo Diretor da Faculdade. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído pelo Coordenador-Adjunto ou por um professor designado pelo Diretor. Compete ao Coordenador de Curso:

- I. cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores da FACENE/RN;
- II. convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- III. manter articulação permanente com todos os co-responsáveis pelo Curso;
- IV. solicitar ao Diretor providências de interesse da Coordenação e do Curso;
- V. criar condições para orientação e aconselhamento dos alunos;
- VI. supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e horários do Curso;
- VII. homologar o aproveitamento de estudos e a adaptação de disciplinas;

- VIII. executar o poder disciplinar no âmbito dos Cursos;
- IX. acompanhar e avaliar a execução curricular;
- X. encaminhar ao CTA propostas de alterações dos currículos dos Cursos;
- XI. propor as alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-las entre si, bem como com os objetivos do Curso;
- XII. exercer a coordenação da matrícula no âmbito do Curso e em articulação com a Secretaria da FACENE/RN;
- XIII. supervisionar e fiscalizar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão programadas, bem como a assiduidade dos professores;
- XIV. apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e da Coordenação;
- XV. sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, ouvido o Colegiado de Curso, e de pessoal técnico-administrativo;
- XVI. elaborar o plano e o calendário semestral de atividades da Coordenação e do Colegiado;
- XVII. representar o Colegiado de Curso, onde se fizer necessário;
- XVIII. tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso;
- XIX. cumprir e fazer cumprir o Regimento da FACENE/RN.

O Diretor da FACENE/RN poderá comparecer à reunião de qualquer órgão Colegiado, cabendo-lhe, no caso, a presidência dos trabalhos. A autoridade que presidir reunião de Colegiado terá o voto de qualidade, além de seu voto. As reuniões do Colegiado serão ordinárias ou extraordinárias. As reuniões extraordinárias serão determinadas pela urgência das medidas a serem tomadas e nelas serão tratados, exclusivamente, os assuntos objeto da convocação.

A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias será feita com antecedência mínima de 48 horas, pela autoridade competente para presidi-las. A convocação será feita por escrito e acompanhada da pauta de assuntos a serem tratados. Em casos de urgência, a antecedência poderá ser reduzida e a pauta omitida, quando por razões de ética e sigilo.

Os Órgãos Colegiados, de qualquer nível, funcionarão com a metade mais um de seus membros e decidirão por maioria simples de voto dos presentes, salvo quando for *quorum* especial. Todas as reuniões dos Colegiados de 2015 obedeceram esse regimento.

Dos atos e decisões que se adotem nos vários níveis da administração, caberá pedido de reconsideração ao próprio órgão ou recurso ao órgão imediatamente superior, no

prazo de dez dias úteis, contados da data da ciência da decisão:

- do Colegiado de Curso, para o CTA;
- do Diretor para o CTA ou para a Mantenedora, conforme a matéria.

Os Serviços Administrativos terão a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da FACENE/RN, abrangendo registro escolar, arquivo, correspondência, mecanografia, reprografia, tesouraria, portaria, limpeza, conservação e vigilância. Serão Serviços Administrativos:

- I. a Secretaria;
- II. a Tesouraria;
- III. os Serviços Gerais;
- IV. a Biblioteca.

As atividades da Secretaria serão executadas sob a direção e responsabilidade de um Secretário designado pelo Diretor. Serão atribuições do Secretário:

- I. organizar os serviços da Secretaria;
- II. redigir atas de reuniões;
- III. manter em dia a escrituração escolar;
- IV. expedir correspondências, declarações, certificados, transferências de alunos e outros documentos;
- V. assinar, juntamente com o Diretor, documentos escolares para os quais haja exigência de sua assinatura;
- VI. responder pela autenticidade e regularidade dos registros escolares;
- VII. manter organizado e atualizado o arquivo escolar;
- VIII. cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e as determinações da Diretoria;
- IX. preparar a escala de férias dos servidores da Faculdade, submetendo-a à apreciação do Diretor;
- X. organizar e manter atualizada a legislação de interesse da FACENE/RN;
- XI. organizar, orientar e supervisionar os serviços gerais;
- XII. exercer outras atividades inerentes ao cargo.

A Tesouraria será o setor responsável pelos serviços de finanças da Faculdade. Será dirigida por um Tesoureiro designado pelo Diretor da FACENE/RN, ouvida a Mantenedora. Competirá ao Tesoureiro:

- I. superintender e fiscalizar os serviços da Tesouraria;
- II. Ter sob sua guarda e responsabilidade os valores e documentos relativos à tesouraria;
- III. receber e depositar em conta bancária as contribuições escolares e outros

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

numerários destinados à Faculdade;

IV. realizar outras tarefas inerentes ao cargo e conforme determinação do Diretor.

Competirá ao Bibliotecário:

I – elaborar o plano anual de trabalho da Biblioteca;

II – assegurar a organização e o funcionamento dos serviços;

III – orientar a aquisição de livros didáticos, culturais, técnicos e científicos, bem como de folhetos e periódicos, a partir das necessidades apontadas pelos professores e técnicos;

IV – promover eventos de natureza cultural;

V – atender aos usuários no que se refere ao empréstimo de material bibliográfico;

VI – cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Biblioteca;

VII – desempenhar outras tarefas próprias de sua função.

A FACENE/RN adota e executa uma política de qualidade e providencia todas as medidas para que essa política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, discente e administrativo da Instituição.

Em razão disso, a IES dispõe, já a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações.

CORPO DIRIGENTE

O corpo dirigente da FACENE/RN é constituído por:

CARGO	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Diretor	Eitel Santiago Silveira	Graduado	Dedicação Exclusiva
Vice-Diretora	Kátia Maria Santiago da Silveira	Magistério	Dedicação Exclusiva
Coordenador(a) Acadêmico(a)	Nereide de Andrade Virginio	Mestre	T40
Coordenador(a) do Curso de Enfermagem	Thiago Enggle de Araújo Alves	Mestre	T40

A gestão acadêmica é exercida pelo conjunto dos diretores, coordenadores e instâncias decisórias descritas, sempre no intuito de atingir os objetivos propostos de viabilização do processo de ensino. Para o alcance do sucesso na implementação das atividades educativas foram definidos e alcançados também os objetivos tático-gerenciais da Instituição:

- proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

docentes, administrativas e operacionais na implementação do processo de ensino-aprendizagem;

- implementar estratégia de supervisão que permita o acompanhamento das atividades didáticas e a resolução de problemas imprevistos, à medida em que os mesmos surgem durante as atividades de ensino;

- acompanhar, através dos indicadores de desempenho escolar e dos relatos dos docentes e supervisores de estágios, a performance dos alunos, nos diversos períodos de formação do Curso de Enfermagem;

- avaliar, de forma compartilhada com os discentes e o conjunto dos professores, a atuação docente, coordenando as suas atividades e definindo os seus encargos específicos, respeitando as suas especialidades;

- promover anualmente a reavaliação e atualização das programações disciplinares, ao mesmo tempo em que se avalia e redireciona a operacionalização do processo de ensino;

- estimular as atividades de pesquisa e extensão, através da elaboração de projetos apoiados pelo CTA-FACENE/RN, inserindo docentes e discentes da Faculdade nas ações desenvolvidas;

- contribuir para a manutenção de ambiente democrático, que estimule o desenvolvimento do pleno potencial individual dos alunos, a sua criatividade e compromisso com o aprendizado para atuação na assistência à saúde;

- envidar os esforços necessários para a formação de um profissional de enfermagem generalista, comprometido com a solução dos problemas de saúde loco-regionais e nacionais, capacitado para atuar de forma ética e humana;

- desenvolver as ações pedagógicas em consonância com o paradigma da promoção da saúde e dos preceitos básicos do SUS, numa perspectiva que ressalte a universalidade, integralidade, igualdade e os princípios de cidadania.

A gestão busca o exercício da tomada de decisões consensual, pelo que vem construindo, a cada dia, uma prática de trabalho compartilhada. Todos os atores contribuem para definição dos processos e decisões, numa dinâmica em que todos contribuem e crescem a nível individual e grupal, e a Instituição aperfeiçoa sua gestão. Por esse trabalho grupal, então, são percebidas as necessidades a contemplar para a otimização do processo de ensino, sendo estabelecidas as ações de resolução de forma preventiva, permitindo planejamento estratégico das soluções e metas de aprimoramento.

Para estruturação da comunicação interna e externa a FACENE/RN conta com profissional responsável pelos departamentos de comunicação e *marketing*, conforme

descrito na quarta dimensão desse relatório, que enfoca a comunicação com a sociedade, viabilizando a fluidez de circulação da informação em todos os níveis.

Os sistemas de arquivo e registro da Faculdade são coordenados e supervisionados pela Secretaria Geral e têm atendido às necessidades e encaminhamentos propostos no dia a dia das atividades educacionais.

Dentre os instrumentos normativos formulados podemos citar o Regimento Interno da FACENE/RN, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Plano de Desenvolvimento Institucional, as Resoluções do CTA, as definições dos Colegiados dos Cursos, o Manual do Professor e o Manual do Aluno.

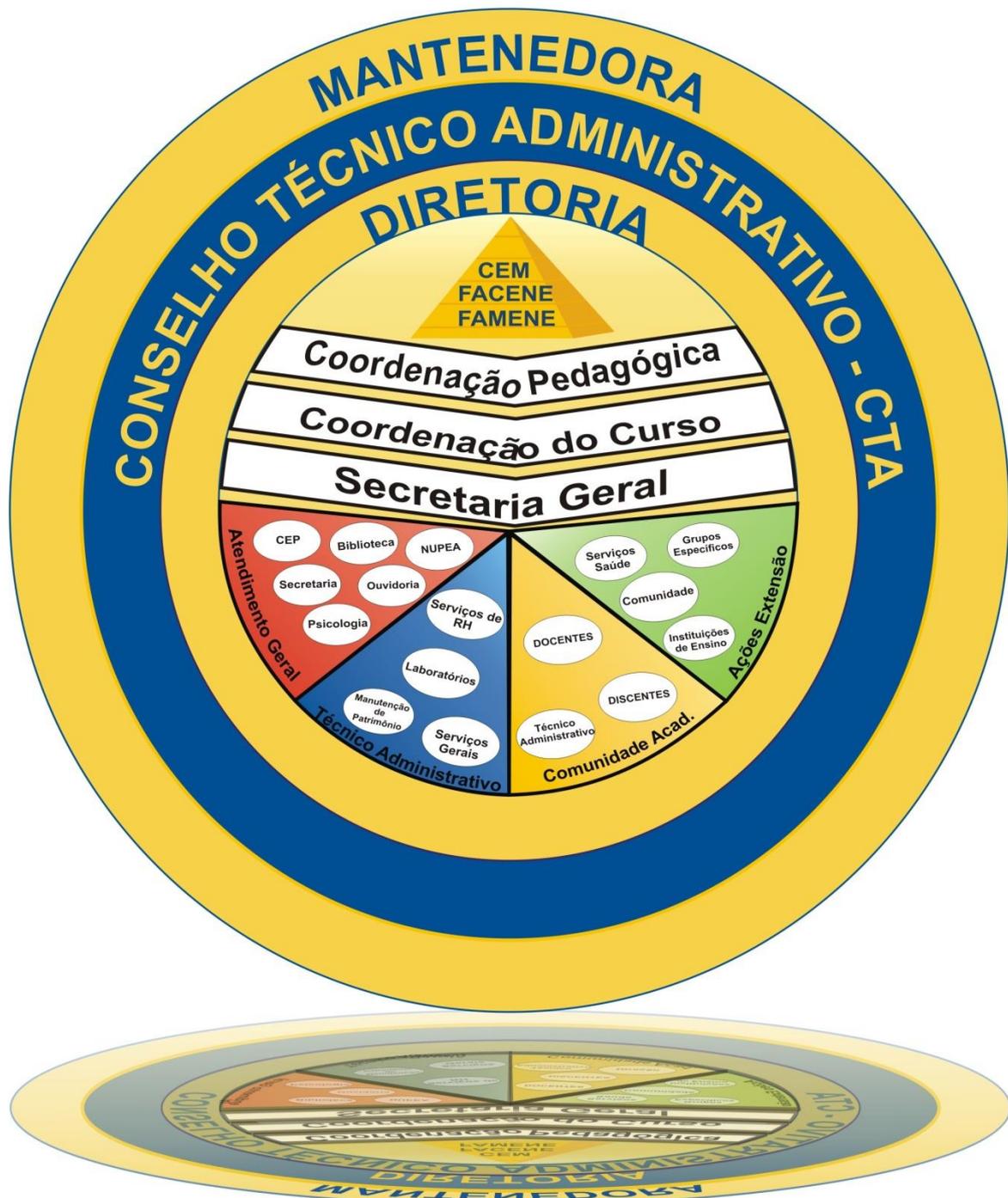
O funcionamento dos Órgãos Colegiados estimula a participação dos profissionais envolvidos, privilegiando a democracia, valorizando a criatividade e a contribuição de cada ator das atividades pedagógicas, a partir da observância do perfil estabelecido para cada instância decisória.

O Organograma da Faculdade reflete a sua principal linha hierárquica, e está sendo reformulado de forma conjunta pelos participantes do Colegiado de Curso, com vistas a propor à Diretoria da Faculdade a sua modernização e adequação ao perfil atual da Instituição.

A apresentação circular pretende demonstrar a construção conjunta das decisões de encaminhamento das atividades administrativas e pedagógicas, com o núcleo central representando a maior esfera de poder, com as demais instâncias tendo compartilhamento progressivo do poder de decisão, que diminui à medida em as esferas se distanciam do núcleo central.

As setas vermelhas representam a intercessão dos níveis gerenciais e a atenção dispensada às demandas surgidas, tanto do núcleo central em direção às bordas, como das mesmas em direção ao centro da estrutura. Pretende-se reforçar cada dia mais o aperfeiçoamento dos canais de comunicação entre as instâncias de gestão, cultivando o estímulo à sensibilidade para ver, ouvir e analisar as demandas existentes, valorizando o espírito de cooperação e colaboração ética e respeitosa entre os atores institucionais.

Organograma Institucional



COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As informações financeiras são fundamentais para o processo decisório administrativo da FACENE/RN. A gestão destes recursos permite otimizar as despesas, alocar estrategicamente, planejar os investimentos e controlar as atividades gerenciais desenvolvidas. A implementação da gestão financeira exige a sua integração com as demais atividades operacionais, sendo necessária estrutura adequada, instrumentos, sistemas de acompanhamento e avaliação consistente do uso das ferramentas e dos resultados.

Na FACENE/RN essa estrutura adequada e os seus instrumentos viabilizadores têm sido construídos ao longo do seu funcionamento, através do planejamento estratégico das ações de gestão.

Como órgão formador inserido na realidade social e econômica brasileira, a FACENE/RN é também influenciada pela atual conjuntura, cuja estabilidade econômica, associada à fase de crescimento do mercado de ensino superior, propicia as condições que possibilitam um planejamento financeiro de médio e longo prazo.

Nesse cenário, fica claro que as IES podem crescer, explorando as possibilidades evidenciadas no segmento da classe C, modelando a oferta, estabelecendo uma política de preço condizente e reduzindo a inadimplência. Alguns segmentos de mercados podem ser explorados criativamente, como o público de terceira idade, pessoas com idade superior aos 24 anos e profissionais que já atuam no mercado de trabalho e desejam reciclar seus conhecimentos.

Outro aspecto apresentado pelo cenário mercadológico que se constrói, vem da inserção crescente do público feminino no preenchimento das vagas do ensino superior, fato que alimenta ainda mais a imaginação do *marketing* e amplia as possibilidades de exploração dessa área. Essa gama de dados nos fornece informações para a gestão financeira, na alocação de seus recursos, investimentos em atividades que criem valor e expandam os benefícios dos serviços educacionais, possibilitando sustentabilidade financeira a longo prazo.

A principal política de sustentabilidade financeira da FACENE/RN advém da oferta de serviços educacionais de qualidade, estimulando o compromisso e a busca do saber pelos estudantes. Isso aponta para a redução do número de transferidos e o estímulo à conclusão do Curso no prazo certo. A estratégia de retenção *versus* conquista referenda a

eficiência do processo de gestão do ensino superior, no desafio de satisfazer às necessidades do estudante, através dos serviços oferecidos.

Todos os setores da FACENE/RN são estratégicos para manter a qualidade do ensino. Portanto, boa parte dos recursos financeiros da Instituição são aplicados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A reestruturação da política de remuneração do corpo docente tem feito parte dessas mudanças. Ações dos alunos e professores em programas de extensão tem sido outra fonte de canalização dos recursos. Programas como a Mega-Ação, ações compartilhadas com a Prefeitura Municipal de Mossoró/RN, convênios com instituições e empresas na área da saúde, parcerias com a comunidade, demonstram a concentração dos esforços financeiros no desenvolvimento de políticas e programas de extensão.

Ressaltamos também os esforços dirigidos à edição do periódico institucional, Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, realização de congressos científicos, apoio financeiro a lançamento de livros de professores e incentivo à pesquisa, que têm pontuado a preocupação da FACENE/RN com questões estratégicas da educação superior.

O planejamento econômico e financeiro da FACENE/RN obedece a criterioso estudo de mercado, através do adequado processo e uso das informações mercadológicas e ajuste constante dos investimentos e custos operacionais aos níveis de riscos oferecidos por cada operação. A medição correta da taxa de risco envolvida no projeto diminui as incertezas e viabiliza o retorno do investimento. A FACENE/RN tem realizado previsões orçamentárias, guiada pelo modelo de risco e orientada pelo histórico financeiro de cada operação, o que tem diminuído as incertezas envolvidas.

O planejamento financeiro visa adequar a receita obtida *versus* as despesas de custeio. São computados todos os itens em uma planilha de custos, onde todos os insumos de serviço entram na composição. A previsão orçamentária se baseia na receita e custo derivados da formatação do serviço de ensino, levando em consideração despesas correntes, de capital e de custeio.

O preciso estabelecimento das despesas de custeio é fundamental à prestação dos serviços de ensino e a manutenção da ação da administração da FACENE/RN. O pagamento e capacitação dos quadros docente e técnico-administrativo entra na composição de custo, assim como os encargos trabalhistas, os tributos, as taxas, entre outros. Itens que são mantidos sob rígido controle da gestão financeira e administrativa, eliminando a incidência de juros, multas ou insatisfações entre os membros dos corpos docente e técnico-administrativo.

O cuidado criterioso com as datas base das categorias de classe, repasse das contribuições sindicais, respeito aos direitos adquiridos pelas categorias, encargos sociais, direito a férias, décimo terceiro salário, licença maternidade e pagamento salarial até o quinto dia útil de cada mês, são aspectos rigorosamente observados pela gestão financeira da FACENE/RN. Toda essa observância tem elevado o índice de satisfação dos colaboradores (professores e alunos) com a gestão da Instituição, comprovado pelo índice zero de recorrência às entidades sindicais na resolução de questões trabalhistas.

A visão gerencial de melhorar continuamente é um desafio encarado em todos os aspectos da Instituição. A busca constante em ampliar os benefícios para os estudantes por meio da oferta de serviços faz com que a FACENE/RN estabeleça sensores gerenciais capazes de fornecer informações precisas sobre as mudanças nas necessidades dos estudantes. As atualizações necessárias no serviço, seja em seu aspecto físico ou material, são incursões constantes da Instituição.

A FACENE/RN tem monitorado intensamente os níveis de satisfação dos seus colaboradores e dos alunos. A partir dos dados obtidos são estabelecidos programas de expansão das áreas físicas e modernizados os equipamentos para cumprir as demandas da instituição.

Esse processo de aperfeiçoamento dos recursos disponíveis pela FACENE/RN, passa pela qualificação, treinamento e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo. Cada vez mais a vantagem competitiva estará nas mãos das instituições que investem em capital humano e intelectual. O conceito de sociedade do conhecimento se impõe de forma avassaladora às organizações. A gestão financeira moderna não pode se furtar de investir e orçar parte dos investimentos no lado humano da qualidade. No setor de serviço educacional esse aspecto é decisivo para a prestação de um serviço de qualidade superior. A diferenciação no mercado está marcada pela presença de atributos intangíveis, mas que agregam valores à Instituição.

Os investimentos são dinâmicos, seguem as demandas dos estudantes e do Curso de Enfermagem, bem como dos cursos que estão em processo de implantação. Seguem as tendências de mercado, as demandas sociais e os anseios de uma educação superior comprometida com os objetivos de crescimento do povo brasileiro.

Com vistas à gestão econômico-financeira, a Mantenedora adotou algumas providências gerais e outras, específicas, que vêm sendo adotadas de modo a se constituir numa estratégia. Além disso, são desenvolvidas atividades de avaliação interna, externa e sistemática, envolvendo todos os aspectos relativos a receitas e despesas pertinentes ao

Curso de Bacharelado em Enfermagem.

A FACENE/RN adota e executa uma política de qualidade e providencia para que esta política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo e discente da Instituição. Em razão disto, a Faculdade dispõe, desde o primeiro semestre de seu funcionamento, de um mecanismo de autoavaliação permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos, sugeridas novas ações e avaliados e tornados racionais os custos envolvidos pelas ações.

A autoavaliação acima mencionada, por motivos óbvios, é normatizada e promovida pela Mantenedora. A referida autoavaliação desenvolvida no âmbito da FACENE/RN tem por objetivos:

- I – avaliar, sistematicamente, na sua totalidade e complexidade, os recursos obtidos, os necessários e os despendidos no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão sob sua responsabilidade;
- II - levantar informações junto aos corpos discente, docente e administrativo sobre o desempenho dos diferentes setores da Unidade, com vistas a avaliar a qualidade dos serviços prestados e verificar se os objetivos foram alcançados e se os custos desses serviços estão corretamente dimensionados face à realidade prática.
- III – subsidiar o pessoal dirigente da Mantenedora, e também da FACENE/RN, com informações que lhe permitam manter ou corrigir o rumo das atuações de pessoas e órgãos, de modo a fazê-la, sempre, uma prestadora de serviços de qualidade, satisfazendo, assim, seus clientes internos e externos.

Os tipos de avaliação a serem desenvolvidos serão referentes aos seguintes custos:

- I – do corpo docente;
- II – do corpo dirigente;
- III – do corpo técnico-administrativo;
- IV – dos setores e recursos postos à disposição de professores e alunos;
- V - da manutenção da infraestrutura;
- VI – do ensino;
- VII – da pesquisa;
- VIII – da extensão;
- IX – de atualização e ampliação do acervo da Biblioteca.

A critério da Mantenedora da FACENE/RN poderão ser desenvolvidas outras avaliações, de conformidade com necessidades e oportunidades surgidas. As avaliações institucionais serão realizadas em datas a serem fixadas pela Mantenedora. Os critérios, itens, instrumentos e tabelas de pontuação, referentes às avaliações, são elaborados pelas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

comissões constituídas pela Mantenedora, que deles prestarão conta em relatórios específicos a serem apresentados a esta última.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

EIXO 5



FACENE

INFRAESTRUTURA FÍSICA

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA****Localização**

As Instalações da FACENE/RN são utilizadas por alunos, professores, funcionários e comunidade externa, estando adaptadas para o atendimento satisfatório a portadores de necessidades especiais. Da mesma forma, a IES possui estrutura física apta a atender todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria.

As medidas referentes ao espaço físico, apresentadas abaixo, estão de acordo com novas instalações do Campus Universitário em fase de conclusão, que, de acordo com termo de compromisso firmado com o MEC, foi entregue à comunidade acadêmica no primeiro semestre de 2007.

O Campus de Ensino da FACENE/RN está localizado em Mossoró – RN, na Avenida Presidente Dutra, nº 701, Alto de São Manoel, CEP: 59628-000. O acesso às suas instalações pode ser feito através da BR 304, na altura da subida do Alto de São Manoel, sentido Bairro Centro/ Alto de São Manoel ou através do girador do Bairro Liberdade II, sentido Alto de São Manoel. As possibilidades de acesso são fáceis nos dois sentidos: para o centro de Mossoró no sentido Campus, ou para a saída da cidade (sentido Natal) em direção ao Campus.

Para facilitar o acesso dos ingressantes, no momento da matrícula do candidato classificado, faz-se a entrega de um mapa que auxilia a localização do Campus, demonstrando mais de uma via de acesso. Além da distribuição do mapa, são colocados à disposição dos pais e dos alunos, funcionários para minimizar dúvidas que por ventura, possam surgir ou para fornecer explicações pertinentes ao mapa e/ou a localização do novo Campus. Quando da inauguração do Campus a IES solicitou autorização da Prefeitura Municipal de Mossoró – PMM, para a colocação de placas orientadoras para que, durante o traslado, não houvesse dúvidas na localização do novo Campus.

Com relação ao Campus, a primeira fase de edificação conta com 3.386 metros quadrados de área construída. O bloco tem um pavimento, onde estão localizados salas de aulas, laboratórios, biblioteca, Ouvidoria, centro de vivência, área verde, almoxarifado, auditório, coordenação, secretaria, tesouraria, direção, núcleo de pesquisa e extensão acadêmica, Núcleo de apoio psicopedagógico, cantina e estacionamento ornado por jardim.

Espaço Físico

As instalações amplas e confortáveis do Campus da FACENE/RN facilitam as atividades pedagógicas do Curso de Enfermagem. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. O bloco em atividade reúne beleza e funcionalidade, apresentando *layout* que foi desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários, viabilizar e facilitar a boa formação dos alunos.

Salas de Aula

AMBIENTE	ÁREA (m ²)
Sala de aula 01	68
Sala de aula 02	68
Sala de aula 03	68
Sala de aula 04	68
Sala de aula 05	68
Sala de aula 06	68
Sala de aula 07	68
Sala de aula 08	68
Sala de aula 09	68

As salas de aula do Campus da FACENE/RN são climatizadas, com boa iluminação, acústica e ventilação, e dispõem dos mobiliários necessários (carteiras, mesa, cadeira para professor, *data-show*, retroprojeter e quadro-branco), tomadas específicas para microcomputadores. Também, nas salas de aula, pode-se contar com TV acoplado ao vídeo ou DVD para uso nas atividades acadêmicas (gravação e apresentações de trabalhos) como também o uso do computador para a utilização de CD ROM.

Instalações Administrativas

AMBIENTE	ÁREA (m ²)
Biblioteca	323
Centro de Processamento de Dados	40
Diretoria	20
Manutenção do Patrimônio	40
Ouvidoria	36
Refeitório	41
Reprografia	40
Sala dos Professores	82
Secretaria Geral	40

Instalações de Apoio Acadêmico

AMBIENTE	ÁREA (m ²)
Salas de aulas	68
Coordenação – Enfermagem	68
Setor de Recursos Humanos	14
Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica	80
Núcleo de Apoio Psicopedagógico	24

AMBIENTE	ÁREA (m ²)
Laboratório - Obstetrícia	88,50
Laboratório – Bioquímica	86,40
Laboratório – Farmacologia	70,40
Laboratório – Histologia	80
Laboratório – Semiologia	164
Laboratório – Citologia	84
Laboratório – Anatomia	200

Nas instalações administrativas, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso.

Cada laboratório possui espaço suficiente para que sejam ministradas as aulas práticas de cada disciplina, salientando que a quantidade máxima de alunos por atividade prática nos laboratórios não ultrapasse 25 alunos, para que o aproveitamento do aluno e a assistência dos professores e dos monitores seja de alta qualidade. Toda a descrição dos laboratórios será vista adiante, ainda nessa dimensão.

Instalações para Docentes – Salas de professores, Salas de Reuniões e Gabinetes de Trabalho

AMBIENTE	ÁREA (m ²)
Sala dos Professores	82
Lavabo	03

Nessas instalações, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, cada docente possui armários próprios para guardar seus pertences, cabines com computadores

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

ligados à Internet, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso nas atividades desenvolvidas pelos docentes da Instituição, nos períodos de trabalho que intermedeiam as atividades em sala de aula. Ainda neste ambiente, existe um lavabo próprio para a utilização pelos docentes em atividades.

Instalações para a Coordenação de Curso

AMBIENTE	ÁREA (m ²)
Coordenação	68

Nessas instalações, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, computadores ligados à Internet, impressoras, acústica e ventilação adequadas ao pleno desenvolvimento das atividades de coordenação do ensino, permitindo também que sejam realizadas reuniões docentes e atendimento aos discentes em local individual e com facilidade.

Auditório / Sala de Conferência

AMBIENTE	ÁREA (m ²)
Auditório	93

O Auditório conta com amplas e excelentes instalações, dispendo de 96 lugares, recursos de informática e audiovisuais para realização de trabalhos de diversas naturezas, tais como: palestras, seminários, reuniões, oficinas, conferências, aulas, entre outros. As poltronas disponíveis oferecem condições de uso para pessoas destros e sinistras (que utilizam a mão direita ou a esquerda, para escrita, respectivamente).

Instalações Sanitárias

Ambiente	ÁREA (m ²)
WC 1, 2, 3,4 – Masculino	12
WC – Deficiente físico – Masculino	
WC 1, 2, 3 – Feminino	12
WC – Deficiente físico – Feminino	

Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

A infra-estrutura do prédio da FACENE/RN foi adequada a uma concepção voltada

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

também para PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (Portaria Ministerial 1679/99), determinando para esse fim:

- Rampas de acesso em todos os setores da Instituição;
- Biblioteca com acesso;
- Laboratórios com acesso;
- Banheiros exclusivos para portadores de necessidades especiais.

Infraestrutura de Segurança

A FACENE/RN tem procurado proporcionar a proteção adequada ao pleno funcionamento de suas atividades e defesa dos indivíduos e de seus bens no seu espaço interno.

Dentro do propósito primordial de proteção do estabelecimento, dos funcionários, alunos e visitantes, estão ainda as submetas de prevenção das entradas não autorizadas, do controle de entradas autorizadas, da salvaguarda de dados, dos processos e materiais reservados, do controle e estoques de materiais e da prevenção de acidentes e incêndios.

Os componentes do sistema de segurança da FACENE/RN abrangem duas categorias: dispositivos elétricos e eletrônicos que podem ser adequadamente adaptados para atender às várias exigências de seu Plano de Segurança e os elementos humanos, que são qualificados para o trato com a comunidade acadêmica.

Assim, cada método, serviço ou dispositivo de proteção a ser utilizado, é cuidadosamente avaliado para certificar que é necessário, e o mais adequado às circunstâncias, e que causará os menores obstáculos possíveis às operações do estabelecimento e a segurança física de seus agentes e clientes.

Plano de Expansão Física

O programa de expansão da estrutura da FACENE/RN prevê a construção de várias instalações físicas entre 2015 e 2017. Entre essas estruturas estão salas de aulas; adequação dos laboratórios para receber novos cursos e práticas; delimitações para novas coordenações de cursos a serem implantados na Instituição; novo acesso as dependências da FACENE/RN.

Equipamentos

A aquisição de equipamentos está associada à construção de laboratórios,

dependências acadêmicas e administrativas. Concluída a construção, imediatamente, os ambientes são disponibilizados para uso, devidamente dotados de equipamentos necessários ao seu bom funcionamento.

A atualização dos equipamentos e do acervo bibliográfico atende à vida útil do material, sendo substituído e/ou, no caso dos aparelhos eletrônicos, sempre que possível e viável economicamente, procedido *up grade*.

Acesso a Equipamentos de Informática pelos Docentes

No *campus* da FACENE/RN os docentes têm acesso aos equipamentos de informática:

- Nas salas de professores;
- Nos laboratórios;
- No Núcleo de pesquisa e extensão acadêmica (NUPEA);
- Na Biblioteca, disponibilizado espaço apropriado para estudos individualizados e/ou em grupos.

Além disto, os docentes possuem o acesso à internet gratuita diariamente, em todos os equipamentos de Informática e wireless (sem fio), possuindo *e-mail* pessoal disponibilizado pela Instituição.

Acesso a Equipamentos de Informática pelos Alunos

No *campus* da FACENE/RN os discentes têm acesso aos equipamentos de informática:

- Nos laboratórios, em horário pré-agendado;
- No NUPEA - Núcleo de pesquisa e extensão acadêmica;
- Na Biblioteca, usam espaço apropriado para estudos individualizados e/ou grupos.

Além disto, os discentes também possuem *e-mail* pessoal, disponibilizado pela Instituição, e acesso a internet wireless.

Recursos Audiovisuais e Multimídia

Equipamentos	Quantidade
Televisor	03
Notebook	01
Projektor multimídia	12
Caixa de Som	01

Existência de Rede de Comunicação Científica

Atualmente, o *campus* da FACENE/RN possui 82 computadores, interligados em rede, a qual é gerenciada por 02 servidores. Dispõe também de um *link* digital de internet, com a capacidade de 1MB. Possui 80 pontos de rede, com computadores interligados, sendo 50 dedicados à área acadêmica e 30 à área administrativa. As facilidades de comunicação viabilizam a implementação das diretrizes de integração acadêmica e administrativa.

Quadro Demonstrativo da Distribuição dos Computadores

SETOR	TOTAL
Auditório	01
Biblioteca/Laboratório de informática	32
Secretaria	06
Direção	01
NUPEA	16
NTI	05
Laboratório de Semiologia	01
Laboratório de Anatomia	01
Coordenação de Curso - Enfermagem	04
Setor de Recursos Humanos	01
Sala dos Professores	02
Ouvidoria	01
NAP	01
Salas de aula	09
Suporte para <i>DataShow</i>	12
TOTAL GERAL	93

Serviços, Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

Todos os serviços de construção, ampliações, reformas, adaptações e manutenção permanente (preventiva e corretiva) dos prédios, instalações e infra-estrutura urbana são executados por administração direta e/ou terceirizados, sob a supervisão de engenheiro credenciado pela Instituição.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção permanente dos *Softwares* utilizados nos laboratórios da Instituição é efetuada por empresa prestadora de serviços. A manutenção permanente de *hardwares* é terceirizada a empresa especializada. Entretanto, a própria gestora dos equipamentos de informática da FACENE/RN efetua diversos procedimentos de prevenção, averiguação e reparos de *softwares* e *hardwares*.

A conservação e manutenção permanente (preventiva e corretiva) dos demais

equipamentos e mobiliários são executadas por equipes da instituição e/ou contratadas a empresas especializadas, priorizando-se a manutenção preventiva para manter a vida útil do bem e seu uso pleno, adequado aos usuários.

A Instituição possui um setor de manutenção de patrimônio, com o intuito de implantar e executar um Sistema de Administração de Patrimônio, que se constitui de aspectos teóricos e metodológicos, na perspectiva de armazenar dados, gerar informações sobre os bens móveis e imóveis que formam o acervo patrimonial da instituição, definindo as diretrizes que nortearão a administração de material e patrimônio da FACENE/RN.

BIBLIOTECA

A Biblioteca FACENE/RN, localizada em espaço térreo da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, possui toda uma estrutura pensada para propiciar ao seu usuário um ambiente climatizado e com iluminação artificial adequada, sendo seu acervo semestralmente atualizado, possuindo para acesso diário de alunos: periódicos, jornais e revistas de circulação nacional, ideal para estudo, pesquisa e extensão, como determinam seus objetivos.

Sua área de 323 metros quadrados abriga a Sala do Acervo Geral, Seção de Multimeios, Periódicos e Livros de Consulta, Laboratório de Informática e cabines para estudo em grupo ou individual.

Espaço Físico

SALA	ÁREA(m²)
Biblioteca	323

Instalações para o Acervo

A área destinada ao acervo mede 79,60m², um espaço amplo, que também aloja a área para estudo em grupo. Todos os móveis e equipamentos possibilitam o conforto e o bem-estar da comunidade acadêmica. São vinte e oito estantes dupla-fac, para os livros de empréstimos e duas para a Coleção de Referência. A sala de multimeios, monografias, periódicos e livros de consulta, ocupa outro ambiente, de aproximadamente 38,61 m².

Instalações para Estudos Individuais

Para o aluno que deseja mais privacidade e/ou tranquilidade, dezesseis cabines individuais estão à disposição, em todos os horários de funcionamento da Biblioteca.

Instalações para Estudos em Grupo

O estudo em grupo e a pesquisa *in loco* são feitos junto à área do Acervo Geral e nas Cabines de Estudo em Grupo. São quatro cabines de estudo com mesas redondas, cadeiras acolchoadas e quadro branco, que se aliam à iluminação e climatização agradáveis, tornando o ambiente propício aos momentos de estudos produtivos, além de três cabines de tutoria com mesas retangulares, cadeiras acolchoadas e quadro branco.

Acervo

O acervo da Biblioteca da FACENE/RN tem sido progressivamente aumentado, valorizado e atualizado, considerando a intenção dos diretores em oferecer aos alunos um serviço de qualidade e que possa ser instrumento balizador em sua formação profissional. São adquiridos novos livros a cada semestre que se inicia, obedecendo aos critérios de nossa Política de Desenvolvimento de Coleções, que será apresentada em outro tópico.

Dentro da sua especialidade, a Biblioteca pode, hoje, ser considerada uma das mais completas da cidade, pelo seu acervo documental formado por recursos audiovisuais, periódicos, obras de referências, teses, dissertações e monografias, atualizado e enriquecido pelas aquisições, doações e permutas, além do acesso a bases de dados na área de saúde.

Livros

Seu acervo é composto por cerca de 7.622 livros, observando a bibliografia de referência, que objetivam servir de suporte informacional para o Curso de Enfermagem – FACENE/RN e também para os outros cursos da Instituição. Todas as referências relevantes aos Cursos oferecidos pelas Faculdades Nova Esperança constam em seu acervo. São livros relacionados a todas as disciplinas do Curso e outros que, apesar de não estarem diretamente ligados ao aprendizado científico do Enfermeiro, também servem como fonte de estudo em outras áreas de conhecimento comum.

A relação de quantidade de livros por disciplinas dos semestres do Curso de Enfermagem disponíveis na Biblioteca constam do relatório parcial desta dimensão. Deixando de constar nesse relatório devido a necessidade de restringir o volume do mesmo, que se destina à consolidação dos resultados alcançados durante a autoavaliação. A

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

listagem completa de títulos disponíveis pode ser facilmente acessada na Biblioteca.

RELAÇÃO DO NÚMERO DE LIVROS POR ALUNO NO ANO DE 2014

Semestre	Disciplina	Quant.
1º	Anatomia Humana	176
	Citologia	93
	Bioquímica	77
	História da Enfermagem	44
	Antropologia Filosófica	40
	Histologia	75
	Embriologia Humana	85
	Metodologia da Pesquisa Aplicada à Saúde	98
	Estágio Curricular Supervisionado I	---
2º	Fisiologia	161
	Parasitologia	68
	Bioestatística	106
	Microbiologia	135
	Farmacologia Geral	109
	Evolução e Genética	71
	Saúde Ambiental	58
	Legislação em Enfermagem	39
	Psicologia Aplicada à Saúde	218
	Estágio Curricular Supervisionado II	---
3º	Biofísica	50
	Epidemiologia	81
	Imunologia	89
	Patologia Geral	144
	Farmacologia Aplicada à Enfermagem	223
	Nutrição e Dietética	134
	Ética e Bioética	128
	Sociologia da Saúde	100
	Semiologia e Semiotécni. de Enfermagem I	156
Estágio Curricular Supervisionado III	---	
4º	Semiologia e Semiotécni. de Enfermagem II	90
	Administração Aplicada à Enfermagem	74
	Enfermagem em Saúde Coletiva I	110
	Metodologia da Assistên. de Enfermagem	105
	Fitoterapia	50
	Estágio Curricular Supervisionado IV	---
5º	Enfermagem Cirúrgica I	223
	Enfermagem em Saúde da Mulher	49
	Enfermagem Clínica I	158
	Enfermagem em Saúde Coletiva II	110
	Estágio Curricular Supervisionado V	---
6º	Enfermagem Clínica II	234
	Enfermagem em Obstétrica e Neonatal	61
	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	127
	Enfermagem Cirúrgica II	211

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	34
	Estágio Curricular Supervisionado VI	---
7º	Enfermagem em Urgências e Emergências	74
	Enfermagem em Terapia Intensiva	31
	Enfermagem Geriátrica e Gerontológica	37
	Estágio Curricular Supervisionado VII	---
	Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia I)	98
8º	Estágio Curricular Supervisionado VIII	---
	Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia II)	100

Periódicos

A seção de periódicos comporta revistas científicas nacionais e internacionais, jornais e revistas não científicas. Nosso acervo de periódicos contém 56 títulos, por compra periódica, assinatura e doação são recebidos, 43 periódicos científicos nacionais; 5 periódicos científicos internacionais; 5 jornais de circulação local e nacional e 8 revistas não científicas que garantem aos usuários entretenimento e atualização de informações. Dentre os periódicos científicos citados acima alguns deles disponibilizam o seu acesso digital *online*.

RELAÇÃO DE PERIÓDICOS	
01	ABC-ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA
02	ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM
03	CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE
04	COMUNITÁRIAS
05	EMERGÊNCIA CLÍNICA
06	ENFERMAGEM ATUAL
07	ENFERMAGEM BRASIL
08	ENFERMAGEM EM FOCO
09	ENFERMAGEM PRÁTICA
10	EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE
11	FEMINA
12	GESTÃO EDUCACIONAL
13	INFORME EPIDEMIOLÓGICO DO SUS
14	JBM-JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA
15	MEDICAL UPDATE
16	MÉDICO REPÓRTER
17	MOVIMENTO MÉDICO
18	NATIONAL GEOGRAFIC
19	NURSING
20	PROFISSÃO MESTRE
21	RBGO – REVISTA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
22	RBM – REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA
23	REBEN – REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
24	REEAN – REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
25	REME – REVISTA MINEIRA DE ENFERMAGEM

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

26	REPEN – REVISTA PAULISTA DE ENFERMAGEM
27	REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM
28	REVISTA DE ENFERMAGEM – UERJ
29	REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE SANTA MARIA
30	REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
31	REVISTA GAUCHA DE ENFERMAGEM
32	RI-REVISTA INTENSIVA
33	RLAE – REVISTA LATINO AMERICANA DE ENFERMAGEM
34	RSP – REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA
35	REV. TEXTO E CONTEXTO ENFERMAGEM
36	REVISTA RET-SUS
37	SAÚDE COLETIVA
38	SOBECC
39	NEUROCIÊNCIAS PSICOLOGIA
40	REVISTA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA
41	REVISTA BRASILEIRA SAÚDE DA FAMÍLIA
42	SINDROMES: REVISTA MULTIDISCIPLINAR
43	TEXTO E CONTEXTO ENFERMAGEM

REVISTAS	
1	ENSINO SUPERIOR
2	VEJA
3	SAÚDE É VITAL
4	SCIENTIFIC AMERICAN BRASIL
5	LINHA DIRETA
6	VOCÊ S/A
7	NOVA ESCOLA
8	AGITAÇÃO

REVISTAS INTERNACIONAIS	
1	CIRCULATION
2	JOURNAL OF THE AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY
3	JAMA-THE JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION
4	THE LANCET
5	THE NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE

JORNAIS LOCAIS E NACIONAIS	
1	FOLHA DE SÃO PAULO
2	GAZETA DO OESTE
3	JORNAL DE FATO
4	O MOSSOROENSE
5	TRIBUNA DO NORTE

Base de Dados

Quanto ao acesso, além das bases de dados na área da saúde, como a *Bireme*,

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

Lilacs, Cochrane, Scielo, é feita a comunicação com a base de dados COMUT e SCAD, para a obtenção de cópias de materiais bibliográficos. É disponibilizada também a base de dados Ebsco, que possui em seus arquivos uma gama de periódicos internacionais para acesso dos usuários enquanto este estiver em uso da biblioteca, por meio de uma assinatura feita pela faculdade. O acesso pode ser feito livremente ou com ajuda de um bibliotecário, que orienta como proceder para obter sucesso na pesquisa.

A Biblioteca intermedia a obtenção de cópias pelo serviço COMUT e SCAD.

Estão sendo semestralmente desenvolvidos cursos para o corpo discente, docente e técnico administrativo tais como: visitas monitoradas, informações e orientações ao usuários, orientação à normalização de trabalhos acadêmicos com base na ABNT e a AACR2, capacitação no acesso às Fontes de Informação da BVS, Curso básico de Informática em Saúde.

Multimídia

A sala de multimeios, equipada com aparelho de televisão e aparelho de DVD, exhibe o filme desejado no próprio local, mediante hora agendada. Atualmente, compreende a coleção de materiais não convencionais: CD-ROMs, DVDs. A relação do material disponível encontra-se acessível a todos os usuários, e está discriminada no relatório parcial dessa dimensão.

Política de Aquisição, Expansão e Atualização

Visando uma melhor qualidade na prestação de seu papel, a Biblioteca disponibiliza, de forma ágil, seus produtos e serviços, objetivando, com qualidade, a satisfação de seus usuários. Através da adoção de uma política de atualização e expansão do acervo, foi possível estabelecer e implementar diretrizes para aquisição de novos títulos, de maneira técnica e sob critérios acadêmicos, atendendo, assim, às áreas de ensino, pesquisa e extensão. Para a aquisição de novos títulos, é adotada a seguinte sistemática:

- identificação de novos títulos referentes à bibliografia básica das disciplinas do Curso;
- renovação sistemática das assinaturas de periódicos;
- identificação de títulos inexistentes ou com número insuficiente de exemplares;
- indicação de novos livros, assinatura de periódicos técnicos pelos professores;
- indicação de novos livros pelos discentes;

- relação para compra (considerando-se, entretanto, que alguns títulos não estão mais sendo editados, procedem-se às substituições através de novas indicações dos professores);

- aquisição de, pelo menos, 2 exemplares de cada título da bibliografia básica, por grupo de 10 alunos.

O acervo da Biblioteca FACENE/RN é composto por obras adquiridas a partir do ano de 2006, início do funcionamento do Curso de Enfermagem dessa Instituição. Dessa maneira, seus materiais informacionais encontram-se em perfeito estado de conservação e atualização, por conterem as mais novas edições de cada título. Apesar da política de aquisição de livros adotada contemplar 1 exemplar de cada título por grupo de 4 alunos, em atenção ao aluno, procuramos aumentar o nosso número de exemplares, caso a demanda pelo livro justifique, para até 1 livro para cada 5 alunos.

Serviços

Os serviços prestados pela Biblioteca da FACENE/RN visam à satisfação de seus usuários e à promoção de condições de estudos, em programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão do corpo discente, docente, técnico-administrativo e parceiros externos da Instituição.

Como serviços a Biblioteca desenvolve atividades de coleta, tratamento, armazenagem, recuperação e disseminação de informação, conservando o material documental de acordo com os processos técnicos adotados.

Além dos produtos oferecidos, que são todos os materiais informacionais que compõem a Biblioteca, como: livros, obras de referências, multimeios (CDs-Rom, DVDs), periódicos (revistas, jornais, revistas científicas), trabalhos científicos (monografias, teses e dissertações), panfletos educativos e *folders*.

Acesso ao Acervo e Terminal de Consulta

A organização deste acervo é feita de acordo com a CDU (Classificação Decimal Universal), juntamente com o número de Cutter, que forma o número de chamada que permite a organização e, posteriormente, a busca dos livros nas estantes. O acesso aos seus documentos é facilitado pelo Sistema de Biblioteca Bookweb que, em seus terminais de consulta, permite aos usuários obter informações sobre a existência dos documentos, sua localização e disponibilidade para empréstimo. A busca informacional pode ser feita com os dados como nome do autor, título e/ou assunto.

A consulta e/ou pesquisa local é de livre acesso ao Acervo Geral, à Coleção de Referência, a Seção de Periódicos, aos Livros Reservas e aos Multimeios. Os livros do Acervo Geral e os multimeios podem ser emprestados, no entanto, as Obras de Referência, os Livros da Coleção Especial e os Periódicos não saem para empréstimo domiciliar, sendo oferecidos então para consulta.

Tendo em vista o crescente número de exemplares não encontrados no acervo, durante os inventários realizados a cada semestre, foi instalado um novo **sistema de segurança**, constituído pelo sistema anti-furto automatizado, protegendo o acervo, que não mais necessitará da fiscalização no momento da saída do usuário, por parte de nossos funcionários, evitando transtornos e constrangimentos para ambas as partes.

Política de atendimento ao Discente, Docente e servidores Técnico Administrativos

A Biblioteca da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, dirigida por uma Bibliotecária, funciona como suporte pedagógico da Instituição e tem, como finalidades principais: o incentivo à leitura, o estímulo à pesquisa bibliográfica, e a orientação de estudos e consultas.

É realizada semestralmente uma visita guiada aos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos novatos; essa atividade faz parte da política de recepção aos ingressantes, em que, na primeira semana de aula, o ambiente da Biblioteca é apresentado em todos os seus aspectos importantes, como: as instalações físicas, produtos e serviços, as normas para utilização, dentre outros. É distribuído o “guia do usuário”, que possui todas essas informações.

Informações e orientações aos usuários

Os funcionários da Biblioteca estão aptos a prestar informações referentes a todos os serviços e produtos fornecidos por ela. É oferecida a orientação para normalização de trabalhos acadêmicos com base na ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e a AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

Serviços de Acesso ao Acervo

A consulta e/ou pesquisa local é de livre acesso ao Acervo Geral, à Coleção de Referência, à Seção de Periódicos, aos Livros Reservas e aos Multimeios. O período de empréstimo de livros do Acervo Geral é de 5 dias, e dos Multimeios, de 2 dias. As Obras de

Referência, livros da Coleção Especial e os Periódicos não saem para empréstimo domiciliar, sendo oferecidos então para consulta.

Empréstimo domiciliar

Consiste no empréstimo de materiais aos usuários da Biblioteca, por período previamente determinado. Dos livros, permite-se a quota de 4 (Quatro), pelo período de 5 (cinco) dias. Dos multimeios, permite-se a quota de 2 (dois), pelo período de 2 (dois) dias.

Do Extravio e das Multas

O livro, uma vez emprestado, passa à inteira responsabilidade do usuário, e na eventualidade de extravio, o fato deve ser comunicado de imediato à biblioteca, que adotará as seguintes providências:

- cobrança ao usuário do valor do exemplar extraviado;
- por cada dia de atraso na devolução de cada livro, será cobrada de qualquer usuário, multa estabelecida pela IES.

Reserva

Caso o livro desejado esteja emprestado pode ser feita a reserva, garantindo ao usuário a sua preferência de empréstimo. Essas normas de empréstimos e de reserva e sobre o funcionamento da biblioteca também se encontram descritas no MANUAL DO ALUNO, que o discente recebe no primeiro dia de aula na Instituição.

Comut e Scad

A biblioteca participa do Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT e do SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento da Biblioteca Virtual em Saúde, que permite o acesso a documentos (através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos), exclusivamente, para fins acadêmicos e de pesquisa.

Disseminação seletiva da informação – DSI

É um serviço prestado pela Biblioteca, que permite ao usuário acompanhar periodicamente as novas aquisições, saber os mais novos lançamentos e adquirir cópias de

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

artigos de periódicos que se enquadram em seu perfil de interesse.

Diariamente a Biblioteca recebe uma gama de informações nos mais diferentes suportes, sobre os mais diferentes assuntos; o serviço de disseminação seletiva da informação na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança consiste em direcionar as informações adquiridas pela Biblioteca, de acordo com a área de interesse dos usuários ou de grupos de usuários. O primeiro momento deste projeto abrange os setores da Faculdade, bem como os profissionais que compõem o corpo docente da Instituição.

Política de capacitação permanente dos funcionários da Biblioteca

Semestralmente são realizados Cursos de Capacitação para os Auxiliares da Biblioteca – FACENE/RN. Estes cursos são ministrados em nosso próprio ambiente de trabalho, pela bibliotecária da Instituição, destinado aos servidores que atuam em nossa Biblioteca. O objetivo é manter uma capacitação permanente aos nossos usuários internos (funcionários), para que eles desenvolvam as suas atividades de maneira consciente e integrada, e assim, cada vez mais, a biblioteca possa continuar oferecendo os seus produtos e serviços de maneira otimizada.

Pessoal Técnico e Administrativo

A equipe de trabalho é dividida entre os dois turnos, com carga horária de oito horas diárias. São quatro funcionários ao todo, sendo uma bibliotecária e três técnicos, que auxiliam em todos os procedimentos bibliotecários.

Horário de Funcionamento

Durante o período letivo a Biblioteca FACENE/RN funciona de segunda a sexta, das 08:00h às 22:00h, e aos sábados, das 07h às 12h, ou seja, em todo horário em que a Faculdade estiver mantendo alguma atividade como aula, curso e/ou prova, a Biblioteca estará aberta para oferecer os seus serviços.

LABORATÓRIOS

Instalações e Laboratórios Específicos

O Curso de Enfermagem – FACENE/RN dispõe dos laboratórios relacionados como específicos do Curso, equipados com todo o material necessário para o desenvolvimento de

aulas teórico-práticas. Para o desenvolvimento de aulas práticas são informados no cronograma e plano de curso de cada disciplina, o dia e horários. A estruturação de funcionamento dos laboratórios conta com a assessoria permanente de quatro funcionários exclusivos, para preparação do material a ser utilizado nas aulas e manutenção e conservação de todos os equipamentos e instrumental utilizados.

Os docentes mantêm contato permanente com os funcionários responsáveis, em interação necessária para a otimização das atividades desenvolvidas nos laboratórios. Antes da realização das aulas, são preparados os materiais necessários, de forma que quando os alunos chegam para as atividades, todas as necessidades já estão previstas, e o material individual dos discentes e de uso dos docentes já está disponível.

Os funcionários têm, juntamente com os docentes responsáveis, importante papel no acompanhamento das atividades dos monitores.

Os discentes também dispõem de espaço de aprendizado independente nos laboratórios, fora do horário das aulas, para o qual contam com a assessoria dos monitores das disciplinas que pretendem estudar. Para tanto, agendam a solicitação do laboratório com os funcionários e monitores em laboratório para prática das disciplinas ministradas pelos docentes das IES, acompanhados de monitores e técnicos responsáveis pelos laboratórios. Ficam registrados no controle do laboratório todos os procedimentos e frequência de discentes e monitores onde são realizados relatórios mensais e entregue na secretária através do protocolo.

1. Laboratório Integrado: Semiologia e Semiotécnica, Cirúrgica II, Obstetrícia, Saúde da Mulher e Saúde da Criança

Neste laboratório são realizadas práticas e procedimentos básicos para a assistência de enfermagem, no qual os docentes vão desenvolver o conteúdo das disciplinas Semiologia e Semiotécnica I e II, na avaliação do ciclo vital do ser humano sadio ou enfermo, nas diversas faixas etárias, e que ainda é utilizado para ponto de apoio e realização de práticas de outras disciplinas.

Espaço Físico

Ambiente	Área (m²)
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica I e II, de Enfermagem Cirúrgica Obstetrícia Saúde Da Mulher e Saúde da Criança	252

A Direção da FACENE/RN e a sua Coordenação de Curso, para completo aproveitamento da área física dedicada a esse laboratório, subdividiram o espaço em mais de um setor para atuação dos docentes das disciplinas, monitores e alunos através de vários laboratórios conjugados como: uma sala para administração de aulas teórica e práticas, nas quais os docentes expõem os conteúdos teóricos relacionados ao desenvolvimento das técnicas, ao mesmo tempo em que executam os passos seqüenciais da técnica em foco, outra na qual os alunos, orientados pelo conjunto de professores da disciplina, são levados a simular os procedimentos de forma repetitiva e que facilite/reforce o seu aprendizado, resultando no desenvolvimento de competências/habilidades específicas para realização dos procedimentos realizados.

Ainda no Laboratório de Semiologia e Semiotécnica, estão instalados outros dois espaços para aprendizado prático: o lavabo e sala de cirurgia, com equipamento específico que permite aos alunos o treinamento básico de caráter prático, antes do encaminhamento aos campos de estágio da área.

Com o Laboratório de Enfermagem Cirúrgica o aluno poderá desenvolver atividades práticas nas disciplinas de Enfermagem Cirúrgica II, realizando procedimentos específicos da assistência pré, trans e pós-operatória. Toda a administração relativa à instrumentação cirúrgica, montagem de sala cirúrgica, manuseio e conhecimento de equipamentos de sala cirúrgica será desenvolvida em primeiro momento no decorrer das atividades internas de aprendizado, preparando o nosso aluno para a atuação nos campos de estágio para os quais serão encaminhados.

O Laboratório preparado para desenvolver as competências e habilidades na saúde da mulher que incorpora e integra os conteúdos de Ginecologia, Obstetrícia e Neonatologia, com um manequim simulador de trabalho de parto normal, e vários RN e com todo material disponível para o treinamento em semiologia e exame ginecológico, mamas e obstétrico. O laboratório de Saúde da Criança contém os manequins, balanças, régua e fita de medição da cabeça, peitoral etc.

A idealização desse espaço de aprendizado resultou das atividades de avaliação de estágios realizadas pela Coordenação de Curso e alunos, após o retorno à Faculdade, depois dos estágios das disciplinas da área cirúrgica, quando os mesmos referiram a sua necessidade de maior tempo de manuseio dos recursos utilizados no momento das cirurgias nos hospitais conveniados, que nem sempre era possível no campo de estágio. Pretendemos então, que os alunos possam conhecer mais profundamente os princípios de utilização dos materiais cirúrgicos antes de sua participação em cirurgias nos hospitais.

Foram avaliados e relacionados todos os equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios, e as relações dos mesmos encontram-se disponíveis em pastas específicas.

Serviços

Considerando que “o fazer” é condição indispensável para a formação do enfermeiro, a FACENE/RN possui, à disposição dos professores e alunos, este Laboratório de Semiologia e Semiotécnica, com todas as condições necessárias à aprendizagem, o que assegura o desenvolvimento das práticas, facilitando dessa forma o desempenho dos discentes junto ao paciente. O citado Laboratório está capacitado para atender às disciplinas obrigatórias do currículo do Curso, como também aos alunos e professores dos cursos de extensão. Para a formação do enfermeiro, a FACENE possui, à disposição dos professores e alunos, este Laboratório de Semiologia e Semiotécnica, com todas as condições necessárias à aprendizagem.

SERVIÇOS
<ul style="list-style-type: none"> Número de Funcionários do Corpo Técnico: Técnico de enfermagem 02 Auxiliar técnico em laboratório 01
<ul style="list-style-type: none"> Normas de Segurança: Ergométrica
<ul style="list-style-type: none"> Atendimento ao Público: Visitas de escolas de ensino médio profissionalizante de: curso de auxiliar de enfermagem e técnico de enfermagem, escolas de ensino médio em geral.
<ul style="list-style-type: none"> Controle de Qualidade dos Serviços: Controle de entrada e saída de material Controle de utilização de aparelhos e equipamentos Controle de estoques Aferição dos aparelhos Procedimento Operacional Padrão – POPs de orientação Controle de Acidentes de Trabalho
<ul style="list-style-type: none"> Número de Docentes e números de alunos por turma: Docente – 05 Aluno – 30 por turma no laboratório Monitores – 05

LABORATÓRIO INTEGRADO: Anatomia e Embriologia

Conta com setores específicos: sala de higienização, duas salas de aulas práticas, sala de guarda de corpos e um setor específico para Embriologia, com peças para estudo do enfoque específico da disciplina. Nesse espaço, são realizadas as atividades teórico-práticas das disciplinas Anatomia e Embriologia.

Espaço Físico

Ambiente	Área (m ²)
Laboratório de Anatomia e Embriologia	200

Para estruturação das suas atividades esse laboratório conta com excelentes condições de materiais, equipamentos e peças anatômicas. A análise sobre o seu funcionamento também incluiu o levantamento de equipamentos e materiais disponíveis, que se encontra no relatório parcial dessa dimensão de autoavaliação. As condições existentes foram consideradas pela equipe como excelentes, conforme já citado, e retratam o compromisso da IES com a otimização das condições de aprendizado dos seus alunos, de forma especial, para os ingressantes, já que as disciplinas em foco são desenvolvidas no primeiro semestre do Curso.

Livros

Para facilitar a consulta e respaldar o aprendizado dos alunos no ambiente desse laboratório são colocados à disposição os livros abaixo relacionados, usados durante as aulas práticas:

Descrição	Unidade
Atlas de Anatomia Humana Sobotta	20

Serviços

O Laboratório Integrado de Anatomia e Embriologia é equipado para favorecer o estudo dos discentes na Anatomia Básica, segmentar e topográfica e Embriologia, proporcionando, dessa forma, um maior aprofundamento dos conhecimentos.

O Laboratório de Anatomia da FACENE/RN dispõe de peças cadavéricas em quantidade suficiente, condição imprescindível para o aprendizado, uma vez que dessa forma o aluno tem condições de, através do contato visual, tátil e prático através de aulas com peças cadavéricas, relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Cabe destacar, ainda, que os tanques e mesas cadavéricas são em aço inoxidável, o que facilita o trabalho de desinfecção, bem como a sua preservação.

Todo o material cadavérico encontra-se fixado através de soluções apropriadas para a sua conservação, sendo que, parte do acervo está fixado em glicerina pura, e algumas estruturas encontram-se fixadas em glicerina, através da técnica de Jacomine, a

qual favorece a manutenção da resiliência tecidual e elimina a necessidade do formol.

Apesar do impacto inicial, considerando que os alunos encaminhados a esse laboratório são recém chegados à Faculdade (ingressantes) e muitos deles nunca tiveram contato com nenhum conteúdo de aprendizado na área de saúde, e se ressentem, de forma natural, do contato com as peças cadavéricas, o aprendizado tem sido produtivo e significativo, representando um importante primeiro momento de capacitação (uma vez que os conteúdos das disciplinas de Anatomia e Embriologia são fundamentais para a aquisição dos conhecimentos que serão ministrados futuramente durante o Curso), básico para a continuidade do Curso.

SERVIÇOS
Corpo Técnico: Auxiliar técnico em Laboratório – 01
Normas de Segurança: Química, Biológica, Física e Ergométrica
Atendimento ao Público: Visitas de escolas de ensino médio profissionalizante de: curso de auxiliar de enfermagem, auxiliar de laboratório e escolas de ensino médio em geral.
Controle de Qualidade dos Serviços: Controle de umidade Controle de temperatura Procedimento Operacional Padrão – POPs de orientação Controle de Acidentes de Trabalho
Número de Docentes e números de alunos por turma: Docente - 03 Alunos - 25 Monitores – 02

Laboratório Integrado: Bioquímica Básica, Fisiológica e Microbiológica

Com relação à disciplina Bioquímica, o Laboratório encontra-se em excelentes condições, tanto com relação aos equipamentos para análise e diferentes tipos de dosagens bioquímicas, como também apresenta distintos reagentes para a realização de aulas teórico-práticas de espectrofotometria, fornecendo os subsídios necessários ao aprendizado.

Como nos demais laboratórios descritos, foi realizado levantamento de equipamentos e materiais disponíveis, bem como das suas condições para utilização no processo de ensino. A análise apontou para a suficiência e adequação dos recursos de ensino, que referendam as ótimas condições existentes.

Espaço Físico

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Ambiente	ÁREA (m ²)
Laboratório Integrado de Bioquímica Básica Fisiológica e Microbiológica	86

Serviços

Este laboratório integrado possui toda a vidraria necessária para o acompanhamento de vários alunos por aula. Dentre outros equipamentos, podemos destacar: microscópios, balança de precisão, misturador, banho-maria, capela de exaustão para trabalhar com bactérias, estufa bacteriológica, macro-centrífuga, deionizadores, estufas de esterilização, autoclave e todas as substâncias necessárias para o desenvolvimento das aulas. Conteúdos atendidos: Bioquímica Básica, Fisiológica e Microbiológica.

SERVIÇOS
Corpo Técnico: Técnico em laboratório – 01
Normas de Segurança: Química, Biológica, Física e Ergométrica
Atendimento ao Público: Público alvo dos projetos institucionais.
Controle de Qualidade dos Serviços: Controle de entrada e saída de material Aferição dos aparelhos Controle de soluções e reagentes Controle pelo PNCQ Controle de Acidentes de Trabalho
Número de Docentes e números de alunos por turma: Docentes - 01 Alunos - 25 Monitores – 02

Laboratório Integrado: Biofísica, Farmacologia I e II, Fisiologia Humana, Fitoterapia

Destinado à realização de análises físicas e farmacológicas aplicadas à saúde humana e sua relação com o metabolismo fisiológico corporal. Conta com excelentes condições de funcionamento, equipamentos suficientes e qualificados para dar suporte às atividades de ensino desenvolvidas.

Quanto à disciplina Microbiologia, o Laboratório de Microbiologia atende de forma funcional e satisfatória a todas as aulas teórico-práticas desenvolvidas durante o Curso, pois apresenta todos os equipamentos e os reagentes necessários, fazendo com que o aluno aprenda desde as técnicas de isolamento de microorganismos, crescimento, esterilização de material e meios de cultura, até realização e interpretação de antibiograma.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

Espaço Físico

Ambiente	Área(m ²)
Laboratório Integrado de Biofísica, Farmacologia I e II, Fitoterapia	70

Serviços

O Laboratório Integrado de Biofísica, Farmacologia, Fisiologia, Fitoterapia e Microbiologia é utilizado para a complementação/fixação dos conteúdos teóricos lecionados com as disciplinas de Biofísica, Fisiologia, Farmacologia I e II.

Com o material disponível é possível realizar práticas em Biofísica, Fisiologia e Farmacologia, tais como: preparo de soluções, osmose, somestesia e órgãos dos sentidos, reflexos medulares e estudo das secreções e movimento do tubo digestivo em animais. As práticas de ausculta cardíaca e pulmonar, verificação da pressão arterial e do pulso periférico, a realização do exame de eletrocardiograma, entre outros procedimentos, podem também, serem realizados no Laboratório de Semiologia. Com o material disponível também é possível realizar práticas em Fitoterapia tais como: preparo de xaropes, shampoo, lambedores, sabonetes para seborréia e caspa e pomadas fitoterapica entre outros.

Esse laboratório integrado consiste num espaço amplo e de qualidade, no que diz respeito a vidrarias, bancadas e materiais de consumo. Torna-se, por isso, um ambiente imprescindível para a realização de aulas práticas, que tem como objetivo ensinar o aluno a diferenciar as ações farmacológicas dos fármacos, como também fornecer bases para uma conduta no tocante à dosagem e administração de medicamentos, contribuindo, dessa forma, para um bom desempenho do profissional, quando o mesmo estiver trabalhando em ambientes de assistência à saúde.

SERVIÇOS
Corpo Técnico: Auxiliares Técnicos – 01
Normas de Segurança: Química, Biológica, Física e Ergométrica
Atendimento ao Público: O público atendido é a população alvo dos projetos Institucionais.

Controle de Qualidade dos Serviços: Controle de entrada e saída de material Controle de utilização dos equipamentos Calibração periódica dos equipamentos Aferição de aparelhos de pressão Controle de Acidentes de trabalho
Número de Docentes e números de alunos por turma: Docentes - 05 Alunos - 50 (25 de cada vez)

Laboratórios Integrados: Histologia, Citologia, Parasitologia, Genética e Patologia Geral.

Como laboratório integrado, esse espaço de desenvolvimento de atividades teórico-práticas inclui a ministração de conhecimentos das disciplinas de: Histologia, Citologia, Parasitologia, Patologia Geral e funciona também como apoio para as disciplinas de Microbiologia e Evolução e Genética. Articula setores específicos: salas de aulas e sala de estudos em microscopia. Ao todo, são 02 salas conjugadas.

Inclui uma das salas como espaço para aprendizado livre dos alunos, que podem dispor dos seus recursos para aperfeiçoar a assimilação dos conteúdos expostos durante as aulas. Também nesse espaço os alunos necessitam agendar os horários em que pretendem estudar, bem como devem descrever o material que desejam utilizar, na Secretaria Geral da Instituição.

Espaço Físico

Ambiente	Área (m²)
Laboratório Integrado de Histologia, Citologia, Parasitologia, Patologia Geral e Genética	164

Serviços

O Laboratório Integrado tem como objetivo oferecer aos alunos de Enfermagem conhecimentos básicos de Histologia, Citologia, Parasitologia, Patologia Geral, facilitando a integração entre teoria e prática, através do estudo feito com lâminas com estruturas microscópicas, propiciando, assim, melhor aproveitamento desses conhecimentos. Ainda dá respaldo às disciplinas de Microbiologia, Genética e Evolução, quando se precisa utilizar a microscopia para estudos práticos. Para as práticas de Evolução e Genética temos modelos e sequências de DNA, compartimento celular e etc.

Os laboratórios possuem, ao todo, 60 microscópios binoculares possibilitando a

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

acomodação de até 28 alunos por laboratório. Considerando a preocupação para a qualidade do ensino, de ocupar o laboratório com no máximo 25 alunos, a quantidade de microscópios é mais do que suficiente, dando ao aluno a oportunidade de trabalhar cada um com seu próprio aparelho.

O laboratório I dispõe de um microscópio trinocular acoplado a uma câmera ligada a uma TV de 29 polegadas e um computador ligado em rede mais 30 microscópios para o estudo do aluno.

O laboratório II dispõe também de um microscópio trinocular acoplado a uma câmera ligada a um computador e a uma TV de 29 polegadas, mais 30 microscópios para o estudo do aluno. Dando ao mesmo condições de acompanhar o estudo e a descrição das lâminas microscópicas realizados pelo professor, que o estará monitorando, através deste, em tempo real.

Com esses laboratórios é possível levar o aluno a ter capacidade de utilizar, com técnica adequada, o microscópio óptico no estudo e identificação dos tipos de tecidos que compõem os órgãos do corpo humano. Conta com todos os demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, sendo avaliado como excelente estrutura para a realização das atividades práticas das disciplinas em foco. A relação dos demais equipamentos e materiais encontra-se registrada no relatório parcial.

SERVIÇOS
Corpo Técnico: Auxiliar técnico de laboratório – 01
Normas de Segurança: Química, Biológica, Física e Ergométrica
Atendimento ao Público: O público atendido é composto pelos alunos das disciplinas e a população alvo dos projetos de extensão.
Controle de Qualidade dos Serviços: Controle de entrada e saída de material Controle de estoque Controle de utilização de aparelhos Aferição dos aparelhos Controle de esterilização Procedimentos Operacional Padrão - POPs Controle de Acidentes de Trabalho
Número de Docentes e números de alunos por turma: Docentes -04 Alunos - 25 Monitores – 02

Ambiente do Biotério

A FACENE/RN uma sala para recebimento de animais e mantém convênio com o biotério da UFERSA e da UERN que apresentam condições adequadas para atender de forma plena aos interesses de pesquisas que serão desempenhadas dentro da IES. O

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

mesmo disponibiliza ratos wistar e codornas, que são confinados em ambientes separados e climatizados, os mesmos permanecem em suas gaiolas com alimentação e água ad libitum. Exista ainda sala específica para lavagem dos animais. Seguindo normas internacionalmente adotadas e divulgadas pelos seguintes órgãos: International Guiding Principles for Biomedical Involving Animals (CIOMS), International Council for Laboratory Animal Science (ICLAS), American Association of Laboratory Animal Science (AALAS), Canadian Association of Laboratory Animal Science (CALAS), Centre d'Information sur les Animaux de Laboratoire (CIAL) e Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA).

O Biotério tem por finalidade fornecer animais para serem utilizados em aulas práticas, pesquisas ou em exames laboratoriais. Está destinado à criação e manutenção de animais de laboratório, em condições sanitárias dentro de padrões estabelecidos, para serem utilizados na pesquisa científica, no ato cirúrgico, fornecendo um fluxo contínuo de animais em condições padronizadas.

Dentro dos critérios gerais de programação do biotério se levou em consideração os seguintes fatores: definição do padrão sanitário; densidade de ocupação animal; tipo de caixa e estantes; necessidades de isolamentos; espaços auxiliares; largura e comprimento, arranjo interno dos espaços; informações a respeito da circulação do tráfego, tais como entrada de caixa, ração, saída de lixo, lavagem de materiais; tipo de linhas de serviço (água, gases, energia); rotas de acesso e saída.

O biotério de ratos tem estrutura adequada para acomodar o número de animais suficientes para as cirurgias da semana. A água é oferecida em mamadeiras especiais para uso de Biotérios. A ração será padronizada para uso exclusivo de ratos e camundongos.

Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática constitui-se em importante espaço de vivência e trabalho para a comunidade acadêmica, pela disponibilidade de recursos modernos e atualizados e a disponibilidade de acesso ilimitado às redes científicas nacionais e internacionais.

Seus recursos, como descrito anteriormente, têm sido utilizados para pesquisa pelos diversos atores institucionais, para digitação e formatação de trabalhos científicos, mais intensamente a partir do semestre 2007.1 e para a ministração de cursos de extensão/aperfeiçoamento.

Constitui-se em recurso de suporte relevante, principalmente para os alunos que não têm a disponibilidade de computador para usar no seu domicílio, e necessitam proceder toda a digitação e formatação dos seus trabalhos na própria Faculdade.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Além dos recursos disponíveis no Laboratório de Informática, os discentes tem a seu dispor no espaço da Biblioteca institucional sala de informática com disponibilidade de computadores para utilização em atividades livres, com acesso à internet e às redes de pesquisa nacionais e internacionais.

Espaço Físico

Ambiente	ÁREA (m ²)
Laboratório de Informática	60

Equipamentos

Equipamento	Quantidade
Computadores para uso de discentes	32

Serviços

SERVIÇOS
Corpo Técnico: Auxiliar Técnico – 01
Normas de Segurança: Física e Ergonômica
Atendimento ao Público: discente, docente e corpo técnico-administrativo
Controle de Qualidade dos Serviços: - Controle de utilização dos equipamentos - Controle de acidentes de trabalho
Disponível para toda comunidade acadêmica da FACENE/RN

O grau de satisfação da comunidade acadêmica com as instalações/infra-estrutura física da FACENE/RN é muito bom, significando o reconhecimento prático da adequação das condições oferecidas para o ensino e trabalho na Instituição, conforme pode ser visualizado nos resultados estatísticos da análise de satisfação dos diversos segmentos consultados, quanto aos recursos oferecidos.

Os alunos portadores de necessidades especiais podem ser acolhidos (apesar de no momento termos poucos alunos com essas necessidades) com conforto e atenção, sendo perfeitamente atendidos pelas instâncias cabíveis, uma vez que as adequações da infra-estrutura física do prédio da FACENE/RN já foi pensada para viabilizar o bom atendimento aos mesmos.

No espaço entre as aulas e na sua convivência com a Faculdade fora do seu

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

horário de aulas, os discentes podem desfrutar da área de vivência no andar térreo e do ambiente do restaurante, para alimentação e lazer. Conforme explicitado anteriormente, serão investidos recursos para a criação de área esportiva, cujo planejamento já consta da programação do PDI.

Vivemos na FACENE/RN, atualmente, um período de expansão das atividades, com uma dinâmica efervescência criativa, característica das instituições de ensino superior, que dá origem a novas iniciativas produtivas, que auxiliam a construir, a cada dia, maiores e melhores possibilidades de aperfeiçoamento do processo de ensino.

**ANÁLISE DOS DADOS E
DAS INFORMAÇÕES**



FACENE

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

Para facilitar a análise das informações obtidas na Avaliação da CPA em 2015, este item foi dividido em duas partes: análise das informações apresentadas nos eixos acima, com ações programadas, ações realizadas e resultados alcançados; e apresentação dos dados coletados com a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) referentes gestão institucional, atividades acadêmicas e infraestrutura.

ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS POR EIXO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da FACENE/RN para análise do PDI, da proposta pedagógica do Curso e sua coerência com a proposta de avaliação da FACENE/RN.	1-Foram realizadas reuniões entre todas as equipes designadas para participar da análise desses documentos de gestão, com avaliação da sua pertinência, coerência e adequação aos propósitos do Curso.	1-Necessidade de retomada da essência do conteúdo dos documentos, para que os envolvidos pusessem alcançar condições para a análise de sua coerência com a proposta de avaliação.	1-Nesse processo, o que a princípio surgiu como dificuldade (a retomada de todo o conteúdo e sua razão de ser para o Curso de Enfermagem da FACENE/RN), revelou-se como vantagem, por que contribuiu para a capacitação de pessoas para participar mais ativamente e produtivamente para a gestão da IES.	O aprendizado relevante foi reconhecido e considerado extremamente relevante pelos participantes.
Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente.	1-Os instrumentos de consulta foram criados em ação conjunta dos membros da CPA e demais instâncias decisórias e operacionais da FACENE/RN. 2-Foram aplicados por equipe especialmente designada para tal fim, pela CPA, e analisados em ação conjunta dessa equipe com a CPA e a assessoria de estatístico, que colaborou na análise e	1-Temos encaminhado as primeiras fases de adaptação da comunidade acadêmica às atividades de avaliação interna nos moldes propostos pelo SINAES/INEP, e enfrentamos algumas resistências à participação no processo, nas várias áreas de ação da IES.	1- A sensibilização realizada, contudo, mostrou que essas resistências estão sendo superadas, e necessitam que haja continuidade, para a completa adaptação dos atores institucionais ao processo de autoavaliação.	Consideramos, após as ações desenvolvidas desde a constituição da CPA, que estamos vivenciando um processo de aprendizagem sobre a avaliação institucional, constante, produtivo e significativo, que tem induzido o aperfeiçoamento dos processos de gestão e ensino na IES.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	consolidação dos resultados. 3-Os resultados construídos encontram-se expostos nos anexos desse relatório, onde se procedeu aos comentários pertinentes.			
Definição de propostas de adequação do PDI, do projeto pedagógico e do processo de avaliação.	1-Várias questões foram levantadas para anexação ao planejamento da IES, que estão ainda sendo analisadas, quanto às melhores formas de encaminhamento, e deverão ser viabilizadas a curto ou médio prazo, conforme a abrangência e necessidade de investimento de cada uma delas.	1-A sensação inicial de alguns integrantes do grupo de estudo de que não estava capacitada para analisar os documentos enfocados.	1-A posterior contribuição de todos os participantes para a elaboração de questões a encaminhar, para o aperfeiçoamento das táticas de gestão e do processo de ensino na IES.	Todos os participantes da CPA e das equipes de assessoria às atividades propostas sentiram a necessidade de maiores informações que fundamentassem o entendimento dos critérios de avaliação propostos.
Capacitação de Docentes e Corpo Técnico administrativo que irão alimentar os indicadores.	1-Foram realizadas reuniões, seminários e oficinas de trabalho e sensibilização dos docentes e corpo técnico-administrativo para a participação na autoavaliação. 2-Em uma das oficinas, denominada de "Delineamento Curricular" contamos com a coordenação de dois especialistas externos com experiência em avaliação e construção curricular.	1-Dificuldades relativas à disponibilidade de horários para participação dos docentes, pelos compromissos de estudo e de ministração das aulas.	1-Investimento dos docentes para realização das oficinas de trabalho, que se configurou nas propostas de encaminhamentos elaboradas, que contribuíram para profunda reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas e a elaboração de novas soluções, inovadoras e criativas.	A IES conta com equipe de docentes altamente capacitados e comprometidos com o exercício das atividades de docência.
Divulgação interna do processo e de seus resultados.	1-Os resultados produzidos estão sendo divulgados, através de diversas estratégias: -painéis demonstrativos expostos na área de lazer da IES; -veiculação dos	1-Necessidade de sensibilizar os participantes quanto à importância do interesse para conhecimento dos resultados.	1-Os resultados demonstraram o bom alcance da IES no desenvolvimento das atividades de ensino, com boa aceitação pelos alunos, docentes e funcionários.	Os comentários relativos aos resultados encontram-se nos anexos desse relatório.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>resultados no boletim de divulgação interna;</p> <p>-divulgação na modalidade de trabalho científico na revista institucional;</p> <p>-divulgação em <i>banners</i> durante o I Congresso Regional da IES;</p> <p>-divulgação em apresentação em <i>data-show</i>, nas salas de aula.</p> <p>-divulgação no espaço do DA de Enfermagem e através de comissão de alunos a ser composta através da equipe do DA.</p>			
<p>Promover fóruns, palestras e seminários temáticos junto à comunidade acadêmica.</p>	<p>1-Foram realizados fóruns, palestras e seminários para todas as áreas da comunidade acadêmica da IES, que redundaram em conhecimento dos princípios orientadores da autoavaliação, sua implementação e dos resultados obtidos na IES.</p>	<p>1-Necessidade de investir na sensibilização de algumas pessoas que não entenderam as finalidades e relevância da autoavaliação.</p>	<p>1-Resultados obtidos de extrema relevância para a IES e para os seus atores que, por fim, contribuíram significativamente para a construção de resultados, como que um retrato, do funcionamento da IES.</p>	<p>A convivência e realização de reflexão conjunta durante as ações desenvolvidas permitiu a construção de novos conhecimentos e relacionamentos produtivos.</p>
<p>Levantar dados das avaliações anteriores que foram incorporadas ao planejamento.</p>	<p>1-A FACENE/RN, desde o início do seu Curso, tem adotado posição de sensibilidade quanto às proposta resultantes das ações avaliativas internas e externas, buscando adotar os encaminhamentos propostos, após reavaliação e estudo dos impactos esperados.</p> <p>2-Dessa forma, são inúmeras as providências já adotadas para o aperfeiçoamento do processo de ensino.</p>	<p>1-Pela imediata correção de rumo adotada sempre que as mudanças são sugeridas, a equipe de avaliação julgou que não havia como identificar fragilidades nessa ação.</p>	<p>1-O interesse e disponibilidade dos gestores para mudança, correção de ações e adoção de novas estratégias que podem conferir maior nível de qualidade às atividades desenvolvidas pela IES.</p>	<p>O consenso dos envolvidos nas ações internas de avaliação é de que, para o pequeno tempo em que a IES atua na formação em saúde, o desenvolvimento da IES demonstra que os gestores e mantenedores têm ousado adotar políticas e investimento diferenciado para qualificar seu padrão de ensino.</p>

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>Verificar a execução das ações planejadas.</p>	<p>1-As ações desenvolvidas foram sempre acompanhadas pela CPA e seus colaboradores.</p>	<p>1-Foi necessário esforço redobrado dos participantes para superar as resistências ao processo avaliativo.</p>	<p>1-Foi investido todo o tempo necessário, das pessoas envolvidas, para sensibilizar ao atores da comunidade acadêmica, sem pressa, para viabilizar a participação significativa dos mesmos.</p>	<p>A equipe participante das ações de autoavaliação considera que foram construídas muitas atividades, propostas e resultados dos trabalhos desenvolvidos, que contribuirão diretamente para o aperfeiçoamento do funcionamento da IES.</p>
--	--	--	---	---

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões para discussão do PDI e do PPI, incluindo uma análise crítica destes documentos e de sua relação com a realidade institucional.	1-Foram realizadas diversas reuniões da equipe da CPA e demais colaboradores, para análise crítica do conteúdo dos principais documentos de gestão da IES: PDI, PPI e PC. 2-Foram incluídas, desde o primeiro semestre de 2007.1, as ações de planejamento para o início da atuação da IES na área da pós-graduação Lato Sensu, com estudos relativos à eleição das temáticas a desenvolver em cursos de especialização.	1-Pela intensidade das ações desenvolvidas durante a implementação do Curso, observou-se que a multiplicidade de atividades não permitiu a completa realização das metas definidas.	1- A partir da identificação das metas a alcançar, a equipe propôs a estruturação e implementação das mesmas a curto prazo, algumas das quais já estão sendo desenvolvidas. Exemplo: início do Curso de Especialização em Metodologia do ensino Superior, que foi iniciado em maio de 2007.	A equipe trabalhou intensamente a avaliação em todas as áreas de gestão inclusas nos documentos em foco, elaborando importantes sugestões, que devem resultar em mudanças na implementação do processo de ensino.
Definição de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento institucional.	1-Identificação, nas reuniões realizadas, de várias áreas a abordar para aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas, que incluem principalmente: reavaliação da matriz curricular e do projeto de curso; construção conjunta das mudanças referidas, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica; realizar cursos e oficinas preparatórias para a adoção de novas metodologias de ensino.	1-Necessidade de construção de estratégias criativas que viabilizem a participação docente, uma vez que os horários disponíveis de todos são muito diversificados, pelas atividades docentes e de formação continuada, principalmente dos que cursam programas Stricto Sensu.	1-Estímulo à formação docente, compatibilização de horário que permite a frequência à pós-graduação; condições de divulgação da produção científica através da revista institucional, entre outros. 2-Sensibilidade e investimento dos mantenedores e diretores para oferecer excelentes condições de ensino na IES.	O projeto do novo Campus encontra-se pronto, e no momento se trabalha a pesquisa das possibilidades que viabilizem a sua construção.
Criação de equipe multidisciplinar para coletar e analisar dados sócio-econômicos da região onde a FACENE/RN está inserida.	1-As atividades avaliativas desenvolvidas contemplaram também a análise da melhor forma de realizar a coleta desses dados, que resultou na definição de projeto de extensão permanente, a ser desenvolvido com a comunidade local, sob a orientação de professores da IES, com a participação de discentes do curso selecionado. 2- Foi estruturada a Sala da CPA e a equipe permanente para	1-Necessidade de sensibilização dos discentes para participação no mesmo, como forma de desenvolver atividade de complementação do curso.	1-A IES, após o reconhecimento de curso, está iniciando as providências de avaliação das possibilidades de estabelecer convênios com instancias de fomento à pesquisa, que possam oferecer bolsas de pesquisa aos alunos envolvidos nos projetos de pesquisa e extensão.	A equipe formada conta com a participação dos docentes ligados às disciplinas Saúde Ambiental e Saúde Coletiva I e II, principalmente.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	trabalhar os aspectos avaliativos na IES.			
Análise dos documentos relativos aos registros das produções acadêmicas e os diversos documentos que normalizam a vida escolar.	1-A equipe da CPA e os demais colaboradores, de forma coordenada, realizaram, além da análise dos principais documentos de gestão já referidos, o resgate das Resoluções, Portarias e Atas das atividades desenvolvidas, para obter maior suporte de elaboração das inovações propostas. 2-Realizada conjuntamente a atualização do PDI, PPI e PPC.	1-A expansão das atividades de análise, com a inclusão dos demais documentos de relatório da gestão citados, redundou em aumento da necessidade de tempo dos envolvidos, que se configurou como uma dificuldade adicional, resolvida pela colaboração de todos.	1- Apesar da indiscutível luta contra o tempo, uma vez que a equipe da CPA e seus colaboradores necessitaram de muito mais tempo do que o definido a princípio, para realização das ações propostas, o comprometimento dos envolvidos e sua generosidade em colaborar de forma mais intensa oportunizaram a construção dos resultados apresentados neste relatório.	Todos os participantes, em ação de avaliação dos trabalhos desenvolvidos, sugeriram uma nova estruturação da CPA e de seus colaboradores, com expansão dos envolvidos e do tempo determinado para todos nas atividades de avaliação interna da IES, pelo que já se analisa a adequação das sugestões, para melhor suporte às próximas ações.
Reuniões para esclarecimento, acompanhamento e definição das ações já executadas ou em andamento, que envolvam o tema	1- Reuniões periódicas para identificação de possibilidades de encaminhamento de ações relativas ao exercício da responsabilidade social da IES. 2-Projetos e programas de extensão e ações sociais já implantados de forma efetiva 3- Adequação das instalações para acolhimento a portadores de necessidades especiais. 4-Implantação de projeto de coleta seletiva de lixo e reaproveitamento de itens recicláveis.	Necessidade de sensibilização da comunidade acadêmica, de forma especial dos alunos, para colaboração com as medidas de preservação de recursos ambientais e adoção das medidas de coleta seletiva.	1- Interesse, apoio e investimento da Direção da IES para identificação e implementação de medidas viabilizadoras das ações que se configuram como de exercício da responsabilidade social. 2-Investimento na sensibilização de todos os que atuam quanto à questão da responsabilidade social.	
Levantamento dos programas e ações desenvolvidas pela FACENE/RN e o reflexo destas ações na sociedade por meio de técnicas e instrumentos variados (questionários, dados oficiais ou entrevistas):	1 - O NUPEA elabora estatísticas de acompanhamento de cada ação de extensão realizada e toda a comunidade participa da avaliação do seu desenvolvimento, impacto e necessidade de adequação. 2 - Dificuldade de acesso, pelas Faculdades, a programas de financiamento de pesquisas e de atividades de extensão. 3 - Investimento em atualização dos recursos de informática e de	Pequeno interesse de parte da comunidade acadêmica quanto ao conhecimento dos dispositivos de gestão da IES.	Boa participação e interesse das equipes responsáveis pela análise desses documentos.	Já estão disponíveis na biblioteca os exemplares dos documentos de gestão da Faculdade, que apontam também as intenções de exercer, de forma significativa a sua responsabilidade social.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>disponibilidade de atuação de um estatístico, que colabora ativamente para a análise dos dados obtidos.</p> <p>- A equipe da CPA e seus colaboradores, juntamente com a equipe do NUPEA, estão definindo as linhas permanentes de pesquisa e extensão da IES.</p> <p>- Análise de documentos (PDI, PPI, Programas Institucionais).</p> <p>4 - Reuniões de avaliação, que resultaram em propostas de adequação e providências de viabilização de itens ainda não realizados.</p>			
Análise de convênios e parcerias	Revisão e revalidação dos convênios instituídos com o Estado, prefeituras, hospitais e entidades civis com as quais a Faculdade mantém relacionamento.	Morosidade nos encaminhamentos em algumas instituições.	Receptividade e resolutividade na maioria das instituições conveniadas.	Ressalta-se também o início dos esforços para estabelecer convênios com órgãos de fomento à pesquisa.
Análise do relatório de setores envolvidos.	A CPA tem trabalhado com a delegação de tarefas para várias equipes, cada uma das quais responsável pela análise dos relatórios de área específicas de funcionamento da IES.	Necessidade de reavaliação do tempo disponível para cada ator da comunidade acadêmica, de forma a permitir que haja avaliação conjunta dos relatórios setoriais.	Possibilidade de implementação de mudanças em pouco tempo, a partir da tomada de decisão das instâncias gestoras.	A agilidade na implementação das medidas adotadas deve-se ao compromisso e dedicação das pessoas envolvidas nas atividades de avaliação e do apoio dos gestores da IES.
Palestras de sensibilização:	Realizadas palestras internas periódicas sobre o tema, com cada uma das parcelas da comunidade acadêmica.	Pequeno interesse do corpo discente para frequentar as reuniões de sensibilização.	Disponibilidade dos participantes para a estruturação cada dia melhor do material instrutivo utilizado na divulgação interna do tema.	Na avaliação dos membros da CPA e seus colaboradores, os trabalhos de sensibilização desenvolvidos alcançaram bom resultado, com a participação da maioria da comunidade acadêmica no processo de avaliação interna.
Definição de propostas que inclua a responsabilidade social como	Reuniões para identificação das linhas de pesquisa permanente da IES com base na visão inclusiva do realce	Dificuldades de articulação com os gestores locais, para maior agilidade na	Decisão estratégica de adotar o compromisso com o tema como princípio norteador da	Considera-se a proposta de construção da Policlínica Nova Esperança como a

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

princípio norteador	aos aspectos de responsabilidade social.	implementação das propostas elaboradas.	tomada de decisões na IES.	viabilização de uma instância de atendimento à comunidade local.
----------------------------	--	---	----------------------------	--

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Criação de reuniões de avaliação para verificar a pertinência dos currículos, a formação docente, o apoio ao estudante, as inovações pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino	<p>1-Reuniões mensais, oficinas de trabalho com docentes, reuniões de avaliação com discentes e docentes, reuniões com o corpo técnico-administrativo.</p> <p>2-Discussões sobre o currículo e possíveis mudanças a adotar.</p> <p>3-Reflexão sobre as possíveis linhas norteadoras para uma reforma curricular</p> <p>4-Resgate de experiências bem sucedidas de reforma curricular</p> <p>5-Pesquisa sobre a bibliografia relativa à construção de currículos.</p> <p>6-Realização de Oficina de delineamento curricular, com a participação de especialistas externos.</p> <p>7-Implementação de horas de docentes disponíveis para a orientação didático-pedagógica e iniciação científica.</p>	<p>1-Dificuldades para implementar reuniões durante o período letivo, face às questões de disponibilidade de horário dos docentes e discentes.</p> <p>2-Necessidade de investimento na formação dos docentes para atuação a partir de metodologias ativas e problematizadoras (uma vez que todos foram formados a partir de currículos tradicionais).</p> <p>3-Dificuldades de articulação de grupo permanente de discentes para participar dos trabalhos avaliativos</p>	<p>1-Estímulo e disponibilidade dos docentes para participar das ações de avaliação.</p> <p>2-Investimento e apoio dos membros da Diretoria da IES para realização dos diversos aspectos da auto avaliação.</p> <p>3-Disponibilidade de recursos/condições para a reestruturação e expansão do quadro de docentes, que compatibilizou as necessidades e otimizou a participação dos mesmos no processo de ensino.</p> <p>4- Modernização e expansão dos recursos didáticos, com aquisição de instrumental cirúrgico, modelos anatômicos, insumos, manequins instrumentos e equipamentos de última geração.</p> <p>5-Será iniciado no mês de maio o I Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior em Saúde, oferecido pela IES, sem ônus, para todo o corpo docente.</p>	As reuniões realizadas a partir do início das atividades da CPA trouxeram para a IES muitas novas ideias e possibilidades de aperfeiçoamento da dinâmica de trabalho de todos os segmentos da comunidade acadêmica, e os reflexos das mesmas têm sido benéficos para a estruturação de todos os setores.
Criação de instrumentos de avaliação de acompanhamento dos egressos, para a melhoria da qualidade do ensino.	<p>1- Construção compartilhada de instrumentos de acompanhamento de egressos, aplicação aos primeiros concluintes, para validação e inclusão no site da IES.</p> <p>2-Viabilização dos instrumentos no site FACENE, para livre acesso dos</p>	<p>1-Dificuldade para sensibilizar os egressos quanto à importância da retroalimentação dos instrumentos com os dados atualizados dos egressos, que permita tanto o aperfeiçoamento do processo de ensino, quanto o</p>	<p>1-Definição de estratégias de aproximação com os egressos, mediante medidas viabilizadoras de contato mais permanente com os mesmos: acesso livre ao acervo da biblioteca da IES, participação gratuita em cursos de</p>	Foi realizada pesquisa relativa às preferências da turma pioneira, quanto às áreas para implementação de especializações. A IES, após a implementação completa do seu Curso, considera o momento

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	egressos. 3-Durante o semestre em curso, está sendo reavaliada a estratégia de acompanhamento permanente dos dados emanados dos egressos.	acompanhamento da performance dos ex-discentes no mercado de trabalho.	extensão realizados e tarifas diferenciadas para a participação de cursos de especialização (pós-graduação lato-sensu), que a IES pretende implantar em curto prazo.	oportuno para o início da atuação na área de especializações em Enfermagem.
Verificação da existência de revistas e outros meios de comunicação institucionizados	1-Avaliação dos próximos passos a adotar com relação ao aperfeiçoamento da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança: a IES passou a editá-la de forma independente, e avançou no encaminhamento dos passos necessários para incluí-la na classificação qualis, com indexação permanente. 2-A partir das reuniões de avaliação, decidiu-se investir esforços para o lançamento do Boletim Institucional, que já circula entre todos os segmentos da comunidade acadêmica. 3-Definiu-se também a realização de semanas de divulgação dos serviços internos da Faculdade, durante o semestre letivo, em local de grande circulação e fácil visualização.	1-Necessidade de sensibilização do corpo discente para valorização e leitura da Revista e de outros meios de comunicação da IES.	1-Intensa produção científica dos docentes e discentes da IES, que tem viabilizado de forma consistente as edições da Revista Institucional.	A Revista Institucional tem se constituído em excelente veículo para a divulgação da produção científica da IES.
Definição de propostas que envolvam mudança, atualização ou adequação.	1-Adoção, no semestre 2007.1, de estruturação das atividades de orientação didático-pedagógica e iniciação científica, com atividades desenvolvidas no NUPEA, incluindo docentes e discentes de todas as disciplinas do Curso. 2-A IES estará realizando no mês de abril, após a	1-Estamos todos investindo esforços para a adequação da procura dos docentes pelos discentes, que tem se concentrado nos dias que precedem as avaliações.	1-A vivência dos discentes e professores nas duas modalidades de atendimento tem resultado em importante produção, tanto de melhoria de desempenho nas disciplinas como na produção de trabalhos científicos para divulgação em eventos.	A expansão do quadro de docentes tem permitido também o início da realização de reuniões por área das disciplinas, que resulta no aperfeiçoamento do planejamento e implementação das mesmas.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	realização de dois seminários locais nos últimos dois anos, o seu Congresso Regional.			
Reuniões, seminários e fóruns, questionário diagnóstico para identificação das políticas e ferramentas de comunicação existentes e das ações de comunicação desenvolvidas.	<p>1 - Foram realizadas muitas reuniões de avaliação de itens abordados pela CPA, nas quais constou o tema comunicação e a avaliação das estratégias adotadas pela IES para a veiculação de informações a nível interno e externo.</p> <p>2 - A necessidade de maior investimento nas ações de <i>marketing</i> foi consensual, pelo que a Diretoria da Instituição está investindo esforços para expandir as atividades dessa área, analisando as melhores estratégias de viabilização.</p> <p>3 - Como em algumas outras ações, também neste item da dimensão relativa à comunicação com a sociedade, o grupo identificou o tempo disponível como limitante para o aperfeiçoamento das estratégias de comunicação utilizadas.</p> <p>4 - Disponibilidade interesse a apoio da Direção da IES e dos mantenedores para realizar investimentos de veiculação de informações da Instituição para a comunidade.</p> <p>5 - Realizadas várias reuniões para construção dos instrumentos de pesquisa institucional, havendo a definição e aplicação dos mesmos, conforme modelos constantes</p>	Apesar de diagnosticar a necessidade de maior investimento na divulgação das condições de ensino ofertadas, houve também o reconhecimento de que já há um trabalho significativo na área que, pelas características do mercado, precisa ser aperfeiçoado.	<p>1 - Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pela comunidade acadêmica, incluindo os egressos do Curso da FACENE/RN.</p> <p>2 - Os instrumentos criados permitiram uma boa visualização das opiniões sobre as diversas áreas de atendimento na Faculdade, de acordo com cada segmento da comunidade acadêmica e também do resultado conjunto. O grupo envolvido no processo avaliativo já analisou as possíveis modificações a adotar para a próxima aplicação dos instrumentos, que permitirão maior clareza na análise dos dados. A consulta realizada apontou pontos fortes e fracos, de acordo com o segmento participante, conforme os resultados expostos nos anexos deste relatório.</p>	

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>nos anexos deste relatório.</p> <p>6 - Foi criado, no <i>site</i> da IES, um espaço de comunicação com os egressos, que pretende estimular o contato dos mesmos com a Faculdade.</p> <p>7 – Foram criadas páginas da IES em redes sociais, como Facebook e Twitter, o que facilitou o processo de comunicação entre a comunidade acadêmica.</p> <p>8 – Foi contratada uma empresa de <i>marketing</i>, que trabalha conjuntamente com a equipe de <i>marketing</i> interna, que já se encontrava em atuação.</p> <p>8 - Necessidade de maior valorização, pelo corpo discente e docente, das estratégias que resultem em melhor e maior participação.</p>			
<p>Definição de propostas que desenvolvam a comunicação da FACENE/RN com a comunidade</p>	<p>1 - As reuniões das equipes envolvidas com o processo de avaliação interna da Faculdade permitiram também a identificação da necessidade de investimento para realização de ações voltadas para a área cultural, como enriquecimento da vivência dos discentes na IES, pelo que estão sendo programadas amostras de arte, incluindo música, literatura, cinema, criação de um museu de ciências da saúde, entre outros.</p> <p>2 - Com relação à comunicação interna foram implantados os serviços de Ouvidoria e o Núcleo de Apoio</p>		<p>Com relação à comunicação com a sociedade, está inserido no projeto da policlínica um espaço dedicado a atividades de ensino de artes e artesanato, para pessoas da comunidade local, que lhes possibilite produzir itens manufaturados para comercialização, que possam lhes auferir rendimento complementar.</p>	

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Psicopedagógico.</p> <p>3 - Necessidade de sensibilização de parte da comunidade acadêmica, para valorizar as iniciativas de mudanças adotadas.</p> <p>4 - O envolvimento dos docentes, discentes e do corpo técnico-administrativo com as ações de estímulo à melhoria da comunicação, que representa uma massa crítica importante para definição e implementação de novas estratégias de comunicação.</p>			
<p>Levantamento das estratégias e canais utilizados para comunicação:</p>	<p>1 - Usamos como canais, (cartazes, <i>folders</i>), Internet, audiovisuais, faixas, <i>banners</i>, eventos, palestras, comunicados, circulares, panfletos, editais, regimentos, manuais, informativos <i>on-line</i> e impresso e o Boletim Informativo caixas de sugestão e as ações da Ouvidoria.</p>	<p>Ação de vândalos, que algumas vezes danificam o material de divulgação recém-produzido.</p>	<p>1 - Criatividade, disponibilidade e talento da equipe responsável pelo trabalho da área.</p> <p>2 - Investimento dos Diretores e Mantenedores para viabilizar as ações de comunicação propostas.</p>	
<p>Reunião com núcleo de assessoria de comunicação, marketing e informática.</p>	<p>1 - Diversas reuniões realizadas, com definição de encaminhamentos para aperfeiçoamento das ações desenvolvidas.</p> <p>2 - Realizada a atualização de <i>softwares</i> e expansão da oferta de PCs para uso dos discentes, professores e corpo técnico-administrativo.</p> <p>3 - Disponibilidade de conexão livre com a Internet e demais redes científicas sem ônus e sem limite de tempo de uso para toda a comunidade acadêmica.</p>	<p>A equipe de avaliação identificou a necessidade de maior investimento na veiculação de divulgação permanente, que potencialize o conhecimento dos recursos da IES pela comunidade.</p>	<p>1 - Envolvimento compromissado dos componentes da assessoria, agilidade e qualidade do trabalho desenvolvido.</p> <p>2 - Investimento da IES para a área de comunicação.</p>	

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	4 - Espaço para veiculação de artigos e notícias na revista institucional e no boletim informativo			
Avaliação das publicações (revista, boletim)	O editor, corpo editorial e corpo consultivo da revista da IES avaliaram essa publicação e realizaram mudanças na apresentação da mesma e nos critérios de edição (a própria IES passou a editá-la), inclusive com encaminhamentos de inclusão em sistemas nacionais de classificação.	Necessidade de maior envolvimento dos discentes para produção científica e sua veiculação na revista.	1 - Experiência, iniciativa e dedicação do editor, corpo editorial e consultivo. 2 - Grande participação dos docentes na publicação da revista e do boletim interno. 3 - Valorização pelos mantenedores e Diretores da Instituição, disponibilidade para investimentos.	Apesar das melhorias propostas, a equipe tem reconhecido que a revista institucional já exerce, atualmente, papel extremamente relevante para a veiculação da produção acadêmica.
Proceder levantamento e análise de todos os serviços/ações ofertadas aos discentes na IES, atentando para a escuta atenciosa dos comentários emitidos por representação de discentes, com vistas a possibilitar a visualização das suas reais necessidades na vivência na IES.	Foi estruturada reunião com representantes de turmas, para escuta acerca do que eles sentiam com relação ao atendimento das suas necessidades na IES.	Os representantes discentes, mostraram-se a vontade para declarar a sua visão objetiva sobre como encaravam os esforços desenvolvidos pela IES para alcançar o seu completo atendimento. Com base nessas dificuldades vivenciadas nas reuniões, partiu-se para a estratégia de enviá-los às salas de aula, com a função de promover a troca de opiniões com os discentes, para trazer os resultados em reunião posterior.	Após o primeiro momento de interação, a representação discente envolvida foi paulatinamente se envolvendo com as atividades propostas, o que resultou em apontamento de feedback significativo sobre a visão dos mesmos quanto ao atendimento ou não atendimento às suas necessidades.	Várias estratégias de resolução / encaminhamento de atendimento às necessidades dos discentes foram estruturadas, com base nos dados levantados.
A vivência durante os trabalhos realizados constituiu-se em atividade de reforço à divulgação dos propósitos institucionais de reforço intensivo das estratégias de relacionamento entre as instâncias de gestão e os	Reuniões e oficinas de reflexão sobre os princípios norteadores do relacionamento da IES com os discentes, que ressaltaram o conceito de acolhimento, discente cidadão, co-participante qualificado e maduro para contribuir de	Parte dos discentes participantes teve dificuldades para entendimento a aceitação dos propósitos dos trabalhos, causando demora para a produção efetiva de contribuição relevante para sugestões de mudança	Em parte do grupo de discentes verificou-se compreensão mais objetiva sobre a sistemática e estratégia de trabalho proposta, o que em muito contribuiu para a construção das condições necessárias de realização dos trabalhos propostos.	O grupo de discentes participantes do Diretório Acadêmico passou a contribuir diretamente com as atividades de Auto Avaliação Institucional, agindo conjuntamente com a equipe de

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

discentes.	forma significativa para o aperfeiçoamento do processo de ensino.	/aperfeiçoamento.		gestão, na divulgação e realização das atividades e dos resultados implementados e obtidos pela CPA.
Concebido, em ação conjunta, o site de relacionamento com os discentes egressos, para comunicação continua com os mesmos e, se possível, seguimento do seu perfil de inserção no mercado de trabalho.	Estruturação do conteúdo inicial do site de relacionamento com egressos, bem como a preparação e envio de correspondência ao domicílio dos mesmos, notificando da disponibilidade do novo site.	Como ação recém implementada, programou-se avaliação de impacto para seis meses após a disponibilidade.	A existência deste site se caracteriza como de grande importância para a construção de diálogo permanente com os discentes egressos e para a construção dos dados sociais e históricos de inserção dos mesmos nas áreas de oferta de assistência à saúde.	Com esta estratégia tem sido possível detectar as diversas áreas e cargos/funções exercidas pelos egressos desta IES, o que de certa forma representa um retorno avaliativo quanto à formação de competências e habilidades construídas durante o Curso de Graduação na IES.
Construção de estratégia compartilhada entre a Secretaria Geral, Coordenação de Curso, Ouvidoria, Serviço de Psicologia e NUPEA, para maior agilidade das ações de atendimento aos discentes.	Elaborados instrumentos de pesquisa de satisfação para sondagem das opiniões de discentes, professores e servidores técnico – administrativos, aplicados periodicamente, para construção de análise fundamentada de indicadores institucionais.	Reação inicial de temor de alguns dos membros da comunidade acadêmica, para preencher os instrumentos de sondagem.	Superação rápida das resistências encontradas, a partir de intenso trabalho de esclarecimento, que possibilitou a participação de quase todos os atores institucionais.	Os resultados das consultas se revelaram como importante fundamento para a mudança de procedimentos, ações e normas na IES.
Criação do Comitê de Ética em Pesquisa institucional, para atendimento às necessidades do discentes concluintes e pré-concluintes, face à obrigatoriedade de apresentação de monografia ao final do Curso.	Desenvolvidas todas as atividades de encaminhamento junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, para o registro do CEP da FAMENE/FACENE que já deu início as suas atividades e atende as demandas da FACENE/RN.		O CEP FACENE/FAMENE tem se constituído em importante instância de estímulo e acompanhamento às ações de pesquisa na IES, tanto na área de elaboração de monografias como nas ações permanentes de pesquisa (iniciação científica) e extensão.	Os encaminhamentos têm sido atendidos tempo hábil e o CEP, com Coordenação específica, encontra-se muito bem estruturado e atendendo inclusive a demandas de outras instituições, devidamente

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>A partir da interação mais profunda com todas as áreas da comunidade acadêmica, foi construída também a nova estratégia de orientação acadêmica aos discentes, com envolvimento de todos os docentes e de todas as disciplinas na rotina de atendimento individualizado.</p>	<p>Elaboração de cronograma de disponibilidade de docentes para atendimento de discentes de todos os turnos, que é amplamente divulgado a todos os discentes, sendo inclusive colocado nos quadros de aviso das salas de aulas e no ambiente do NUPEA. Os docentes dispõem de horários pactuados previamente com a Coordenação de Curso, para estarem no NUPEA, em atividade de atendimento aos discentes, que os procuram tanto para encaminhamento de necessidades relacionadas ao aprendizado disciplinar como de iniciação científica.</p>	<p>A princípio, os discentes não responderam ativamente a esta disponibilidade, deixando para procurar os docentes apenas nos dias próximos às avaliações do aprendizado.</p>	<p>Com o passar dos dias, e a construção de um novo enfoque entre os discentes, a procura de orientação tem sido otimizada, com a busca sistemática dos discentes.</p>	<p>encaminhadas pela CONEP.</p> <p>O atendimento tem sido muito procurado nas atuais circunstâncias da IES, e é considerado pelos discentes como estratégia muito eficaz de orientação didático – pedagógica.</p>
--	--	---	--	---

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Análise histórica e documental.	<p>1-Realizada análise documental e reestruturação dos arquivos relacionados aos recursos humanos, sua atualização e adequação da localização e disponibilidade dos mesmos.</p> <p>2-Estudo da situação educacional de cada funcionário, buscando compatibilizar de forma objetiva as necessidades mais prementes.</p> <p>3-Atualização documental de todos os trabalhadores da IES.</p>	<p>1- Observou-se a necessidade de sensibilizar os envolvidos quanto à importância da complementação e expansão dos documentos constantes nos arquivos funcionais.</p>	<p>1- Sob uma nova visão, foram registradas novas informações, complementares, que permitiram melhor conhecimento dos funcionários, de forma a estimulá-los em várias áreas, como por exemplo, de retornar aos estudos.</p>	<p>A FACENE/RN pretende, em curto prazo, realizar convênios com outras instituições formadoras, que possibilitem a formação nos níveis de <i>Lato e Stricto Sensu</i> para o corpo docente e técnico-administrativo.</p>
Levantamento de indicadores.	<p>1-Elaboração de instrumento de consulta para os diversos segmentos da comunidade acadêmica (modelos constantes nos anexos deste relatório), aplicação dos mesmos, análise dos dados por item (constante nos relatórios parciais) e elaboração de consolidado final constante nos anexos deste relatório.</p>	<p>1-Houve necessidade de ações intensas de esclarecimento aos envolvidos, quanto à natureza e os objetivos dessa consulta.</p> <p>2-A princípio foi difícil conseguir a adesão/colaboração para essa atividade, mas com o esforço e dedicação da equipe envolvida, por fim conseguimos que todos entendessem a importância de registrarem as suas opiniões.</p>	<p>1-As opiniões constantes nas respostas aos instrumentos foram muito importantes para que a equipe de trabalho nas ações de auto – avaliação pudesse ter uma visão do que os clientes internos e externos tinham a declarar sobre a sua percepção acerca das atividades desenvolvidas na FACENE/RN.</p>	<p>Os resultados obtidos, que constam nos anexos desse relatório, têm inspirado várias novas ações internas e externas que em muito contribuirão para o aperfeiçoamento da implementação do processo de ensino-aprendizagem.</p>
Reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo.	<p>1-Foram realizadas muitas reuniões para análise do tema políticas de capacitação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, que deram como resultado vários encaminhamentos de viabilização da complementação de estudos e /ou início de</p>	<p>1-Dificuldade enfrentada pelas IES privadas quando buscam firmar parcerias com programas de pós-graduação com bons conceitos na CAPES, que no contexto regional estão sendo desenvolvidos nas universidades</p>	<p>1-Grande parte do Corpo Docente já está cursando mestrado ou doutorado, em programas com bons conceitos emitidos pela CAPES.</p> <p>2-A IES investe esforços na viabilização e</p>	<p>Além das ações descritas, a equipe segue concluindo as mudanças nos planos de cargos e salários dos trabalhadores da IES, docentes e técnico-administrativos.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>programas de pós-graduação:</p> <p>-estímulo aos servidores técnico-administrativos que haviam interrompido os estudos, de retorno ao mesmo, com a busca de adaptação do horário de trabalho.</p> <p>-Início dos esforços da IES para firmar convênios que permitam a formação dos docentes na área do <i>Stricto-Sensu</i>.</p> <p>2-Foram realizados vários cursos de atualização e aperfeiçoamento do Corpo Docente, e do Corpo Técnico-Administrativo, e cursos de complementação de conhecimento para discentes, conforme descrito nos comentários dessa dimensão.</p>	públicas.	compatibilização dos horários de trabalho dos docentes, com a liberação dos horários, quando necessário.	
<p>Criação e aplicação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente da FACENE/RN.</p>	<p>1-Foram criados os instrumentos, pela equipe participante da autoavaliação, dos quais constam:</p> <p>-avaliação docente (em quatro aspectos, conforme relatado acima),</p> <p>-instrumentos de pesquisa da satisfação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários).</p> <p>2-Realizada avaliação do desempenho discente, através da análise da sua performance nas disciplinas do Curso e no simulado realizado semestralmente.</p>	1-Dificuldades enfrentadas para a aplicação do instrumento, que demandaram investimentos para sensibilização dos participantes.	1-Os resultados mostraram a riqueza de percepções sobre o funcionamento da IES, que têm servido como referencial para a definição de estratégias de adequação dos encaminhamentos na Faculdade.	Após a aplicação, a equipe, durante a análise dos dados, já identificou várias mudanças necessárias, que deverão ser efetuadas antes da próxima aplicação, para objetivar e conferir melhores resultados às consultas.
<p>Aplicação de questionários por segmento.</p>	1-Os questionários foram aplicados nos semestres 2015.1 e 2, sendo aplicados por equipe de colaboradores indicada pela CPA, de forma	1-Como já referido, a principal dificuldade enfrentada foi o receio de alguns participantes, que foi vencido pelas ações de sensibilização	1-A aplicação dos instrumentos proporcionou aos participantes uma nova visão da importância da sua resposta para o	No comentário da análise estatística dos resultados constam o realce dos pontos polêmicos e das mudanças

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	sequencial, havendo começado pelos docentes, seguidos pelos servidores técnico-administrativos e sendo concluído pelos discentes.	desenvolvidas.	aperfeiçoamento das atividades da Faculdade, o que pensamos que facilitará o processo nas próximas oportunidades.	necessárias para maior confiabilidade dos dados coletados.
Entrevista por segmento.	1-As entrevistas foram utilizadas como estratégia complementar às oficinas de trabalho desenvolvidas, como forma de interação e sensibilização sobre o processo de avaliação interna.	1-Alguns servidores não quiseram participar da entrevista. Todos os servidores participaram da pesquisa	1-O momento proporcionou oportunidade para esclarecer dúvidas, ministrar conhecimentos específicos sobre a legislação que fundamenta o trabalho da CPA e os objetivos da avaliação interna.	As entrevistas proporcionaram também oportunidade para maior entrosamento e interação entre os atores da comunidade acadêmica.
Análise, consolidação e divulgação dos resultados das pesquisas às comunidades da FACENE/RN.	1-A análise foi feita por equipe indicada pela CPA, e assessorada por estatístico, que coordenou a apresentação gráfica dos resultados para os relatórios parciais e também a elaboração do consolidado final apresentado nos anexos desse relatório. 2-A divulgação dos resultados incluirá a construção de painel que foi divulgado nas instalações da IES, amostra em <i>banners</i> em eventos internos e externos da IES, e apresentações para a comunidade interna, em <i>data-show</i> , no Auditório da Instituição.	1-Necessidade de investir esforços para estimular a participação da comunidade acadêmica nas apresentações e de sensibilização de todos para maior envolvimento com a avaliação interna.	1-A adesão tem sido a cada dia maior, revelando que os atores institucionais irão exercer papel relevante para a dinâmica de autoavaliação e construção de mudanças na IES.	O sentimento reinante é de otimismo quanto ao aprendizado sobre estratégias de avaliação e a participação está sendo expandida.
Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes.	1-Os planos de cargos e salários estão sendo estudados e reestruturados, para maior adequação à realidade e às necessidades institucionais. 2-As estratégias de apoio ao estudo dos docentes e funcionários estão sendo redefinidas. 3-As ações de apoio à participação em eventos está sendo estudada, para atender	1-Foi identificada a necessidade de maior divulgação das propostas entre os membros da comunidade acadêmica.	1-Interesse e apoio explícito dos Diretores e Mantenedores à construção das mudanças adequadas à realidade da IES.	A Mantenedora e os Gestores têm participado da discussão de viabilidade de diversas sugestões elaboradas.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	às necessidades da comunidade acadêmica.			
Estudos econômico-financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas.	1-Realizados, pelos membros da Mantenedora e Diretoria da IES, atualização dos estudos e balanços financeiros, com compatibilização do equilíbrio entre as receitas e despesas da IES.	1-Dificuldades para adequar as despesas e receitas da IES com a necessidade de investimento compatível com a promoção da excelência das condições de ensino.	1-Intensos investimentos da gestão da IES para manter estrito equilíbrio financeiro, ao mesmo tempo em que tem realizado todos os investimentos possíveis para a manutenção das excelentes condições de ensino ofertadas.	O equilíbrio financeiro da Faculdade tem exigido dos seus planejadores o exercício de alta capacidade criativa, de acompanhamento e controle de despesas e receitas, que tem garantido o sucesso das ações da IES.
Planilhas de custos previstos pela legislação trabalhista, tributária e outras sobre anuidades escolares.	1-Foram atualizadas as planilhas de custos, conforme amostra exposta acima.	1-A análise das planilhas de custo são dificultadas pela inadimplência existente no contexto da FACENE/RN, que se apresenta de forma variável, durante o decorrer dos períodos letivos.	1- Apesar da inadimplência referida, a equipe gestora tem conseguido viabilizar a regularidade de remuneração dos docentes e a manutenção dos investimentos necessários à viabilização do processo de ensino, em excelentes condições.	A capacidade de manter o equilíbrio das contas sem nenhum prejuízo para a qualidade do ensino e a satisfação dos seus funcionários demonstra a capacitação da equipe gestora da IES para a manutenção da performance da Instituição.
Estudos sobre custos advindos da política de pessoal docente.	1-Realização de análise dos custos relativos à atuação docente no período em curso.	1-A equipe detectou a necessidade de maior divulgação dos princípios orientadores da política de remuneração docente e dos incentivos estabelecidos entre os membros do corpo docente.	1-A existência de princípios de incentivos aplicáveis a várias áreas da atuação docente, conforme exposto no texto do eixo 3.	Um dos importantes incentivos já implementados é a automática promoção dos docentes que ingressam em programas de pós-graduação stricto sensu.
Estudos sobre a capacidade de pagamento dos estudantes.	1-Realizada pesquisa que identificou o perfil sócio-econômico dos ingressantes, conforme exposto anteriormente.	1-Ainda está em planejamento a estratégia de acompanhamento permanente da situação financeira dos alunos e sua compatibilidade com os custos do curso.	1- A inadimplência existente no contexto do curso não tem inviabilizado a sua manutenção.	A equipe gestora tem acompanhado de forma intensa e eficiente a variação dos níveis de inadimplência, com estratégia de contato com os alunos, para análise dos fatores motivadores e articulação de possíveis soluções.
Estudos de compatibilização entre receitas previstas e custos	1-Conforme já referido, são estudados todos os custos que causam impacto para a	1- O planejamento tem se mostrado eficiente, mas sofre impacto causado	1-A IES tem mantido seu funcionamento normal e o nível de	A captação de alunos tem sido feita com sucesso, a Faculdade não tem

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

legais.	administração da IES.	pelos níveis variáveis de inadimplência.	viabilidade financeira suficiente para a continuidade da implementação do processo de ensino em condições de excelência.	índice significativo de vagas ociosas, o que é extremamente importante para a sua viabilidade.
Estudos sobre demanda de mercado com vistas à criação de novos cursos.	1-Foram realizados estudos relativos à realidade do mercado local para a captação de alunos, bem como as possibilidades regionais de divulgação da oferta de ensino, para a captação de alunos oriundos de outros Municípios e Estados. 2-Estão sendo avaliadas as condições locais para abertura de novos cursos, a partir da oferta estabelecida, para identificar outros cursos da área de saúde viáveis na realidade local.	1-Provável mudança das características de mercado, a partir da autorização de funcionamento de novos cursos de graduação da área de saúde na cidade.	1-As características do Curso FACENE/RN, já completamente implementado e reconhecido pelo MEC, se constituem em diferencial importante no momento de optar por uma instituição de ensino.	O grupo Nova Esperança pretende se manter no mercado de ensino relativo à formação em saúde.
Definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, bem como das políticas e estratégias para utilização dos recursos.	1-A equipe gestora tem envidado esforços para a construção de novas estratégias, criativas de gestão financeira, que proporcione cada vez mais objetividade às estratégias de administração financeira.	1-Há a necessidade de construção de perfil histórico dos níveis de inadimplência, para construção de médias definitivas que deem suporte mais prático às estratégias adotadas para a gestão financeira.	1-A agilidade da gestão da IES, tem direcionado já para a consolidação desse perfil histórico que confere maior segurança ao planejamento financeiro.	O bom desempenho da gestão financeira nos quase nove anos de implementação do curso se constitui em referencial de segurança quanto às ações futuras na área financeira.
Análise de relatórios contábeis.	1-Realizado estudo dos relatórios contábeis relativos ao desempenho do semestre passado e acompanhamento do alcance das metas previstas para o período em curso.	1-Foi identificada a necessidade de maior frequência de compartilhamento dos gestores financeiros com a alta gestão da IES.	1-As condições existentes permitem a completa viabilidade da oferta de excelentes condições de ensino e a regularidade de cumprimento dos compromissos financeiros da IES.	A IES apresenta ótimo perfil de viabilidade, desde o início da implementação do Curso.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões técnicas setoriais para análise da infraestrutura física e tecnológica existente e identificação de sua adequação à estrutura de oferta de ensino existente na FACENE/RN.	<p>1-Foram realizadas reuniões quinzenais com a equipe designada para avaliação da infraestrutura física, com acompanhamento da equipe da CPA.</p> <p>2-Elaborou-se levantamento de todo o equipamento e material disponível, com análise do seu estado de conservação e funcionamento.</p> <p>3-Realizou-se também correlação dos equipamentos e material existente com o número de docentes e docentes a atender, buscando identificar possíveis dificuldades de operacionalização das atividades de ensino.</p>	<p>1-As equipes responsáveis julgaram não identificar fragilidades nessa dimensão, uma vez que os estudos realizados mostraram a completa adequação dos recursos disponíveis às atividades de ensino propostas.</p>	<p>1-Disponibilidade de equipamentos, material e condições ambientais de alta qualidade, em número adequado para a demanda e de nível tecnológico avançado.</p> <p>2-Sensibilidade, interesse e investimento dos gestores e mantenedores, para aquisição de todos os recursos propostos pela coordenação de curso e docentes, que podem contribuir diretamente para aumentar a qualidade das atividades pedagógicas.</p>	<p>Pelo alto investimento já citado, os intensos esforços para conservação e manutenção do patrimônio e pelo pequeno tempo de funcionamento da IES, suas condições de instalações físicas e de equipamentos e materiais é excelente, convidando docentes e discentes ao compromisso e bom aproveitamento das atividades de ensino.</p>
Avaliação ergométrica dos ambientes administrativos, docentes e discentes.	<p>1-Realizou-se consulta presencial aos usuários dos equipamentos e mobiliário, procurando detectar problemas relacionados ao uso dos mesmos, mas não constaram avaliações de itens a modificar.</p>	<p>1-Os usuários não apontaram problemas ergonômicos relacionados aos ambientes da IES.</p>	<p>1-Como já referido, existem ótimas condições de infraestrutura ofertadas como suporte para o sucesso das atividades de ensino.</p>	<p>O compromisso dos dirigentes da FACENE/RN, que se propõem a ofertar à comunidade um Curso de excelente qualidade, que se consolide no mercado como referência na área do ensino em saúde, pode ser visualizado nas condições criadas para proporcionar condições de pleno sucesso nas atividades de ensino.</p>
Criação de instrumentos de avaliação que	<p>1-Os instrumentos de consulta foram criados em ação</p>	<p>1-Temos encaminhado as primeiras fases de</p>	<p>1- A sensibilização realizada, contudo, mostrou que essas</p>	<p>Consideramos, após as ações desenvolvidas</p>

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente.</p>	<p>conjunta dos membros da CPA e demais instâncias decisórias e operacionais da FACENE/RN.</p> <p>2-Foram aplicados por equipe especialmente designada para tal fim, pela CPA, e analisados em ação conjunta dessa equipe com a CPA e a assessoria de estatístico, que colaborou na análise e consolidação dos resultados.</p> <p>3-Os resultados construídos encontram-se expostos nos anexos desse relatório, onde se procedeu aos comentários pertinentes.</p>	<p>adaptação da comunidade acadêmica às atividades de avaliação interna nos moldes propostos pelo SINAES/INEP, e enfrentamos algumas resistências à participação no processo, nas várias áreas de ação da IES.</p>	<p>resistências estão sendo superadas, e necessitam que haja continuidade, para a completa adaptação dos atores institucionais ao processo de autoavaliação.</p>	<p>desde a constituição da CPA, que estamos vivenciando um processo de aprendizagem sobre a avaliação institucional, constante, produtivo e significativo, que tem induzido o aperfeiçoamento dos processos de gestão e ensino na IES.</p>
<p>Aplicação de questionários de levantamento de índice de satisfação dos usuários.</p>	<p>1-A aplicação foi feita por área de atividades: docentes, corpo técnico-administrativo e discentes, de forma sequenciada e contínua, durante vários dias, para alcançar o universo de participantes proposto.</p>	<p>1-Resistência de algumas pessoas para participar da consulta</p>	<p>1-Boa aceitação da grande maioria dos atores institucionais, que conferiram confiabilidade aos dados coletados e analisados, pela alta taxa de participação alcançada.</p>	<p>Constituiu-se em trabalho cansativo, mas de extrema relevância para os envolvidos, principalmente pela visão dos índices de satisfação construídos após a participação de todos.</p>
<p>Divulgar os resultados, propondo o aprimoramento dos pontos fortes detectados e mecanismos de ajustes às fragilidades detectadas.</p>	<p>1-Os resultados produzidos serão divulgados, através de diversas estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -painéis demonstrativos expostos na área de lazer da IES; -veiculação dos resultados no boletim de divulgação interna; -divulgação na modalidade de trabalho científico na revista institucional; 	<p>1-Necessidade de sensibilizar os participantes quanto à importância do interesse para conhecimento dos resultados.</p>	<p>1-Os resultados demonstraram o bom alcance da IES no desenvolvimento das atividades de ensino, com boa aceitação pelos alunos, docentes e funcionários.</p>	<p>Os comentários relativos aos resultados encontram-se nos anexos desse relatório.</p>

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>-divulgação em <i>banners</i> durante o I Congresso Regional da IES;</p> <p>-divulgação em apresentação em <i>data-show</i>, nas salas de aula.</p> <p>-divulgação no espaço do DA de Enfermagem e através de comissão de alunos a ser composta através da equipe do DA.</p>			
--	---	--	--	--

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

ALUNOS

Foram analisadas as respostas dos alunos referentes aos dois semestres de 2015, dos turnos tarde e noite, como mostra o quadro 1, porém para a confecção desse relatório utilizou-se apenas os dados referentes ao segundo semestre de 2015. O total de alunos entrevistados por semestre superou os 55% no total geral de alunos.

Quadro 1 – Números de alunos entrevistados segundo período e semestre para avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN 2015.2.

SEMESTRE	PERÍODO	TURNO	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	NÚMERO DE ALUNOS RESPONDERAM AOS QUESTIONÁRIOS
2015.2	1	Noite	14	07
	2	Noite	31	11
	3	Noite	25	13
	4	Noite	27	20
	5	Noite	25	14
	6	Noite	21	16
	7	Tarde/Noite	24	11
	TOTAL			167

Em todos os períodos, os alunos são orientados sobre a importância e os objetivos da Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo como premissa melhorar a qualidade da educação superior por meio do processo de Avaliação Institucional. Instrumento norteador para a realização de ações e transformações do desenvolvimento da instituição. Nesta perspectiva, os alunos são ferramentas indispensáveis para a consolidação destas mudanças.

Embora, tenham sido sensibilizados sobre o processo de avaliação, observa-se que o menor número de participantes da avaliação da CPA constituem-se nos alunos do primeiro período (P1), apresentando um total de 07 alunos. O recém ingresso no espaço acadêmico torna-se um fator contributivo para a não adesão por parte dos alunos na avaliação institucional. Na medida em que estes estão se aproximando das atribuições acadêmicas e suas implicações para o processo ensino-aprendizagem.

A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações e estratégias necessárias para melhorar a adesão dos alunos ingressos na qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Os instrumentos de coleta dos dados (anexo II) foi dividido em 3 seções, de acordo com o setor da instituição que estava sendo avaliado (Quadro 2). A média das respostas está expressa em valores numéricos de 1 a 10.

Quadro 2 – Subdivisões do instrumento de coleta de dados dos alunos para avaliação do desempenho sistêmico da FACENE 2015.

Avaliação 1 - Avaliando a Gestão Institucional
<ul style="list-style-type: none"> A - Relação Direção/Aluno B - Eficiência da Direção C - Relação Coordenação/Aluno D - Eficiência da Coordenação E - Eficiência da Secretaria Geral F - Eficiência da Biblioteca no atendimento e atualização G - Eficiência da Tesouraria
Avaliação 2 - Avaliando as Atividades Acadêmicas
<ul style="list-style-type: none"> A - Cumprimento das atividades didáticas B - Cumprimento dos programas da disciplina C - Contribuição dos conhecimentos aos alunos D – Pertinência do Sistema de Avaliação E - Eficiência dos recursos didáticos F – Eficiência dos recursos utilizados em sala de aula e do material didático
Avaliação 3 - Avaliando a Infraestrutura
<ul style="list-style-type: none"> A - Conformidade da sala de aula B - Área de Lazer C – Banheiros D – Biblioteca E – Laboratórios F - Acesso e Segurança G – Conservação

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

Após a obtenção dos valores médios relacionados a gestão institucional na visão dos alunos no período 2015.2, verificou-se entre os diversos períodos notas médias similares em todos os itens, exceto quando referido a eficiência da biblioteca e tesouraria que receberam diversos elogios e valores de nota elevados. Quando os valores médios obtidos foram comparados com o do ano 2014, os resultados mantiveram-se equilibrados com nível de excelência geral satisfatório (FIGURA 1-4).

De modo geral, os indicadores abaixo remetem a construção de elementos necessários para a ocorrência da qualidade do ensino. Nestes diversos setores são acolhidas e ouvidas as demandas dos alunos. Um relacionamento pautado na ética, no respeito as diversas concepções e nas experiências individuais de cada aluno. Tal conduta vem favorecendo a existência de um ambiente favorável para o crescimento do processo de ensino-aprendizagem.

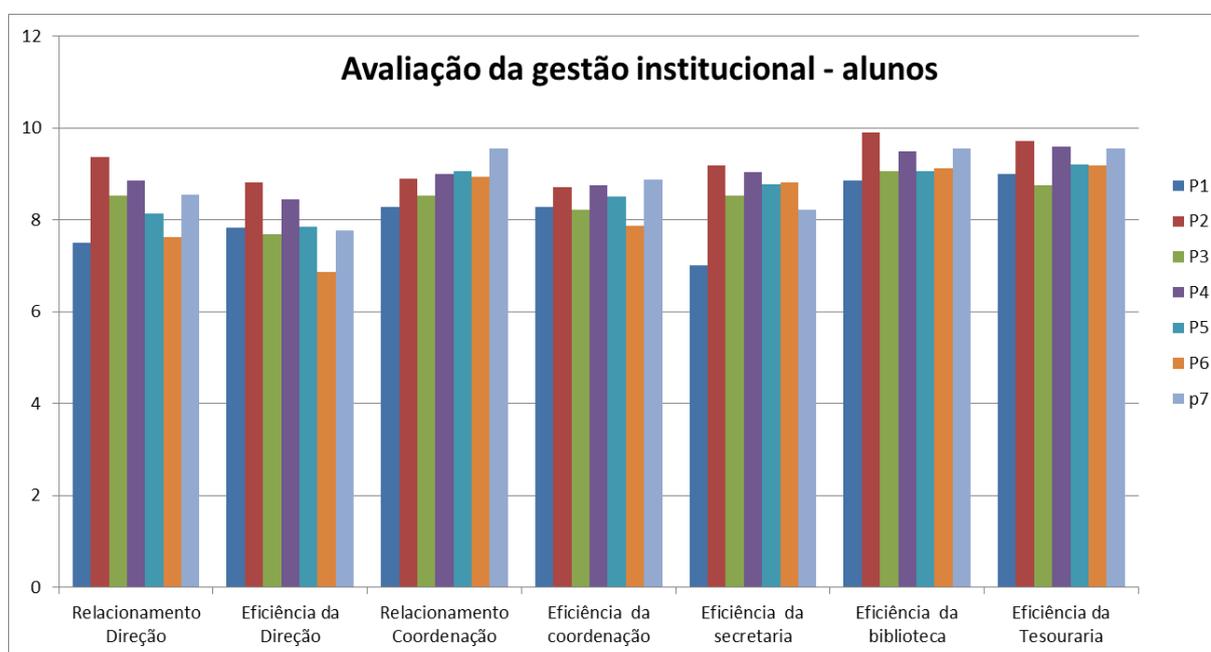


Figura 1- Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Gestão Institucional dos alunos por período, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

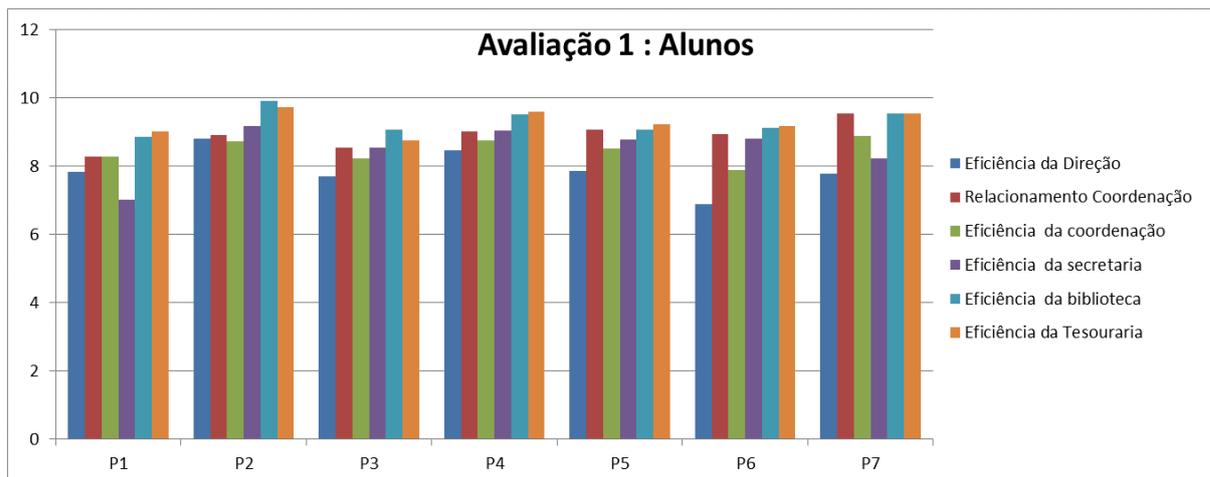


Figura 2 - Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Gestão Institucional, pelos alunos por período, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

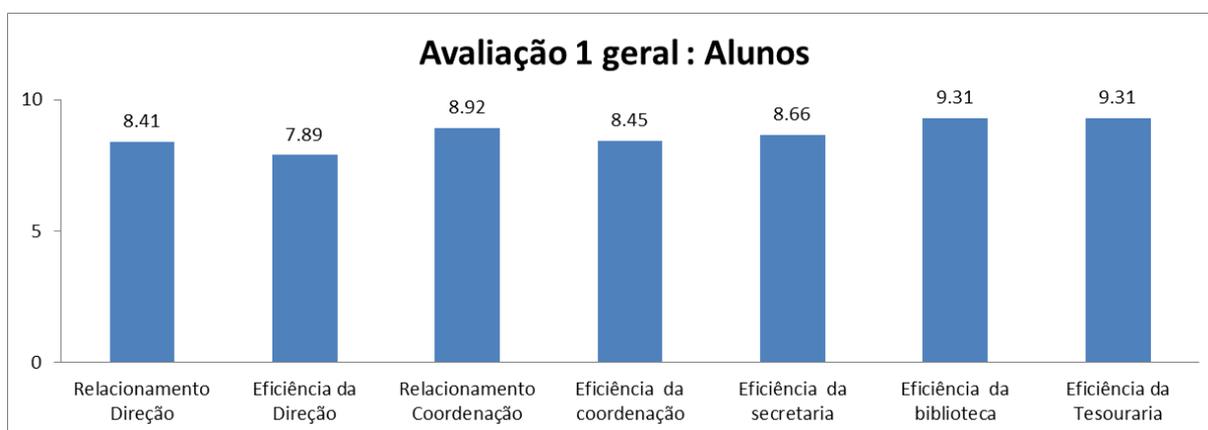


Figura 3 – Médias geral dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Gestão Institucional dos alunos para todos os períodos no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

Outro fator que vem sendo favorável para a manutenção dos indicadores, considerados satisfatórios ao longo dos dois últimos anos, é o sistema de articulação que se faz presente nos diversos setores. Os profissionais que atuam nestes setores, através de discussões coletivas, estão engajados na resolução de situações-problemas que possam, por ventura, influenciar o desempenho dos alunos durante a sua formação.

A Direção e Coordenação do Curso busca uma gestão democrática, aberta para a participação dos alunos, esforçando-se para, conforme as diretrizes educacionais, acolher as suas solicitações. No entanto, sabe-se que uma gestão democrática não significa tornar viáveis todas as demandas apresentadas pelo corpo discente. Faz-se necessário uma análise crítico-reflexiva e ética das decisões finais adotadas para cada situação. Tal conduta pode influenciar a percepção dos alunos sobre

o sentido da ‘ineficiência’, principalmente, quando após análise da situação suas solicitações não forem totalmente ‘atendidas’.

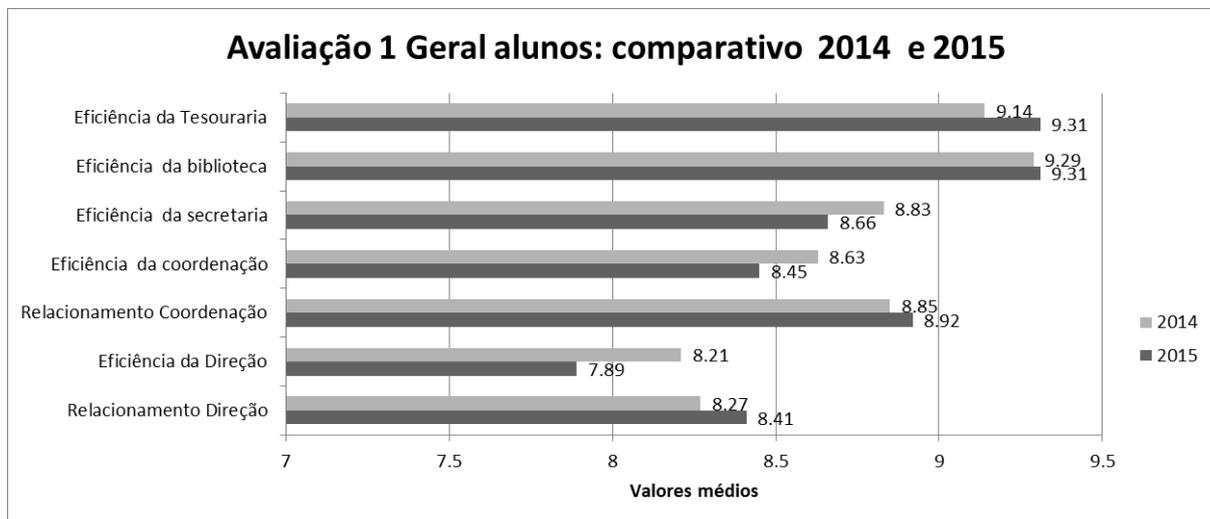


Figura 4 – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2014 e 2015 aos itens presentes na avaliação da Gestão da Instituição, pelos alunos, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

A FACENE/RN tem investido intensivos esforços para o progressivo aperfeiçoamento das atividades de avaliação do desempenho do aprendizado de seus alunos, mantendo permanente atividade de reflexão para a inovação dos métodos empregados. Os trabalhos desta natureza têm sido desenvolvidos através de atividades conjuntas dos docentes a nível interno e também sob a assessoria de profissionais especializados de renome nacional, convidados pela Instituição.

Com relação as atividades acadêmicas, todos os períodos continuaram a demonstrar confiança e aceitabilidade na forma como as atividades acadêmicas vem sendo desenvolvidas, ao qual obteve desta forma, valores de nota semelhantes quando comparado ao ano 2014 (FIGURA 5–8). Portanto, percebe-se que os alunos vem demonstrando uma postura de comprometimento com o curso, com a instituição.

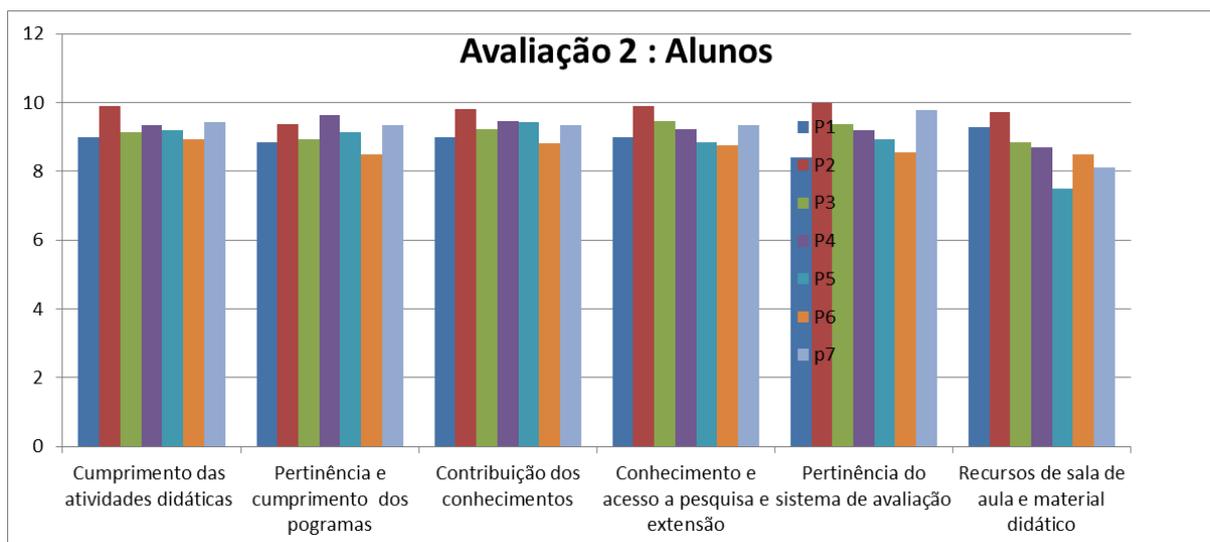


Figura 5 – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação das atividades acadêmicas dos alunos por período, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

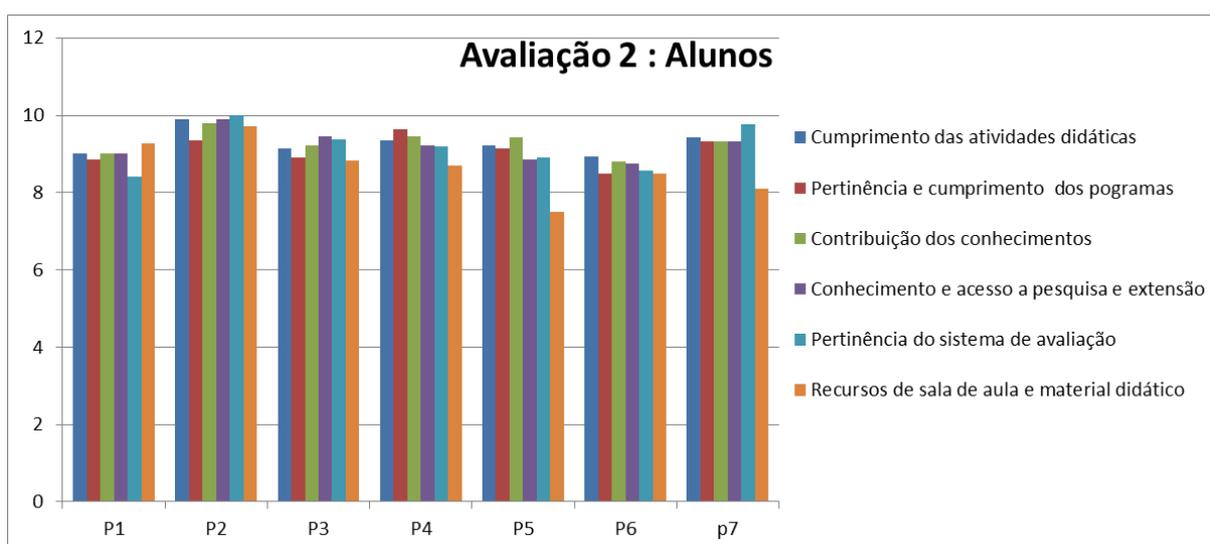


Figura 6 – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação das atividades acadêmicas dos alunos, de acordo com o período, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

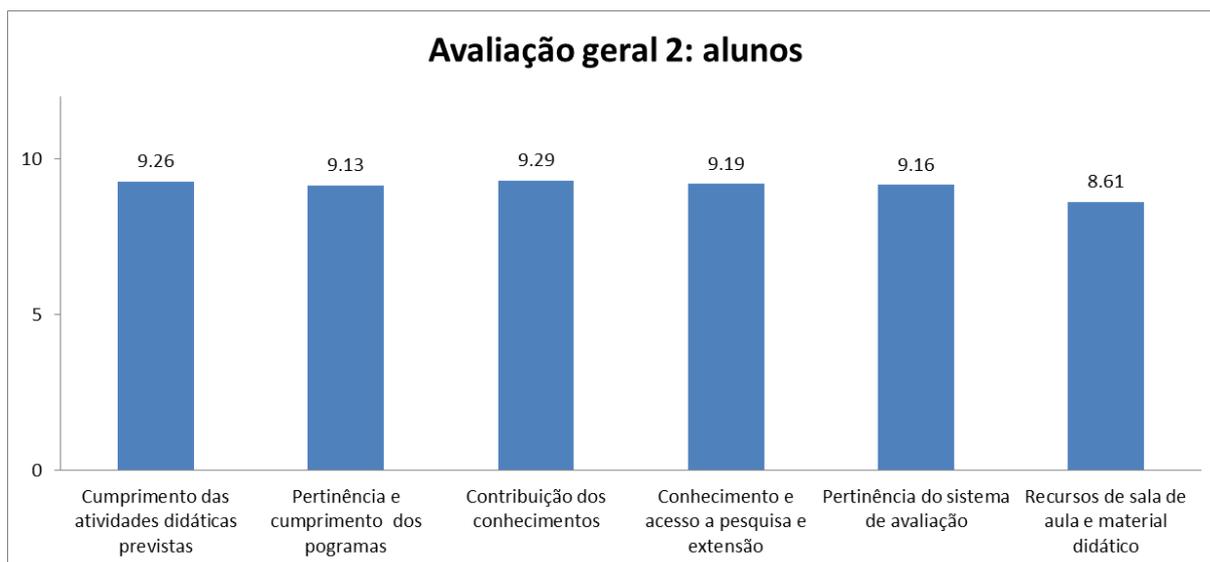


Figura 7 – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação das atividades acadêmicas dos alunos, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

Os resultados alcançados possibilita refletir acerca da integração das atividades ofertadas pelo curso de enfermagem. Ao buscar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os alunos tem a possibilidade vivenciar situações práticas que lhes exijam raciocínio e julgamento crítico, conhecimentos e habilidades para a tomada de decisões, bem como a capacidade de trabalhar em equipe. Estes aspectos contribuem para que os alunos visualizem a pertinência do sistema de avaliação, bem como cumpram as atividades didáticas ofertadas pelos docentes.

De todos os dados, apenas aquele referente ao ‘recursos de sala de aula e material didático’ obteve uma nota inferior as demais, total de 8.61. Durante a semana de planejamento os docentes são instigados a construir metodologias ativas capazes de problematizar os assuntos abordados em sala, trazendo em cena a participação dos alunos para o processo de ensino-aprendizagem.

Capacitações docentes e compartilhamento de experiências metodológicas foram aspectos bastante discutidos durante os semestres de 2015.1 e 2015.2. Abaixo segue os dados comparativos referente a avaliação do ano de 2014 e 2015, onde observa-se um ligeiro aumento na avaliação dos alunos acerca dos ‘recursos de sala e material didático’.

A empregabilidade de novas metodologias ativas em sala de aula trouxeram implicações para a aplicabilidade de novas estratégias avaliativas pelos docentes. Principal item avaliado que obteve um aumento significativo de um semestre para outro. Um caminho em permanente processo de (re)construção.

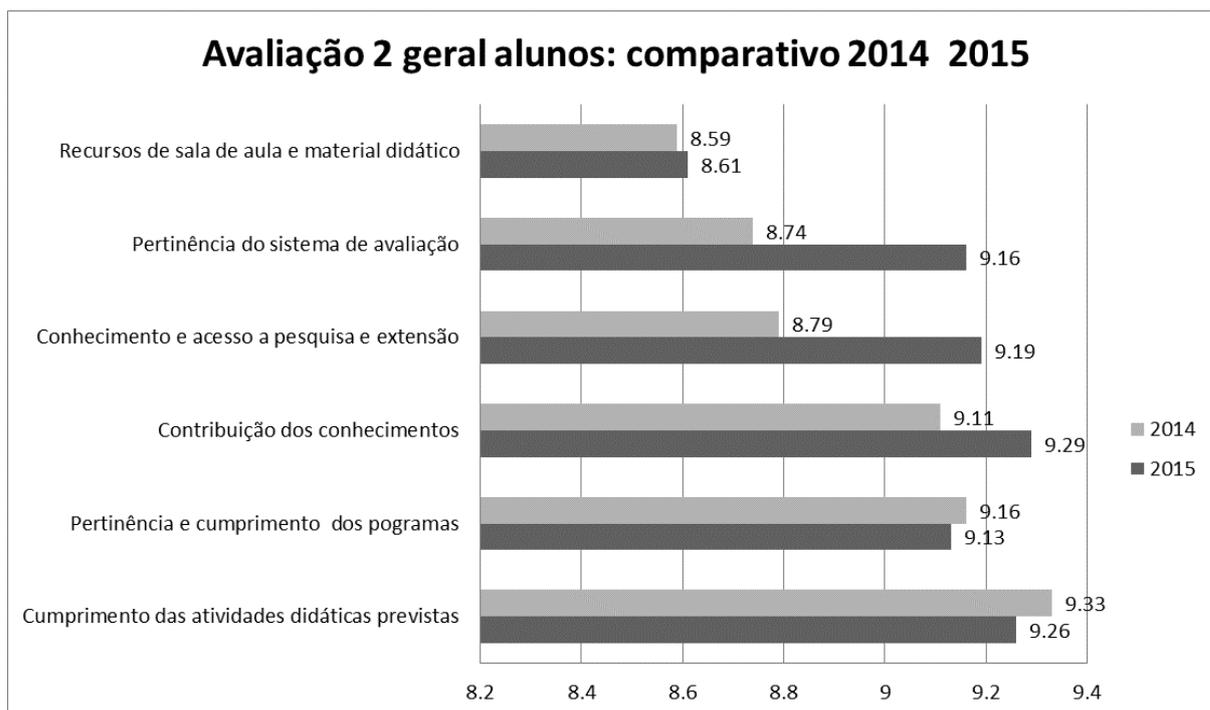


Figura 8 – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2014 e 2015 aos itens presentes na avaliação das Atividades Acadêmicas, pelos alunos, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

Os resultados médios das notas dos alunos quando avaliou-se a infraestrutura da FACENE-RN, demonstraram níveis de qualidade, com exceção dos banheiros e área de lazer que obteve nível mediano de aceitabilidade, tendo o quinto e sexto período ofertado notas mais baixas que os demais períodos (FIGURA 9-12).

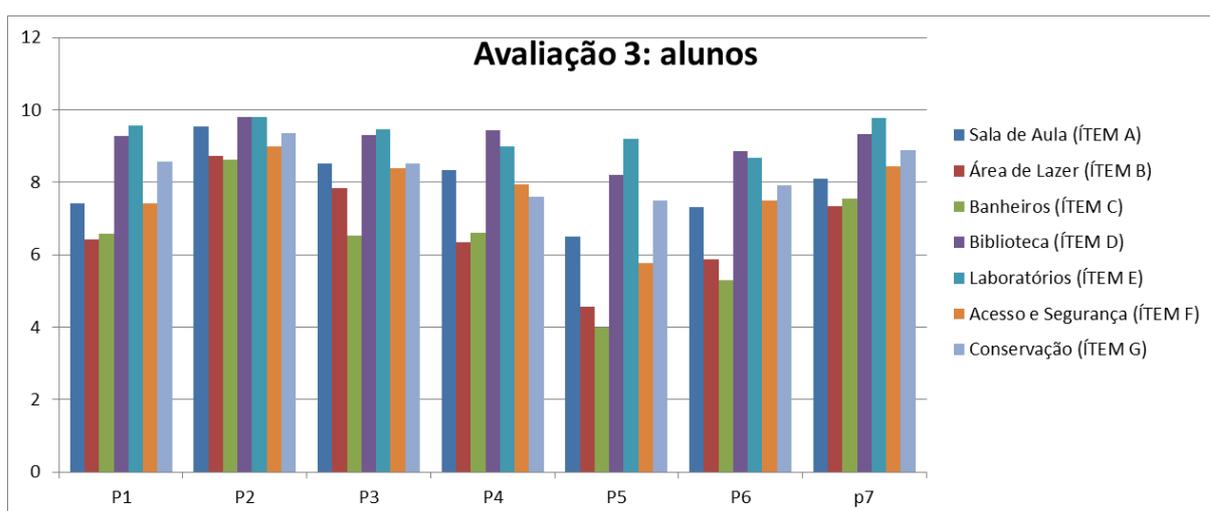


Figura 9 – Comparação entre as médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Infraestrutura pelos alunos por período, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

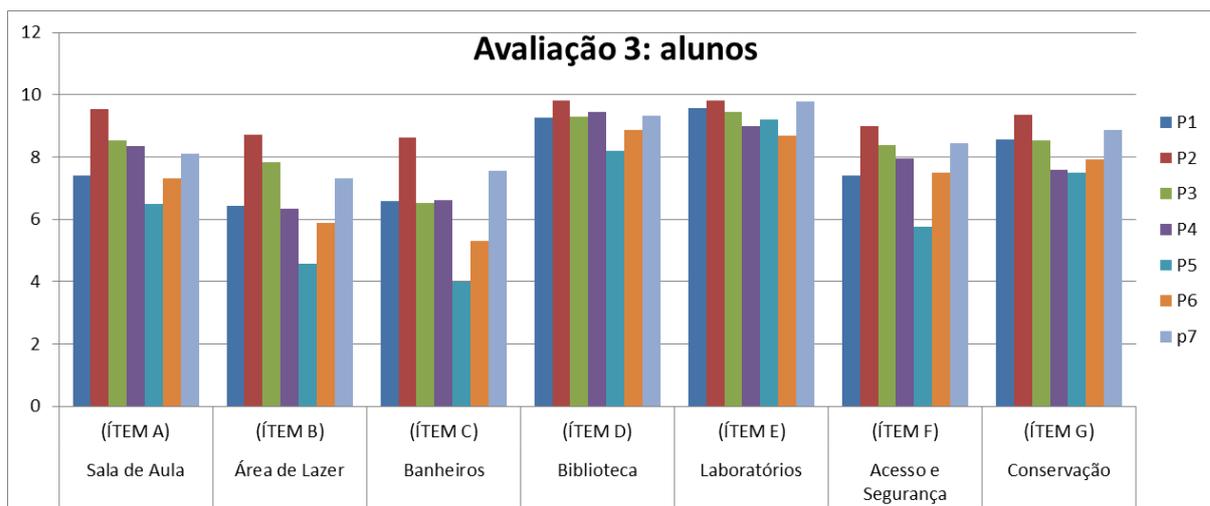


Figura 10 – Comparação entre as médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Infraestrutura pelos alunos por período, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

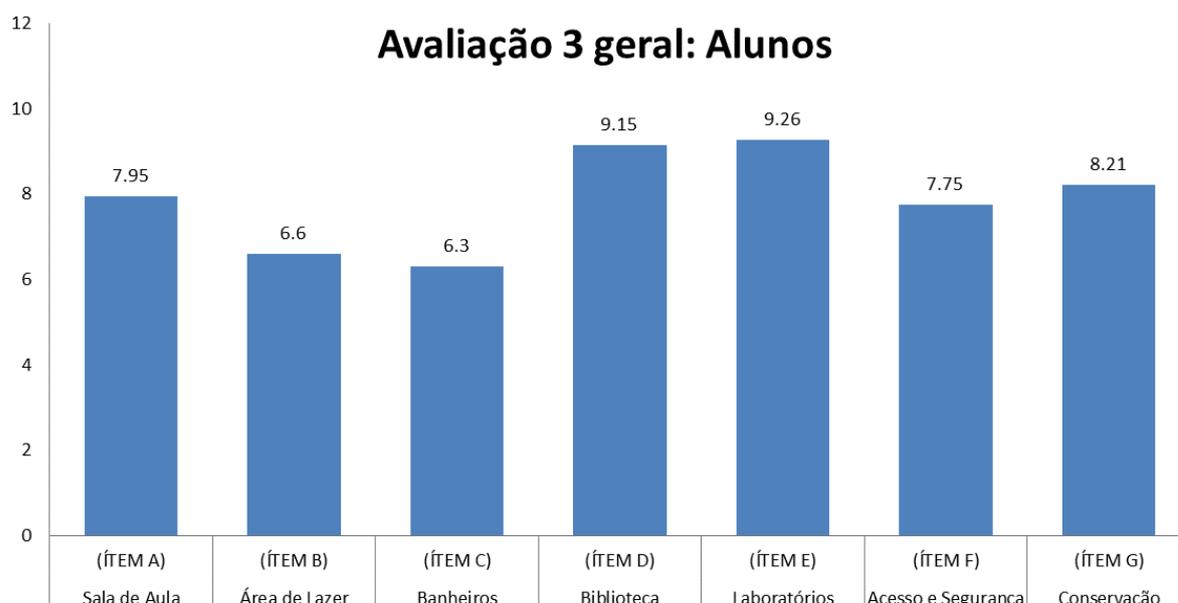


Figura 11 – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Infraestrutura pelos alunos, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

Nos últimos dois anos, conforme os dados apresentados pela CPA, a instituição vem construindo medidas para a atuação nos pontos de maior fragilidade apontados pelos alunos: banheiros; área de lazer; acesso a segurança. Estas envolveram a maior frequência na higienização dos banheiros. Porém, aliada a frequência da higienização, fez-se, também, necessário a sensibilização dos alunos para a manutenção e conservação do espaço. Deixando-o mais adequado e confortável para o seu uso coletivo.

Segundo ponto, despertado pelas avaliações, culminou com a contratação de mais profissionais de vigilância para o ambiente interno e externo da Faculdade, contribuindo para a

segurança dos alunos, funcionários e professores durante o período noturno. Por fim, realizou-se a construção de espaço de lazer (jardins térreos e verticais), aumento a área de conversação externa dos alunos durante os intervalos de aula. Abaixo segue os dados comparativos dos anos de 2014 e 2015.

A necessidade de trabalhar os pontos frágeis das avaliações surge como um desafio constante à CPA, a caminhar em direção das mudanças, bem como à divulgação com maior eficiência dos resultados de transformação dos indicadores.

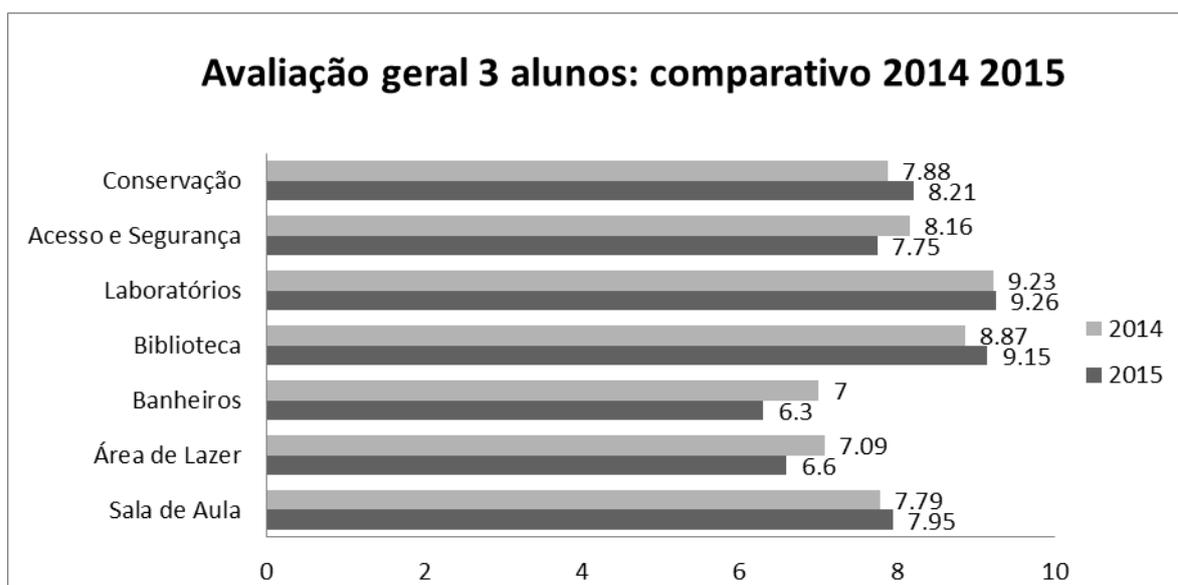


Figura 12 – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2014 e 2015 aos itens presentes na avaliação da Infraestrutura, pelos alunos, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

Quando comparado os valores gerais obtidos da avaliação, tanto a infraestrutura, atividades acadêmicas e gestão institucional obtiveram nível equilibrado de satisfação perante a visão do aluno, com uma melhora crescente quando comparado ao ano anterior (FIGURA 13-14).

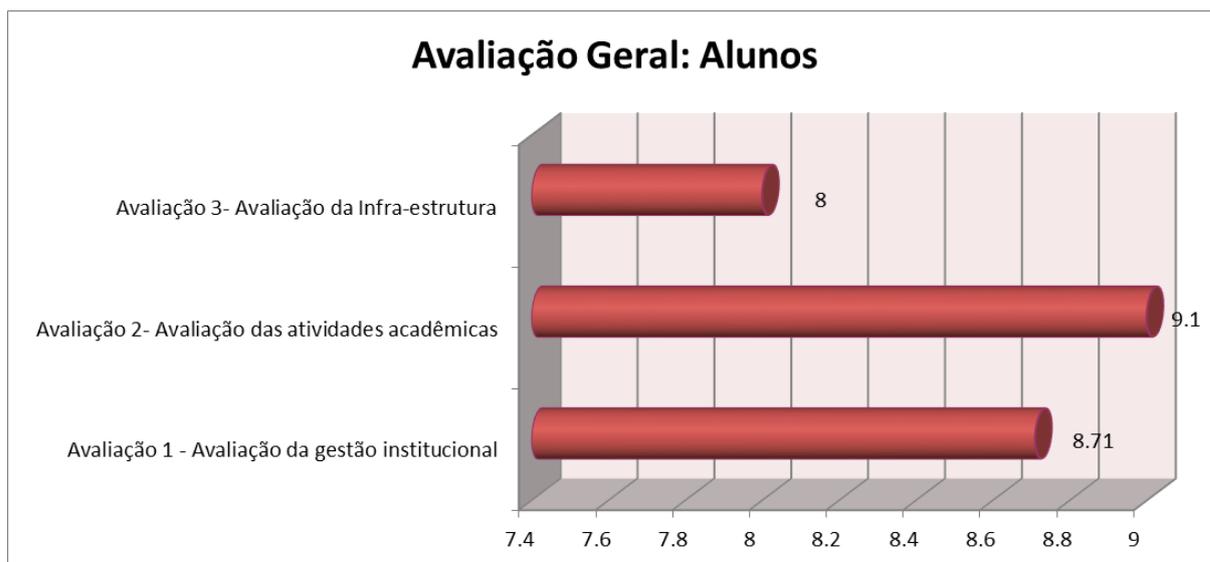


Figura 13 – Média geral dos valores atribuídos pelos alunos a todos os itens presentes nas seções do instrumento de Avaliação do Desempenho Sistêmico Institucional da FACENE/RN, 2015.

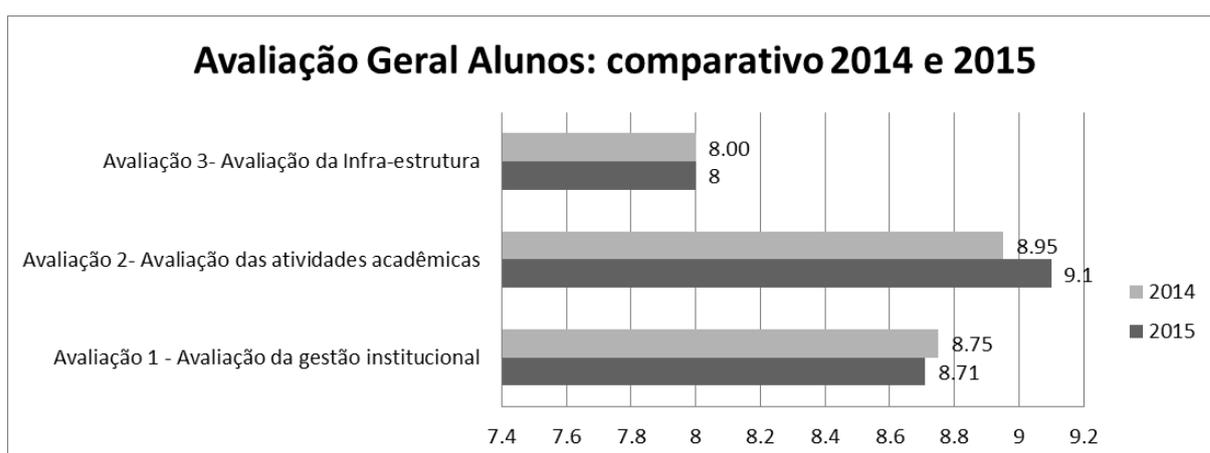


Figura 14 – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2014 e 2015 aos itens presentes na avaliação, pelos alunos, no Instrumento de Avaliação do Desempenho Sistêmico da FACENE/RN, 2015.

Professores

Foram analisadas as respostas de 16 professores da FACENE/RN no período letivo 2015.2 a um questionário estruturado. Lembrando que os professores que ingressaram no segundo semestre de 2015, não participaram desta avaliação. O instrumento de coleta dos dados (anexo) foi dividido em 2 seções, de acordo com o nível ou setor da instituição que estava sendo avaliado (Quadro 1). A média das respostas está expressa em valores numéricos de 0 a 10.

Quadro 3 – Subdivisões do instrumento de coleta de dados dos professores para avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN 2015

Avaliação 1 - Avaliando a Gestão Institucional	Avaliação 2 - Avaliando a Infraestrutura
A - Relação Direção/Aluno	A - Conformidade da sala de aula
B - Eficiência da Direção	B - Área de Lazer
C - Relação Coordenação/Aluno	C - Banheiros
D - Eficiência da Coordenação	D – Biblioteca
E - Eficiência da Secretaria Geral	E – Laboratórios
F - Eficiência da Biblioteca no atendimento e atualização	F - Acesso e Segurança
G - Eficiência da Tesouraria	G – Conservação

Ao avalia-se o desempenho sistêmico institucional da FACENE/RN pelos professores, verificou-se valores próximos a excelência e igualitários em todos os aspectos. Vale destacar os ótimos resultados aos itens relação coordenação aluno, eficiência da coordenação e tesouraria (FIGURA 15-19).

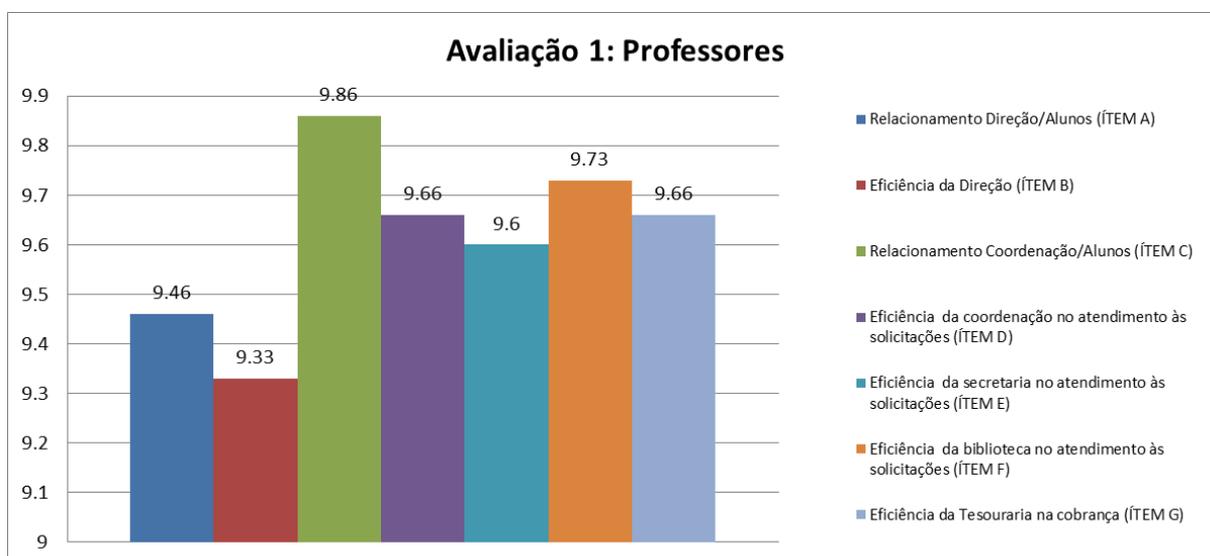


Figura 15 – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Gestão Institucional pelos professores no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

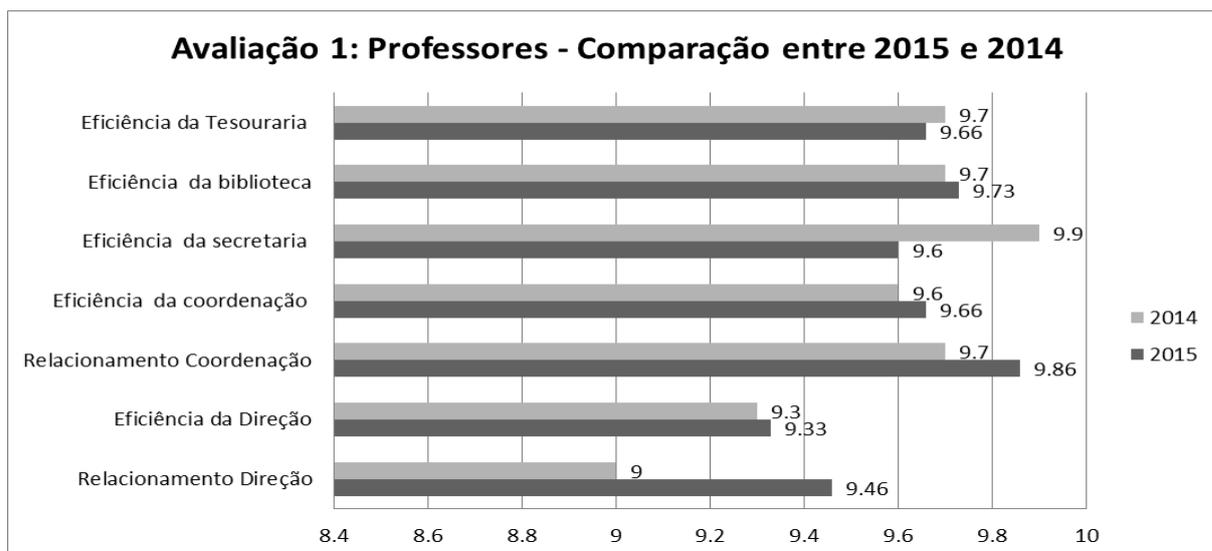


Figura 16 – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2014 e 2015 aos itens presentes na avaliação da Gestão da Instituição, pelos professores, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

Acredita-se que a associar a ferramenta de avaliação institucional a melhoria da qualidade de ensino instiga a participação dos docentes. Estes configuram-se enquanto elo fundamental para provocar processos de mudanças, bem como potencializar nos alunos a adesão nas avaliações propostas pela CPA.

No que tange aos resultados da tabela, todos os pontos apresentam, na percepção dos docentes, uma satisfação significativa. Estes, geralmente, são os primeiros a tomarem ciência das medidas construídas pela CPA, ao longo do semestre, para a superação dos pontos frágeis apresentados nas reuniões pedagógicas. Por isso, a importância destes enquanto multiplicadores do planejamento e das ações elaboradas pela CPA.

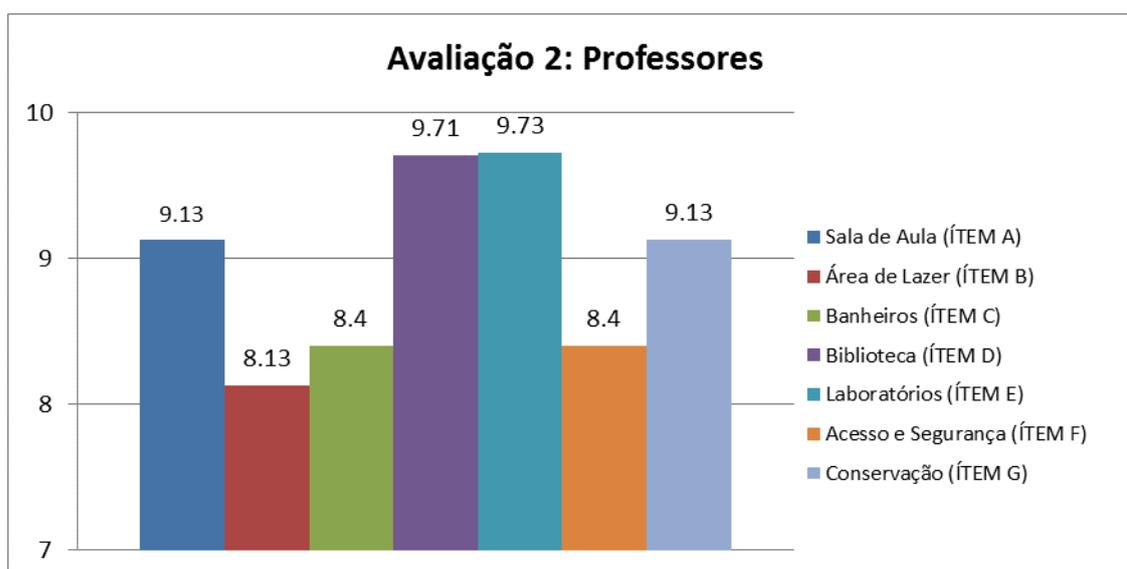


Figura 17 – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da infraestrutura no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico pelos professores da FACENE/RN, 2015.

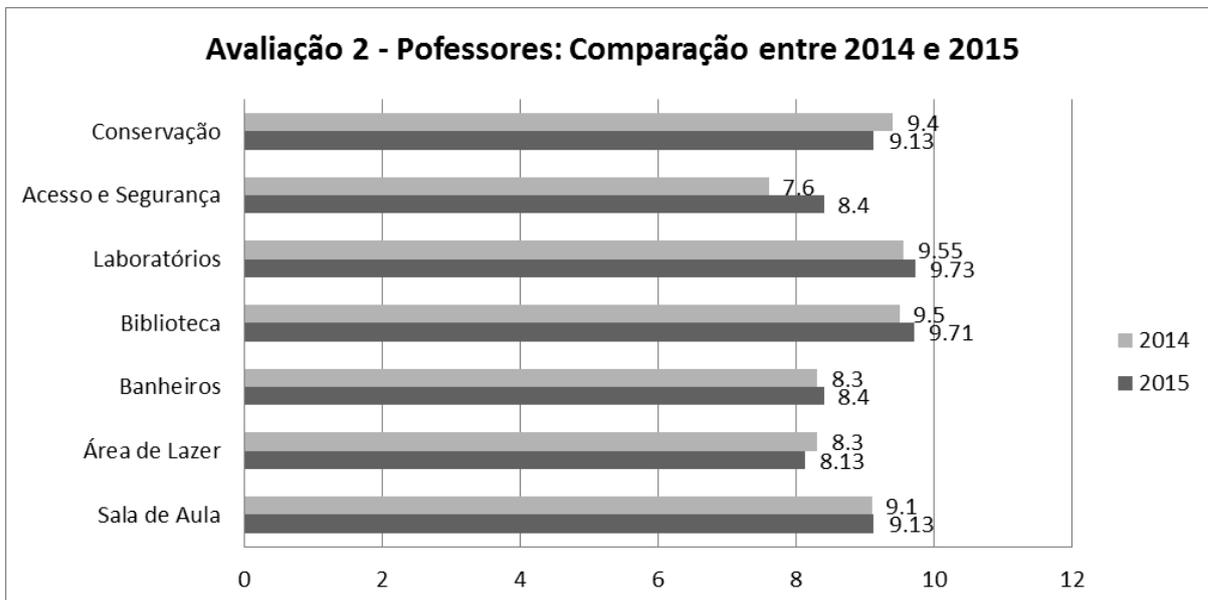


Figura 18 – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2014 e 2015 aos itens presentes na avaliação da Infraestrutura, pelos professores, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

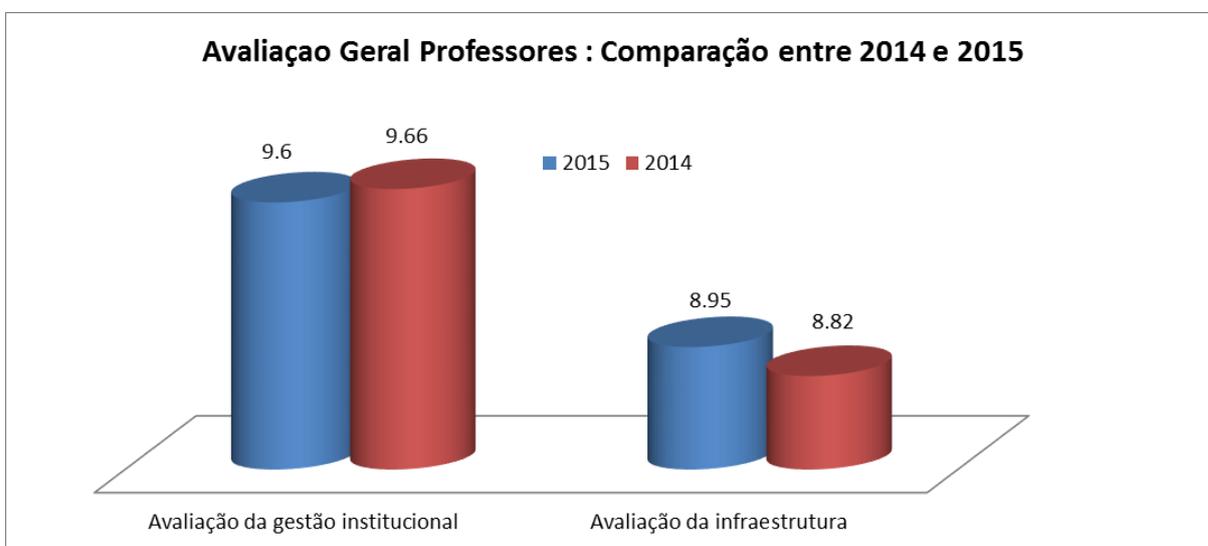


Figura 19 – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2014 e 2015 aos itens presentes na avaliação da Infraestrutura, pelos professores, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

No que concerne os itens da infraestrutura avaliados pelos docentes percebe-se um aumento significativo no “acesso e segurança”. Fato que deve-se a contratação de profissionais de vigilância, aumentando principalmente a segurança no horário noturno. Os demais pontos avaliados apresentam um equilíbrio ao comparar os anos de 2014 e 2015.

Funcionários

Foram analisadas as respostas de 22 funcionários da FACENE/RN no período letivo 2015.2, a um questionário estruturado. O instrumento de coleta dos dados (anexo II) foi dividido em 2 seções, de acordo com o nível ou setor da Instituição que estava sendo avaliado. A média das respostas está expressa em valores numéricos de 0 a 10.

Quadro 4 – Subdivisões do instrumento de coleta de dados dos funcionários para avaliação do desempenho sistêmico institucional da FACENE/RN 2015.

Avaliação 1 - Avaliando a Gestão Institucional	Avaliação 2 - Avaliando a Infraestrutura
A - Relação Direção/Aluno	A - Conformidade da sala de aula
B - Eficiência da Direção	B - Área de Lazer
C - Relação Coordenação/Aluno	C – Banheiros
D - Eficiência da Coordenação	D - Biblioteca
E - Eficiência da Secretaria Geral	E - Laboratórios
F - Eficiência da Biblioteca no atendimento e atualização	F - Acesso e Segurança
G - Eficiência da Tesouraria	G – Conservação

Ao analisar os dados obtidos dos funcionários, a eficiência e a relação dos funcionários com a Gestão Institucional da Faculdade está em nível satisfatório. Na avaliação da infraestrutura, algumas sugestões continuam sendo feitas como: melhorar a segurança, qualificação dos funcionários com relação aos quesitos como ética, funcionamento da Faculdade, melhor atendimento ao público, melhoria com relação a qualidade das refeições assim como melhoria e ampliação da cantina, área para descanso e área de lazer, mesmo com as adequações promovidas pela instituição.

Com relação ao item segurança é sabido que a instituição contratou segurança mais profissionais de vigilância. Com relação à avaliação aos itens da infraestrutura, todos se mostram adequados, este resultado torna-se interessante por serem os próprios funcionários da instituição os responsáveis pelos itens avaliados nesta seção, com exceção da área de lazer. Os valores médios gerais, quando comparados com o ano 2014 foram homogêneos (FIGURA 20-25).

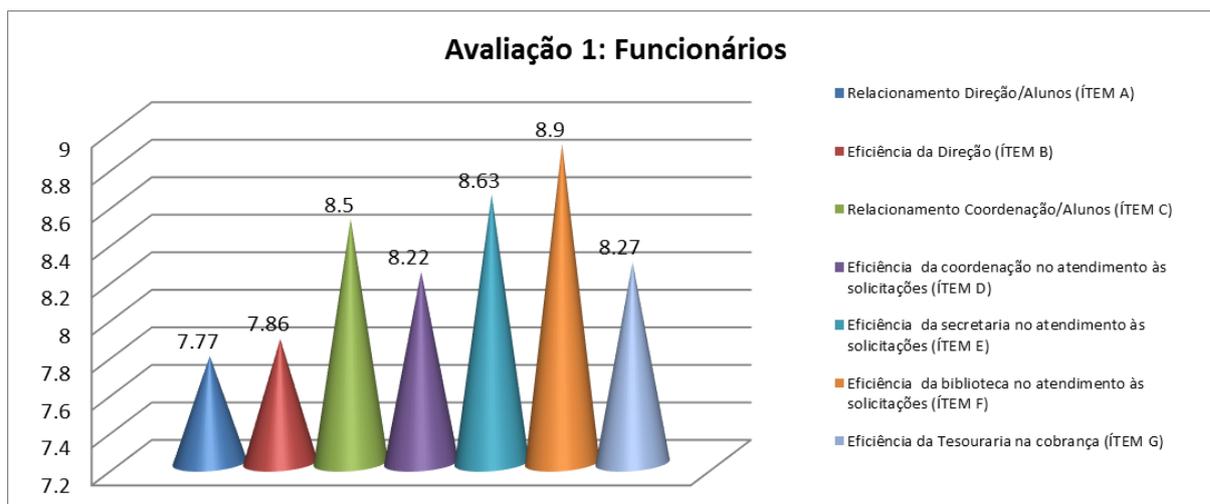


Figura 20 – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Gestão Institucional pelos funcionários no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

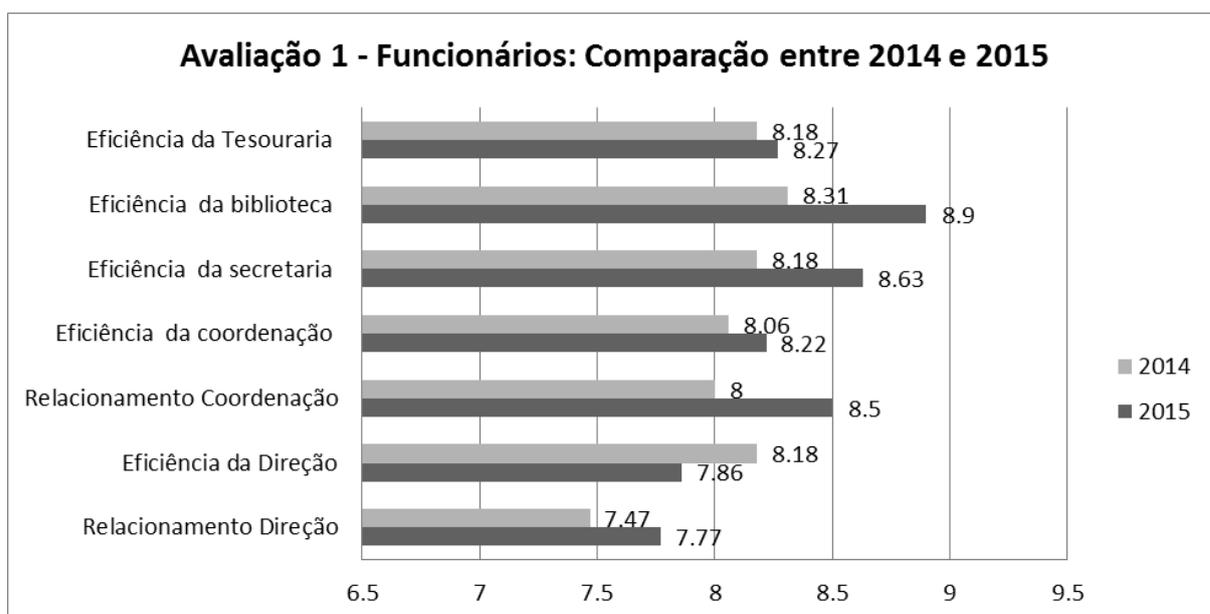


Figura 21 – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2014 e 2015 aos itens presentes na avaliação da Gestão da Instituição, pelos funcionários, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

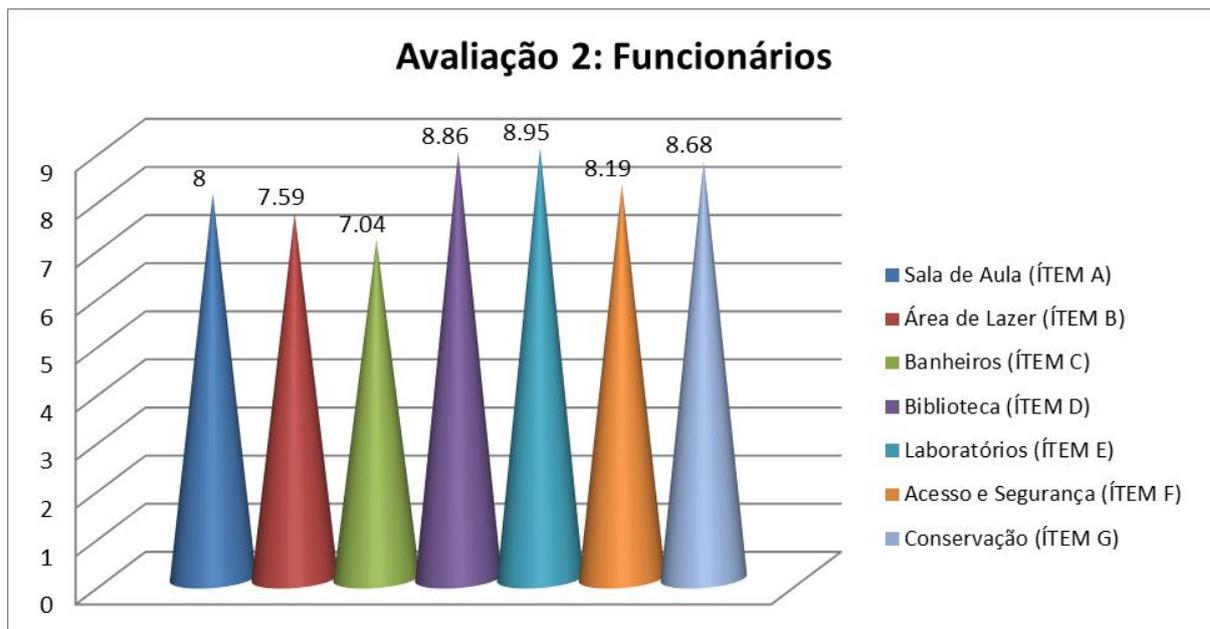


Figura 22 – Médias dos valores atribuídos aos itens presentes na avaliação da Infraestrutura pelos funcionários no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

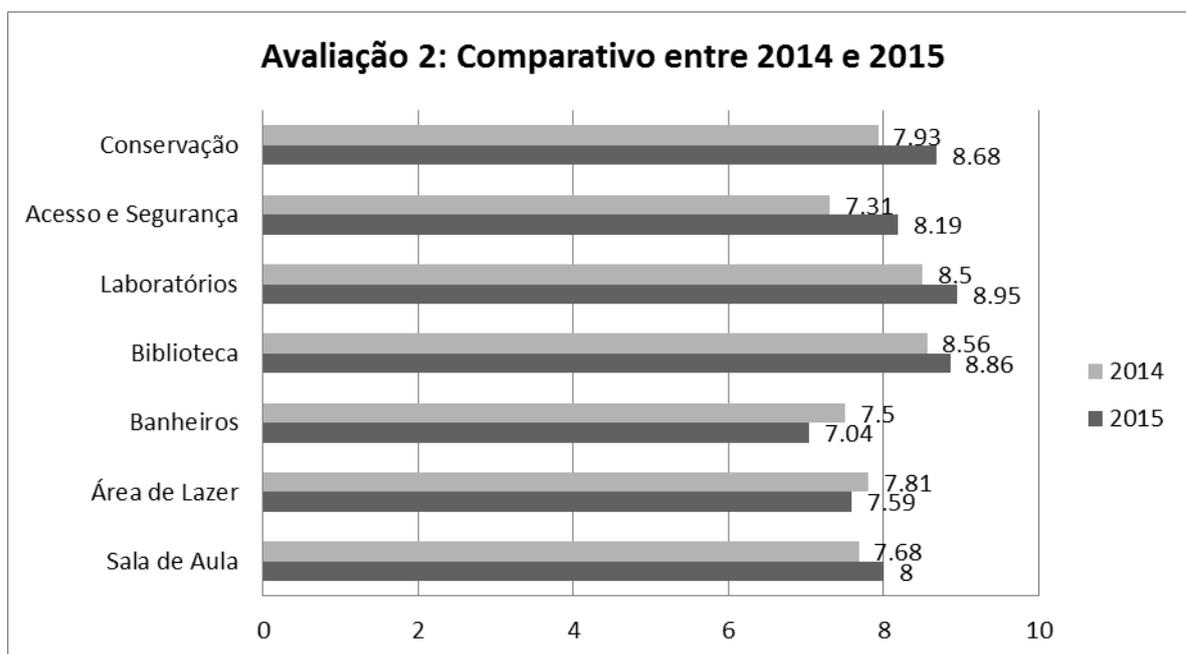


Figura 23 – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2014 e 2015 aos itens presentes na avaliação da Infraestrutura, pelos funcionários, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

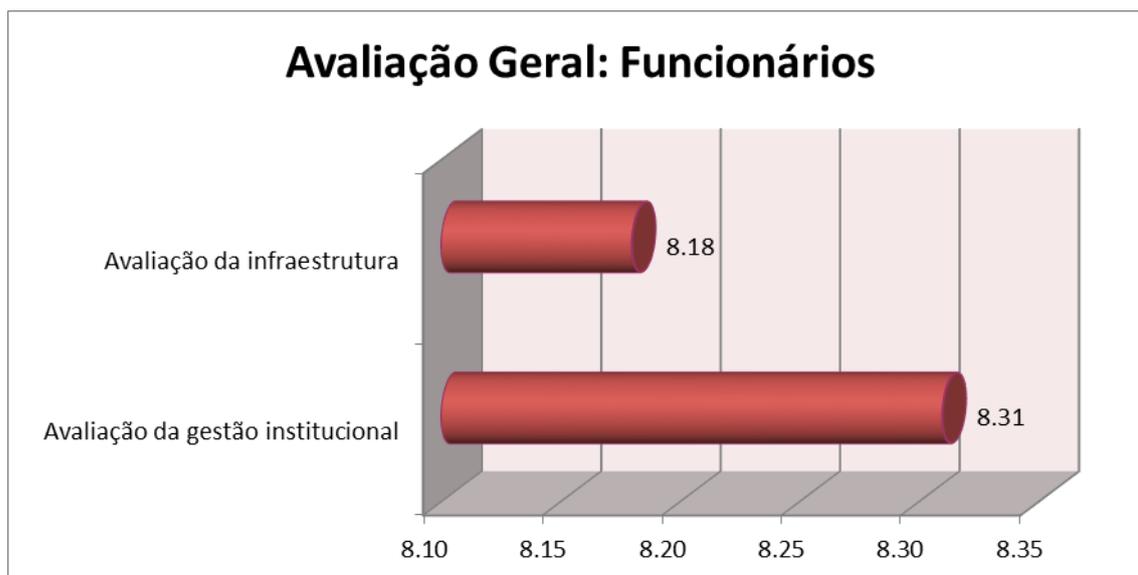


Figura 24 – Média geral dos valores atribuídos a todos os itens presentes pelos funcionários nas seções do instrumento de avaliação do desempenho sistêmico institucional da FACENE/RN, 2015.

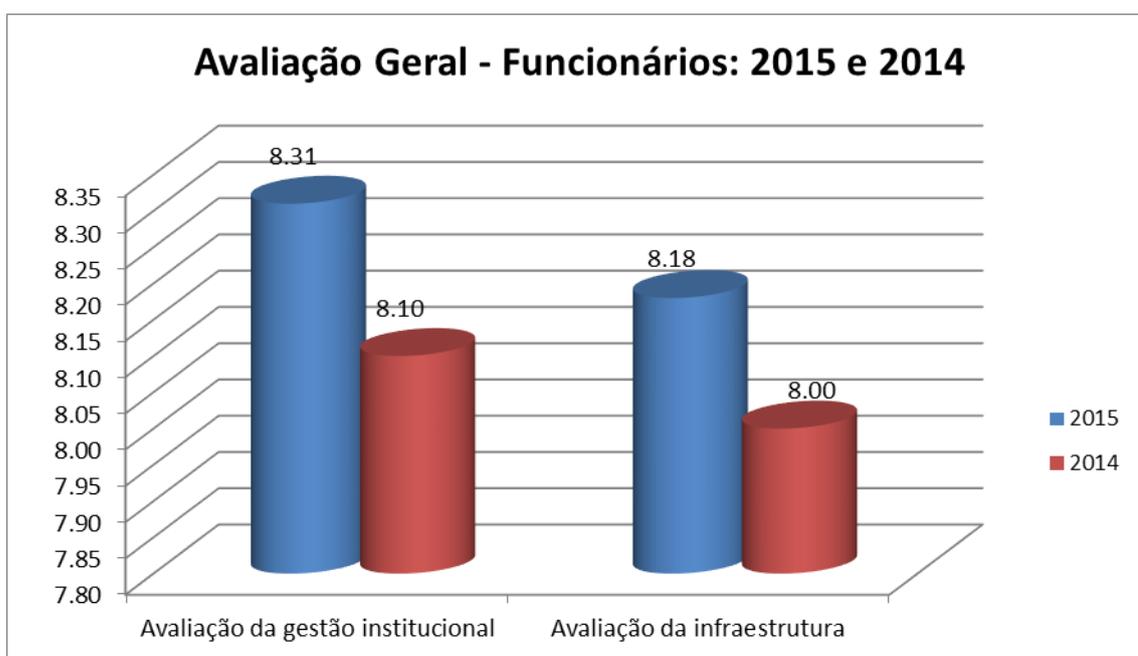


Figura 25 – Comparativo das médias dos valores atribuídos dos anos de 2014 e 2015 aos itens presentes na avaliação da Infraestrutura, pelos funcionários, no instrumento de avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN, 2015.

Todas as amostras por segmento, a saber, alunos, professores e funcionários apresentam respostas consideravelmente próximas e satisfatórias (FIGURA 26-27).

Comparação entre alunos, professores e funcionários

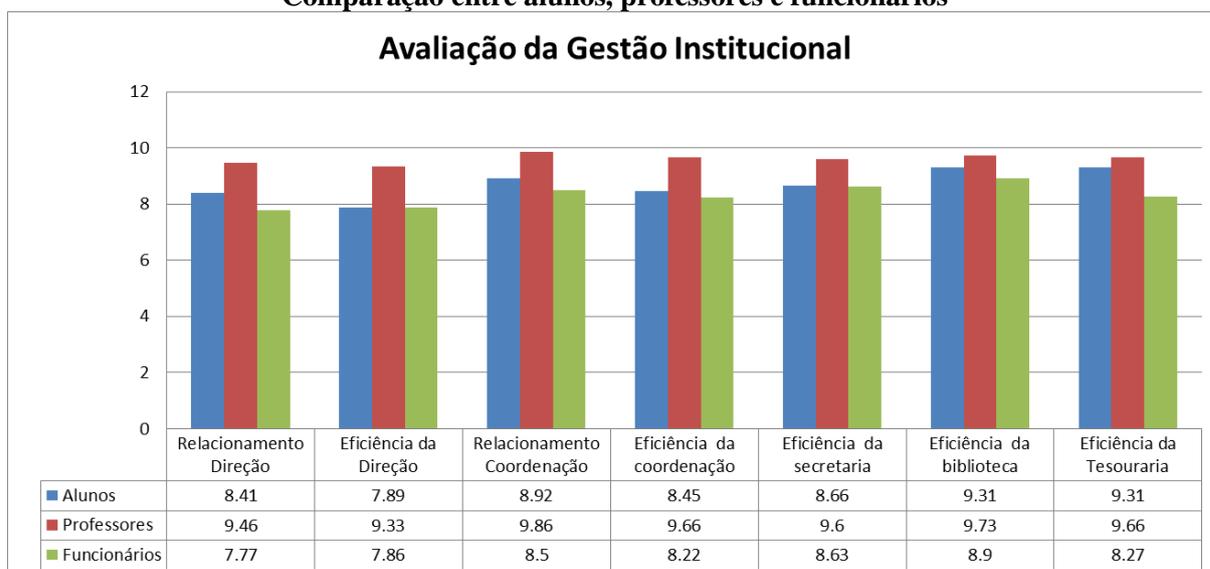


Figura 26 – Comparação das avaliações entre as médias atribuídas pelos alunos, professores e funcionários presentes na avaliação da Gestão da Instituição nas seções do instrumento de avaliação do desempenho sistêmico institucional da FACENE/RN, 2015.

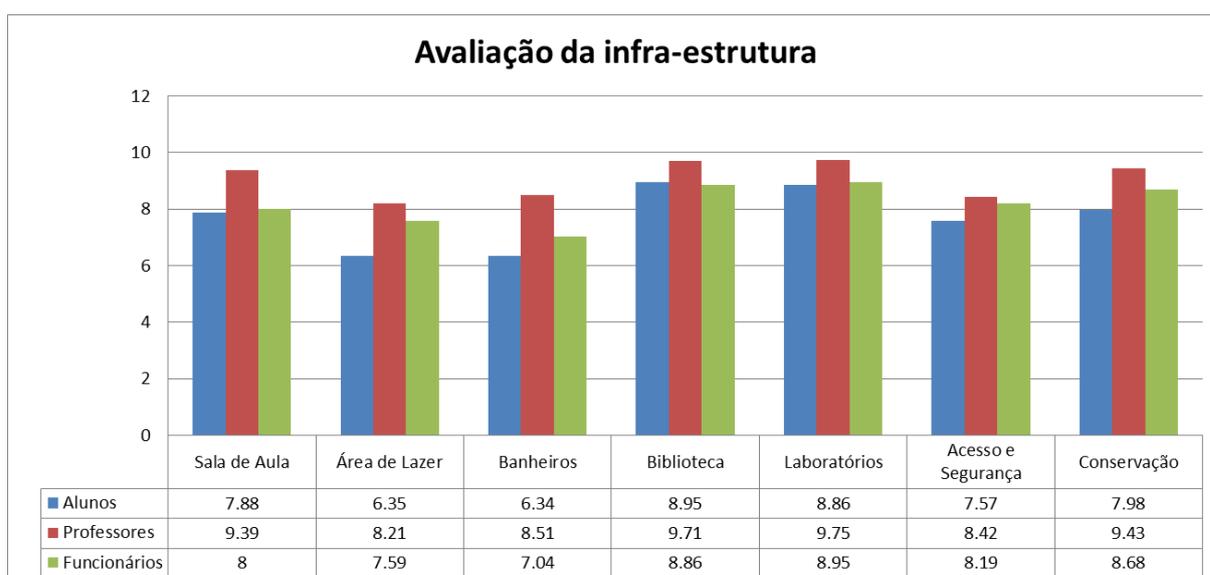
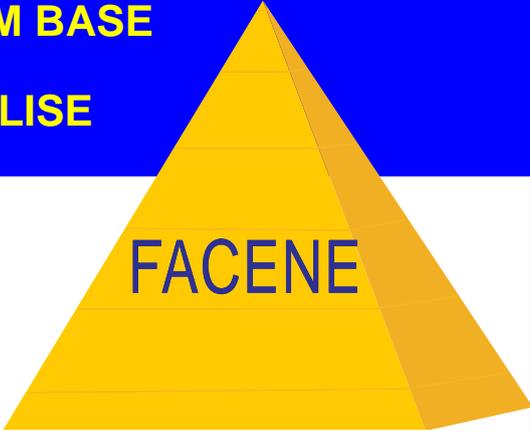


Figura 27 – Comparação das avaliações entre as médias atribuídas pelos alunos, professores e funcionários aos itens presentes na avaliação da Infraestrutura nas seções do instrumento de avaliação do

De modo geral, os dados colhidos permitem a CPA um processo reflexivo acerca dos pontos satisfatórios, principalmente daqueles que já se apresentaram frágeis, mas a partir da elaboração de novas estratégias de mudanças conseguiram alcançar resultados regulares, medianos e/ou satisfatórios. No entanto, os pontos que ainda permanecem frágeis merecem atenção na perspectiva de promover reuniões setoriais para o planejamento de novas ações.

A questão da comunicação institucional tem mobilizado a gestão e a CPA na procura dos entraves, possibilitando a agilização e a qualidade das mudanças acadêmicas e administrativas. Desse modo, o fortalecimento dos pontos considerados satisfatórios, bem como a superação dos pontos frágeis vem sendo traçados mediante o planejamento da IES, membros da CPA e o PDI construídos de forma articulados, possibilitando o acompanhamento das metas e também da compreensão dessa estratégia para uma formação de qualidade do processo de formação dos alunos.

**AÇÕES COM BASE
NA ANÁLISE**



FACENE

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A partir das análises dos dados e das informações, com vistas na melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da instituição, foram traçadas as seguintes metas, com suas respectivas ações:

METAS	AÇÕES
Promover a preparação de profissionais com a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades como elementos de autorrealização.	- Atualização, implantação e efetivação da nova matriz curricular do Curso de Graduação em Enfermagem.
	- Implantação e efetivação de novos cursos de graduação na área da saúde.
	- Capacitação e Avaliação contínuas do desempenho dos professores para adequação didático-pedagógica dos conteúdos das disciplinas em relação aos módulos.
	- Abertura de novas turmas de Especialização <i>Lato Sensu</i>
Instrumentalizar esses futuros profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País.	- Formação de trabalhadores da saúde que estimulem o pleno exercício da cidadania e humanização do serviço.
	- Integração dos estudantes nos serviços de extensão e de ação comunitária da Instituição.

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

<p>Implantar e dar continuidade a avaliação institucional no contexto do SINAES.</p>	<p>Dar continuidade às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) incentivando e apoiando o aperfeiçoamento de suas atividades no contexto do SINAES.</p> <p>Manter contínuo aperfeiçoamento do Projeto de Auto Avaliação Institucional, conforme preconiza a legislação do MEC.</p> <p>Elaborar Relatório Anual de Auto Avaliação Institucional, depositando o respectivo relatório no E-MEC, anualmente, até 30 de março dos anos 2015, 2016, 2017 e 2018.</p> <p>Preparar condições para a realização das modalidades avaliativas previstas no SINAES: ENADE, Avaliação Institucional Interna e Externa e Avaliação de Cursos de Graduação.</p>
<p>Estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento no interior da Instituição.</p>	<p>- Oficinas de capacitação para o pessoal docente.</p> <p>- Oficinas de capacitação para o pessoal técnico-administrativo.</p> <p>Cursos de aperfeiçoamento e/ou especialização de Metodologia do Ensino Superior</p> <p>- Cursos de Atualização para docentes e pessoal técnico-administrativo.</p>
<p>Abertura de novos cursos de aperfeiçoamento</p>	<p>- Cursos de especialização em áreas da Enfermagem.</p>
<p>Avaliar, periodicamente, as matrizes curriculares dos cursos e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), visando a sua atualização e aperfeiçoamento.</p>	<p>Reunião de Colegiado com integração dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE e de professores convidados.</p>
<p>Preparar os futuros profissionais para serem os agentes das mudanças que se apresentarem como necessárias.</p>	<p>- Seminários, simpósios, palestras minicursos exibição e discussão de filmes indicados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP para os alunos, enfocando temas da atualidade relacionados diretamente, ou não, com suas carreiras.</p>

Promover a permanente melhoria da sua infraestrutura institucional, especialmente, quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos.	Disponibilizar a infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico para a comunidade visando a expansão e o desenvolvimento da FACENE/RN e de seus cursos, projetos e programas.
	Promover, quando necessário, a edificação, adaptação ou ampliação das instalações específicas para atendimento às necessidades especiais da comunidade.
	Promover, quando necessário, a expansão da infraestrutura física e acadêmica necessária para a implantação dos cursos previstos neste PDI.
	Atualização de equipamentos dos laboratórios e demais áreas para o constante aprimoramento do ensino, pesquisa e da extensão.
Dar continuidade ao programa de publicação científica no período de 2014 a 2018.	Estimular a publicação científica dos membros da academia da FACENE/RN na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e em outros veículos.
	Dar continuidade a publicação de livros, artigos, capítulo de livros, e demais modalidades em periódicos nacionais e internacionais.
Dar continuidade a promoção e participação em eventos (Congressos, Seminários, Workshops, Reuniões Temáticas Científicas etc) nacionais e/ou internacionais para abordar temas relacionados com as ciências da saúde, a Saúde e ou educação.	Eventos como Semana da Saúde, Mostra de Monitoria, Simpósios, Seminários, Cursos.
Divulgação, sempre que possível, de artigos, pesquisas, notícias, indicadores atualizados sobre Ciências da Saúde.	Disponibilizar, no site, artigos, pesquisas, notícias e indicadores atualizados sobre Saúde e/ou Educação.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>Implantar e dar continuidade aos programas de extensão desenvolvidos pelo NUPEA no período de 2015 a 2018.</p>	<p>Selecionar e apoiar os projetos de pesquisa e extensão que apresentem congruência com o projeto pedagógico dos cursos de graduação da IES e submetê-los à deliberação do colegiado competente.</p> <p>Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de extensão.</p> <p>Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais que atuam na área de Enfermagem e de saúde.</p> <p>Ampliar a atuação da FACENE/RN junto à comunidade, com ênfase em Responsabilidade Social.</p>
<p>Dar continuidade a política de acesso dos candidatos aos cursos de graduação da IES</p>	<p>Elaborar e divulgar o Edital do Processo Seletivo Discente.</p> <p>Divulgar o resultado do Processo Seletivo Discente.</p> <p>Matricular os aprovados no Processo Seletivo Discente.</p>
<p>Manter as políticas de atendimento aos discentes.</p>	<p>Apoiar e manter atualizados os projetos e programas de atendimento aos discentes.</p>

ANEXO I



FACENE

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS POR PERÍODO

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

Análise das notas atribuídas pelos alunos aos professores da FACENE/RN – 2015

1º PERÍODO: P1

Foram obtidas notas de 1 a 10 (Anexo II), atribuídas pelos alunos para os professores da FACENE/RN no semestre 2015.2. As médias aritméticas das notas por disciplinas bem como o desvio padrão podem ser vistas nos gráficos a seguir.

Quadro 5 – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P1 da FACENE/RN, 2015.

DISCIPLINAS P1		Conhecimento	Habilidade e didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade	Preparação de aulas	Integração da disciplina
Morfologia Humana	Nota Média	9.78	9.57	9.64	9.5	9.85	10	9.85	9.71
	Desvio Padrão	0.57	0.93	0.84	0.94	0.53	0	0.36	0.61
História e Processos De trabalho em enf.	Nota Média	9.66	8.83	10	9.33	10	10	9.16	9.33
	Desvio Padrão	0.51	1.47	0	1.03	0	0	0.98	0.81
Processos Biológicos	Nota Média	9.85	9.71	9.78	9.64	10	9.92	9.78	9.64
	Desvio Padrão	0.36	0.61	0.57	0.63	0	0.26	0.57	0.63
Língua Portuguesa	Nota Média	9.85	10	9.42	9.71	10	10	10	10
	Desvio Padrão	0.37	0	0.97	0.75	0	0	0	0
Leitura produção de Texto e met. Trab. Cien.	Nota Média	9.85	10	9.42	9.71	10	10	10	10
	Desvio Padrão	0.37	0	0.97	0.75	0	0	0	0
Fundamentos de sociologia E saúde	Nota Média	9.28	9.28	9.57	8.71	9.85	10	9.57	9.42
	Desvio Padrão	0.95	0.75	0.78	1.25	0.37	0	0.78	0.78

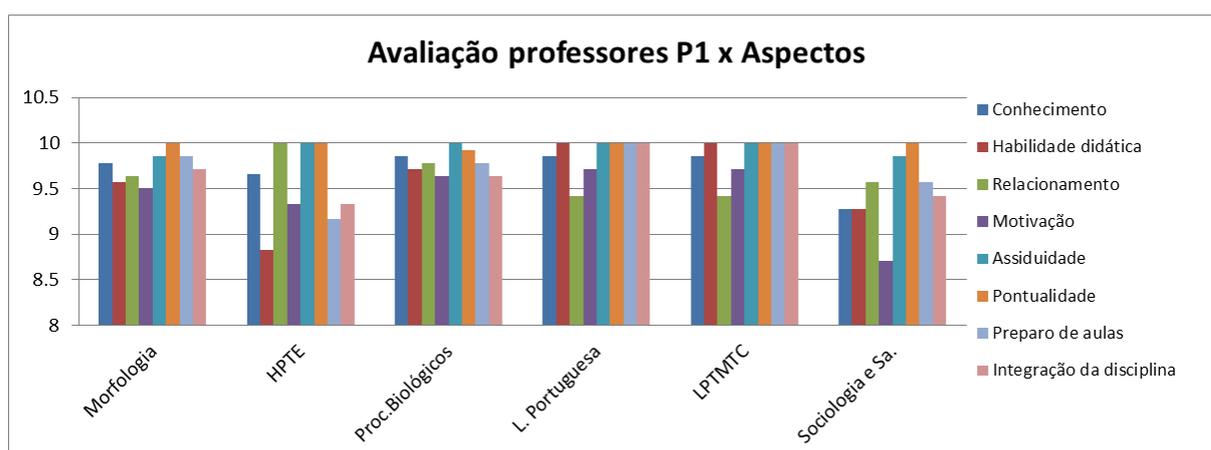


Figura 28 – Médias aritméticas das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P1 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

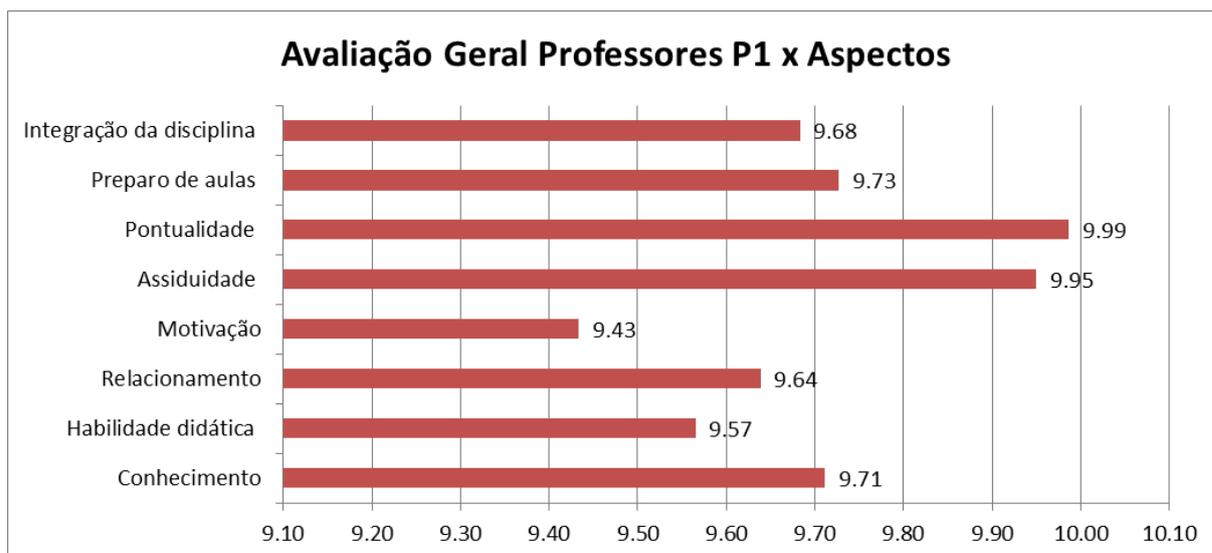


Figura 29 – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P1 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

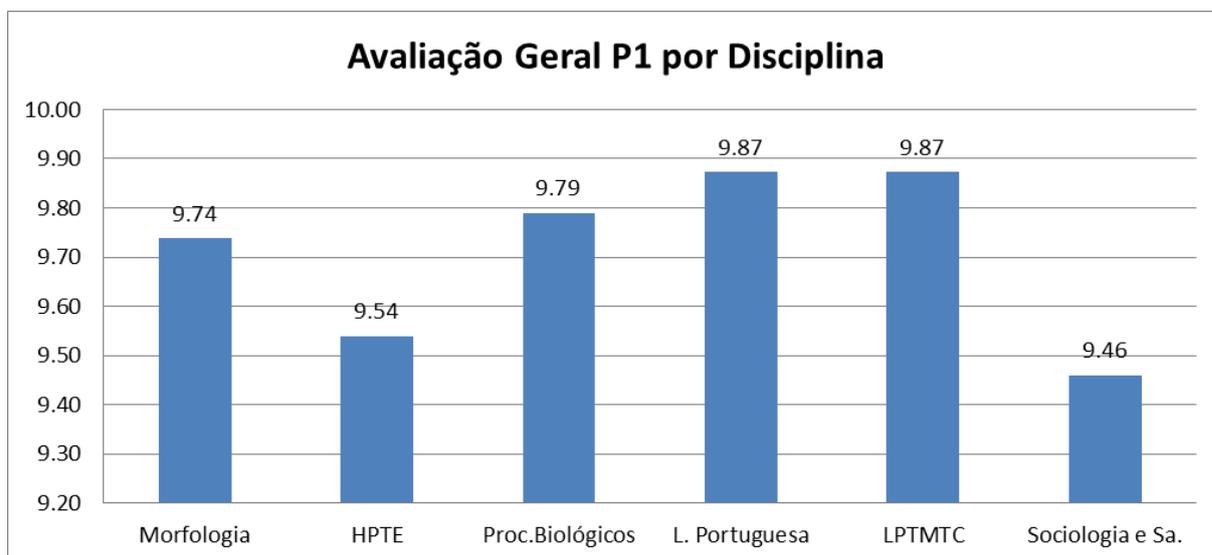


Figura 30 – Média aritmética geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores das disciplinas do P1 pelos alunos da FACENE/RN, 2015

2º PERÍODO: P2

Notas de 1 a 10 (Anexo II), foram atribuídas pelos alunos para os professores do **P2** da FACENE/RN no semestre 2015.2. As médias aritméticas e o desvio padrão dos dados, bem como as médias das notas por disciplinas podem ser vistas nas figuras a seguir.

Quadro 6 – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P2 da FACENE/RN, 2015.

DISCIPLINAS P2		Conhecimento	Habilidade didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade	Preparo de aulas	Integração da disciplina
Fundamentos de Informática e Saúde	Nota Média	9.73	9.73	9.73	9.71	9.81	9.81	9.73	9.89
	Desvio Padrão	0.92	0.72	0.75	0.69	0.56	0.56	0.79	0.31
Psicologia e saúde	Nota Média	10.00	10.00	10.00	10.00	10.00	10.00	10.00	10.00
	Desvio Padrão	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Processos Fisiológicos	Nota Média	9.89	9.89	9.78	9.84	10.00	9.84	9.94	10.00
	Desvio Padrão	0.45	0.31	0.63	0.50	0.00	0.68	0.22	0.00
Bioestatística	Nota Média	10.00	10.00	9.94	10.00	10.00	10.00	10.00	10.00
	Desvio Padrão	0.00	0.00	0.22	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Saúde ambiental	Nota Média	9.84	9.73	9.21	8.84	9.52	9.47	9.63	9.63
	Desvio Padrão	0.50	0.65	1.31	1.53	1.17	1.02	0.83	0.76
Mecanismos de Agressão e defesa	Nota Média	9.89	9.84	9.89	9.73	9.84	9.89	9.94	9.94
	Desvio Padrão	0.45	0.50	0.31	0.56	0.37	0.31	0.22	0.22
Antropologia, gênero e Relações Étnicas	Nota Média	9.89	9.89	9.89	9.94	10.00	9.89	9.94	9.89
	Desvio Padrão	0.45	0.31	0.45	0.22	0.00	0.45	0.22	0.45

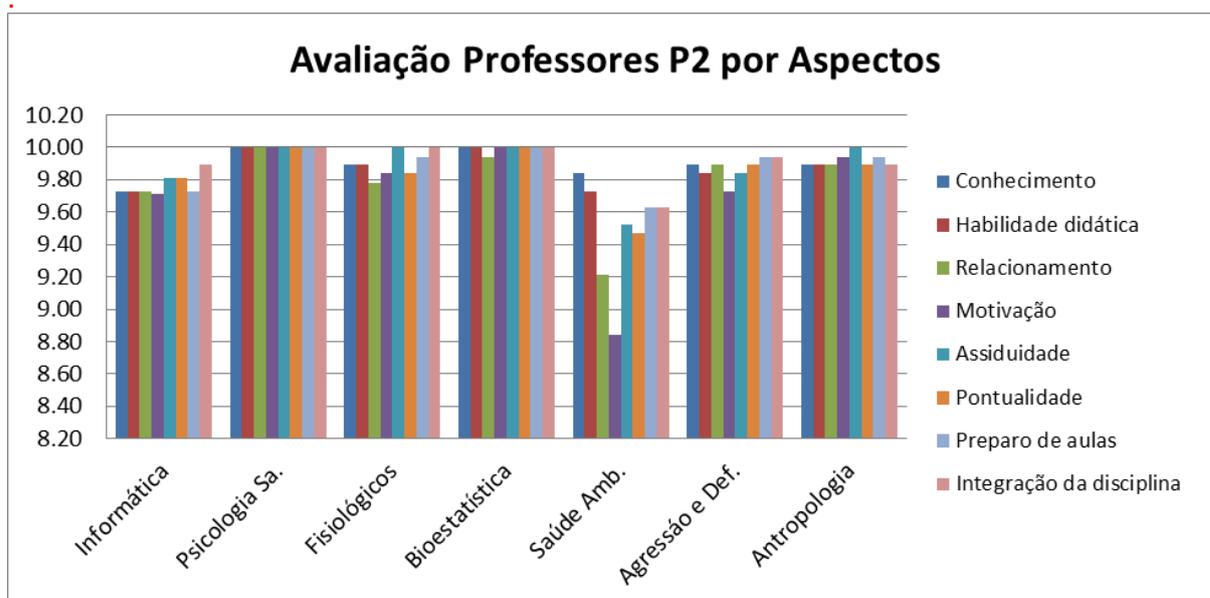


Figura 32 – Médias aritméticas das notas atribuídas por aspecto as disciplinas do P2 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

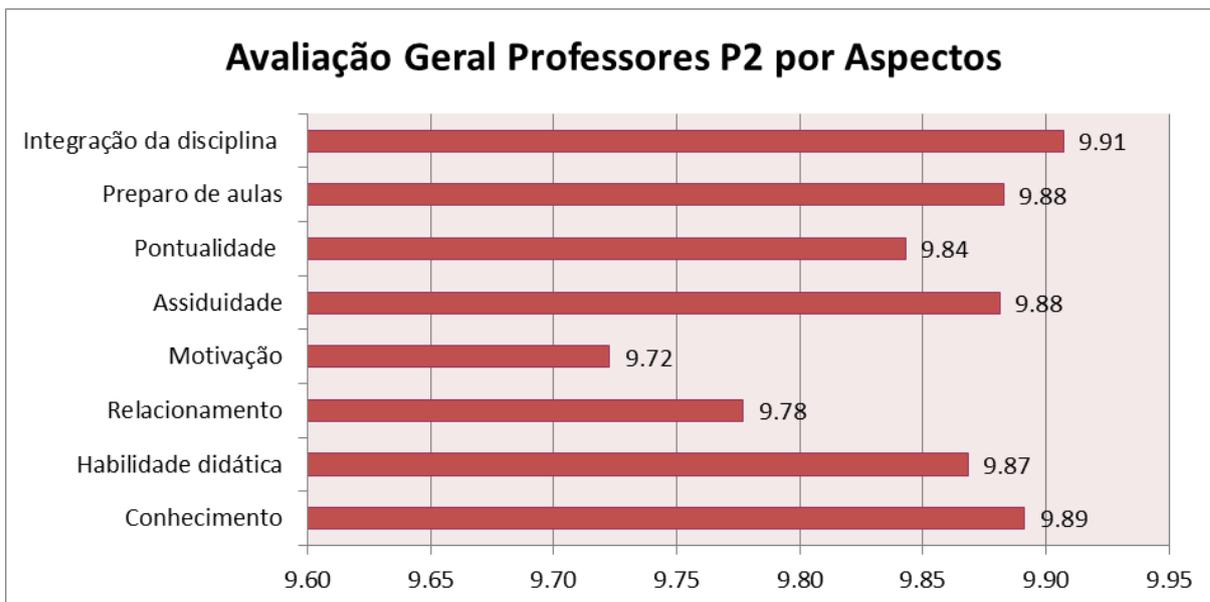


Figura 33 – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P2 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

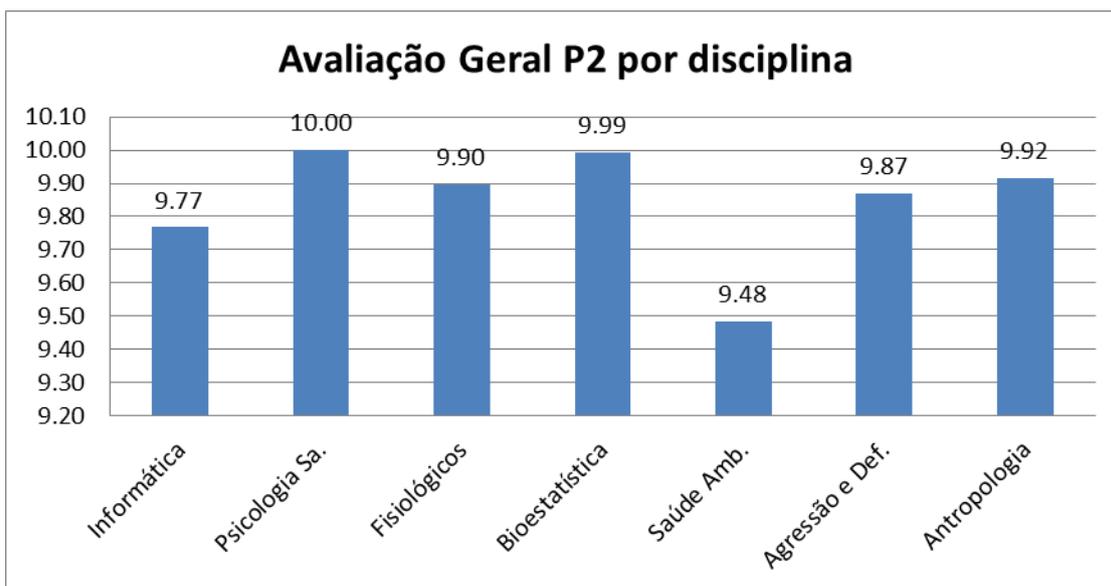


Figura 34 – Média aritmética geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores do P2 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

3º PERÍODO: P3

Foram obtidas e computadas 10 planilhas de notas de 1 a 10 (Anexo II), atribuídas pelos alunos para os professores do **P3** da FACENE/RN no semestre 2014.2. As médias aritméticas e o desvio padrão dos dados, bem como as médias das notas por disciplinas podem ser vistas nas figuras a seguir.

Quadro 7 – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P3 da FACENE/RN, 2014.

DISCIPLINAS P3		Conhecimento	Habilidade didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade de	Preparo de aulas	Integração da disciplina
BIOFÍSICA	Nota Média	9.75	9.5	10	9.66	9.75	9.58	9.33	9.41
	Desvio Padrão	0.86	1.16	0	0.88	0.62	1.16	1.3	1.24
EPIDEMIOLOGIA	Nota Média	9.41	9.75	9	9.16	9.75	9.75	9.58	9.75
	Desvio Padrão	1.72	0.62	2.13	1.85	0.62	0.45	1.16	0.45
IMUNOLOGIA	Nota Média	9.36	9.36	9.36	9.27	9	9.45	9.54	9.09
	Desvio Padrão	1.12	1.12	0.8	0.9	1.26	0.82	0.82	1.57
PATOLOGIA	Nota Média	9.58	9.75	9.75	9.75	9.66	9.25	9.72	9.54
	Desvio Padrão	0.79	0.45	0.62	0.62	0.77	1.05	0.64	0.82
FARMACOLOGIA APLICADA	Nota Média	8.7	8.8	8.4	8.3	8.9	9.3	9	9.1
	Desvio Padrão	1.88	1.54	2.11	2.11	2.51	1.33	1.41	1.28
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	Nota Média	10	9.81	10	9.9	9.81	9.81	9.63	9.54
	Desvio Padrão	0	0.4	0	0.3	0.4	0.4	0.92	0.82
ÉTICA E BIOÉTICA	Nota Média	9.45	9.2	9.5	9.29	9.16	9.45	9.16	9.45
	Desvio Padrão	0.97	1.28	0.88	1.19	1.27	0.93	1.16	0.88
SOCIOLOGIA	Nota Média	9.66	9.66	9.08	9.25	9	9.5	9.33	9.33
	Desvio Padrão	0.77	0.77	1.24	1.05	1.41	0.79	1.23	1.07
SEMILOGIA I	Nota Média	9.53	9.57	9.3	9.42	9.57	9.46	9.57	9.46
	Desvio Padrão	0.85	0.85	1.12	0.94	0.85	1.02	0.7	0.9
E.C.S III	Nota Média	8.94	9.29	9.52	9.7	9.17	9.58	9.29	9.5
	Desvio Padrão	2.36	1.31	0.79	0.58	1.28	0.71	1.15	1.04

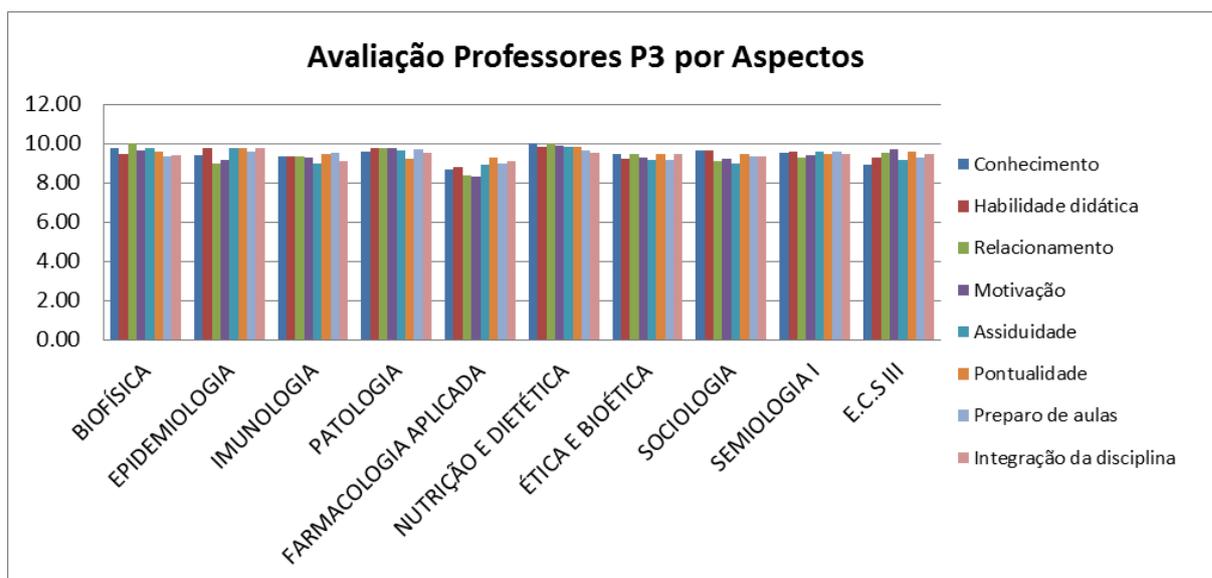


Figura 36 – Médias aritméticas das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P3 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.



Figura 37 – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P3 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

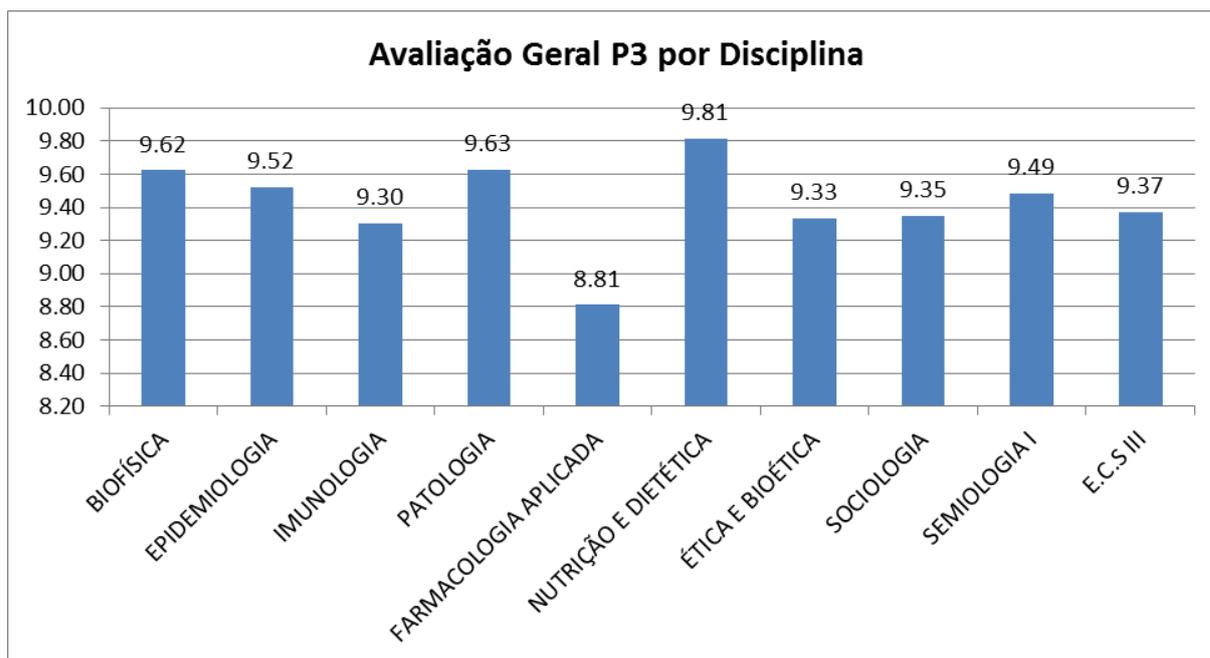


Figura 38 – Média aritmética geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores do P3 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

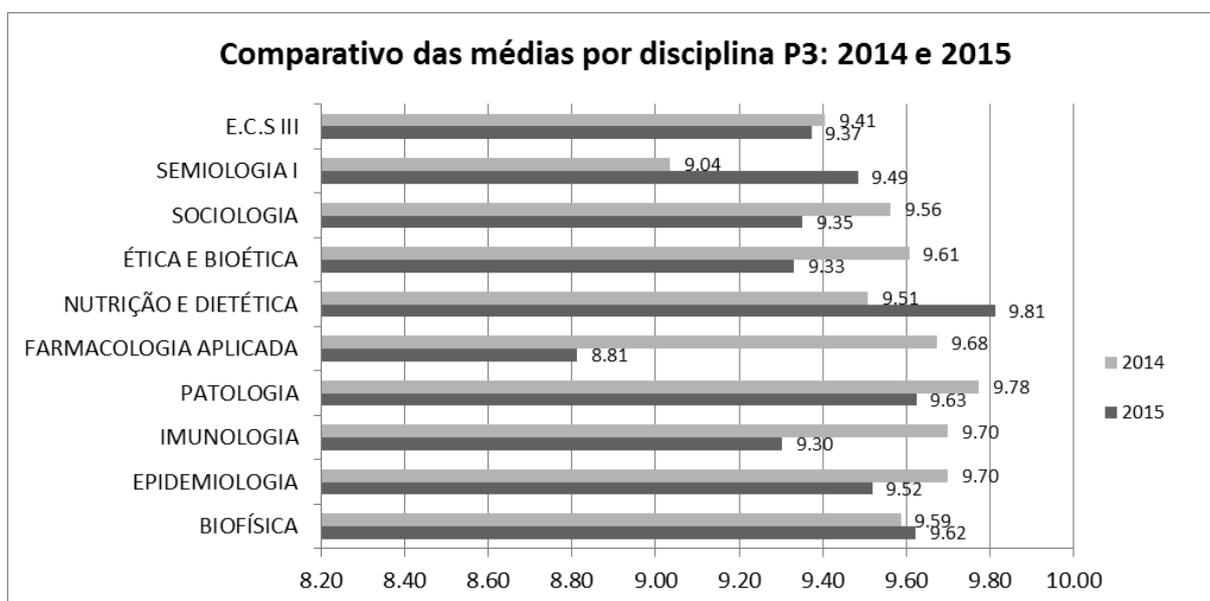


Figura 39 – Comparativo entre os anos de 2014 e 2015 das médias aritméticas geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores das disciplinas do P3 pelos alunos da FACENE/RN, 2014.

4º PERÍODO: 4P

Nnotas de 1 a 10 (Anexo II), atribuídas pelos alunos para os professores do **P4** da FACENE/RN no semestre 2015.2. As médias aritméticas e o desvio padrão dos dados, bem

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

como as médias das notas por disciplinas foram computados para melhor visualização dos resultados. O P4 continua a atribuir ótimas notas aos professores ao qual tiveram bom desempenho em 2015, o que confirma a boa qualificação e empenho dos professores da IES (FIGURA 40-43).

Quadro 8 – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P4 da FACENE/RN, 2015.

DISCIPLINAS P4		Conhecimento	Habilidade e didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade	Preparo de aulas	Integração da disciplina
SEMIOLOGIA II	Nota Média	9.83	9.79	9.72	9.64	9.81	9.85	9.81	9.81
	Desvio Padrão	0.47	0.5	0.84	0.86	0.39	0.41	0.44	0.44
ADMINISTRAÇÃO	Nota Média	9.72	9.25	9.58	9.45	9.62	9.7	9.45	9.52
	Desvio Padrão	0.67	1.13	0.73	0.87	0.84	0.77	0.96	0.87
SAÚDE COLETIVA	Nota Média	9.77	9.5	9.27	9.54	9.68	9.54	9.27	9.54
	Desvio Padrão	0.61	0.91	1.24	1.01	0.71	1.05	1.24	0.85
METODOLOGIA DA ASSISTÊNCIA	Nota Média	9.9	9.77	9.77	9.81	9.86	9.9	9.81	9.77
	Desvio Padrão	0.29	0.52	0.52	0.5	0.35	0.29	0.5	0.52
FITOTERAPIA	Nota Média	8.7	8.08	8.91	8.58	9.08	9.25	8.33	8.41
	Desvio Padrão	1.62	2.5	1.58	1.52	1.63	1.29	2.2	2.5
E.C.S IV	Nota Média	9.33	9.37	9.29	9.37	9.29	9.29	9.37	9.58
	Desvio Padrão	0.91	0.87	1.36	0.87	1.26	1.26	1.01	0.82

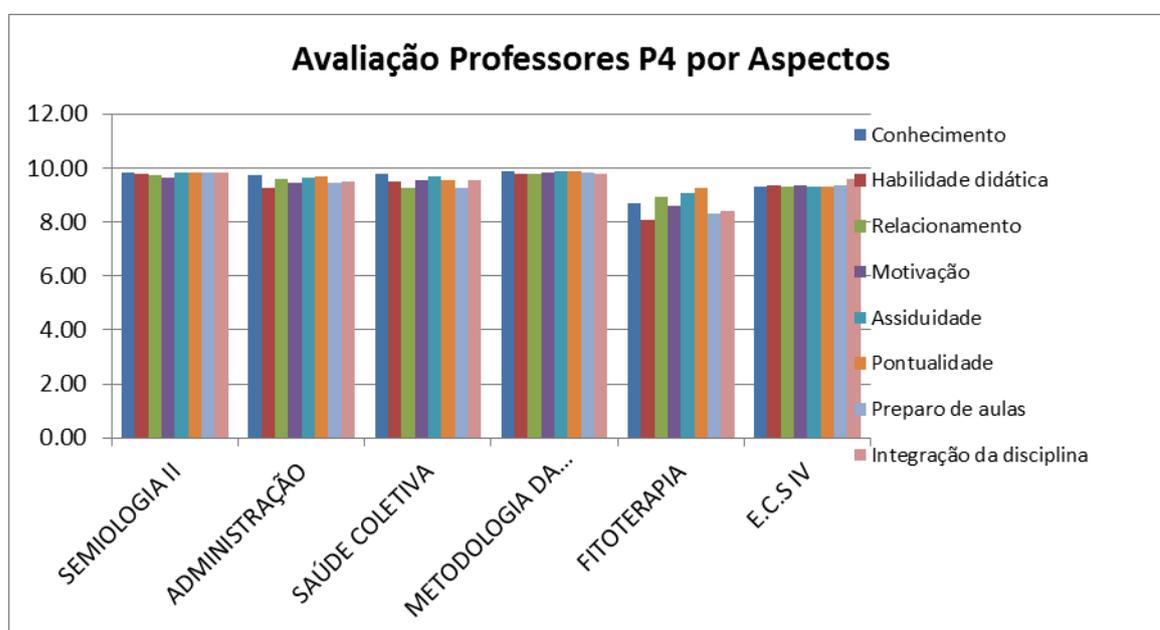


Figura 40 – Médias aritméticas das notas atribuídas por aspecto as disciplinas do P4 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

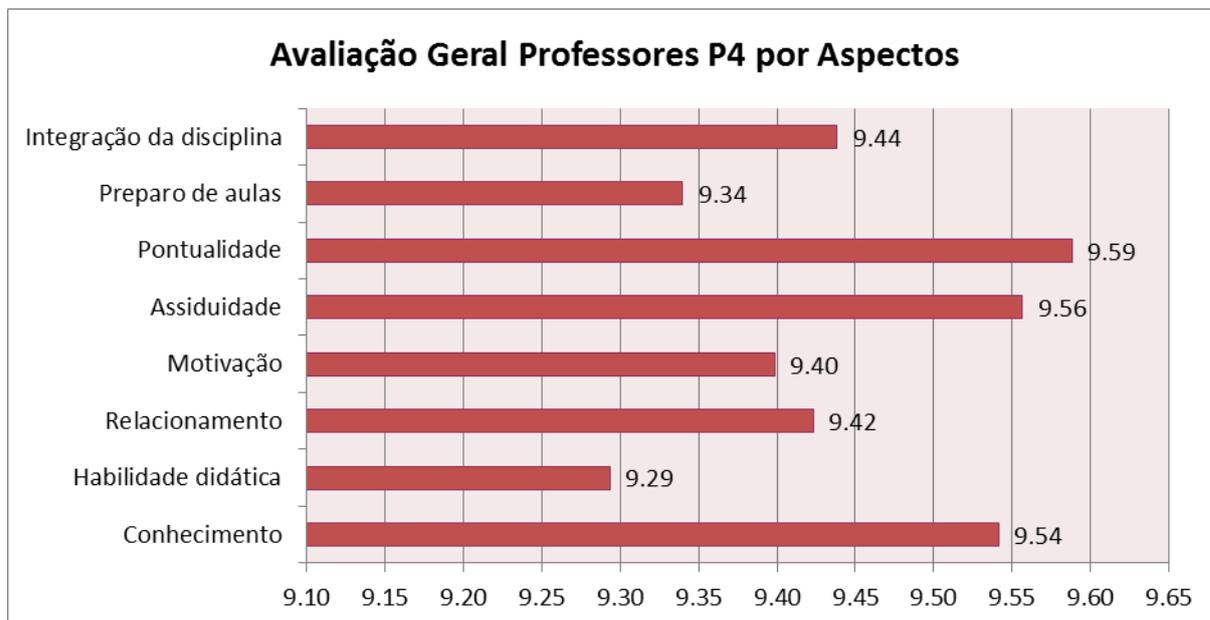


Figura 41 – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P4 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

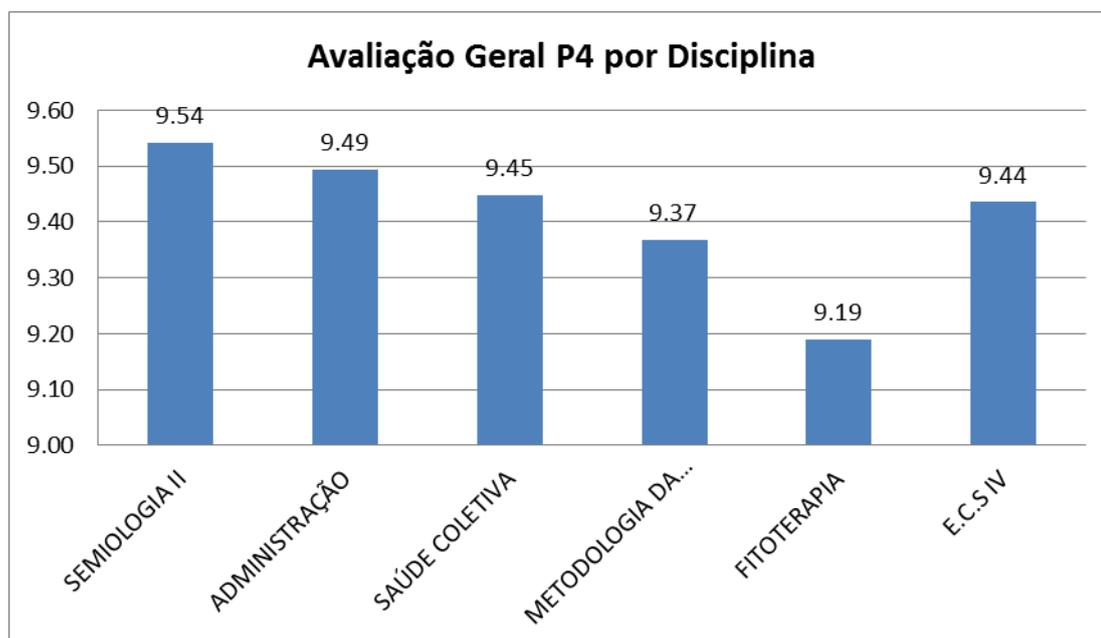


Figura 42 – Média aritmética geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores do P4 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

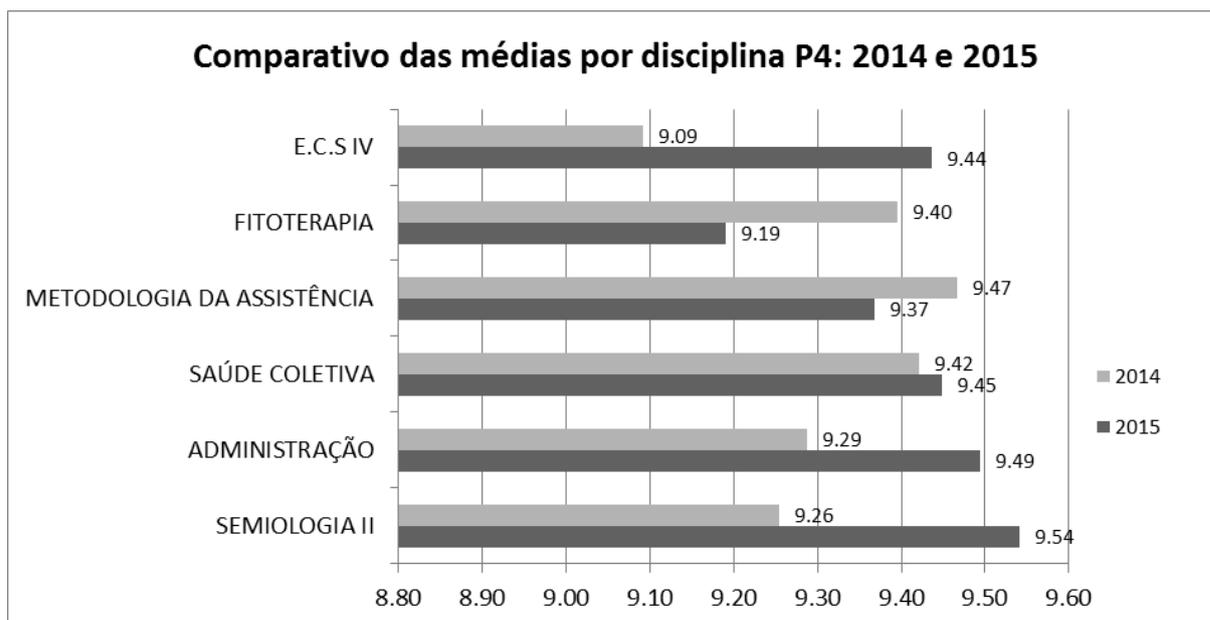


Figura 43 – Comparativo entre os anos de 2014 e 2015 das médias aritméticas geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores das disciplinas do P4 pelos alunos da FACENE/RN, 2014.

5º PERÍODO: P5

As médias aritméticas e o desvio padrão dos dados, bem como as médias das notas por disciplinas foram computadas para melhor visualização (QUADRO 9). Após avaliação do P5, as notas atribuídas aos professores apresentaram ótimos desempenho em 2015 quando comparadas ao ano anterior, o que confirma a boa qualificação e empenho dos professores da IES (FIGURA 44-47).

Quadro 9 – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P5 da FACENE/RN, 2015.

DISCIPLINAS P5		Conhecimento	Habilidade de didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade	Preparo de aulas	Integração da disciplina
ENF. CIRÚRGICA I	Nota Média	9.5	9.42	9.6	9.57	9.64	9.82	9.53	9.6
	Desvio Padrão	1.1	1.1	0.87	0.95	0.67	0.61	0.92	0.73
ENF. SAÚDE DA MULHER	Nota Média	9.85	9.57	9.92	9.85	9.78	9.71	9.71	9.78
	Desvio Padrão	0.36	1.34	0.26	0.36	0.42	0.61	0.61	0.42
ENF. CLÍNICA I	Nota Média	9.53	9.21	9.32	9.35	9.82	9.82	9.28	9.46
	Desvio Padrão	0.79	1.7	1.15	1.22	0.47	0.54	1.46	0.99
ENF. SAÚDE COLETIVA II	Nota Média	9.5	9.35	9.5	9.28	9.42	9.35	9.21	9.64
	Desvio Padrão	1.09	0.84	0.75	1.2	0.93	1.08	1.12	0.63
E.C.S V	Nota Média	8.95	8.91	8.86	9.08	9.04	9.08	9.04	9.04
	Desvio Padrão	2.14	2.19	2.15	2.13	2.14	2.1	2.19	2.09

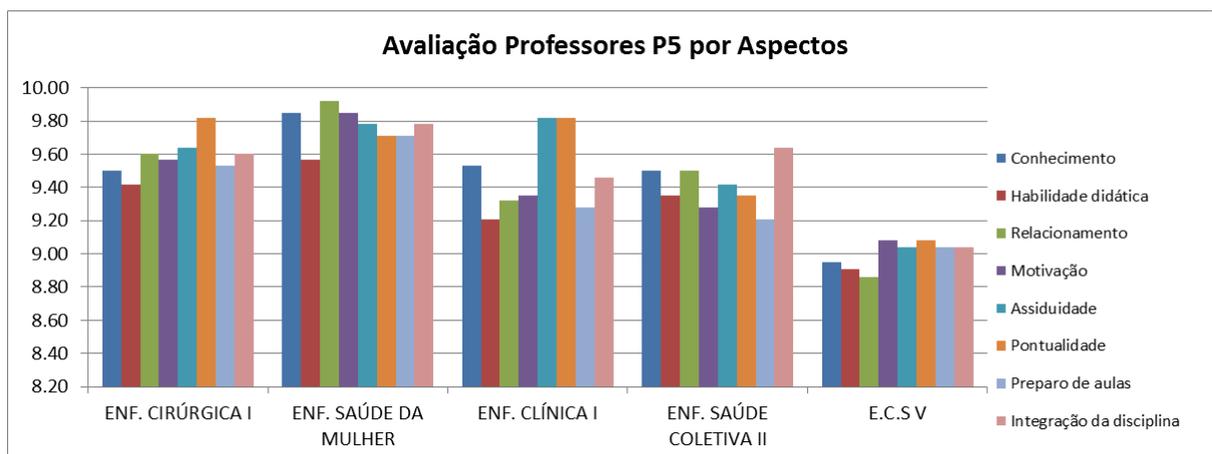


Figura 44 – Médias aritméticas das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P5 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

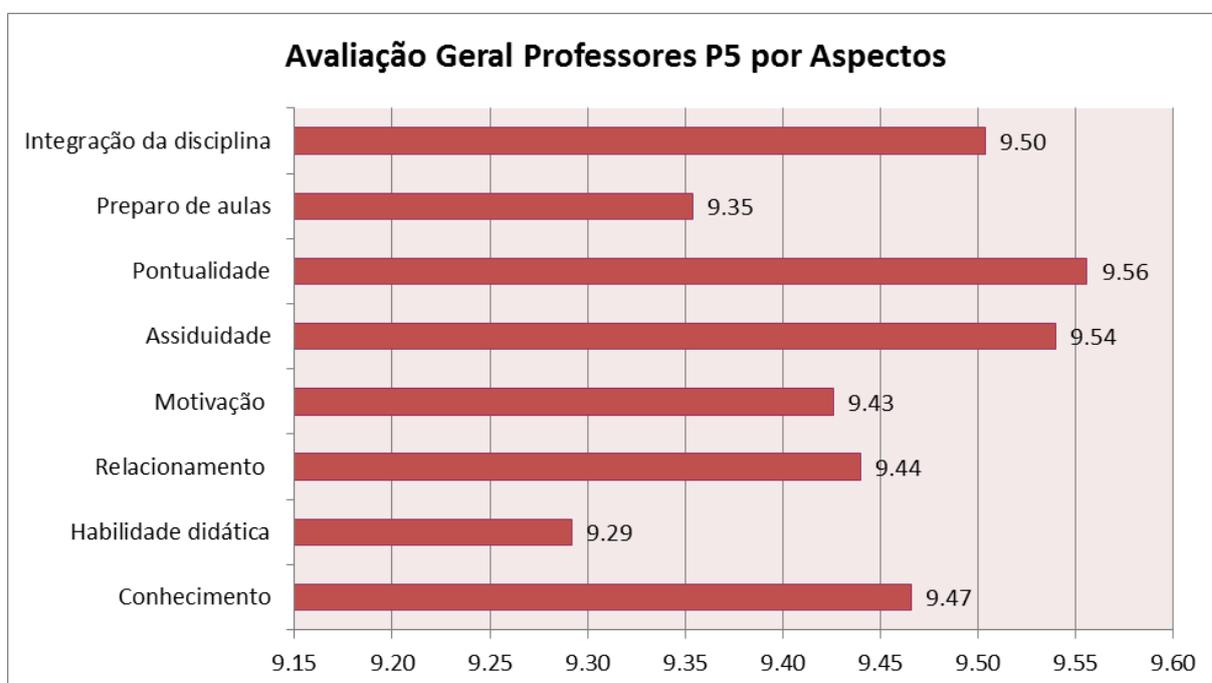


Figura 45 – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P5 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

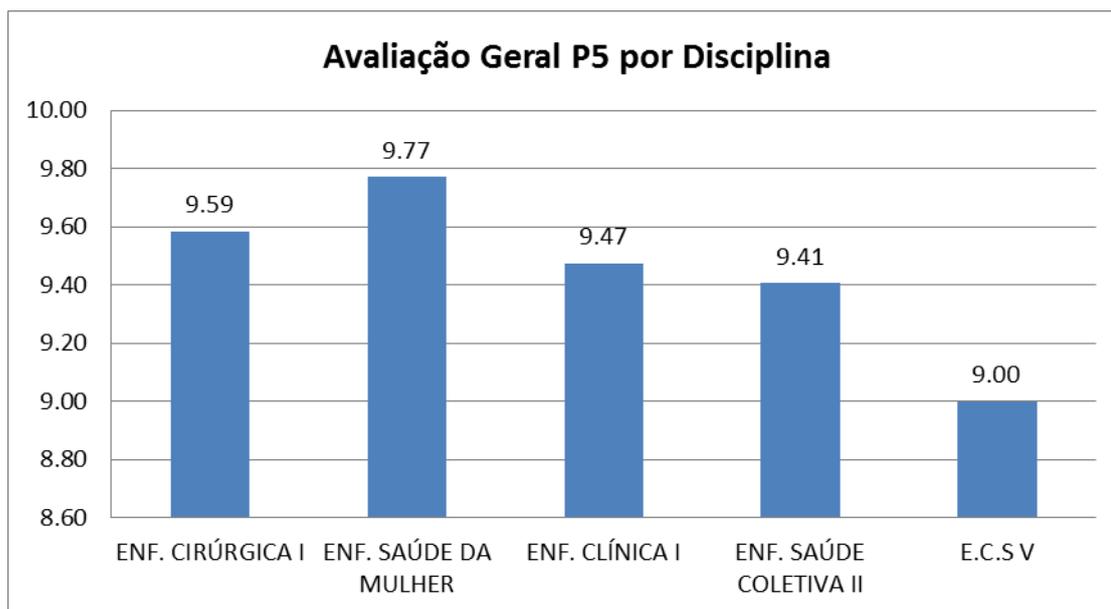


Figura 46 – Média aritmética geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores do P5 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

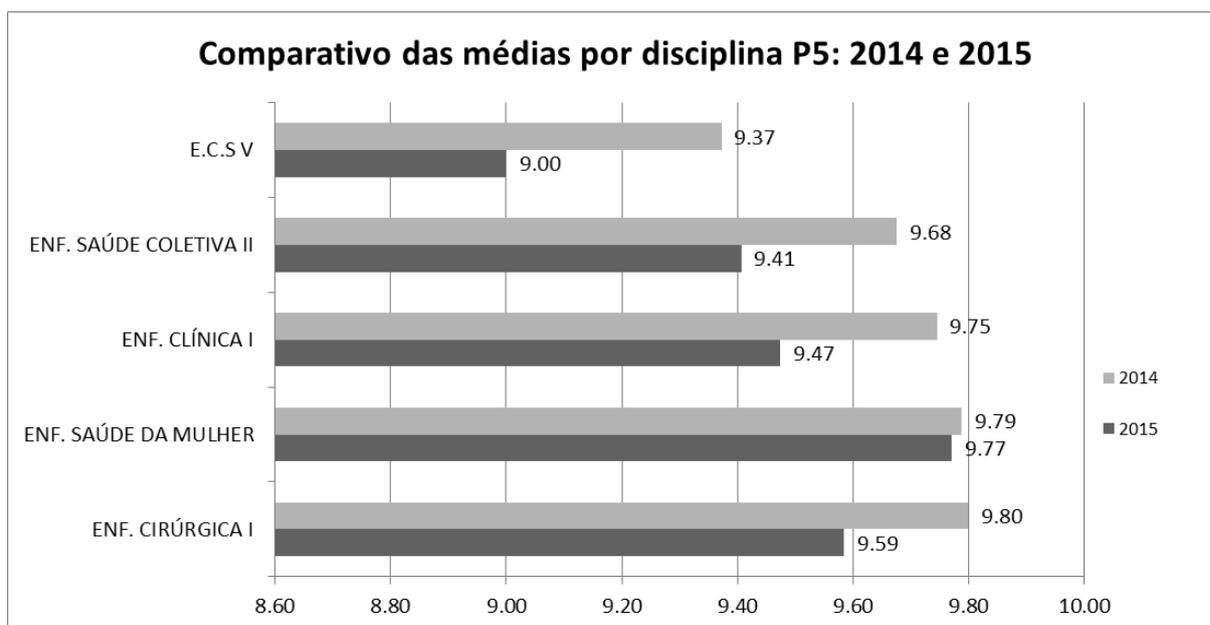


Figura 47 – Comparativo entre os anos de 2014 e 2015 das médias aritméticas gerais das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores das disciplinas do P5 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

6º PERÍODO: P6

Notas de 1 a 10 (Anexo II), atribuídas pelos alunos para os professores do **P6** da FACENE/RN no semestre 2015.2. As médias aritméticas e o desvio padrão dos dados, bem como as médias das notas por disciplinas foram calculados para melhor visualização dos dados (QUADRO 10). De um modo geral as notas atribuídas aos professores apresentaram desempenho ascendente comparando ao ano anterior (FIGURA 48-51).

Quadro 10 – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P6 da FACENE/RN, 2014.

DISCIPLINAS P6		Conhecimento	Habilidade e didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade	Preparo de aulas	Integração da disciplina
ENF. CLÍNICA II	Nota Média	9.44	9	9.22	9.22	9.61	9.5	9.77	9.55
	Desvio Padrão	0.92	1.32	1.43	1.11	0.6	0.85	0.42	0.78
ENF. OBSTETRÍCIA E NEONATAL	Nota Média	9.72	9.61	9.55	9.22	9.5	9.5	9.38	9.5
	Desvio Padrão	0.46	0.69	0.78	1	0.7	0.61	0.77	0.85
ENF. CIRÚRGICA II	Nota Média	9.66	9.61	9.61	9.58	9.58	9.75	9.69	9.63
	Desvio Padrão	0.67	0.8	0.8	0.73	0.99	0.55	0.7	0.79
ENF. SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	Nota Média	8.61	8.61	8.66	8.33	8.66	9	8.27	8.22
	Desvio Padrão	1.24	1.46	2.37	2.44	1.53	1.28	1.63	1.69
ENF. SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA	Nota Média	9.23	9.26	8.73	8.73	9	9.23	9.08	9.11
	Desvio Padrão	1.92	1.86	2.39	1.94	1.95	1.82	1.97	1.83
E.C.S VI	Nota Média	8.13	8.16	8.08	8.13	7.88	8.13	8.13	8.11
	Desvio Padrão	2.73	2.73	2.76	2.71	2.7	2.73	2.71	2.73

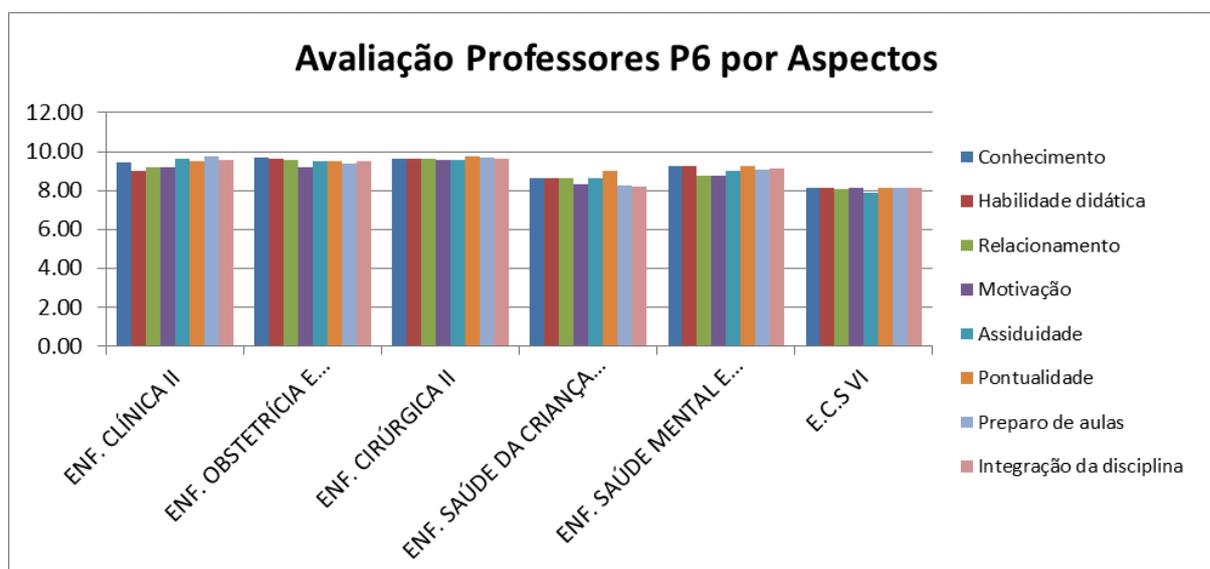


Figura 48 – Médias aritméticas das notas atribuídas por aspecto as disciplinas do P6 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

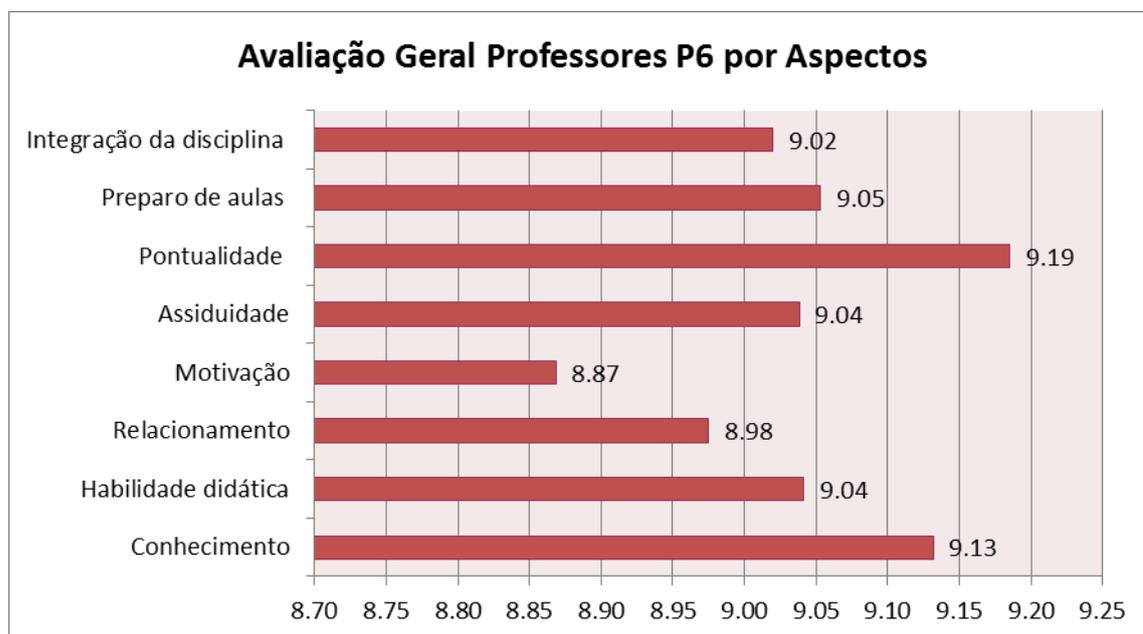


Figura 49 – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P6 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

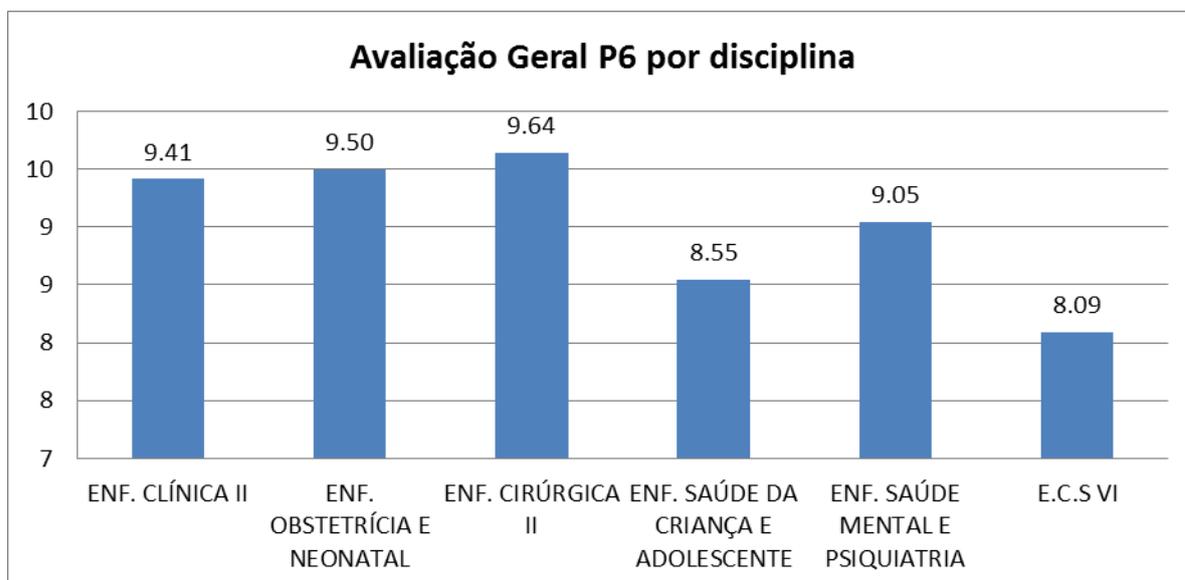


Figura 50 – Média aritmética geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores do P6 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

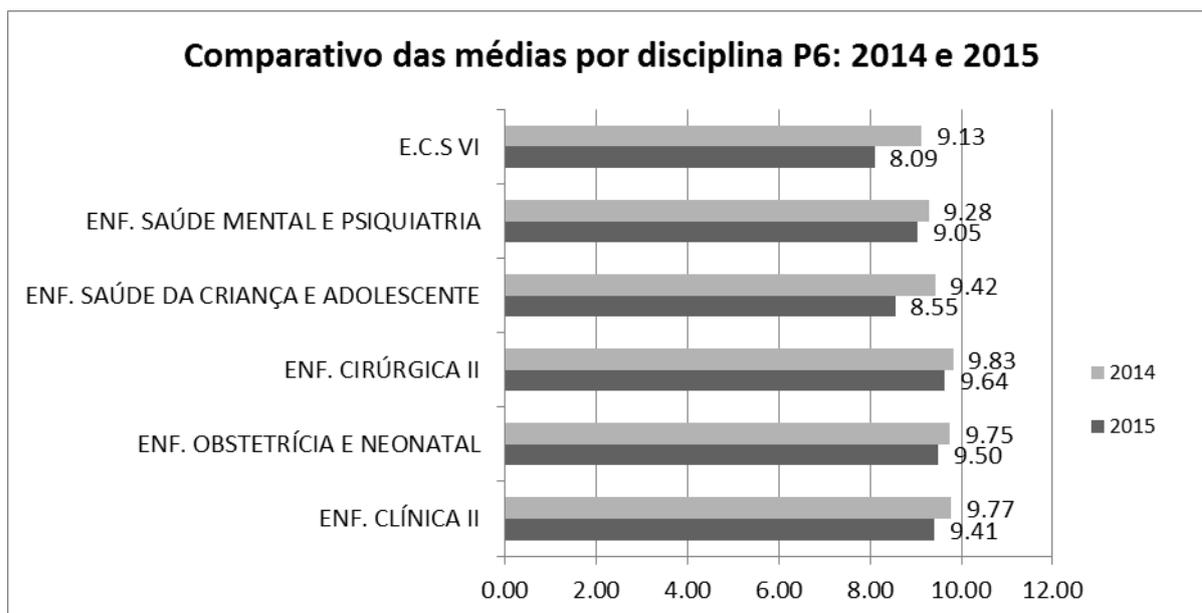


Figura 51 – Comparativo entre os anos de 2014 e 2015 das médias aritméticas geral das notas de todos os aspectos atribuídas aos professores das disciplinas do P6 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

7º PERÍODO: P7

Notas de 1 a 10 (Anexo II), atribuídas pelos alunos para os professores do **P7** da FACENE/RN no semestre 2015.2. As médias aritméticas e o desvio padrão dos dados, bem como as médias das notas por disciplinas foram calculados para melhor visualização dos dados (QUADRO 11). De um modo geral as notas atribuídas aos professores apresentaram desempenho ascendente comparando ao ano anterior (FIGURA 52).

Quadro 11 – Médias aritméticas e desvio padrão das notas atribuídas aos professores de todas as disciplinas do P6 da FACENE/RN, 2014.

DISCIPLINAS P6		Conhecimento	Habilidade e didática	Relacionamento	Motivação	Assiduidade	Pontualidade	Preparação de aulas	Integração da disciplina
Urgência e Emergência	Nota Média	9.88	10	9.77	9.77	10	9.88	9.88	10
	Desvio Padrão	0.33	0	0.44	0.44	0	0.33	0.33	0
Enf. Terapia Int.	Nota Média	10	9.61	9.61	9.66	10	9.83	9.77	10
	Desvio Padrão	0	0.6	0.84	0.59	0	0.38	0.73	0
Enf. Geriátrica e Ge.	Nota Média	10	9.71	9.71	9.71	9.85	9.85	9.85	9.85
	Desvio Padrão	0	0.75	0.75	0.75	0.37	0.37	0.37	0.37
Trabalho Conclusão de curso I	Nota Média	9.94	9.94	9.88	9.88	9.94	9.83	9.83	9.94
	Desvio Padrão	0.23	0.23	0.32	0.32	0.23	0.38	0.38	0.23
E.C.S VI	Nota Média	9.55	9.55	9.33	9.33	9.44	9.33	9.55	9.55
	Desvio Padrão	1.01	1.01	1	0.99	1.13	1.11	1.01	1.01

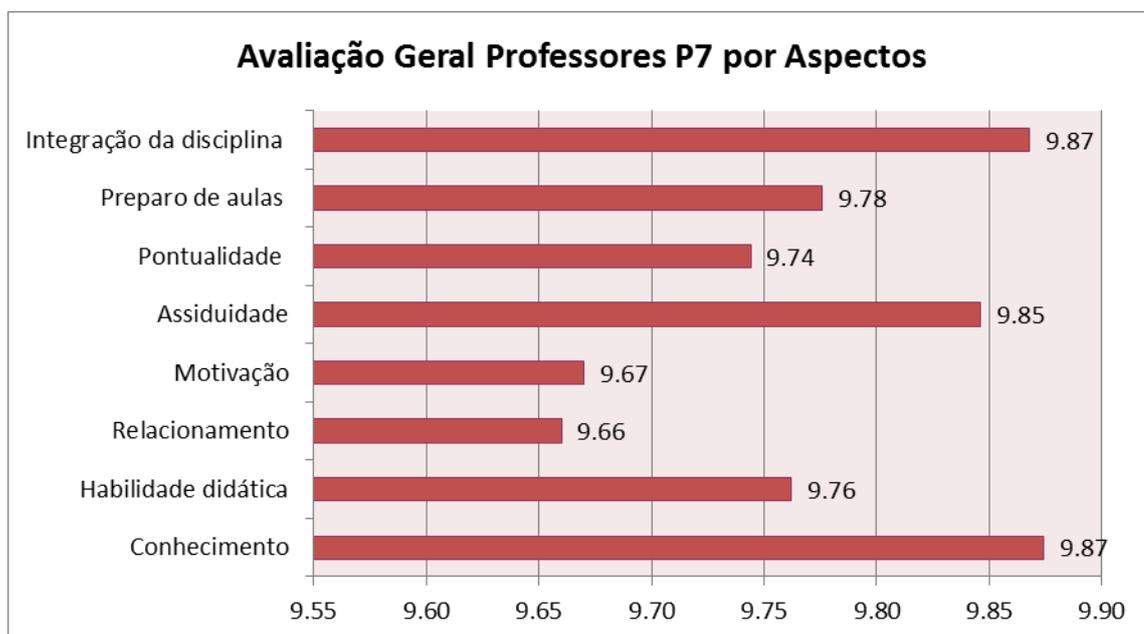


Figura 52 – Média aritmética geral das notas atribuídas por aspecto às disciplinas do P6 pelos alunos da FACENE/RN, 2015.

ANEXO II



FACENE

INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA A PESQUISA

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ**

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem
 Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781, de 25/10/2006, publicada no DOU de 30/10/2006, seção 01, página 208

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO SISTÊMICO INSTITUCIONAL**

Prezado (a) Aluno (a):

A FACENE/RN convida-o a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, de fundamental importância para o controle de qualidade da sua formação profissional e dos colegas que o sucederão. Atribua notas de 0 (mínimo) a 10 (máximo) a cada um dos itens abaixo indicados.

CURSO: ENFERMAGEM

PERÍODO:

TURNO:

AVALIANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL

ITEM	DESCRIÇÃO	NOTA mín.(1 a 10)máx.
A	Nível de relacionamento entre a Direção do Curso e os alunos	
B	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
C	Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os alunos	
D	Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
E	Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com alunos	
F	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
G	Eficiência da Tesouraria na atividade de cobrança, no relacionamento com os alunos e no atendimento às solicitações	

AVALIANDO ATIVIDADES ACADÊMICAS

A	Cumprimento de atividades didáticas (aulas e dias letivos) previsto para o período	
B	Pertinência e Cumprimento do programa das disciplinas	
C	Contribuição dos conhecimentos obtidos no período letivo para sua atividade profissional	
D	Pertinência do sistema de avaliação	
E	Eficiência dos recursos utilizados em sala de aula (audio-visuais) e do material didático	

AVALIANDO A INFRA-ESTRUTURA

A	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
B	Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc)	
C	Banheiros (limpeza, odor, etc)	
D	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
E	Laboratório (instalações, acesso, adequação, utilização)	
F	Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade)	
G	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO !

CASO TENHA ALGUMA OBSERVAÇÃO A FAZER,
 USE O VERSO DO QUESTIONÁRIO

CPA FACENE: INVISTA NESTA IDÉIA !

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ**

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem

Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781, de 25/10/2006, publicada no DOU de 30/10/2006, seção 01, página 208

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO SISTÊMICO INSTITUCIONAL**

Prezado (a) Professor (a):

A FACENE/RN convida-o a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, de fundamental importância para o controle de qualidade da sua formação profissional e dos colegas que o sucederão. Atribua notas de 0 (mínimo) a 10 (máximo) a cada um dos itens abaixo indicados.

AVALIANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL

ITEM	DESCRIÇÃO	NOTA mín.(1 a 10)máx.
A	Nível de relacionamento entre a Direção do Curso e os professores	
B	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
C	Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os professores	
D	Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
E	Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com professores	
F	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
G	Eficiência da Tesouraria na atividade de cobrança, no relacionamento com os professores e no atendimento às solicitações	

AVALIANDO A INFRA-ESTRUTURA

A	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
B	Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc)	
C	Banheiros (limpeza, odor, etc)	
D	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
E	Laboratório (instalações, acesso, adequação, utilização)	
F	Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade)	
G	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO!CASO TENHA ALGUMA OBSERVAÇÃO A FAZER,
USE O VERSO DO QUESTIONÁRIO**CPA FACENE: INVISTA NESSA IDÉIA!****COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ**

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem
 Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781, de 25/10/2006, publicada no DOU de 30/10/2006, seção 01, página 208

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO SISTÊMICO INSTITUCIONAL**

Prezado (a) Funcionário (a):

A FACENE/RN convida-o a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, de fundamental importância para o controle de qualidade da sua formação profissional e dos colegas que o sucederão. Atribua notas de 0 (mínimo) a 10 (máximo) a cada um dos itens abaixo indicados.

AVALIANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL

ITEM	DESCRIÇÃO	NOTA min.(1 a 10)máx.
A	Nível de relacionamento entre a Direção dos Cursos e os funcionários	
B	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	
C	Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os funcionários	
D	Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	
E	Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com funcionários	
F	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
G	Eficiência da Tesouraria na atividade de cobrança, no relacionamento com os funcionários e no atendimento às solicitações	

AVALIANDO A INFRA-ESTRUTURA

A	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
B	Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc)	
C	Banheiros (limpeza, odor, etc)	
D	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
E	Laboratório (instalações, acesso, adequação, utilização)	
F	Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade)	
G	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO
 CASO TENHA ALGUMA OBSERVAÇÃO A FAZER,
 USE O VERSO DO QUESTIONÁRIO

CPA FACENE: INVISTA NESSA IDÉIA!

COMPROMETA-SE COM ESSA IDEIA !

